DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.088

A's vinte e tres e cincoenta e cinco minutos de hontem falleceu o rei Jorge V

Subirá ao throno o actual Principe de Galles com o titulo de Eduardo VIII

RODEADO POR TODOS OS MEMBROS DA CASA REAL DE WINDSOR, O SOBERANO TEVE MORTE SERENA — A INFANCIA VENTUROSA DO MONARCHA BRITANNICO — O "REI MARINHEIRO" — A PAIXÃO DAS VIAGENS — DURANTE A GRANDE GUERRA — "ACORDA, BRITANNIA" — O JUBILEU REAL E IMPERIAL, NO ANNO DA GRAÇA DE 1935

Grande é a consternação que vae pelo mundo, especialmente nos dominios britannicos, com o fallecimento de S. M. Jorge V, rei da Inglaterra e Imperador das Indias, succumbindo aos golpes de insidiosa molestia, aggravada nos ultimos dias por invencivel debilidade cardiaca. A morte da Princeza Victoria, no anno passado, abalou enormemente a alma do monarcha inglez, que, temperamento profundamente affectivo, dedicava á sua real irmã a mais carinhosa das amizades.

Jorge V desapparece num dos momentos mais allucinantes da politica internacional, quando a sua palavra e os seus sabios conselhos teriam de desempenhar um papel dos mais relevantes na obra da preservação da paz no Universo, pois que, observador arguto e intelligente dos negocios exteriores, a sua influencia em tempo de crises era das mais decisivas e efficazes.

Embora S. M. exercesse o controle do seu povo através dos seus ministros, elle sempre se preoccupava pela marcha do seu idolatrado paiz, reservando-se ciosamente uma grande somma de poderes e de direitos, de modo que se póde dizer que Jorge V "reinava e governava" de verdade, não tendo sido somente uma simples figura decorativa á testa da Nação.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE JORGE V

Foi em "Malborough House" que Jorge V, filho de Eduardo VII, viu pela primeira vez a luz do dia, aos 6 de maio de 1865.

A infancia do futuro Imperador das Indias foi risonha e feliz, toda passada ao lado do seu irmão mais velho, o Principe Alberto Victor, e das duas princezinhas, entre as

JORGE V

quaes Victoria, por quem elle nutria entranhado affecto.

Dotado de genio folgazão, amigo da vida ao ar livre, a visão da escola não lhe sorria muito, pouco amigo que era dos estudos.

Na idade de seis annos e meio, assumiram seus estudos especial importancia, continuando-os sem interrupção até aos quinze annos, época em que foi, em companhia do irmão, matriculado no navio-escola "Britannia", na qualidade de cadete naval. A sua carreira na Marinha não havia sido decidida pelo Conselho da Corôa, mas só pela sua influencia na formação de um caracter forte e disciplinado, proprio dos homens destinados ao exercicio da autoridade, como tambem pelo desejo que se tinha de lhe dar uma occupação condigna, a lhe tomar todo o tempo, visto que elle não era o principe herdeiro.

Este é o motivo pelo qual os dois irmãos, depois de se terem passado juntamente do "Britannia" para o "Bacchante", se separaram, indo o principe Alberto-Victor (posteriormente duque de Clarence) para a Universidade de Cambridge e, depois, para o Exercito, emquanto o principe Jorge permanecia na Marinha.

O "REI MARINHEIRO"

Em 1880, o "Bacchante" deixava

(Continúa na 9ª pagina)

LONDRES, 20 (Havas) — O rei expirou ás 23 horas e 55 minutos.

A COMMUNICAÇÃO DA U. P.

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — Noticia-se officialmente que o rei Jorge V falleceu ás vinte e tres horas e cinco minutos.

A PRIMEIRA NOTICIA DA MORTE

LONDRES, 20 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation annuncia o fallecimento de sua majestade o rei Jorge V.

A CREAÇÃO DE UM CONSELHO DE ESTADO

LONDRES, 20 (U. P.) — Soube-se que a decisão de nomear um Conselho de Estado, foi tomada hontem á tarde, duranet a conferencia entre o primeiro ministro Baldwin, o principe de Galles e o visconde Hailsham, lord chanceller.

Calcula-se que da reunião de hoje do Conselho Privado, em Sandringham, sairá a nomeação do Conselho de Estado, que governará emquanto durar a enfermidade de sua majestade.

Prevê-se que as nomeações para o Conselho de Estado, recairão nas mesmas personalidades que o formaram por occasião da grave crise de saude do rei, em 1928.

Lord Hailsham e o sr. Ramsay MacDonald foram convocados para a reunião de hoje do Conselho Privado.

Quanto á enfermidade do soberano, communicava-se ás 2 horas, de Sandringham, que se mantinha inalterado, com os medicos e enfermeiros constantemente á beira do leito. Accrescentava-se que sua majestade conseguira dormir um pouco.

Em fonte das mais autorizadas, apurou-se que desde algum tempo o rei tem estado doente, mas as noticias sobre sua enfermidade foram retidas, afim de não alarmar o espirito publico, mas logo que se verificou que a doença tomava certo aspecto de gravidade, deu-se divulgação ao delicado estado de saude do monarcha.

A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTADO

SANDRINGHAM, 20 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o Conselho de Estado, que governará durante a enfermidade do rei Jorge V, comprehende a rainha Mary, o principe de Galles e os duques de York, de Gloucester e de Kent.

A DERRADEIRA VEZ EM QUE S. M. PRESIDIU O CONSELHO PRIVADO

SANDRINGHAM, 20 (H.) — Foi na sala contigua ao quarto de dormir do rei que os membros do Conselho Privado se reuniram para tratar da creação do Conselho de Estado.

A porta de communicação entre as duas peças foi deixada aberta, afim de que, como exige a tradição constitucional, o rei pudesse presidir a ceremonia, a que lord Dawson of Penn assistiu na qualidade de conselheiro privado.

Depois das formalidades do costume, lord Dawson submetteu á assignatura do soberano os papeis que instituem o Conselho de Estado. O documento foi assignado e entregue a sir Maurice Hankey, a cujo cargo ficará.

Os membros do governo e o arcebispo de Canterbury foram em seguida convidados a almoçar com a rainha. Os membros do Conselho Privado regressarão a Londres hoje á tarde.

O ULTIMO BOLETIM

SANDRINGHAM, 20 (U. P.) — O ultimo boletim sobre o estado de S. M. o rei Jorge dizia que "a vida do soberano caminha tranquillamente para seu termo final".

(Continúa na 9ª pagina.)

Eduardo VIII, Rei e Imperador

Alguns traços da personalidade do ex-Principe de Galles, hoje Rei da Inglaterra e Imperador das Indias — O "Principe da Juventude e dos Ex-Combatentes" — A sua carreira naval — O homem da sociedade e o sportista

Quando se annunciou, em 1928, a enfermidade do rei Jorge V, não foram sómente os pensamentos do povo britannico que voaram celeremente para as regiões selvaticas da Africa, onde o principe de Galles se entregava aos prazeres da caça de hyenas e leões, nem foi sómente na Inglaterra que se experimentou ansiosa impaciencia por cada etapa da sua viagem de regresso, durante a qual superou elle todos os "records", por via ferrea e maritima, sem ao menos trocar a indumentaria de caçador, afim de chegar ainda em tempo á cabeceira do seu augusto pae. Foram, tambem, os norte-americanos, em peso, que se lembraram immediatamente do principe Eduardo, e os allemães, e os francezes, e póde-se dizer que não houve nenhum paiz no mundo em que não se evocasse, naquelle momento, com sympathia, a figura juvenil do herdeiro do throno do maior dos imperios.

Eduardo VIII

O espectaculo de 1928 renova-se em 1936, com a unica differença de que o principe de Galles não se achava agora longe do altar paterno, mas bem perto, á sua cabeceira, acompanhando-lhe, "paripassu", a cruel enfermidade, que acaba de roubar o "Rei Marinheiro" ao povo britannico.

Eis o principe de Galles, agora, nos humbraes da realeza, que elle sempre pareceu olhar com displicencia, elle, a quem se chamou com justeza o "Principe da Juventude", bem representativo da nossa mocidade moderna, do nobre espirito de hoje, da coragem e das idéas elevadas, do cavalheirismo e dos bons instinctos, do sorriso e da eterna infancia da vida, no seculo XX.

Qual será o destino deste moço que conquistou o coração do mundo inteiro pela combinação excepcional de tantas qualidades? Como se adaptará, agora, ao throno, ao sentir o peso da corôa real e imperial sobre sua juvenil cabeça, de basta cabelleira loura? Perderá a sua personalidade, seu bom humor, e sua despreoccupação de galanteador na atmosphera mortal da etiqueta da côrte e na rotina interminavel das tarefas régias, que sempre acabam por anniquilar todos aquelles que dispõem de um caracter forte e energico?

(Continúa na 7ª pagina)

Pela primeira vez na historia do mundo

"— Uma organização internacional creada para manter a paz entre os povos — diz Marconi, na abertura da sessão da Academia de Italia — adjudica-se o direito arbitrario de punir um Estado soberano e livre, talvez com a intenção secreta de o impellir á exasperação".

ROMA, 20 (H.) — A Agencia Stefani informa que na abertura da sessão geral habitual da Academia de Italia, o presidente, senador Marconi, fez algumas declarações a respeito da situação politica em que manifestou, em especial, o seu espanto pelo facto de a Italia, mãe da civilização durante seculos, ser accusada como aggressor por causa de um emprehendimento colonial que a maior parte das nações européas sempre considerou como um titulo de honra.

O MOMENTO DA JUSTIÇA

O momento da justiça, invocado recentemente pelo rei Victor Manoel, por occasião da inauguração da Cidade Universitaria, não podia ser retardado, accentuou o senador Marconi.

E affirmou depois: "Pela primeira vez na historia do mundo, uma organização internacional creada para manter a paz entre os povos, adjudica-se o direito arbitrario de punir um estado soberano e livre, talvez com a intenção secreta de o impellir a um acto de exasperação. Essa punição muito nova, na verdade, condemna tambem a tradição millenaria italiana, base da civilização da Europa. O unico erro da Italia consiste em tirar ensinamentos da Roma antiga e não esquecer as lições mais recentes dadas por outros imperios, que conseguiram a prosperidade e o poderio. A injuriosa experiencia feita contra a Italia pela primeira vez constituirá motivo de espanto na historia futura. A defesa dos direitos da Italia é considerada além-Mancha como uma prova de falta de patriotismo. A opinião publica é contraria a nós e recusa-se a ser esclarecida.

NO CAMINHO INDICADO PELO DUCE

"Não me foi permittido — accrescentou Marconi — falar pelo radio na Inglaterra, para expor honestamente ao publico inglez as razões da minha patria, comquanto a Inglaterra se tenha sempre vangloriado de conceder a toda a gente a liberdade de palavra. Perante o preconceito, que quer dizer injustiça, nada mais resta do que mantermo-nos com firmeza, na certeza de que a verdade e o bom senso triumpharão finalmente, de modo fatal. O povo italiano, tranquillo e seguro, manter-se-á e proseguirá serenamente no caminho indicado pelo Duce."

Uma unanime e calorosa manifestação saudou o discurso do presidente da Academia, ao qual se seguiram discursos de outros academicos.

A victoria italiana preoccupa gravemente o Negus

O Ras Desta foi convidado a prestar contas — O general Wehib Pachá encarregado da reorganização das forças em debandada — A desmoralização lavra tambem nas tropas que defendem o "front" norte — Detalhes impressionantes da luta — Continuam a ser usadas as balas "dum dum"

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — A grande derrota soffrida pelas tropas ethiopes, sob o commando de ras Desta, causou a mais viva impressão nos altos circulos de Addis Abeba.

A fulminea reacção das forças peninsulares, obrigando o exercito adversario, composto da fina flor de seus homens, a abandonar suas posições e a debandar, acossado pelas baionetas italianas, constituiu a mais amarga das decepções para o Negus Hailé Selassié, que acariciara, durante tanto tempo, a esperança de infligir ao inimigo um castigo exemplar. Milhares de mortos e feridos; um numero incontavel de prisioneiros; armas, munições e abastecimentos e milhares de kilometros quadrados que passaram para os italianos, eis o triste balanço do plano de combate ethiope.

RAS DESTA FOI CHAMADO A' PRESENÇA DO SOBERANO

O Negus Hailé Selassié ordenou a ras Desta que se apresente para fornecer explicações sobre a derrota que vem de soffrer.

Entretanto, para tentar uma possivel reorganização das forças, ainda presas pelo terror panico, ficaria incumbido o general Wehib Pachá. Assim mesmo, os circulos de responsabilidade de Addis Abeba não escondem suas graves preoccupações pelo futuro.

Essas preoccupações se justificam pelos acontecimentos desses ultimos dias. Ras Desta gozava do mais alto conceito nos ambientes militares e junto a seu sogro (ras Desta é casado com uma filha de Hailé Selassié). Seu exercito se compunha de homens escolhidos e optimamente equipados. Seus postos de commando tinham sido confiados a homens capazes, como estão a demonstral-o as innumeras obras de defesa e as trincheiras, que foram construidas de accordo com os dictames da technica mais moderna. Assim mesmo, porém, a arremettida da offensiva italiana, bem rapidamente, se viu de vencida o inimigo.

A DESMORALIZAÇÃO ABRANGE AS FORÇAS ETHIOPES EM COMBATE NA FRENTE NORTE

A terrivel derrota soffrida pelos seus camaradas da frente sul repercutiu formidavelmente sobre as forças ethiopes em combate no norte, causando-lhes a maior desmoralização.

Não obstante a chicana de Addis Abeba e a de alguns interessados, procurando fazer acreditar, no exterior, que a derrota de ras Desta não passa de uma manobra estrategica, a opinião publica internacional não se mostra disposta, desta vez, a se deixar illudir.

O governo ethiope annunciára a seu tempo, que o exercito de ras Desta occuparia, num abrir e fechar de olhos, toda a Somalia, obrigando os italianos a fugir daquella sua possessão africana, que passaria a ser parte integrante do imperio do Negus.

Esse calculo não deu certo. A debandada de quanto ainda resta dos valentes guerreiros do ras Desta, continua, todavia. A vanguarda italiana já se encontra, em alguns logares, a 200 kilometros de Dolo, seguindo de perto os ethiopes que fogem espavoridos, procurando em vão a possibilidade de reorganizar-se.

(Continúa na 4ª pag.)

As prisões durante o estado de sitio

A Côrte Suprema interpreta pela primeira vez a Constituição nessa parte

A Côrte Suprema interpretou, hontem, pela primeira vez, o art. 175 da Constituição Federal, na parte relativa á prisão durante o estado de sitio, tendo sido approvada, por maioria, a these sustentada pelo ministro Costa Manso, contra o ponto de vista do ministro Hermenegildo de Barros, que, afinal, votou com esse seu collega, para indeferir uma ordem de "habeas-corpus", mas por outro fundamento.

O paragrapho 2.º do citado artigo 175, dispõe: "Ninguem será, em virtude de estado de sitio, conservado em custodia, senão por necessidade da defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira, ou por autoria ou cumplicidade de insurreição ou fundados motivos de vir a participar nella".

O paragrapho 3.º desse mesmo artigo preceitua: "Em todos os casos, as pessôas attingidas pelas medidas restrictivas da liberdade de locomoção devem ser, dentro de cinco dias, apresentadas pelas autoridades que decretaram as medidas, com a declaração summaria dos seus motivos, ao juiz commissionado para esse fim, que as ouvirá, tomando-lhes, por escripto, as declarações."

O FACTO

Ao juiz commissionado em São Paulo, pelo governo federal para desempenhar a funcção que lhe dá esse paragrapho, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" pelos srs. Danton Vampré, coronel Christovam Silva, J. de Mello Rosstelli, Manoel A. Garcia Seára, coronel Fidencio de Mello Filho, Henrique de Abreu Fialho, Geraldo A. Lopret, Orozimbo Teixeira de Andrade, Quirino Queca, Arlosto Pereira Guimarães, Octavio Ramos, cel. Mello Mattos, José Maragliano, Waldemar Belfort de Mattos, tenente José Alves de Britto Branco, Carmo, Angeram, Thales Pinto da Silva, José Maria Gomes,

(Continúa na 6ª pag.)

"A maior humilhação para Genebra"

O "Popolo d'Italia", num artigo attribuido ao Sr. Mussolini, diz que a Italia não está em luta contra uma nação civilizada

ROMA, 20 — (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia", sob o titulo "Segurança italiana", publica, em sua edição de hoje, o seguinte artigo, cuja autoria é attribuida ao sr. Mussolini: "A injusta condemnação, promovida pelos interesses e ciumes de imperialismo, já repellida por 44 milhões de italianos, continuará a encontrar-nos firmemente contrarios, custe o que custar, até que se tenha obtido ampla justiça dentro e fóra de Genebra.

Após a farta documentação apresentada pelo governo de Roma á Sociedade das Nações, ninguem tem mais o direito de duvidar que o verdadeiro aggressor é a Ethiopia.

HUMILHAÇÃO PARA GENEBRA

"Constitue a mais baixa das humilhações para Genebra continuar a admittir a Ethiopia no consorcio das nações civilizadas. Negando-se a submetter a mandato a Abyssinia e, reconhecendo-lhe um direito historico que não tem razão de existir, a Liga das Nações pratica um erro gravissimo.

A Italia lembra, sobretudo, que, durante a grande guerra, a Abyssi-

(Continúa na 2.ª pagina)

A pacificação politica no Rio Grande do Sul

O SENADOR SIMÕES LOPES ESCLARECE SEU PENSAMENTO A RESPEITO DA FORMULA ADOPTADA

Os srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha abraçam-se antes da assignatura do accordo, no recinto da Assembléa Legislativa (Photos enviados por avião, da succursal do O JORNAL em Porto Alegre)

Os "Diarios Associados" ouviram hontem o senador Simões Lopes, a proposito dos boatos que circulavam nos meios politicos e que o davam como contrario á formula, pela qual os partidos opposicionistas do Rio Grande do Sul vão prestar apoio ao governo do sr. Flores da Cunha.

O senador gaucho esclareceu o seu pensamento, dizendo:

— "Sei que correm versões desencontradas a respeito do meu modo de pensar e de encarar a falada pacificação do meu Estado.

Nenhuma das noticias, entretanto, publicadas aqui e no interior, recebeu o meu previo exame. Não sou, como nunca fui, contrario á harmonia da familia brasileira, da qual a do Rio Grande do Sul é uma parcella apreciavel.

Com pesar, não compareci á reunião da Commissão Central do meu partido, da qual faço parte, pelo inelutavel motivo do fallecimento, aqui, no Rio, de pessoa de minha familia, na madrugada de minha projectada viagem de avião para Porto Alegre. Perdendo, assim, a opportunidade de participar da referida reunião, telegraphei ao meu illustre amigo general Flores da Cunha, eminente chefe do Partido Republicano Liberal, narrando aquella luctuosa occorrencia e reservando-me para opinar quando fosse ouvida a bancada liberal.

E assim agi porque, consoante a

(Continúa na 6ª pag.)

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

DEPOIS DAS OBJECÇÕES CONTRA A ENTRADA DO MANGANEZ BRASILEIRO

MOVIMENTAM-SE OS PRODUCTORES "YANKEES"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Associação Americana dos Productores de Manganez, sob a presidencia do sr. J. Carson Anderson, annunciou a formação de um comité que se incumbirá de contestar a constitucionalidade da lei de commercio reciproco, mediante a qual se negociaram os pactos commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos, e, bem assim, como outros accordos internacionaes.

Os productores de manganez, que objectaram violentamente contra a entrada de maiores quantidades de manganez brasileiro em territorio dos Estados Unidos, dizem que representantes de materias primas de primeira classe, productos mineraes, florestaes e agricolas, todos gravemente affectados pelos accordos commerciaes firmados pelo sr. Cordel Hull, serão convidados a servirem no comité em questão.

Aceito o accordo da paz no Chaco

Os representantes do Paraguay e da Bolivia assignarão hoje a acta formulada pela Conferencia de Buenos Aires — Os termos do convenio

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Urgente — Noticia-se officialmente que a Bolivia e o Paraguay aceitaram os termos do accordo de paz formulado pela Conferencia. O convenio será assignado amanhã.

O TEXTO DA ACTA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A United Press obteve a prioridade da divulgação do texto da acta a ser firmada amanhã pelos representantes da Bolivia e do Paraguay á Conferencia de Paz do Chaco.

O texto está assim redigido:

"Em Buenos Aires, a... de janeiro de 1936".

"Reunidos nos salões da presidencia da Republica, os excellentissimos senhores delegados plenipotenciarios da Republica da Bolivia, dr. Thomas Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores, e dr. Carlos Calvo, e os excellentissimos senhores delegados plenipotenciarios da Republica do Paraguay, dr. Geronimo Zubizarreta e dr. Vicente Rivarola, levando em conta as affirmações e suggestões conciliatorias recebidas da Conferencia da Paz, e sob os auspicios e garantia moral da referida conferencia, concordam no que se segue, com o desejo de alcançar quanto antes a solução definitiva de suas divergencias:

CONFIRMANDO O PROTOCOLLO DE 1935

Artigo 1.º — As partes contractantes confirmam as obrigações derivadas do Protocollo de 12 de junho de 1935 e reiteram, em consequencia, sua vontade em continuar respeitando, como até agora: 1) as estipulações relativas á Conferencia da Paz, convocada pelo excellentissimo senhor presidente da Republica Argentina, com os objectivos estabelecidos no artigo primeiro, do protocollo de 12 de junho de 1935, e paragraphos dois, tres, cinco, seis e sete, exceptuado o paragrapho primeiro, já executado por decisão da referida conferencia de 1.º de julho de 1935, e do paragrapho quarto, uma vez cumpridos os artigos quarto e seguintes do presente convenio; 2) as estipulações relativas á cessação definitiva das hostilidades, á base das posições dos exercitos, então belligerantes, taes como foram determinadas pela commissão militar neutra, na forma disposta pelos paragraphos A, B, C, D do artigo segundo, do protocollo de 12 de junho de 1935; 3) as estipulações relativas ás medidas de segurança adoptadas nos paragraphos tres e quatro, do artigo 3, do protocollo de 12 de junho de 1935; 4) o reconhecimento da declaração de 3 de agosto de 1932, sobre acquisições territoriaes, estabelecido no artigo quarto do protocollo de 12 de junho de 1935.

AS MEDIDAS DE SEGURANÇA

Artigo 2.º — As medidas de segurança que figuram nos paragraphos dois, tres e quatro do artigo terceiro do protocollo de 12 de junho de 1935, assim como a que resulta do paragrapho dois, do artigo primeiro da presente Convenio, serão mantidas até o cumprimento total das estipulações do artigo primeiro, paragrapho tres, do mesmo ajuste de 12 de junho.

(Continúa na 8ª pag.)

O sr. Lindolfo Collor aceitou a pasta das Finanças

PORTO ALEGRE, 20 — (Agencia Meridional) — O sr. Lindolfo Collor acaba de dar o seu assentimento ao convite que lhe foi dirigido pelo general Flores da Cunha, no sentido de occupar a Secretaria das Finanças, no novo governo.

O ex-ministro do Trabalho só tomou tal deliberação depois de uma reunião do Partido Republicano, em que foi ratificada a escolha do seu nome para representar o mesmo partido, no novo secretariado.

A communicação de tal facto, ao general Flores da Cunha, foi feita pelo senhor [illegible] Filho.

A CARICATURA

— Feliz anno novo, David.
— Obrigado, Schmidt...

Chega a seu termo a crise ministerial franceza

A demissão, já assentada, do Sr. Herriot e dos demais ministros radicaes-socialistas acarretará a quéda do gabinete Laval

PARIS, 20 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Laval, é esperado amanhã nesta capital.

E' provavel que o Conselho de Gabinete se reuna na proxima quarta-feira, pela manhã, no Quai d'Orsay. E' durante essa reunião que o sr. Herriot pedirá demissão e os demais ministros radicaes darão a conhecer a intenção de acompanhal-o. Terminadas as deliberações, o sr. Laval se dirigirá ao Elyseu afim de apresentar o pedido de demissão collectiva do gabinete.

Amigos do sr. Laval, que com elle conversaram pelo telephone, sobre a situação politica, julgam que o presidente do Conselho não insistirá para que a divergencia que o separa dos eleitos radicaes seja resolvida perante a Camara durante nova interpellação. Inclinar-se-ia deante da decisão dos ministros radicaes e, consciente de ter cumprido com a maior parte do programma governamental a que se propuzera, declinaria da proposta que eventualmente lhe fosse feita para organizar o novo gabinete.

O GABINETE REUNIR-SE-A' LOGO APÓS A CHEGADA DO SR. LAVAL A PARIS

PARIS, 20 (U. P.) — Os circulos officiaes dão a entender que o sr. Laval se recusará a compôr o gabinete, se a formar novo Ministerio.

Calculam que a constituição do novo gabinete se fará a preço de demoradas demarches e extremas difficuldades.

O sr. Laval é esperado nesta capital, de regresso de Genebra, na noite de amanhã, ou na manhã de quarta-feira, reunindo-se immediatamente o ministerio do Quai d'Orsay, e então os ministros que pertencem ao partido radical socialista apresentarão sua demissão.

A seguir, o primeiro ministro irá ao presidente Lebrun a renuncia do gabinete.

A RENUNCIA DOS MINISTROS RADICAES-SOCIALISTAS

PARIS, 20 (U. P.) — A crise que ameaça o gabinete continua a preoccupar todos os circulos politicos.

Não ha mais duvida em que o sr. Herriot tornará effectiva sua renuncia, automaticamente com o regresso do sr. Laval a esta capital, seguindo-se immediatamente a apresentação de demissão, por parte de outros cinco ministros radicaes-socialistas, que agirão em grupo.

A commissão executiva do partido radical-socialista não tem poderes para ordenar aos seis ministros da facção que ainda não renunciaram, que deixem o gabinete, mas fez o mais que lhe é facultado em tal sentido, invocando a disciplina partidaria.

APPELLANDO PARA A DISCIPLINA PARTIDARIA DOS RADICAES-SOCIALISTAS

Está assim redigida a ordem do dia approvada pela commissão executiva do partido radical-socialista:

"A commissão executiva expressa sua affectuosa confiança no sr. Daladier e exprime o desejo de acompanhal-o, agradecendo ao sr. Herriot a defesa dos radicaes-socialistas, da paz e das doutrinas das ligas anti-fascistas. A commissão lamenta a abjecta campanha movida contra o sr. Herriot pela imprensa da direita e cordialmente approva as razões que levaram o sr. Herriot a apresentar sua renuncia ao cargo de ministro de Estado. A commissão acentua que as idéas e methodos do primeiro ministro estão em absoluta contradição com as doutrinas radicaes, como ellas têm sido definidas no congresso do partido. A commissão mantem seu apoio á politica de paz mundial, através o convenio basico da Liga das Nações, assim como a paz civil pelo desarmamento das ligas fascistas, e a solução formal da crise com substituição dos privilegios do dinheiro pelos direitos do trabalho. A commissão exige formalmente unidade de acção e disciplina partidaria da bancada parlamentar e exprime confiança em seus eleitos e militantes, no sentido de que cumpram as doutrinas do partido com plena cordialidade, em bem da vigilante defesa da paz e da republica."

HERRIOT FOI A LYON

PARIS, 20 (H.) — O sr. Herriot acaba de deixar esta capital com destino a Lyon, depois de ter conferenciado com os collegas radicaes-socialistas do gabinete.

O ministro de Estado voltará a Paris para assistir á proxima reunião do conselho de ministros.

Radio Tupi

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Ás 12.15 horas — Flora Medicinal.
Ás 20.00 horas — Atkinson: musicas de carnaval com Joel e Gaucho, Alzirinha e André Filho.
Ás 21.00 horas — Estancias de Minas Geraes.
Ás 21.30 horas — Cerveja Caracú.
Ás 20.15 horas — Walter Jimmy e jazz.
Ás 20.30 horas — Musica de camera: Alma Cunha Miranda e orchestra de cordas.
Ás 20.45 horas — Carnaval: Joel e Gaucho, Alzirinha e André Filho.
Ás 21.15 horas — Carnaval: Jayme Brito, Benedicto Lacerda e seu conjunto e Joel e Gaucho.
Ás 22.00 horas — George James, Alma Cunha Miranda e George Marsal.

O caso do sr. Raul Fernandes na Justiça Eleitoral

No voto, o sr. João Cabral, relator, aceitou as razões do capitão Gwyer de Azevedo opinando pela cassação do mandato do deputado fluminense

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou hontem, o julgamento do pedido formulado pelo capitão Gwyer de Azevedo no sentido de ser decretada a cassação do mandato do sr. Raul Fernandes, sob o fundamento de que esse deputado exerce cargo directivo em empresa beneficiada pelo governo.

No inicio da sessão, o sr. João Cabral apresentou minucioso relatorio desse feito, expondo as allegações e os documentos pelos quaes o sr. Gwyer de Azevedo contesta a legitimidade do mandato do deputado Raul Fernandes e, por fim, o relator demonstrou que todas as allegações ficaram provadas no caso da Companhia Tirelli, facto confessado pelo representante radical, que é ainda director-presidente dessa empresa que goza de isenção de direitos e outros favores, em consequencia de contracto com uma municipalidade paulista.

Esclarecida essa questão, com os elementos constantes dos autos, o sr. João Cabral passou a discutir se a expressão constitucional: "Em virtude de contracto com a administração publica" — comprehende ou não os contractos com as tres divisões, federal, estadual e municipal, ou somente se referia ao governo da União. Provou então vernacula e juridicamente que o pensamento do legislador fôra o de emprestar a maior extensão a esse preceito, dilatando-lhe a acção aos Estados e municipios, com a finalidade de zelar pelas representações politicas.

O VOTO DO SR. JOÃO CABRAL

Com esses esclarecimentos, o sr. João Cabral passou a proferir o seu voto, "deferindo o pedido de cassação do mandato do deputado Raul Fernandes, porque, instruido e provado o feito regularmente, embora tenha conseguido provar ter o querellado renunciado legalmente os cargos directivos em empresas dependentes da administração publica, dos autos ficou provado, sobejamente, e não contestou o proprio querellado, que exerceu depois de receber o diploma e ainda na vigencia do mandato de deputado, o cargo de director-presidente da Empresa Tirelli S. A., empresa que goza de isenção de direitos em virtude de contracto com a administração publica do municipio de São Bernardo, Estado de S. Paulo, incorrendo assim o mesmo querellado na sancção do art. 33, paragrapho 1º numero 1, e paragrapho 3º, da Constituição Federal."

A FAVOR DO SR. RAUL FERNANDES

Seguiu-se com a palavra o desembargador José Linhares, que, em succinto voto, se manifestou contrario ao ponto de vista sustentado pelo relator, entendendo que a empresa de que é actualmente director o sr. Raul Fernandes não desfruta favores exclusivos e directos da administração federal e, assim, não ha incompatibilidade aceita pelo sr. João Cabral.

SUSPENSO O JULGAMENTO

Pelo adeantado da hora, pois foi bastante longo o relatorio do sr. João Cabral, o presidente do Tribunal Superior suspendeu o julgamento, que proseguirá na sessão de amanhã.

"A maior humilhação para Genebra"

(Conclusão da 1ª pagina).

nia passou a constituir um serio perigo.

A Italia, outrosim, não poderá considerar-se tranquilla, sem se assegurar as garantias necessarias ás suas costas, rechassando as hordas barbaras, na vertente que considera limitadamente colonial".

COMO SE A ITALIA ESTIVESSE COMBATENDO UM ESTADO CIVILIZADO

"Este é o ponto fundamental — continua o "Popolo d'Italia" — E' preciso accrescentar, outrosim, que, quando os Estados sancionistas falam de aggressão, creem um segundo equivoco, deixando transparecer que a Italia está em combate contra um Estado civilizado.

Ora, Tembien não é precisamente o Condado de Essex, nem o Ogaden é a "banlieue" parisiense.

A Ethiopia é um paiz barbaro, no regimen da escravidão e onde os multiplos "ras", na boa estação, enviam a percorrel-a verdadeiras hordas de "razziadores" que rapinam a colheita, negociam e arrebatam meninos e meninas, para levalos ao mercado de horrores da escravidão.

UM PARTIDO MONARCHISTA QUER REGISTRO ELEITORAL

A Acção Monarchista Brasileira requereu ao Tribunal Superior o seu registro eleitoral afim de que possa desenvolver livremente a sua actividade politica.

A bôa comprehensão pela Italia do problema rodoviario

Armando de GODOY

(Para O JORNAL)

Varios dos paizes da Europa, não obstante as dividas de que se acham sobrecarregados e as difficuldades economicas com que lutam, vão desenvolvendo esforços giganticos, no sentido de resolver os differentes problemas de ordem material de que dependem o progresso e a existencia collectiva. A França conserva e aperfeiçoa sem cessar a sua admiravel rêde rodoviaria, busca coordenar os meios de transporte terrestre, installa a ampla usinas thermo e hydro-electricas, prosegue na electrificação de parte de sua rêde ferroviaria e dispende sommas phantasticas com as obras de abastecimento de agua e de esgotos de numerosas centenas de cidades e villas.

A Allemanha, entre outras obras que beneficiam varias regiões, iniciou, com um vigor surprehendente, a execução de um plano gigantesco de auto-estradas destinadas a ligar os seus principaes centros urbanos e os mais importantes sectores do paiz.

Em outros paizes do continente europeu, entre os quaes se destaca Portugal, graças á ampla orientação do SALAZAR, nota-se uma actividade analoga á da Allemanha e França, tendo por fim dar solução a problemas que interessam a todas as classes sociaes.

Deixei para o fim a Italia, na qual, segundo relatam revistas estrangeiras bem informadas, as obras publicas feitas no decennio passado e no actual obedecem a uma orientação superior e são vazadas de grande utilidade a todo o paiz.

Os problemas foram atacados segundo um plano bem estabelecido, e a ordem necessaria, de accordo com a technica moderna em todos os dominios da engenharia.

Com relação aos transportes terrestres, o de que cuidou principalmente foi de se melhorar e estender a rêde rodoviaria e de aperfeiçoar o systema ferroviario, em cujas linhas principaes, como a que liga Milão a Roma e esta cidade a Napoles, se gastaram milhões de liras por kilometro, havendo-se conseguido que os trens possam circular nellas com maiores velocidades e bem mais pesados.

Alguns ramaes foram abandonados, tendo-se nelles substituido com grandes vantagens economicas a locomotiva pelo vehiculo automotor. Deviamos imitar taes exemplos, melhorando as nossas linhas [illegible] troncos ferroviarios e arranjar os trilhos em algumas linhas deficitarias e ramaes obsoletos, substituindo-se nelles o trilho pelo pneumatico.

Infelizmente ainda se [illegible] projectos de novas vias ferreas que serão deficitarias.

Segundo R. P. Root, especialista em estradas do BUREAU OF FOREIGN AND DOMESTIC COMMERCE DOS ESTADOS UNIDOS, que acompanha e observa, como o seu nome indica, a actividade dos paizes estrangeiros em certos grupos economicos, no curto espaço de dez annos, reconstruiu um systema de rodovias igual ao de qualquer dos paizes europeus mais adeantados e superior ao de muitos outros. A Italia, entretanto, não poderia ter realizado tão admiravel obra rodoviaria, se não houvesse primeiramente creado um orgão capaz de levar a effeito tão grande desideratum. Não fosse estabelecida pelo governo fascista a AZIENDA AUTONOMA STATALE DELLA STRADA, certamente os resultados obtidos não seriam de ordem a provocar a admiração de um grande numero de technicos estrangeiros, entre os quaes figura John S. Crandell, professor de estradas de rodagem da Universidade de Illinois.

Andou acertadamente a administração italiana ao crear a AZIENDA AUTONOMA STATALE DELLA STRADA, com autonomia financeira e administrativa, o que nos cumpria imitar para conseguirmos formar e manter uma rêde de estradas de rodagem, ligando os principaes centros e regiões de nossa terra.

Relatemos succintamente as realizações italianas no dominio rodoviario. Em 1923 [illegible] na Italia. O numero de vehiculos registrados era apenas de 73.000. A kilometragem de rodovias naquelle anno era de 168.736. Quasi todas as estradas [illegible] macadam hydraulico e o cascalho. As referidas estradas eram poeirentas no verão e intransitaveis no inverno. Em 1934, graças á assombrosa obra de reconstrucção e aperfeiçoamento da rêde rodoviaria, o numero de vehiculos subiu a 341.000, isto é, cinco vezes maior que em 1923.

Até 1928, a construcção e a manutenção das estradas eram uma das funcções do Ministerio de Obras Publicas. No referido anno estabeleceu-se um vasto plano de obras publicas comprehendendo a reconstrucção de varias linhas ferreas de grande importancia, a construcção de usinas hydro-electricas, o melhoramento de alguns portos, projectos de abastecimento de agua e de esgotos e o saneamento de algumas zonas, devendo taes obras se levar a effeito dentro do prazo de 14 annos. Foi na mesma época que o governo italiano considerando a importancia do plano rodoviario, creou a Azienda Autonoma Statale della Strada. O numero de estradas [illegible] era de 137 e a sua extensão se elevava a 20.000 kilometros.

O financiamento foi bem estudado, tendo-se destinado ao programma de restauração e aperfeiçoamento das estradas nacionaes a renda proveniente das licenças de circulação e das taxas que incidem sobre o automovel e os elementos consumidos em marcha. Tal renda, no periodo 1929-1930 subiu a 170 mil contos. Além disso, votou-se para o periodo de 20 annos uma dotação annual de cerca de 175 mil contos. Tambem se canalisou para a caixa rodoviaria a renda proveniente das multas applicadas aos infractores do codigo das estradas, a qual se eleva, em media a perto de vinte mil contos por anno. Os resultados de tal politica têm sido espantosos, graças á regular execução do plano, á boa orientação technica dos serviços e ao regimen de autonomia financeira e administrativa, cujo alcance a Argentina bem comprehendeu e nós, com excepção de S. Paulo, ainda não conseguimos adoptar nos serviços de estradas de rodagem federaes.

No fim do quarto anno da sua organização, a **Azienda della Strada** entregou ao trafego mais de 6.000 kilometros de bôas rodovias. Em fins de junho de 1932, cerca de 7.200 kilometros de estradas tinham sido aperfeiçoados em suas condições technicas e asphaltados convenientemente. Durante os primeiros quatro annos do periodo construiram-se 600 pontes, 65 cruzamentos com separação de "grades" e plantaram-se 400 mil arvores, ao longo das rodovias italianas. Ao termo dos seis primeiros annos, a reconstrucção e o aperfeiçoamento das rodovias nacionaes já comprehendiam cerca de dez mil kilometros, dos quaes 9 mil e duzentos kilometros revestidos a macadam com tratamento superficial e mais de quinhentos kilometros com revestimento de 1.ª categoria. Além do melhoramento da superficie das estradas no periodo referido foram construidas 1.714 pontes de vão inferior ou igual a dez metros e 177 com maior vão, plantaram-se cerca de 341 mil arvores para o embellezamento das rodovias, collocaram-se mais de onze mil signaes e construiram-se 1.226 casas para os trabalhadores empregados nos serviços de vigilancia e de conservação.

Antes de terminar esta, devo fazer referencia ás auto-estradas, construidas na peninsula italiana, as quaes foram as primeiras construidas no mundo e se destinam ao trafego de grande velocidade. Os technicos norte-americanos as denominam com razão de "superhighways". Taes estradas não apresentam nenhum cruzamento de nivel, são de revestimento resistente (concreto de cimento ou asphaltico), offerecem tres faixas para a circulação com alta velocidade, raios de curva elevados e rampas no maximo de 3 %. Entre as mais importantes cito as seguintes: a que liga Milão a Como, Varese e Sexto Calende, a Milão-Turim, a Milão-Bergamo-Brescia, a Veneza-Padua, a Napoles-Pompeia, a Florença-Viareggio e a Roma-Ostia, que é bem illuminada para o trafego nocturno.

Nenhum paiz, mais que o Brasil, pelas suas condições economicas e pela necessidade do aproveitamento das suas regiões mais cultivaveis e em grande parte por povoar, reclama uma bôa [illegible] de rodovias federaes, o que só se poderá lograr mediante a creação de um organismo semelhante á Azienda Autonoma Statale della Strada, a que a Italia deve em grande parte o seu resurgimento economico.

A solidariedade contra a cobiça

Tendo recebido sabbado transacto, do camarada Peixoto de Castro, a proposta da entrega de "Sueno Largo" aos "Diarios Associados", entramos a matutar sobre o destino a offerecer ao ditoso rocinante. Não foi difficil. Nos "Diarios Associados" nunca é uma calamidade a applicação do dinheiro. Temos sempre mil e uma coisas interessantes a fazer com elle. Em 1920, um grupo de allemães pretendeu dar-me uma casa. Que poderia eu fazer de uma casa, se era sozinho, e qualquer quarto de hotel em Copacabana era commodo de sobra para quem considera a praia da Avenida Atlantica o seu sumptuoso solar? Exhortei os tedescos a transformar o solar, que contentava apenas a um, em uma subscripção para ajudar a salvar a sciencia allemã do collapso que a aguardava. E assim foi possivel levantar perto de 5 mil libras esterlinas, que mandamos aos institutos scientificos da Allemanha e da Austria. Segundo li, em publicação official do governo allemão, o Chateaubriand-Spende fôra o maior donativo que a sciencia allemã recebeu até 1923, vindo do estrangeiro. O Brasil bateu todos os paizes que naquella conjuntura auxiliaram o parque scientifico do Reich, inclusive o Japão, que ficou collocado em 2º logar.

Desgraçadamente não me é possivel, agora, reunir 5 mil libras, afim de collaborar na obra tão interessante que o meu amigo Paulo Cesar está organizando. Este esforço consiste em um modestissimo Instituto de Cancer, equipado apenas com 1|2 gramma de radio. Meia gramma de radio custa 300 contos.

Já é alguma coisa receber do camarada Peixoto de Castro um cavallo de nobre estirpe e vendel-o por 10 ou 15 contos de réis, afim de iniciar o capital de acquisição do radio com que vae trabalhar o Instituto. Casa, já lhe deu o dr. Ary de Almeida e Silva. O que resta agora é dispôr de 300 contos e empregal-os em 1|2 gramma da substancia regeneradora do organismo devastado pelo cancer. A generosidade do sr. Peixoto permitte que se inicie a constituição do patrimonio, que a tão alto objectivo se destina.

⁂

Ha como um sopro quente de fraternidade nesse gesto do camarada Peixoto de Castro. Os verdadeiros amigos do illustre turfman tem do que estar satisfeitos da sua dadiva. Elle começa a dar cavallos para redimir as miserias dos seus semelhantes. Amanhã dará automoveis, depois vaccas leiteiras. A seguir vivendas de luxo. E, por ultimo, os dividendos da Loteria. Esta é a prova derradeira não só dos seus sentimentos cavalheirescos como de que elle foi afinal submergido no amor de Deus. Peixoto de Castro, começando por "Sueno Largo", acabará no oceano profundo dos principios partagistas. Agora, abriu mão de um rocinante. Amanhã dará a renda de um contracto de Loteria. O comer como o coçar... a bolsa estão no principiar.

A entrega desse bucephalo é a estréa de um burguez inveterado nas avenidas do socialismo.

A seita dos phariseus ainda acredita que é na repressão penal, no exercicio da machina da oppressão do Estado, que se encontram os remedios para a inquietação do mundo occidental. Ou teremos força moral bastante para crear um typo de Estado, que substitua o egoismo pelo altruismo, e que corrija certas injustiças collectivas, ou nos faltará autoridade para salvar a humanidade do apocalypse para que ella se rola. Os abastados têm que abrir mão pelo menos do superfluo, porque com esse superfluo poderemos promover a felicidade de milhares, que necessitam de amparo e de assistencia. O problema do Estado em nossos dias é, sobretudo, um problema de educação moral. Onde elle encontrou uma elite decidida aos mais corajosos esforços contra o egoismo humano, a avançada russa foi posta em cheque. O Estado nacional germanico é implacavel com os egoistas, que se recusam a ver a sociedade. Castiga-os, taxa-os severamente, e essa politica niveladora das riquezas é que tem conferido a Hitler a immensa autoridade de que elle precisou para desbaratar o communismo do Reich e extirpar o marxismo tartaro da alma do operariado allemão.

⁂

O que todos estamos erguendo contra o grosseiro hedonismo de centenas de almas mediocres, nesta hora tragica da patria, é o grito da consciencia revoltada deante da mais ignobil das idolatrias, que é a idolatria do ouro. Estes insensatos não estão vendo que é o espectaculo de tantas injustiças sociaes que nos induzem a tentar as grandes reformas politicas, susceptiveis de evitar ao occidente as consequencias imprevisiveis de velhos odios accumulados. Na sua indigencia mental, os quotistas da Loteria suppõem que os perseguimos, quando o proposito que nos anima é antes de salval-os. Na arida inconsciencia que o deshumaniza, o ganhador de dinheiro não enxerga como vão cedendo as traves mestras da ordem social, em que elle pensa poder architectar todo o seu grosseiro e cupido materialismo. A Loteria Federal é um serviço publico. Será então crivel que se delegue a tres ou quatro homens expertos um serviço publico para que elles tirem 300 °|° por anno do capital applicado na exploração da concessão? Agora, na Allemanha, o governo nacional-socialista do sr. Hitler, por muito menos, obrigou a familia Simson, dona da grande fabrica de armas Suhl, na Turingia, a entregar a usina ao Estado. Quer ouvir o camarada Peixoto de Castro alguns dos fundamentos do acto do governo mais anti-communista do mundo? Os baixos salarios que a empresa pagava aos seus operarios; a inaptidão que ella revelava para melhorar as condições de hygiene e de trabalho dos mesmos; a tambem a incapacidade dos directores da Creusot allemã para consagrar as suas rendas a obras de previdencia social. Os Simson não sabiam viver, o que é sem duvida bem mais difficil do que saber morrer. Por isso, o Estado allemão matou-os.

Estamos em presença de realidades terriveis, que cumpre olhar com a visada de condor. Todavia, a maioria está na crença de que varamos esta tempestade com o vôo curto dos bacuráos ou o pisca-pisca dos myopes. Confunde-se o cyclone no mar das Caraibas com uma resaca na bahia de Guanabara. Experimentamos aqui um vago calefrio, contemplando a falange de bravos que lutam comnosco, desde o primeiro magistrado, até os militares nas casernas e nas policias, os professores nas cathedras, os jornalistas na imprensa, contra a guerra moscovita ateada no Brasil por Moscou. Quem são, entretanto, os "profiteurs" da nossa victoria, na peleja com o bolchevismo asiatico, no embate com os assassinos cobardes do Kremlin? Esses viscosos reptis que vegetam no pantano de dinheiros roubados ás finalidades mais desinteressadas, aos objectivos mais humanos.

⁂

A nossa these é a seguinte: que o jogo é um mal; porém, se os governos entendem que esse mal não póde ser extirpado, que o regulamentem, e explorem-no, não em beneficio da ganancia de tres ou quatro individuos, senão em prol de toda a collectividade. Se com o producto do jogo se póde crear o que a Prefeitura do Districto está creando, se delle poderemos tirar obras de assistencia collectiva, não será então um verdadeiro crime dal-o, sem contra-partida, á cobiça de poucos, quando com elle é possivel promover a felicidade de muitos?

Não é tanto o nosso faro, como a nossa intelligencia quem nos diz que não é mais exequivel a defesa de uma ordem de coisas, onde quatro homens conseguem um monopolio do Estado para embolsar 60 mil contos em tres annos e meio, e gastal-os com as suas satisfações domesticas ou aferrolhal-os nas suas burras de usurarios. E' preciso fazer guerra a esta Loteria, quando ella se chama assim o egoismo e a cobiça, dentro da aurora branca, que amanhece, da solidariedade.

Assis CHATEAUBRIAND

AS PROXIMAS ELEIÇÕES HESPANHOLAS

COLLIGAÇÕES E PACTOS PARTIDARIOS PARA A CAMPANHA ELEITORAL

BARCELONA, 20 (H.) — O comité director do Partido Republicano Catalão, presidido pelo sr. Nicolau de Olmer, resolveu unanimemente unir-se á organização da esquerda por occasião das proximas eleições.

A colligação das esquerdas vae da União Democratica Catalã até os socialistas e communistas.

O partido regionalista dirigido pelo ex-ministro Cambó entrará, em compensação, para a colligação das direitas.

MADRID, 20 (H.) — O conselho nacional do Partido da União Republicana designou uma commissão composta dos srs. Martinez Barrio, Gomariz e Giner de Los Rios para redigir o regulamento do partido.

Foi approvado o pacto eleitoral concluido entre a União Republicana, a Esquerda Republicana, os socialistas, os communistas e os syndicalistas.

SÃO PAULO

INAUGURA-SE HOJE A LINHA AEREA S. PAULO-ASSUMPÇÃO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O correio aereo militar inaugurará amanhã, officialmente, a sua nova linha, ligando S. Paulo a Assumpção, no Paraguay, em menos de 24 horas. Os aviões do C. A. M. sairão todas as terças feiras do Rio para pernoitar no Campo de Marte. Na quarta-feira, pela manhã, depois de recebidas todas as malas postaes que se destinarem a Matto Grosso e agora tambem ao Paraguay, levantarão vôo rumo a Campo Grande onde pernoitarão. Na madrugada de quinta-feira partirão com destino á fronteira de Matto Grosso e dali para Porto Murtinho e Villa Conceição, já no Paraguay, e, finalmente, no mesmo dia, chegarão a Assumpção.

A repressão ao communismo em S. Paulo

As felizes diligencias da policia carioca desvendaram alguma coisa da acção communista em S. Paulo. Aqui, tambem, os agentes russos tinham collaboradores com os quaes se achavam em franco entendimento para subversão da ordem social brasileira. Em carta, já divulgada nos jornaes, um destes collaboradores deixou bem clara a sua adhesão á politica moscovita. Procurando, apenas, dar outra organização e outro rythmo á actividade do communismo no Brasil. Acertadamente andou, portanto, a policia de S. Paulo recolhendo á prisão esse agente do communismo e os seus companheiros mais chegados.

Em documentos escriptos, em peças authenticas, se alicerça o processo que se iniciou contra os sediciosos, os quaes não poderão queixar-se de que foram victimas de testemunhas sem fibra que a policia interrogou a seu geito, fazendo-as dizer o que muito bem lhe pareceu. A acção da policia está correndo, tanto aqui, como no Rio, dentro da mais rigorosa legalidade, sem violencias e torpezas. São os proprios factos, são as proprias circumstancias, que estão architectando contra os inimigos do Brasil o tremendo libello a que terão de responder.

A ramificação da conspiração communista, em S. Paulo, não foi surpresa para ninguem. Desde muito tempo, o communismo vem procurando implantar-se nos meios operarios e em algumas associações de classe deste Estado, manifestando a sua presença nas greves, em agitações na praça publica e em certos artigos de jornaes, sem falar nos boletins clandestinos que, de quando em quando, inundam a cidade. Tambem não é surpresa para ninguem ver mettidos no movimento, salvo um ou outro homem, intelligente e culto, cujo equilibrio mental ainda não tinha sido posto em duvida, as pessoas que a policia recolheu ao presidio politico. Devido á energia e presteza com que ella preveniu a acção communista, a tranquillidade do Estado não foi perturbada e a tempestade de sangue passou ao largo, sem nos attingir. Dahi concluiram alguns, apressadamente, que não existia communismo em S. Paulo e que estavamos livres dos males que elle costuma semear. Não é assim. São Paulo correu os mesmos riscos que o resto do Brasil; se o communismo nada fez aqui, foi porque a policia não lhe permittiu que alguma coisa fizesse. E' esse mais um serviço que o povo fica devendo ao governo actual. Sem estardalhaço, com a maior cautela e firmeza, sem arbitrariedades, calmo e sereno, elle soube exercer, na hora exacta, a acção preventiva que cabe a todo governo consciente dos seus deveres e dotado de capacidade para executal-os. Se não fosse a sua vigilancia, a familia paulista não estaria fruindo dias tranquillos. Estaria, como boa parte da familia fluminense e nortista, vestida de luto e chorando entes queridos. Se o sangue não ensopou os nossos lares e se o desespero não trespassou os nossos corações devemol-o aos homens que se acham á frente do governo e ao admiravel grupo de servidores, civis e militares, com que o Estado conta. Devemol-o, tambem, justiça seja feita, ao esplendido corpo de tropas federaes destacadas em S. Paulo e ao chefe eminente que as commanda.

(Transcripto d'"O Estado de São Paulo", de 15-1-36).

Quando se installará o Conselho Nacional de Educação

(De um observador do ensino)

Sanccionada a lei que reorganiza o Conselho Nacional de Educação da qual apenas foi vetada a parte que diz respeito á sua installação em 3 de fevereiro proximo, o presidente da Republica dirigiu-se, em telegramma, aos governadores, communicando-lhes o texto dos principaes dispositivos e encarecendo a conveniencia de lhes ser dada prompta execução. E' assim que o sr. Getulio Vargas solicitou fossem encaminhadas ao Ministerio da Educação as indicações dos representantes do ensino official nos Estados, para que, de posse desses elementos, o Conselho organizasse as listas triplices de que a lei faz menção e nas quaes o governo irá escolher os componentes do futuro Conselho.

Os governadores estão respondendo a esse convite do presidente da Republica, manifestando, todos, vivo interesse em que o orgão elaborador do plano nacional de educação se constitua, dentro em breve, com os nomes mais autorizados e illustres. Nesse sentido, adeantam os chefes das administrações estaduaes, estão sendo tomadas providencias junto aos institutos de ensino que lhes são subordinados, afim de que se reunam as respectivas congregações e, assim, indiquem os seus candidatos. Nenhum telegramma chegou até agora, entretanto, communicando o resultado dessas reuniões. Isto basta para demonstrar que assistia razão ao sr. Getulio Vargas, quando vetou a installação do Conselho no proximo dia 3 de fevereiro. E' facil demonstrar porque.

Dado o grande numero de consultas a serem obrigatoriamente feitas, pois centenas de congregações de estabelecimentos de ensino de todos os grãos e ramos terão de se manifestar, seria inteiramente impossivel que todas essas indicações fossem presentes ao actual Conselho a tempo de se fazer a installação do novo orgão na data fixada pela Camara. A lei sanccionada pelo presidente da Republica tem a data de 6 de janeiro e os governadores della tiveram conhecimento antes, mesmo, de sua publicação no "Diario Official".

Decorridos doze dias, não foi ainda possivel, comtudo, obter as indicações solicitadas. Uma vez, porém, que taes indicações cheguem ao Ministerio da Educação, e recebidas, tambem, as dos institutos mantidos pela União, os quaes já se vêm manifestando, será immediatamente convocado o actual Conselho, para o fim de organização das listas. Tal convocação será feita com 15 dias de antecedencia, pois este é o prazo fixado pela lei em virtude da qual se constituiu o Conselho, presentes a encerrar a sua actividade. Installado, funccionará elle presumivelmente durante 10 dias, ou seja, o tempo necessario a colligir e examinar as indicações provenientes de todo o Brasil e seleccionar os nomes para as listas triplices. Em seguida, serão essas listas submettidas ao governo, cabendo então ao presidente nomear os membros do futuro Conselho, cuja convocação, mesmo feita immediatamente, deverá cingir-se ao prazo já tradicional de 15 dias. Temos, pois, nessa seriação de actos e providencias, a partir da data da primeira convocação, um periodo minimo de 40 dias. Sommados aos doze que já decorreram após a sancção, e accrescentados pelo menos dez em que é licito esperar as indicações dos Estados, obtemos um total de 62 dias: isto é, 7 de março, data em que será possivel installar o Conselho e iniciar os trabalhos de elaboração do Plano Nacional de Educação, se os prazos acima forem rigorosamente obedecidos — e nem sempre é possivel subordinar as circumstancias aos rigores da administração. Assim, é razoavel prever a installação para 15 de março, e é esse, de resto, o pensamento reinante nos circulos officiaes, que esperam se esteja colligido, até áquella data, não só as indicações em apreço como tambem as respostas ao questionario do Ministerio da Educação, — outro motivo que levou o presidente da Republica a não concordar com a marca de 3 de fevereiro. Justifica-se, pois, duplamente, o veto presidencial. O adiamento era inevitavel e delle não cabe nenhuma culpa ás autoridades.

A proxima creação do Departamento de Imprensa do Itamaraty

O chanceller Macedo Soares desmente as noticias que falaram de provavel demissão do ministro Ráo

S. PAULO, 20. (A. M.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu hontem, á tarde, a visita de cortezia do sr. Armando de Salles Oliveira.

Por essa occasião o governador do Estado convidou o chanceller brasileiro para assistir as festas que serão realizadas na data da fundação de S. Paulo.

Hoje os presidentes dos varios centros estudantinos estiveram reunidos na residencia do sr. Macedo Soares, ali permanecendo longo tempo em palestra.

Cerca das 17 horas, o ministro do Exterior esteve no Palacio da Cidade, em visita ao sr. Carlos de Moraes Barros, secretario do Governo. Ao deixar o Palacio da Cidade, o sr. Macedo Soares, falando aos "Diarios Associados", declarou que, a convite do governador Armando de Salles Oliveira, ficará na capital até segunda-feira, afim de assistir ás festas de 25 de janeiro. Logo após seguirá para Lyndoia.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NO ITAMARATY

Declarou ainda s. excia. ao representante dos "Diarios Associados":

— "Durante a minha permanencia em Lyndoia — vou estudar a organização do Departamento de Imprensa que pretendo crear no Itamaraty. O departamento será de grande utilidade para os jornaes, não só para os das capitaes, como tambem para os das cidades do interior. Será feito diariamente um resumo geral dos acontecimentos internacionaes, de accordo com os telegrammas publicados, esclarecendo os assumptos de maior importancia occorridos no mundo. Aos jornaes das pequenas cidades será fornecido um communicado semanal, no qual serão ventilados os factos mais notaveis. As relações diplomaticas do Brasil com o exterior serão apreciadas e estudadas em communicações".

"Apesar de ausente do Itamaraty e ter ali um substituto legal, estou acompanhando o movimento do ministerio, recebendo, de tres em tres dias, a pasta para despacho. O meu substituto no Itamaraty, de accordo com a lei, attende apenas ao expediente, não podendo referendar decretos.

Hoje recebi a correspondencia, tendo assignado varios decretos."

O SR. VICENTE RA'O E A PASTA DA JUSTIÇA

Sobre esse ponto, disse o chanceller brasileiro:

— "A muita gente causou estranheza o facto de ter sido nomeado substituto para o sr. Vicente Ráo durante a sua ausencia do ministerio, o mesmo não acontecendo com relação á pasta do Exterior. E' explicavel o facto. O regulamento do Ministerio da Justiça não contém dispositivo que obrigue a substituição dos titulares em caso de ausencia da capital do paiz. No Itamaraty, sempre que o ministro se ausenta, o secretario geral responde pelo expediente sem outra qualquer formalidade.

As noticias que circularam em torno da possivel demissão do sr. Vicente Ráo são absolutamente destituidas de fundamento e tiveram origem no facto que acabo de esclarecer."

O ministro Macedo Soares seguirá para Lyndoia na segunda-feira.

Aspectos do nosso ensino secundario

Prof. Gildasio AMADO

(Para O JORNAL)

O maior defeito do organismo educacional brasileiro é, sem duvida, a ausencia do professor especialmente educado para a missão de ensinar. Nunca houve entre nós a formação de professores. E' verdade que, na sua reforma, o sr. Francisco Campos traçou o plano theorico de uma escola de professores secundarios, e que temos agora a Universidade do Districto Federal, primeira realização daquelle plano. Isso significa que está presente a alguns dos nossos homens publicos a verdade a que acima alludimos.

Os nossos professores que possuem alguma curiosidade intellectual raramente a dirigem para o estudo do problema da educação, raramente se interessam em comprehender e melhorar a propria funcção do ensino. Existem entre os nossos mestres illustres philologos e literatos, clinicos e pharmaceuticos, homens de laboratorio. Raros são os que limitam suas actividades ao magisterio, pois a ellas se misturam em geral outras actividades differentes como a do medico, do advogado, do analysta. De tal modo que, a todo instante, funcções as mais diversas na sua essencia, na sua finalidade, na forma e no fundo dos seus systemas, no sentido dos seus methodos, se invadem mutuamente e se confundem. E muitas vezes os germens de uma vocação didactica se dissolvem na confusão, por entre os choques de influencias tão diversas.

A escolha dos nossos professores, aliás, obedece a um processo irregular, em que o que menos se revela dos candidatos é a qualidade de professor. Apreciam-se em nossos concursos os conhecimentos na disciplina que se vae ensinar, a eloquencia, a voz, o aspecto physico dos candidatos; o que menos se aprecia é o caracter da mentalidade, a feição do espirito, a vocação para o magisterio, a cultura didactica. O profissional do ensino é muitas vezes retirado dos seus estudos particulares, das profissões chamadas liberaes, quando não dos laboratorios technicos, para o professorado. Technicos de laboratorio, cuja actividade é a da analyse, muitas vezes deixam o laboratorio e occupam a cathedra, isto é, transplantam-se de subito para uma atmosphera inteiramente differente em que a intelligencia deve seguir um caminho inverso, o da generalisação e, portanto, o da synthese.

Do que se acaba de dizer, conclue-se naturalmente que nem sequer possue o Brasil, de modo generalizado, uma definição, uma demarcação exacta da expressão mestre ou professor.

A funcção do professor, especialmente na escola secundaria, é essencialmente fornecer ao homem os elementos a partir dos quaes possa formar uma idéa dos corpos e dos phenomenos, da vida, do universo. Portanto, o professor secundario não poderá ser um especialista, antes é indispensavel que possua cultura philosophica sufficiente, sem a qual nem sequer poderá comprehender o sentido de sua missão, que é a de suggerir idéas, semear conceitos, crear uma atmosphera em que a intelligencia do ser humano possa "pensar", livre e claramente.

O ensino das sciencias ditas experimentaes é o que está sujeito ao maior numero de defeitos da nossa primaria organização educacional. Em parte isso se explica porque é nesse dominio que têm sido mais profundas, nos tempos modernos, as transformações dos methodos de ensino. Mas, por outro lado, deve-se attribuir a particular confusão do ensino no sector das sciencias experimentaes, ao facto de ser elle ministrado em geral por medicos, pharmaceuticos e engenheiros, cuja cultura philosophica entre nós é, via de regra, muito deficiente. Pelo que tenho observado, raros são os professores, nesse dominio, que mostram conhecer o sentido daquillo a que se chama "methodo experimental". A simplicidade brasileira, no que diz respeito a methodos de ensino, conduziu á interessante classificação dos professores de sciencias em "theoricos" e "praticos".

Por theoricos entendem-se habitualmente entre nós aquelles que não fazem experiencias em suas aulas; os praticos são os que fazem "praticas" mesmo quando estas praticas são realizadas como simples divertimento. Raros são entre nós os professores de sciencias que executam um methodo previamente traçado. O methodo experimental para muitos consiste simplesmente em realizar experiencias.

O methodo experimental, como todo methodo para a conquista do conhecimento, tem por fim essencial a formação de conceitos theoricos. Não tem por fim a aprendizagem pratica ou a actividade technica. O methodo experimental visa o conhecimento a partir da experiencia. A experiencia é o primeiro raio de sol. Este se transforma em clarão ao generalizar a intelligencia os dados da experiencia. A experiencia toca os nossos sentidos, impressiona a nossa intelligencia: esta surprehende as regras, as analogias, os contrastes e, na disposição natural de attribuir sempre aos mesmos effeitos as mesmas causas, tem o dom de estender as idéas suggeridas pela experiencia a todo um dominio de phenomenos analogos. A experiencia é apenas o ponto de partida para formar uma concepção geral no dominio scientifico.

A consulta á experiencia tem por finalidade, pois, a consulta de material para a actividade do espirito na elaboração de idéas geraes. No curso secundario, a pratica só deve ter um fim: formar o conhecimento theorico. Por isso, compete reduzir o numero de experiencias áquelle indispensavel á inducção theorica.

Varias vezes tenho recebido de alumnos e de professores esta indagação: Deve o ensino das sciencias physicas e naturaes ser pratico? Com essa indagação geralmente traduz-se outra: Devem os proprios estudantes participar da manipulação experimental? Quanto á participação dos estudantes na manipulação experimental, não é possivel negar a sua utilidade. O trabalho experimental na escola secundaria será assim um prolongamento da actividade das creanças deante dos primeiros objectos e phenomenos: a conquista do conhecimento scientifico. Do facto particular para as leis geraes, será assim na escola secundaria a continuação das primeiras conquistas humanas na infancia, quando as noções nascem como impressões causaes suggeridas pelo contacto immediato com o meio. Mas pensamos que se deve limitar o mais possivel, nos cursos secundarios, a propria participação dos estudantes nos trabalhos praticos. E' preciso essencialmente que os factos scientificos sejam por elles adquiridos seguindo uma marcha inductiva, mas é preciso impedir que os jovens se distraiam na manipulação e na technica immediatas, qualidades do especialista, e se esqueçam de utilizar a experiencia na elaboração de um pensamento theorico sobre os factos da experiencia.

E' preciso não confundir o methodo experimental, disciplina do espirito que estabelece uma relação que vae da experiencia á intelligencia, e um experimentalismo quasi empirico, grosseiro e irregular, que conduz precocemente ao habito das manipulações isoladas sem um sentido systematico.

Assim nos expressamos porque não temos duvida nenhuma de que a missão da escola secundaria não é a de crear o homem para a acção pratica e utilitaria, mas a de crear no homem [illegible] comprehensão geral do mundo. A escola secundaria não tem por fim dar aos seres humanos os elementos para ganhar o pão, manter a vida, mas os elementos para que possam formar uma concepção da natureza, de suas formas inertes e de suas formas animadas, dos accidentes physicos e politicos da terra, e, acima de tudo isso, uma primeira concepção da vida, da razão superior e do destino das coisas.

Duas novas escolas para o Districto Federal

Transcorreram com grande imponencia as solemnidades da Fortaleza de São João e do Morro da Mangueira — Os discursos dos srs. Pedro Ernesto e Francisco Campos — O povo do morro vê no prefeito da cidade o salvador dos fracos e dos humildes

O Sr. Pedro Ernesto e comitiva em casa do sr. Carlos Moreira da Costa, organizador dos festejos — Em baixo, um aspecto caracteristico do morro da Mangueira, durante as festas de hontem

Continuando o programma de governo, que se traçou, de dotar o Districto Federal de escolas e hospitaes modelares, o sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, inaugurou, hontem, mais dois predios escolares. As escolas inauguradas são do typo chamado "minimo" e se destinam precisamente ás zonas isoladas e de população escolar reduzida. Esses predios, amplos e confortaveis, constam de um só pavimento, contendo 3 grandes salas de aula, duas salas menores para administração e gabinete medico dentario, um "hall" e installações sanitarias para meninos e para meninas. A architectura obedece, em tudo, ás necessidades funccionaes do predio e a sua localização é feita depois de rigorosos estudos sobre as correntes de ar e as direcções do sol e da chuva.

NA ESCOLA MEM DE SA'

A primeira escola inaugurada, hontem, foi a "Mem de Sá", situada no Forte de São João. O acto da inauguração transcorreu solemne, havendo falado, nessa occasião, o sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura, e o sr. Clovis de Almeida, em nome dos medicos da Assistencia Municipal.

Durante a solemnidade tocaram duas bandas de musica do Exercito e uma da policia. Tambem compareceram ao acto, prestando continencia ás autoridades presentes, diversos grupos dos escoteiros do mar, uma delegação da Federação dos Escoteiros do E. Santo e outra dos Escoteiros Fluminenses.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes á solemnidade, além do sr. Pedro Ernesto, do sr. Francisco Campos e de innumeras figuras representativas do funccionalismo municipal e da sociedade carioca, os srs.: Miguel Timponi, secretario do Interior; Gastão Guimarães, da Saude Publica; Jeronymo Cerqueira, das Finanças; general Newton Cavalcanti, Pedro Baptista Martins, Sebastião José de Souza e Alaôr Prata, ex-prefeito do Districto; Mario Cabral, chefe da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares; Bagueira Leal, director da "S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil", companhia empreiteira da construcção das escolas do Districto; Carlos Medeiros Silva e Aloysio Salles, respectivamente, chefe e sub-chefe do gabinete do sr. Francisco Campos; Sylvio Ferreira Maia, secretario do prefeito; professora Alice Flexa Ribeiro, superintendente da 1ª Circumscripção de Educação Elementar; Pedro Mattos, chefe da Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica; Enês Silva, autor dos projectos das escolas do Districto; professor Mario Britto, Arthur Maggioli, que responde pelo expediente do Departamento de Educação; coronel Agostinho dos Santos, chefe do 2º Grupo de Artilharia de Costa, e uma delegação de officiaes do Forte de São João; prof. Judith Rocha, directora da escola, e varias outras professoras e directoras de escolas.

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Do discurso do sr. Francisco Campos, que foi breve e pronunciado de improviso, conseguimos apanhar as seguintes palavras:

"Inaugurando a escola da Fortaleza de S. João, o prefeito dr. Pedro Ernesto dá mais um passo á frente no seu notavel programma de governo, que tem consistido, além de uma grande actividade em outros sectores, no desenvolvimento do apparelhamento moral, intellectual e material do ensino.

A inauguração desta escola tem um valor symbolico, porque ella representa uma escola dentro de outra escola.

A Fortaleza de S. João não é apenas uma praça de guerra; é tambem uma escola, onde se cultiva o

(Continua na 5ª pagina)

O EMBAIXADOR LUIZ GUIMARÃES AGRACIADO POR PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — O papa conferiu a Grã-Cruz da Ordem de Pio XIX ao embaixador brasileiro junto a Santa Sé, sr. Luiz Guimarães Filho, e a Grã-Cruz da Ordem de São Gregorio ao ministro portuguez junto ao Vaticano, sr. Alberto de Oliveira, que foi ha pouco transferido para Londres.

A taxa de utilização de caes

Como o commandante Brigido Sobrinho encara essa e outras questões relacionadas com a marinha mercante

Os armadores e directores de companhias de navegação cogitam de fazer recair, sobre seus committentes, a chamada taxa de utilização de caes. Trata-se de uma questão da maior importancia, de repercussão immediata na vida economica do paiz. Ameaça provocar grande celeuma nos nossos meios commerciaes exportadores, e por isso, reclama rapido exame e solução coherente com os interesses nacionaes.

Ouvimos, a respeito, o commandante Julio Brigido Sobrinho, capitão de longo curso, economista, e um estudioso dos assumptos relacionados com a marinha mercante nacional. Já occupou postos de relevo no mercado de frétes e no Convenio de Fretes Maritimos, tendo, tambem, exercido a superintendencia do trafego do Lloyd Brasileiro. Actualmente, commanda uma das unidades da mesma companhia.

Do inicio, referiu-se elle ao augmento, que considera illegal e injusto, de 30 °/° levando a effeito nos frétes maritimos, e sem autorização do Ministerio da Viação, e fez um historico dos frétes costeiros no Brasil. As soldadas de nossas tripulações maritimas foram, a seu ver, sempre irrisorias, fixando a injustiça das remunerações ao pessoal do mar, e lembrando-se de que ao tempo de seus ingresso na vida maritima, um marinheiro, fazendo todo o serviço de estivamento de vapor, ganhava 40$000 mensaes, e um moço de convés tinha a soldada de 18$500.

— Não acompanhando os salarios a elevação do custo da vida, observou, a gréve da Federação dos Maritimos era uma coisa inevitavel. Com a gréve foi conseguido o augmento reclamado. E em troca, os armadores impuzeram aos carregadores um accrescimo de 30 °/° nos frétes.

E passa a demonstrar como as soldadas correspondem apenas a 8 °/° no computo geral das despesas dos navios, e argumenta contra o citado augmento dos 30 °/° e contra a taxa de utilização de caes. Justos lhe parecem os termos do protesto da Associação Commercial de São Paulo ao ministro da Viação.

— Creio mesmo, proseguiu, que os dois Estados sobremaneira interessados — São Paulo e Rio Grande — devem realizar uma cooperação directa, para evitar novos augmentos. As companhias de exploração de fretes dão um lucro formidavel, pode crer. O meu amigo capitão Alencastro Guimarães, por exemplo, quando depositario da frota penhorada do Lloyd Nacional, apresentou um lucro á Companhia, superior a dez mil contos. E nessa época os fretes eram cincoenta por cento menores que os actuaes. Considero, por isso, questão de vida e de morte, para o commercio entre portos, a creação da Companhia Paulista para operar tanto em cabotagem como em longo curso, emquanto que a Sul Riograndense deveria operar exclusivamente em cabotagem entre Buenos Aires e Belém. O tempo dirá se tenho ou não razão.

(Continua na 4ª pag.)

CHEGOU Á FRANÇA O EMBAIXADOR HERMITE

PARIS, 20 (H.) — O embaixador da França no Brasil, sr. Louis Hermite que chegou hontem a Bordeos em companhia de sua esposa, em viagem de ferias, declarou á Agencia Havas:

"A situação do Brasil é agora inteiramente normal. Depois dos acontecimentos de novembro, a calma foi rapidamente restabelecida. O governo é senhor da situação. As relações franco-brasileiras são cordiaes. A influencia franceza [illegible] tão boa quanto possivel, sobretudo em tempos particularmente difficeis como os que atravessamos".

COLUMNA DO CENTRO

Vagas e Vargas

Francisco de LAURA

(Copyright dos "Diarios Associados")

A attitude varonil do sr. Getulio Vargas no commando pessoal da resistencia contra a insurreição communista, seguida do estupendo discurso que pronunciou, ao radio, na noite de Anno Bom, é o maior acontecimento politico da actualidade e por muito tempo deve repercutir entre nós até que o gesto cavalheiresco do chefe da Nação e as suas palavras sinceras e significativas sensibilizem as mais distantes populações do interior.

De facto, o movimento, saido das cathedras civis e militares, insuflado á perfidia e dinheiro, por espiões internacionaes com parceiros caboclos solidamente installados em postos politicos e administrativos; technicamente articulado em seus elementos de força; cuidadosa e racionalmente preparado, em ambiente, por todos os meios efficazes de propaganda; esse movimento em vagas não contava, de certo, com esse Vargas, contra o qual se foi desmanchar em cachões retumbantes e sanguineos.

E' que o presidente, apparentando, de ordinario, frieza, distancia e indifferença, para melhor observar, nos momentos decisivos, assume attitudes e proclama conceitos que desconcertam, pelo imprevisto, os seus mais astutos e fortes inimigos. Esta transfiguração inesperada tem sido até hoje o motivo dominante da sua carreira de estadista.

Bem analysada a sua personalidade, nada ha, porém, de estranhar na offensiva que o sr. Getulio Vargas tomou, de repente, contra a Russia. Elle é um homem de fronteira. Por muitas gerações, a sua estirpe viveu alerta, em cautela, discreção e reserva, sentindo, por antennas, os melindres da soberania nacional. Cresceu e fez-se homem com o estrangeiro ao lado. Aprendeu, assim, na escola da vida, a amar em toda a plenitude esta patria incomparavel que a Providencia nos legou.

Por outro lado, elle estudou a historia do Brasil e a penosa formação da nacionalidade, dispersos os poucos habitantes originarios num quasi continente. Homem de bôa fé, teve afinal de reconhecer, quando as supremas responsabilidades do paiz lhe couberam, que, se tirassem do Brasil a Religião Catholica, ficaria apenas o vacuo, porque a crença foi a sua nascente e é hoje ainda, o seu curso principal.

Foi, pois, esta sentinella de fronteira, cujo horizonte mental é livre de regionalismos e cujo coração se compraz e honra em ser brasileiro, o chefe amavel, discreto e paciente, mas resoluto, que a Providencia escolheu para encarnar o impeto e a decisão do Brasil no assalto final de uma campanha minaz e perniciosa. A obra de professores **"perversos, mesquinhos e pedantes"**, ajudada pelos inevitaveis reflexos do desastre politico-social da Russia e dirigida pela astucia e o ouro de Moscou, chegara ás suas ultimas consequencias e impellira, vergonhosamente, mãos brasileiros contra a civilização christã do nosso paiz. Era, assim, necessario que, nestes instantes supremos, um chefe com as qualidades do sr. Getulio Vargas fosse bastante habil, forte, generoso e cordial para só considerar amigos e parentes quantos o acompanhassem na obra de restauração nacional que emprehendeu.

Agora, é necessario que as palavras expressivas e energicas do presidente Getulio Vargas sejam amplamente espalhadas em todo o paiz, de modo que não haja lar brasileiro onde a sua mensagem de Anno Bom deixe de repercutir. Sem curvaturas ao poder nem lisonjas indignas de homens de brio, a honra e a estructura do Brasil exigem que o seu presidente conserve para sempre a ascendencia e a consagração que entre os brasileiros o seu gesto produziu.

(Continúa na 4ª pag.)

O sr. Peixoto de Castro effectiva a entrega de «Sueno Largo» aos «Diarios Associados»

O preço da venda do famoso cavallo destina-se a auxiliar a compra de meia gramma de radio para o Instituto do Cancer do Rio de Janeiro

O illustre advogado e apaixonado turfman, sr. Peixoto de Castro, director da empresa concessionaria da Loteria Federal, respondendo, ha dias, a conceitos expendidos pelo sr. Assis Chateaubriand em um dos seus artigos no O JORNAL, endereçou-lhe uma carta, a que demos publicação no domingo, na qual, depois de considerações em torno do magnifico negocio, que é a venda de sortes grandes ou pequenas offereceu ao director dos "Diarios Associados" o seu famoso cavallo de corridas "Sueno Largo".

No intuito de vendel-o, destinando o preço para auxiliar a acquisição de meia gramma de radio para o Instituto do Cancer, que está sendo organizado pelo dr. Paulo Cesar, resolveu o sr. Assis Chateaubriand acceitar o glorioso parelheiro.

Para o fim de receber "Sueno Largo" das mãos generosas do proprietario, o director dos "Diarios Associados", conforme noticiou hontem o "Diario da Noite", escolheu uma commissão, que hontem mesmo deu cumprimento á incumbencia, composta dos srs. Gilberto Freyre, José Lins do Rego, Augusto Frederico Schmidt e Azevedo Marques.

A' hora aprazada para a ceremonia não tendo sido possivel avisar os srs. José Lins do Rego e Augusto Frederico Schmidt, foram ambos substituidos pelo sr. Carlos Rizzini.

A ENTREGA DE "SUENO LARGO"

Na sua bella vivenda do Mattoso, recebeu o sr. Peixoto de Castro a commissão com extremos de fidalguia, sendo-lhe inicialmente entregue, como credencial, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20-1-36.

Camarada Peixoto de Castro,

Recebi com vivo desvanecimento a carta régia, em que me offerece, numa prova de alta expressão philanthropica, o fidalgo "Sueno Largo", ornamento da mais alta estirpe ricinante.

Pondero, entretanto, com um prazer infinito, que "Sueno Largo" seria tão damnoso para os "Diarios Associados" como estes o são para a Loteria Federal e para você. Não temos um haras condigno, nem presunto e bolos, em quantidade superflua, para alimentar tão requintado paladar. Dahi o novo destino do bucephalo illustre. Uma commissão especial, composta dos "camaradas" Gilberto Freyre e José Lins do Rego, consagrados escriptores patricios, e Azevedo Marques, representante da esquerda, e mais o poeta Augusto Frederico Schmidt, delegado da direita conservadora, tomarão a si a honrosa e delicada tarefa de receber á hora e local previamente designados, o magnifico reproductor que a generosidade da **sorte** aparta do seu haras magnifico. "Sueno Largo", já agora um largo sonho de philanthropia loterica, facilitará no **producto de sua renda**, um novo plano de amparo social, animando a esplendida iniciativa do dr. Paulo Cesar, no sentido de crear, entre nós, o Instituto do Cancer na capital da Republica.

O camarada Assis Chateaubriand."

Cumprindo o promettido, que será possivelmente o inicio de uma nova comprehensão do destino social dos seus cabedaes, o sr. Peixoto de Castro redigiu immediatamente uma ordem ao "entraineur", sr. Americo de Azevedo, para a effectivação da entrega de "Sueno Largo".

Sabendo do humanitario fim reservado ao producto da venda do garanhão argentino, o director da loteria federal mostrou vivo interesse pelo Instituto do Cancer, affirmando o seu proposito de auxilial-o mais espontanea e directamente.

A commissão, por seu lado, tinha curiosidade de conhecer detalhes das passadas façanhas de "Sueno Largo". O sr. Peixoto de Castro relembrou-as com doçura. Fôra um heroe da pista. E ainda hoje mantinha galhardamente os seus fóros de nobreza.

— Os "Diarios Associados" — accrescentou — longe de combater o turf, deviam animal-o. No gremio dos proprietarios, para tres ou quatro figuras abastadas, ha dezenas de aficionados que, muitas vezes, deixam de pagar alugueis da casa para pagar o tratamento dos seus cavallos. O ideal é que todos os homens de dinheiro se devotassem ao turf e importassem parelheiros de raça.

A seguir, o sr. Peixoto de Castro deslumbrou a commissão, referindo-se ás raridades da sua bibliotheca, cujas lavradas estantes, engastadas pelas paredes, encerravam preciosidades de todos os paizes e de todos os tempos.

Uma joia aquelle Rabelais illustrado por Gustavo Doré!

— Tenho approximadamente 24 mil volumes. A minha camilliana — observou orgulhoso o sr. Peixoto de Castro — é uma das mais completas que existem. Quasi tudo primeiras edições.

— Camillo em toda a vida talvez não ganhasse o que vale essa collecção, pensou com os seus botões um dos membros da commissão.

— as obras mais preciosas não estão aqui; estão no outro andar.

E fazendo um largo gesto de desprendimento, com o que idealmente abarcava todos os volumes e todas as alfaias do salão, murmurou o sr. Peixoto de Castro:

— E esta é a minha vida nababesca...

Atrás da mesa esculpida, um dom Quixote de bronze sorriu para os circumstantes.

Mais algumas palavras e a commissão deu por finda a sua missão, retirando-se satisfeita.

A commissão ao chegar ao portão da residencia do sr. Peixoto de Castro

Sanccionada a Lei Organica do Districto Federal

Foram, entretanto, impostas algumas restricções pelo presidente da Republica

O presidente da Republica sanccionou, com restricções, a resolução legislativa que institue a Lei Organica do Districto Federal.

O veto parcial do chefe da Nação attingiu os seguintes artigos e paragraphos:

Art. 6º, relativo ás immunidades dos vereadores; art. 35, sobre a designação pelo prefeito dos membros do Conselho de Saude e Assistencia, dentre os funccionarios dos serviços de saude municipaes; paragrapho 4º, do art. 47, facultando ao funccionario municipal, independente de invalidez, aposentadoria aos 35 annos de serviço, com vencimentos integraes; art. 51, sobre a extensividade aos operarios jornaleiros, diaristas, mensalistas e demais servidores do Districto Federal, das regalias outorgadas aos demais funccionarios no art. 47 e seus paragraphos; e o art. 5º das Disposições Transitorias, no tocante ao aproveitamento dos membros effectivos da actual Commissão Technica de Saude e Assistencia, para inicialmente constituir o Conselho de Saude e Assistencia.

O SUBSTITUTO DE CARLOS CHAGAS

NO COMITE' DE SAUDE DA S. D. N.

GENEBRA, 20 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações nomeou o medico argentino Sordelli, director do Instituto Bacteriologico Argentino, para o cargo de membro do Comité de Saude da Liga, em substituição ao medico brasileiro Carlos Chagas, já fallecido.

FIRMAM-SE OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 20 (U. P.) — Os bonus brasileiros, devido á oscillação dos titulos nacionaes e estrangeiros, mostraram-se extremamente firmes, aquelles de 5 °/°, do emprestimo de 1898, cotados a 88, os de 1914 a 72, os do funding de vinte annos a 68 e os do funding de quarenta annos a 59 1|2.

Os titulos ordinarios do governo argentino subiram dois e meio pontos, sendo cotados a 21, e as acções de 6 °/°, da Great Western subiram a 1 1|4, cotando-se a 16 1|2.

SALVO O "LIEUTENIANT DE VAISSEAU PARIS"

PARIS, 20 (H.) — Segundo informações recebidas pelo ministerio do Ar, o hydro-avião "Lt. de Vaisseau Paris", que afundou em Pensacola (Estados Unidos), a 14 do corrente, acaba de ser posto a fluctuar novamente.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gentil Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1306. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0433. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1047 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-5799. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........ $200
Interior........ $300
Atrazados........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: Renato R. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1858 — Director: Francisco Martins Filho.

BOM SENSO E PATRIOTISMO

O sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaúcha na Camara e um dos brilhantes espiritos da nova geração de politicos riograndenses, transmittiu aos "Diarios Associados" o seu pensamento sobre o accordo que acaba de ser concluido no seu Estado.

Em torno dessa recomposição de forças partidarias fizeram-se previsões e architectaram-se fantasias, que a palavra serena e autorizada do sr. João Carlos Machado agora desfez e esclareceu.

Houve entre o grupo opposicionista da politica nacional quem suppuzesse que o objectivo dessa reunião das aggremiações politicas do Rio Grande do Sul tinha por fim hostilizar o governo federal.

Ter-se-ia dado, nessa hypothese, a adhesão do sr. Flores da Cunha á "Frente Unica" para voltarmos á situação de 1932, como se fosse possivel destruir dessa forma toda a immensa obra de construcção nacional, de que, a partir daquelle anno, o governador dos pampas foi o principal animador e o grande responsavel.

E' infantil conceber que os politicos gaúchos pudessem esquecer os interesses do seu Estado, a ponto de organizar uma pacificação interna, cuja finalidade fosse provocar a intranquillidade politica no resto do Brasil, governado por um homem da sua gleba, que ascendeu á alta posição, que occupa pelas suas armas e pelo seu voto.

Seria um contrasenso que homens do julho e das tradições do general Flores da Cunha, do sr. Borges de Medeiros ou do sr. Raul Pilla jámais commetteriam.

A unidade gaúcha fez-se para augmentar o prestigio do Estado na orbita federal, e não para diminuil-o, como seria o caso, se os partidos colligados saissem a campo para combater o sr. Getulio Vargas.

O Rio Grande do Sul, pela importancia militar e politica, desempenha um papel de summa relevancia na vida brasileira.

Os seus dirigentes comprehendem, pois, o alcance das attitudes que assumem e sabem medil-as pelas conveniencias nacionaes.

Nos dois ultimos annos da dictatura, o general Flores da Cunha marcou com a energia de uma poderosa vontade as directrizes da politica nacional.

Graças á sua fidelidade ao pensamento constructivo da reconstitucionalização, foi possivel arrancar do cháos a lei magna que nos rege agora e o systema politico que ella encarna.

Toda a organização politica nacional tem, portanto, no sr. Flores da Cunha, um fiador insubstituivel. Seria, assim, comprehensivel que um homem de tamanhas responsabilidades e de tanto patriotismo, esquecesse os deveres inherentes ás suas funcções, para encabeçar um movimento extemporaneo de opposição ao governo federal, numa hora em que tão graves perigos ameaçam a estabilidade da ordem social e politica adoptada pelo povo brasileiro?

Seria crivel que o sr. Flores da Cunha se voltasse contra a obra de segurança collectiva e de garantias legaes, em favor da qual dispendeu um esforço de extraordinaria virilidade e constancia?

Quem raciocinar um minuto sobre as circumstancias em que se firmou o accordo riograndense e sobre as figuras que determinaram a sua conclusão, não poderá deixar de sorrir á illusão dos que pensavam que os gaúchos iriam unir-se novamente para ferir a autoridade politica e o prestigio do governo do sr. Getulio Vargas.

Como declarou o sr. João Carlos Machado, dar-se-á, por força da logica, justamente o contrario.

A unidade de pensamento partidario do Rio Grande do Sul reflectir-se-á no plano federal para consolidar a situação moral e politica do presidente da Republica.

EQUIVOCO

Nos artigos em que temos examinado o negocio da loteria nacional jamais allegamos que a concessionaria faltasse ás obrigações do seu contracto.

O que importa ao publico examinado em face dos lucros excessivos que a companhia realiza é o aspecto immoral de um serviço publico ser attribuido a um grupo de accionistas, que com elle auferem fortunas fabulosas.

Não discutimos, como por equivoco fez crer a Companhia Financial Brasileira, respondendo aos reparos deste jornal, que os seus lucros não sejam illicitos, no sentido de que estão conformes com as clausulas contractuaes.

Contestamos, porém, que sejam legitimos, porque divergem das regras da moral administrativa e offendem os principios da equidade, em que deve assentar o Estado.

O governo decidiu, ha cerca de tres annos, a titulo de coibir lucros exaggerados nos serviços cuja exploração confia a particulares, supprimir a clausula ouro dos contractos das emprezas de utilidades publicas. Impediu que as estradas de ferro e as companhias de força e luz augmentassem as respectivas tarifas, apesar da immensa transformação economica e financeira que o Brasil soffreu nos ultimos vinte annos.

Fel-o escudando-se na doutrina de que o Estado não póde consentir que os seus prepostos na exploração de serviços essenciaes á vida collectiva, colham dessa exploração beneficios desproporcionados ao capital empregado, embora não seja esse o caso daquellas companhias, que, como é publico e notorio, ha annos não distribuem dividendos e se encontram em situação deficitaria.

A loteria federal constitue, porém, uma excepção que se converte em odioso privilegio.

Trata-se de um serviço publico de caracter especial, cuja justificativa unica é a de proporcionar ao Estado recursos financeiros para custear casas de caridade, asylos, orphanatos e outras instituições philantropicas.

Pois bem, é precisamente esse serviço que está sendo aproveitado por particulares para accumular a seu beneficio riquezas immensas que hoje [illegible] deveriam ser distribuidas pelos estabelecimentos pios, em vista dos quaes foi instituido.

Não desvirtue a Companhia Financial Brasileira o objectivo dos nossos commentarios e a these que sustentamos.

As nossas razões são apenas duas: 1) a loteria federal é uma companhia de serviço publico e nessa condição deverá sujeitar-se á politica do governo em relação ás suas congeneres, no que se refere á limitação dos lucros; 2) as rendas dos concessionarios desse serviço montando a dezoito mil contos por anno, para um capital de seis mil, representam uma burla dos fins que o Estado teve em mira, admittindo a exploração official do jogo.

Isto posto, batemo-nos pela moralização da loteria federal, realizada com a limitação dos seus lucros a dez por cento do capital da companhia concessionaria, entrando o excedente para o thesouro, afim de ser dividido entre as instituições contempladas na distribuição feita pelo governo.

Exponha a Companhia Financial Brasileira os seus livros a um exame severo e se não forem fabulosos os dividendos que recebem os seus accionistas, reconheceremos que a nossa campanha não tem razão de ser.

Mussolini aceitará qualquer inquerito imparcial

A attitude tomada pelo Duce, em carta dirigida á Cruz Vermelha Internacional e relativa ao bombardeio de hospitaes de campanha na Abyssinia

GENEBRA, 20 (H.) — Em carta dirigida á Cruz Vermelha Internacional, o sr. Mussolini declara aceitar qualquer inquerito imparcial que seja pedido pela referida instituição, a proposito dos bombardeios verificados na Ethiopia.

DOMINADA A REVOLTA DE GODJAM

ADDIS ABEBA, 20 (U. P.) — Informa um communicado official que a revolta de Godjam foi dominada. As tropas do governo mataram a maioria dos rebeldes. O chefe do movimento, um sobrinho do dejazmatch Guessesse Hailu, desertou, conseguindo escapar.

MORTA A MAIORIA DOS REVOLTOSOS

ADDIS ABEBA, 20 (H.) — Um communicado official confirma que a revolta da provincia de Godjam foi definitivamente reprimida e que foi morta a maioria dos soldados que se revoltaram.

O chefe da revolta, o dedjaz Gassassah, escondeu-se numa região que está sendo batida pelas tropas legaes.

INFORMAÇÕES ETHIOPES SOBRE GANALE DORIA

ADDIS ABEBA, 20 (H.) — O governo ethiope affirma que o combate de Ganale Doria não passou de uma simples escaramuça.

Os circulos officiaes accrescentam que a noticia da "victoria italiana" foi inspirada pela necessidade de reerguer o moral das tropas peninsulares.

Assegura-se finalmente que nenhum dos "meios illegaes de combate" empregados pelos italianos conseguiu affectar o moral dos ethiopes, que continuavam inabalaveis na luta contra os invasores.

AVANÇAM RAPIDAMENTE OS ITALIANOS

ROMA, 20 (H.) — O communicado numero 101, do Ministerio de Imprensa e Propaganda, annuncia que, no longo das pistas das caravanas, as tropas italianas têm encontrado columnas de fugitivos em miseravel estado, que se rendem pedindo agua e viveres devido á absoluta desorganização dos serviços do inimigo.

Tambem ao longo de Daua Parma e do Uebi Gestro as columnas italianas avançam rapidamente, repellindo os grupos armados inimigos.

Na frente da Erythréa nota-se intensa actividade da aviação, da artilharia e das patrulhas de reconhecimentos sobre a linha inteira entre Makallé e Taccazzé.

PERSEGUIDOS SEM TREGUAS

ROMA, 20 (H.) — Communicado numero 101 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O exercito do ras Desta Damto, derrotado no Ganale Doria, foi perseguido sem tregua pelas nossas tropas. As columnas commandadas pelo general Graziani penetraram no territorio dos Galla Borona e antehontem occuparam Filtu, situada a 230 kilometros de Dolo, dispersando as tropas indigenas inimigas que tentaram resistir. A perseguição continua".

A POLONIA TAMBEM QUER COLONIAS

VARSOVIA, 20 (H.) — O orgão do governo, "Illustrovany Kurjer Codzieny", num artigo sobre a questão colonial, escreve: "A Italia e a Polonia são os dois paizes do mundo que possuem maior excesso de população. A Polonia, tendo perdido a sua independencia no seculo XIX, não póde fundar colonias. Tem, como a Italia, o direito de reclamar terras que possam ser povoadas. Devemos apresentar o nosso pedido no quadro da discussão mundial desse problema. Não podemos abandonar nossas justas exigencias de reclamar territorios para milhões de pessoas da nossa população, pois as gerações vindouras nos amaldiçoariam se, no futuro, não houver mais terras para ellas na Polonia."

O "NEGUS" CONTINUA EM DESSIE'

ADDIS ABEBA, 20 (H.) — Contrariamente a certos rumores propalados nos ultimos dias o Negus não deixou Dessié, onde espera sem duvida os resultados dos debates da sessão da Sociedade das Nações que se abrem hoje.

Os conselheiros norte-americanos Colson, das Finanças, e Spencer, dos Negocios Estrangeiros, regressaram de avião de Dessié, onde conferenciaram com o imperador.

O sr. Spencer fez a sua apresentação ao Negus visto como chegara a Addis Abeba já durante a ausencia do imperador.

O IMPERADOR ABRE FOGO CONTRA UM AVIÃO INIMIGO

DESSIE', 20 (H.) — O imperador Hailé Selassié, servindo-se de uma metralhadora, abriu fogo contra um avião italiano que vôou hontem sobre esta cidade.

O Negus não logrou, no entanto, attingir o apparelho, que voava a grande altura e desappareceu logo na direcção norte.

UMA CARTA DO DUCE A' CRUZ V. INTERNACIONAL

GENEBRA, 20 (U. P.) — A Italia enviou á Cruz Vermelha Internacional, cuja séde se encontra nesta cidade, uma copia da nota remettida á Liga das Nações, na quinta-feira ultima, pelo sub-secretario das relações Exteriores, Fulvio Suvich, relativamente ás atrocidades commettidas pelos ethiopes. Simultaneamente o primeiro ministro Benito Mussolini enviou, segundo consta, uma carta pessoal á mesma Organização Internacional, lamentando o bombardeio das unidades da Cruz Vermelha, e assegurando que os italianos não as atacaram propositadamente, accrescentando que os aviadores peninsulares receberam instrucções para não as bombardearem quando ostentem os emblemas da Cruz Vermelha, mesmo no caso em que os ethiopes os estejam utilisando para fins fraudulentos.

TRINTA MORTES NO BOMBARDEIO DA CRUZ VERMELHA

DESSIE', 20 (United Press) — Regressou da localidade de Wuldia a caravana da Cruz Vermelha Britannica que fôra prestar auxilio á secção de Cruz Vermelha Ethiope recentemente bombardeada pelos aviões italianos.

Um official da organização britannica declarou que o bombardeio occasionou a morte de cerca de 30 pessoas, entre as quaes se contam sete serventes.

O acampamento foi destruido por sete bombas.

SUBSTITUIÇÃO DO RAS DESTA

ROMA, 20 (Havas) — O "Giornale d'Italia" publica uma informação annunciando que o ras Desta foi chamado por telegramma pelo Negus a Addis Abeba, sendo substituido pelo general turco Wehis Pachá, que recebeu o encargo de reorganizar as tropas ethiopes derrotadas no sector de Dolo.

NOTA ETHIOPE RECEBIDA EM GENEBRA

GENEBRA, 20 (United Press) — — A Commissão dos Treze reuniu-se, em caracter secreto, ás 16 horas, tendo recebido do governo ethiope longa nota cujo conteudo não foi divulgado.

ACTIVIDADE DOS AVIÕES ITALIANOS

DESSIE', 20 (United Press) — Foi officialmente annunciado que a localidade de Korem soffreu hontem um novo bombardeio por parte dos aviões italianos, o que o governo ethiope acredita que elles estão empregando agora um novo stock de bombas, de vez que todas explodem.

Korem foi bombardeada trez vezes em quatro dias.

Os damnos pessoaes foram de 4 mortos e 7 feridos, e os materiaes limitaram-se ao incendio de duas choupanas.

A victoria italiana preoccupa gravemente o Negus

(Conclusão da 1.ª pagina)

OUTROS DETALHES SOBRE A LUTA

A victoria das armas italianas foi devida, particularmente, á fulminante acção de surpresa por elles levada a effeito.

Na tarde do dia 13, um contingente de arabes da Somalia, em carros de assalto, seguia para a encruzilhada da estrada que se dirige para o norte-leste. Seguia-o uma formação de artilharia. Contemporaneamente, partia outro contingente com a incumbencia de desalojar os nucleos ethiopes que permaneciam ainda nas collinas dos montes situados nas localidades de Galgalo, Riva e Ganale Doria.

O objectivo dos dois contingentes peninsulares consistia em perseguir o inimigo. E isto foi feito durante duas horas seguidas.

As columnas italianas, precedidas por seis auto-blindados, chegadas á planicie de Dedei, foram acolhidas com um violento fogo de metralhadoras. Os italianos e os carros de assaltos se collocam em duas linhas, respondendo ao fogo do adversario. A nossa artilharia ceifa o inimigo. A voz do radio transmitte a ordem do commando: "Manter os contactos com o inimigo".

AINDA AS BALAS "DUM-DUM"

Ao cair da noite, depois de uma formidavel resistencia, o inimigo começou a recuar, em busca de posições mais afastadas. Durante a noite, continuava a acção entre as vanguardas.

Ao alvorecer do dia 14, os ethiopes se lançam, pelas fraldas do monte, numa arremettida furiosa, para contra-atacar-nos. Não conseguindo nada, voltam-nos as costas, numa fuga desordenada, que prosegue até hoje. Tambem nessa refrega, os ethiopes fizeram largo uso de projectis "dum-dum". Os arabes da Somalia trazem os signaes atrozes e inconfundiveis das terriveis balas explosivas.

DISSOLVIDO O CORPO DE POLICIA ETHIOPE

Informam de Dire Daua que o official belga, commandante do corpo de policia ethiope, não tendo recebido os fundos que requisitara directamente ao Negus Hailé Selassié, dissolveu o corpo sob seu commando. Receia-se que, devido a esse novo estado de coisas, se verifiquem graves desordens.

UM VÔO DE RECONHECIMENTO

A aviação italiana vem de effectuar um vôo de reconhecimento, abrangendo 1.500 kilometros de extensão, sobre Mareb, Tacazze, Nilo Azul, Debra Tudor, Debra Marcos e Goggian.

Boletim Internacional

A dissolução da Camara grega, preparada pelo gabinete Demerdzis, era prevista e desejada pela quasi totalidade dos partidos.

Quando o Rei Jorge iniciou as conversas politicas, tendo em vista a realização de uma nova consulta popular, os principaes chefes partidarios, srs. Metaxas, Condylis, Tsaldaris e Sophoulis, comprehenderam a argumentação de Sua Majestade e aceitaram os seus pontos de vista.

Houve até alguns grupos, como a ala do Partido Radical, chefiada pelo sr. Theotokis, que reclamavam a dissolução prompta da Assembléa Nacional, que fôra eleita a 9 de julho do anno passado.

O General Condylis participava dessa opinião, apresentando em seu apoio o seguinte argumento: a Assembléa de julho cumprira a sua missão, que era a de proclamar o novo regimen.

Tinha um mandato imperativo e limitado e a circumstancia da abstenção total dos Republicanos do pleito de que se originou, indica desde logo que ella não representa os sentimentos do paiz.

Dadas as profundas modificações politicas resultantes da acção do monarcha, inclusive a attitude conciliatoria dos Republicanos em seguida á decretação da amnistia, faz-se clara a necessidade de formação de uma nova Camara, em que se representem todas as correntes da soberania nacional.

Tendo sido posta em vigor novamente a Constituição de 1911, por um voto da Assembléa, a 10 de outubro do anno passado, os partidos são unanimes em reconhecer a conveniencia de introduzir na lei fundamental reformas destinadas a modernizal-a, tornando-a apta a servir amplamente aos interesses do paiz.

O General Condylis, numa exposição feita ao Rei Jorge, pretendeu que somente elle poderia offerecer, como chefe do governo, as garantias de liberdade e imparcialidade, que poriam as novas eleições a coberto de qualquer suspeita ou objecção.

O soberano, porém, achou que o papel que o sr. Condylis desempenhara no retorno das antigas instituições compromettera de certo modo a sua posição deante dos Republicanos e que esses sem duvida haveriam de objectar á sua presença na chefia do governo.

O mesmo motivo serviu para afastar a candidatura do sr. Tsaldaris, que, chefiando o grupo Populista, fôra tambem um elemento decisivo da grande transformação que se operou na Grecia. Accresce ainda que esses ultimos, embora concordando com a dissolução da Assembléa Nacional, achavam que esse orgão ainda não havia cumprido a tarefa para a qual fôra eleito, visto que não fizera a reforma constitucional.

Postas de lado essas duas candidaturas, Jorge II escolheu um nome capaz de inspirar confiança a todos os grupos, pela equidistancia em que sempre se collocara e pelo papel conciliatorio que sempre desempenhou na politica hellena.

Nasceu dahi a nomeação do sr. Demerdzis.

São grandes as esperanças de que o pleito se realize numa atmosphera de segurança e de liberdade eleitoral, afim de que todas as correntes tenham expressão nas urnas e a nova Assembléa traduza realmente a vontade do povo grego.

Nascimento Grande

Gilberto Freyre e José Lins do REGO

(Especial para os "Diarios Associados")

"Que ha num nome?" — perguntou desdenhosamente o poeta de "Romeu e Julieta". No de Nascimento Grande havia um mundo. Ultimamente, o corpo enorme e já meio bambo, não era mais o "mulato sarado", o "bicho cacou" de outros tempos.

Quasi que era só o nome: Nascimento GRANDE.

O nome arrastava o corpo e protegia-o. Protegia o corpo do gigante velho.

Nestes ultimos annos, Nascimento vivia para os lados de Apipricos, perto da casa de Zé Tasso e tão cercado de figuras de santos e de santas enfeitadas de flores que era como se fosse o maior devoto daquellas bandas. E quem visse Nascimento, com aquelle andar banzeiro, de oculos de velha rendeira, entrando nas igrejas, ou então de rosario na mão rezando no altar da Igreja de Santo Antonio, não diria que aquelle pardo fosse o Nascimento Grande que fechava rua, que nunca conhecera uma derrota em toda a sua vida de lutas.

Um de nós se lembra que quando assistiu menino, da varanda de um primeiro andar da rua Nova, a chegada do general Dantas Barreto ao Recife, alguem gritou de repente: "Lá vae Nascimento "Grande" junto do carro!" E logo muita gente — tudo que era menino pelo menos — deixou de prestar attenção ao heroe do dia — que era uma figurinha miuda e bem banal de velhote de pince-nez — para ver Nascimento Grande. O Nascimento Grande que entortava facão rabo-de-gallo de soldado de policia como quem entortasse espada de flandres, brinquedo de menino. Que enfrentava tres, quatro homens de uma vez. Que passava rasteira como ninguem.

Nascimento estava naquelle tempo no auge da fama e nem mesmo a popularidade enorme que Dantas Barreto ganhou de repente em Pernambuco, ao som da Vassourinha e aos gritos de "Viva o general!" e "Morra Rosa e Silva", nem mesmo essa popularidade enorme do general, affectou a sua. Era um nome magico. "Lá vae Nascimento Grande!" E a figura do general toda enfeitada de galões e de bordados desapparecia, e os olhos do povo da rua, dos meninos de collegio, da propria burguezia dos sobrados se arregalavam á procura do vulto de Nascimento. Heroe não da guerra do Paraguay nem da de Canudos, nem de nenhuma guerra illustre, mas do Pateo do Carmo, do Largo da Penha, do de São José, do Pateo do Paraiso. Heroe de batalhas a faca de ponta.

Aliás mesmo nos seus dias de maior acção, o nome foi uma das armas poderosas de Nascimento Grande. Uma vez, num logarejo do interior de Pernambuco — outros dizem que dentro dum vagão de segunda classe do trem de São Francisco — contam que entrou em luta com elle, não outro mulatão forte, nem mesmo algum caboclo de peito largo, mas um reles amarellinho. Elle de faca, o amarellinho de quicé. Ninguem no logar conhecia o cabra; o outro era um amarellinho qualquer. Mas o certo é que o amarellinho já tinha furado o gigante quando apparece um amigo de Nascimento gritando: "Compadre Nascimento Grande, que é isso?". O amarellinho quando ouviu o nome correu como um desadorado.

A coragem e a fama de Nascimento era de todo o nordeste. Na Parahyba, Alagoas, Rio Grande do Norte, o seu nome de valentão andava de bocca em bocca. Nas conversas de feira, nas conversas de carro de segunda classe da Great Western. E então quando se falava das lutas de Nascimento, com seu compadre João Sabe-tudo se dividiam os partidos. João Sabe-tudo era outro da estirpe de Nascimento, outro de cabello na venta, que não engeitava parada.

Contavam as lutas dos dois grandes com todos os detalhes. Uma vez Nascimento recebera um recado de João Sabe-tudo. Que não passasse na Rua Nova no dia tal, senão ia ver o que era caceta. Nascimento não ia á rua Nova naquelle dia mas foi. E foi o diabo. Sabe-tudo de faca e Nascimento de faca. A briga começou na porta de uma casa de perfumarias. Os cabras entraram de casa a dentro quebrando vidros de extracto, espatifando as vitrines. Sairam de rua afóra. Nascimento furando a Sabe-tudo furando. O povo acompanhava os dois como se fosse briga de gallo. Sabe-tudo recuava. A agilidade de Nascimento fazia o rival temivel ceder. E foram andando na briga até pararem no Pateo do Paraiso. Lutavam ha mais de hora, sem que Nascimento perdesse para Sabe-tudo e sem que Sabe-tudo perdesse para Nascimento. Foram contar ao governador Barbosa Lima. O pateo do Paraiso estava em alvoroço com a briga dos valentões. O governador chamou um tenente e mandou para o barulho de qualquer geito. Fuzilassem os dois se não se entregassem. E foi o que se viu: os soldados de armas apontando para os cabras. Ahi Nascimento e Sabe-tudo se uniram botando a força para correr.

Ultimamente andava Nascimento Grande como se gozasse uma aposentadoria, respeitado como um veterano do Paraguay. Poderia ter morrido em Pernambuco e ter a sua cova no Santo Amaro. E se o governo tivesse mandado fazer o seu enterro por conta do Estado não teria sido nenhum escandalo. Nascimento GRANDE era um heroe do povo. Quanta gente menor do que elle se enterra por ahi com pompas exaggeradas!

Percalços da intelligencia

Benedicto MERGULHÃO

(Para O JORNAL)

"Se queres ser feliz, embrutece-te". Vale esta sentença ironica e amarga por um compendio inteiro de philosophia pratica. Quem tiver bons musculos, dentes solidos, estomago forte, desenvoltura na lingua, porte marcial e geito para gritar, dispõe dos melhores triumphos para vencer na vida. Vae-se mais longe com a mão cheia de força do que com um thesouro de idéas na cachola. Em meus tempos longinquos de estudante limitei-me, por assim pensar, a estudar pela rama, perfunctoriamente, as disciplinas usuaes sabbatinadas pelo mestre escola. E confesso, corado de pejo, ter ido pouco além do lêr, escrever e contar pelos dedos. Procedi deste geito por ambição precoce e senso de previdencia. Visionava dominar o futuro, acavalar-me nelle, modelal-o a meu talante, como se fôra um simples polichinello grotesco cujos cordéis eu detivesse nas phalanges. E avancei com os calcanhares nos prélios da intelligencia, olhando o rastro e espiando as pegadas daquelles para quem comprehender o alphabeto era coisa quasi tão insoluvel como a cêra na agua.

Ainda estou convencido de que só existem homens superiores para regalo dos imbecis. Raro é o letrado que conquistou estadão. A maioria soffre, presa á vida por uma grilheta implacavel: o publico. Elle é a tentação de todas as horas, irresistivel, absorvente, fascinadora. O fantasma dos dias atribulados, o pesadelo das noites insones. Escreve-se para cortejal-o, fazendo-se-lhe mimos, ternuras e rapapés, na esperança de que as multidões, nos intervallos do frenezi egoismado do "strugle for life", desça os olhos, por minutos, sobre paginas que alvejam a notoriedade.

E dessa illusão se vive, morrendo-se nessa illusão, sem eira nem beira, sem cuidados, sem sacramento, sem batinas á cabeceira. Ha a ephemera compensação de um necrologio e depois a lapide do esquecimento geral. Emquanto isso a Ignorancia triumpha, avante! Nada lhe perturba o somno nem lhe azeda as digestões. Deixei-me seduzir por ella e por seus felicissimos eleitos...

Que importa que o fato do rico tenha nódoas se elle não anda roto e esfarrapado como o pobre? A intelligencia é inimiga da fortuna. E' tyrannica, usuraria, sumitica, oppressora, pendulo que oscilla entre "bonheur" e "guigne", mas sempre inclinado, numa preferencia escandalosa, para o lado peor. Ha quem discorde? Não argumentemos com excepções. A generalidade dos intellectuaes simula viver feliz, emmoldurando de heroico optimismo sua indigencia dourada. Estou certo disso e nada digo de novo: o padre Antonio Vieira, grande palrador que encheu as minhas horas vazias, mandou ao Diabo a compostura hypocriziada da sotaina e fez desabar de um pulpito a glorificação da estupidez! Com as astucias daquella labia que Deus lhe deu, provou que, por influencia da Ignorancia, andam os indignos levantados e as dignidades abatidas, os talentos ociosos e a incapacidade com mando, a burrice graduada e o valor posto de canto, a justiça sem fé e o "cartucho" erigido em aptidão, a fraqueza com o bastão e o caracter mais desvalorizado que um marco de após guerra, o vicio sobre os altares e os milagres sem culto... Demonstra-se assim, por experiencia secular, que a Ignorancia produzindo tantos privilegios não póde ser um mal. Mal é ter talento ou aguentar no craneo, por exemplo, o peso desabante de um andaime.

Conheço muita gente de valor torturada pelos pobres de espirito e pelos lamechas enfarpelados a rigor e pelos afortunados na theoria de Matheus. E' sina. Eternamente existirão individuos nascidos para derrubar de cacada e creaturas fadadas a serrar de cima. Uns vivem da esperança, o balão de oxygenio dos que estão na espinha; outros, cevados de ventura, desfilam pela existencia entulhados como chouriços de Natal. Ha que louval-os, leitor, para que nos sobejem as migalhas. Envaidecel-os com as subtilezas da lisonja. Chamal-os, por mais nescios e frivolos que sejam as maiores cabeças do universo. Nada de ser mediocre no elogio! Os homens, ao contrario de Deus, julgam o coração pelas palavras. Illudidos pela egolatria, e quem tiver artimanha no epinicio poderá contar que está feito...

Idéas? Convicções? Escrupulo? Deixemos para os romanticos essas cadeias que a [illegible] inventar para [illegible] os ingenuos. Guarde-se a intelligencia no bahu' dos trapos sem serventia. Aprenda-se a [illegible] utilitaria da época. E' aproveitar a vida, porque o tempo [illegible], mas, não [illegible]. Como [illegible], se [illegible] dos tumulos [illegible] dos intellectuaes desapparecidos se queriam renascer como foram, estou certo de que abanariam a cabeça, num gesto vehemente e angustiado de negativa formal...

Quantos talentos de escol perambulam, nesta cidade enorme, dormindo ao relento e vivendo ao acaso? Pousando a cabeça nos portaes escuros e sujos, emquanto os que souberam olhar a vida pelo lado pratico refestelam-se em colchões macios, [illegible] de rendas finas? [illegible] da sorte, [illegible], arrastando [illegible] sabidas [illegible] humildes e [illegible] chorudas [illegible]...

Para que ter talento se a fortuna é madrasta delle? Se elle fascina a [illegible] bentinhos e amuletos? Que [illegible] ser feliz? Embrutece-te! E' só [illegible] como as [illegible] numa [illegible] saber a [illegible] idéas: [illegible] dos [illegible] com uma [illegible] de [illegible].

O PROGRAMMA QUE GARANTIRÁ A PAZ NA CHINA

TOKIO, 20 (U. P.) — Flando hoje na Dieta, o ministro dos estrangeiros, sr. Hirota, annunciou os termos do programma politico que a China terá de observar futuramente para a garantia da paz. Esse programma, que consta de tres pontos, é o seguinte: Primeiro, cessação de todos os actos e medidas de caracter inamistoso e simultanea inauguração de uma politica de effectiva collaboração com o Japão; segundo, a China deverá reconhecer o Estado independente de Manchukuo; terceiro, suppressão do communismo para "libertação da China da ameaça vermelha".

O chanceller Hirota accrescentou que o governo chinez não somente insinuou, mas recentemente propoz abrir negociações para uma approximação com o Japão nas bases acima delineadas.

O governo de Tokio está aguardando a communicação da China sobre a conclusão dos preparativos para inaugurar as referidas negociações.

O ministro, proseguindo, prometteu a abolição gradual dos direitos extra-territoriaes nipponicos em Manchukuo. E, já ao concluir, affirmou que o que mais preoccupa o Japão nas suas relações com a Russia são "as excessivas obras militares da União dos Soviets".

TRANSFERIDO PARA O GOVERNO FEDERAL O ACERVO DA LINHA FERREA DE GUARAPUAVA

O governador paranaense communicou ao presidente da Republica ter assignado, em Curitiba, juntamente com o representante do ministro da Viação, a escriptura de transferencia do acervo da linha ferrea de Guarapuava para o governo federal, de accordo com decreto de novembro ultimo.

Accentua em seu despacho o governador Manoel Ribas: "Por tão auspicioso facto, que attende os interesses communs da União e do Estado, e para o qual v. exc. contribue de maneira decisiva, tornando-se credor da gratidão dos paranaenses, congratulo-me com v. exc. pelo inicio da nova éra de progresso deste Estado e pelo robustecimento da receita federal em virtude da ampliação da rêde de viação Paraná-Santa Catharina".

IRÁ A S. JOÃO D'EL-REY O GOVERNADOR VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 20 (A.M.) — O governador Benedicto Valladares partirá no dia 21 do corrente para a cidade de S. João D'El-Rey, afim de inaugurar a nova usina hydro-electrica.

Estão sendo preparadas naquella cidade grandes homenagens a s. ex., que [illegible] a esta capital.

UM DESCENDENTE DO ALMIRANTE COCKRANE NO RIO

O parlamentar inglez veio conhecer o Brasil

Na manhã de hontem, aportou á Guanabara, o paquete britannico "Highland Princess", procedente de Londres e escalas em Boulogne, Hespanha e Portugal.

Depois de obter livre transito no ancoradouro dos navios mercantes, rumou a nave ingleza para o cáes, indo atracar proximo ao Armazem 3.

UM DESCENDENTE DO ALMIRANTE COCKRANE

Encontra-se no Rio, tendo viajado a bordo do transatlantico britannico, o parlamentar inglez sir Thomas Hesket Dougals, Lord Cockrane, descendente do famoso almirante Cockrane, cujo nome se acha intimamente ligado á historia das lutas de nossa Independencia.

Lord Cockrane veiu ao nosso paiz em viagem de turismo. Aqui pretende o politico britannico visitar nosso "hinterland" e as principaes capitaes brasileiras.

No mesmo transatlantico viajaram para o Rio: Gifford Fox, membro do Parlamento da Inglaterra e lady Fox; H. Govigherg, E. H. Lunsden, H. W. Monk, A. Stein, G. E. Watney e H. D. Williams.

Esses viajantes realizam uma viagem de recreio á America do Sul.

O "Highland Princess" zarpou, hontem, para o Prata.

LINHA AEREA POSTAL PAULO-LA PAZ

ACABA DE SER INAUGURADA PELA CONDOR

S. PAULO, 20 (A. M.) — Com a viagem de hontem do "Tocantins", a Condor inaugurou o serviço postal de São Paulo a La Paz, na Bolivia.

O "Tocantins", pilotado pelo aviador Licinio Corrêa Dias, levantou vôo do Campo de Marte, levando mais de mil cartas procedentes da Europa, Rio e São Paulo.

LIQUIDADA A MAIOR DIVIDA DO ESPIRITO SANTO, EM MOEDA ESTRANGEIRA

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O GOVERNADOR BLEY E O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao presidente da Republica o governador do Espirito Santo, sr. Punaro Bley, communicou em telegramma haver effectivado a liquidação do emprestimo do Estado junto ao Banco Italo-Belga, ficando assim o governo livre da sua mais vultosa divida em moeda estrangeira, fixada no dia 5 de dezembro em 20.037:654$.

O governador capichaba, em seu despacho, congratula-se com o chefe da nação por motivo "da obra constante de collaboração do governo estadual com a patriotica e esclarecida orientação financeira do governo federal".

Em resposta, enviou o presidente da Republica ao sr. Punaro Bley o seguinte telegramma:

"Accusando recebimento communicação seu telegramma n. 44, sobre liquidação emprestimo Banco Italo-Belga, apraz-me felicital-o por essa feliz iniciativa de evidentes beneficios para a situação financeira do Estado".

Pedido o cancellamento do registro eleitoral do Integralismo

Foi presente, hontem, á secretaria do Tribunal Superior Eleitoral o requerimento no qual o sr. Tavares Simas Nelly, delegado do Partido Trabalhista do Brasil, solicitou o cancellamento do registro eleitoral da Acção Integralista, sob o fundamento de que esta não é um partido politico, mas uma sociedade com programma frontal e declaradamente contrario ás instituições da Republica.

Como é sabido, ha dias, a Justiça Eleitoral apreciou pedido identico formulado pelo sr. Melchisedech da Silva Reille, tendo o Tribunal Superior, nessa opportunidade, aceito a preliminar do sr. Miranda Valverde, segundo a qual o requerente não havia provado a qualidade de delegado eleitoral; dahi a incompetencia para promover a acção.

Da minha taba

O "pae da Revolução"

Pagé TUPINIQUIM.

Está mais ou menos fixada a data da viagem do meu nobre amigo Antonio Carlos á Republica Argentina.

Os nossos vizinhos do Prata, que já conhecem, e por certo admiram, a finura, a intelligencia e a cultura do embaixador José Bonifacio, vão agora completar o seu cabedal de conhecimentos, abraçando e cumprimentando a finura, a intelligencia e a cultura do mano Antonio, de quem os nossos "hermanos" já hão de ter ouvido falar muito.

Nesta hora, em que o inimigo commum, monstro sem entranhas, mas de muitos olhos, que é o Communismo, aperta ainda mais os laços da amizade continental, a Argentina vae, evidentemente, prestar homenagens excepcionaes ao presidente da Camara dos Deputados do Brasil.

Não poderá faltar, no meio das manifestações, a recordação de que, parecendo obedecer a uma mesma determinante historica, a Argentina e o Brasil, quasi simultaneamente, romperam com o passado, em duas revoluções continentaes de larga envergadura, para imprimir novas normas a seus designios politicos.

E, no momento em que fôr lembrada a Revolução Brasileira, não se esquecerão os interpretes da opinião platina de que o sr. Antonio Carlos foi o factor desse movimento renovador.

E eu vejo, em pensamento, o perfil tranquillo do sr. Antonio Carlos, ao agradecer as palavras consagradoras, que s. excia. sabe bem não serem apenas só deferencia protocollar, mas demonstração de que nos argentinos, vizinhos attentos aos acontecimentos do Brasil, nada escapa em nossa historia politica, que conhecem tanto quanto nós a ignoramos.

Ao sr. Antonio Carlos, cujas attitudes, cujos gestos, cujas palavras, — parecendo falsamente accommodações com o presente, não são mais do que "poses" magnificas para a objectiva da Historia, o elogio e o reconhecimento argentino valerão mais do que a palavrosidade facil e sempre insincera dos thuribularios seus patricios. Porque, assim com o verdadeiro christão, pratica virtudes, não visando á felicidade no seu tempo, mas a gloria perenne no céo, o sr. Antonio Carlos, indifferente ao desprimor dos julgamentos contemporaneos, acautela o seu logar na Historia, ao lado do Patriarcha e do seu irmão, que de certo lhe dirão na Eternidade, um dia: "Antonico, você nos passou, toque aqui esses ossos..."

E o sr. Antonio Carlos, na Argentina, sempre sobrio, mas seguro em juizos e palavras, agradecendo as homenagens, não deixará transparecer, mais por amor ao Brasil, que em seu paiz ainda se põe em duvida a sua preeminencia na obra revolucionaria.

Nas vesperas do embarque do sr. Antonio Carlos para a Argentina, em que será proclamado como renovador do nosso systema politico, quero recordar uma phrase que delle ouvi, em Juiz de Fóra, no dia 19 de novembro de 1930.

Festa da Bandeira.

Um batalhão patriotico, de mineiros que se alistaram para lutar na Revolução, sahiu de Bello Horizonte para ir homenagear, no dia da Bandeira, o precursor do movimento victorioso.

Tudo se pretendeu negar para a realização dessa homenagem, dentro de Minas. Até um trem especial para conduzir os mineiros soldados foi obtido á custo.

O tempo de permanencia em Juiz de Fóra foi estricta e rigorosamente fixado pela Secretaria do Interior: apenas tres horas.

Mesmo assim, os mineiros foram. Discursos. Falou o sr. Caio Nelson de Senna: "V. excia. é o "pae da Revolução!"

Falaram outros oradores.

O sr. Antonio Carlos agradeceu.

Depois, na varanda da Camara de Juiz de Fóra, conversando comnosco e como alguem, mais estabanadamente, lembrasse a campanha, que então já se iniciava, pretendendo negar-lhe siquer a cooperação na obra revolucionaria, o sr. Antonio Carlos, sem parecer ouvir a observação, dizia-nos:

— Meus amigos, se a Revolução fosse suffocada, de uma coisa estejam certos, é que o Washington Luis não me pegaria vivo. Nunca!

Nós, que o ouviamos, entreolhamo-nos.

Elle pensaria em suicidar-se, para só se entregar morto ao vencedor?!

O sr. Antonio Carlos continuou:

— E' que os meus correligionarios de Minas, deante da derrota, me liquidariam immediatamente, porque eu fôra o unico culpado... Agora, que a Revolução venceu...

Não concluiu a phrase. Nem era preciso. A vantagem da Symphonia Inacabada é exactamente não ter sido acabada.

O official da Força Publica, mandado especialmente pela Secretaria do Interior para fiscalizar as horas de permanencia em Juiz de Fóra dos voluntarios mineiros, approximou-se par avisar que o especial devia regressar...

Eram ordens...

— Mas...

O sr. Antonio Carlos desejou que os visitantes ficassem mais um pouco.

— Não! são ordens. A manifestação já acabou.

A taxa de utilização de caes

(Conclusão da 3ª pagina)

O LLOYD BRASILEIRO E O CONVENIO

Em seguida, o commandante Brigido Sobrinho referiu-se á situação do Lloyd Brasileiro em face do augmento de frétes e da solidariedade que hypothecou a essa majoração, dizendo:

— O Lloyd, inexplicavelmente acompanhou a organização do Syndicato dos Armadores, facto estranhavel, porquanto, a rigor, o director do Lloyd não pode ser tomado como armador. Parece-me esdruxulo outrosim, que um director pudesse assumir compromissos, nesse conclave de armadores, muito especialmente um director interino, que estava autorizado, apenas, a responder pelo expediente. Minha opinião é a mesma do almirante Machado da Silva, em carta que dirigiu ao ministro da Viação. O Lloyd deveria conservar-se á margem do convenio, como simples espectador, sem compromissos.

E affirma que a finalidade da linha norte-americana do Lloyd estava sendo desvirtuada com o transporte, ás Republicas do Prata, dos pinhos de Pensacola e Mobile. Com isso, os navios brasileiros estavam concorrendo para a ruina de nossa exportação.

— Tenho estatisticas, diz, do porto de Buenos Aires, em que se verifica que, pelo menos, até dezembro, o Lloyd fazia transportes dessa natureza. No periodo de maio de 1935, foram descarregados, no porto de Buenos Aires, por navios brasileiros, cerca de dezesete mil toneladas de madeiras de procedencia americana.

O CONTROLE DO MERCADO DE FRETES PELO GOVERNO

Depois, o commandante Brigido Sobrinho encara o modo como o governo deveria controlar o mercado de frétes e impedir a creação de novas taxas, declarando:

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

Quando o socialismo começou timidamente as suas primeiras escaramuças, Bismarck teve a previsão do futuro annunciando que, um dia, algum paiz o tentaria. E accrescentou: "**mas ai do paiz que adoptar esse systema**".

Corroida até o cerne pela minoria sem entranhas que della se apoderou, a Russia official experimenta sair do cerco a que as suas aventuras a levaram. Mas, como sair? Nós outros queremos corrigir as miserias sociaes sem augmentar o numero dos desgraçados, emquanto os communistas russos tentaram essa reforma nivelando todos os homens na mesma bitola da miseria physica e moral. Coherentemente, procura, agora, o Communismo Russo transpor, na sua politica pelo mundo, o mesmo methodo de medicação interna. Como os tuberculosos em desespero que escarram em reservatorios dagua ou os leprosos que mordem crianças para que tenham companheiros de infortunio, pela propagação da molestia, querem os loucos sanguinarios que se installaram em Moscou contaminar os outros povos da peste que os infecta.

Para isso, desencadeiam contra o Brasil esse movimento em ondas.

Felizmente, guardando a nossa terra, os nossos altares e as nossas familias, temos a rocha fria e impassivel do presidente Getulio, que, pelo visto, não póde deixar de descender do outro Vargas que manteve, annos a fio, na Africa, até o ultimo homem, que era elle, e quando tudo já estava batido, o derradeiro reducto christão em pleno campo da mourama. E, se não ha, entre os dois, laços de sangue, ha, pelo menos, coincidencia de attitudes e circumstancias...

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.)

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Após alguns dias de permanencia no Rio, regressou hoje a esta capital o coronel Milton de Freitas Almeida, que foi á capital do paiz especialmente commissionado pelo governador Armando de Salles Oliveira para transmittir ás forças armadas o convite endereçado a ellas pelo governo de S. Paulo, para participarem das festas commemorativas do anniversario da fundação de S. Paulo.

A prudencia de Genebra em face da questão uruguayo-sovietica

O Conselho da S. D. N. está no proposito de apreciar, apenas, o aspecto juridico do caso

PARIS 20 (H.) — A proposito das "démarches" dos Sovieta junto á Sociedade das Nações, no tocante ao rompimento de relações com o Uruguay, o "Petit Parisien" observa textualmente:

"A impressão predominante em Genebra é que os membros do Conselho da Sociedade das Nações procurarão evitar um debate publico tão esteril quanto perigoso sobre as relações de Moscou com a Terceira Internacional e se esforçarão por conservar o caracter juridico da discussão. Trata-se de saber se, de accordo com o Pacto, um membro da Sociedade póde romper as relações diplomaticas com um outro membro sem recorrer primeiro a Genebra."

O "Journal" é da mesma opinião e conclue da seguinte maneira:

"Espera-se com curiosidade ver se os Sovieta usarão de outros argumentos que não a distincção, na realidade demasiado subtil, entre os dirigentes do Kremlim e os membros da mesa do Komintern. Mas é de perguntar se não se procurará a habitual distracção no emmaranhado dos processos de Genebra."

Superlotados os estabelecimentos de ensino militar

Suspensas as matriculas nos collegios militares e em outros cursos do Exercito

O ministro da Guerra, em face das informações prestadas pelo chefe do Estado Maior do Exercito, resolveu que no corrente anno as matriculas na Escola Militar, nos Collegios Militares do Rio de Janeiro, Ceará e Porto Alegre, ficavam limitadas, attendendo á superlotação existente nos quadros dos referidos estabelecimentos.

As determinações do titular da pasta da Guerra admittem que nos Collegios Militares só sejam concedidas matriculas aos orphãos filhos de militares, aproveitando-se as vagas existentes na categoria de gratuitos nas seguintes condições: Collegio Militar de Porto Alegre, 62 vagas; do Ceará, 60 e do Rio de Janeiro, nenhuma.

NA ESCOLA MILITAR

Na Escola de Guerra do Realengo, conforme já noticiámos, e foram suspensas as matriculas para alumnos no corrento anno. Só aos alumnos desligados em consequencia de exames e molestia, serão concedidas as respectivas matriculas.

Em seu relatorio ao ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito declarou mesmo julgar não ser aconselhavel as matriculas na Escola Militar no corrente anno, pois o numero de alumnos ali existente attende perfeitamente ás necessidades do ensino no Exercito.

NAS ESCOLAS DE VETERINARIA, DE EDUCAÇÃO PHYSICA E NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Para a matricula na Escola de Educação Physica do Exercito, em 1936, foi fixado: A — Curso de Instructores — Officiaes do Exercito, 20; idem, das Forças Auxiliares 20 e civis 25. B — Curso de Especialização — Officiaes medicos do Exercito 10; idem das Forças Auxiliares 10 e medicos civis 15; C — Curso de Monitores — Sargentos do Exercito — Do quadro de instructores 20; com o curso de Alumnos Sargentos 30 e sem o curso de A. S., 40, e sargentos das Forças Auxiliares e do Corpo de Bombeiros, 30.

Curso de Monitor de Esgrima — Sargentos do Exercito 10; E — Curso de Massagistas Desportivos — Sargentos enfermeiros do Exercito, 10.

Declarou ainda o titular da Guerra que o Departamento do Pessoal do Exercito deverá fazer uma classificação dos officiaes com o curso da Escola de Educação Physica do Exercito de maneira a contemplar todas as Regiões Militares, tendo em vista as necessidades dos respectivos corpos no tocante a esses officiaes especialistas.

Além da suspensão das matriculas nas escolas e collegios de que tratamos, o ministro da Guerra ordenou que os cursos de formações de officiaes de administração e de medicos veterinarios do Exercito, não funccionem este anno por não disporem os quadros de respectivas accommodações sufficientes para novos alumnos.

O QUE ACONSELHOU O ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Explicando os motivos determinantes da limitação das matriculas em diversos estabelecimentos de ensino do Exercito, o general Pantaleão Pessoa dirigiu ao ministro da Guerra o seguinte aviso:

"I — Em solução á vossa nota de 8 do mez corrente, informo-vos que sob o ponto de vista do ensino como no das necessidades do Exercito, o Estado maior do Exercito julga não ser aconselhavel matricula no corrente anno na Escola Militar, onde o numero actual de alumnos attende perfeitamente áquellas necessidades.

II — Caso, porém o sr. ministro da Guerra resolva mandar effectuar novas matriculas, informo-vos:

a) Que existem presentemente 110 vagas, considerados os 100 alumnos da Aviação incluidos no effectivo orçamentario de 750 cadetes;

b) Que deverão reingressar este anno 12 cadetes desligados por motivo de molestia e 57 no exame de habilitação;

c) Que em consequencia restarão 32 vagas, das quaes, de accordo com a letra A do art. 23 da Lei do Ensino Militar, 50 por cento se destinam aos civis e os 50 por cento restantes, aos alumnos dos Collegios Militares, respeitada entre estes a classificação obtida.

Convém lembrar que os alumnos dos Collegios Militares podem concorrer ás vagas dos civis, inscrevendo-se em concurso e disputando melhor classificação. — (a.) Pantaleão da Silva Pessoa".

Os grandes problemas do Estado do Rio

"A' Assembléa Legislativa cumpre estudar o caso da Cantareira" — declara aos "Diarios Associados" o almirante Protogenes Guimarães

O caso da Cantareira, que de quando em quando volta ao cartaz, foi objecto, hontem, de uma palestra do almirante Protogenes Guimarães com a reportagem dos "Diarios Associados".

Depois de nos dizer que esse antigo problema ainda não foi analysado em toda a sua complexidade, como se faz conveniente, pela imprensa carioca e pela imprensa do Estado, accrescentou, esclarecendo, o almirante Protogenes Guimarães:

"Propõe a Cantareira, com o augmento solicitado, reformar todo o material rodante, augmentar o salario dos operarios, construir a estação de cargas na antiga ponte do Serry, reconstruir a actual estação das Barcas, encommendar tres barcas novas com a capacidade para transportar 2.000 passageiros e fazendo a travessia em 15 minutos, e augmentar dois fluctuadores na estação de embarque.

Ora, para taes emprehendimentos, como expõe a empresa, ella requer numerarios e conta com o augmento em questão fazer face a todas as despesas dos melhoramentos em apreço. Não está, porém, na faculdade do governo attendel-a, posto que o assumpto depende da Assembléa Legislativa, que irá estudal-a. Decerto o governo vê a questão com sympathia e se interessará por sua approvação. Naturalmente, para maior segurança das melhorias em questão, estabelecer-se-á que o producto do augmento de passagens, a que as mesmas estão acondicionadas, seja depositado num banco, formando um fundo, de onde a empresa vá retirando o necessario á execução das obras.

A PONTE RIO-NICTHEROY

Por fim, informou o governador Protogenes Guimarães que está cogitando da construcção da ponte ligando o Rio a Nictheroy, através da bahia, e que o governo fluminense vae se interessar por esse problema.

A INCONSTITUCIONALIDADE DO "AGRICULTURE ADJUSTMENT ACT"

WASHINGTON, 20 (H.) — A Côrte Suprema ordenou que a decisão sobre a inconstitucionalidade do "Agriculture Adjustment Act" seja posta em vigor immediatamente e que 200 milhões de dollares dos impostos de transformação devem ser restituidos immediatamente aos transformadores.

Deste modo, a Côrte Suprema recusa-se a acceder ao requerimento do governo dos Estados Unidos, para lhe ser concedido um prazo de 25 dias para requerer a revisão da decisão.

A quantia de 200 milhões havia sido depositada na Côrte Suprema aguardando o julgamento.

As sessões da Côrte foram suspensas por duas semanas.

FALLECEU O PRINCIPE BARBERINI

ROMA, 20 (H.) — Falleceu o principe Luigi Barberini.

VIAJA PARA POÇOS DE CALDAS O "LEADER" GAUCHO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Passou hontem por S. Paulo, com destino a Poços de Caldas, onde vae descansar alguns dias, aproveitando as férias parlamentares, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada situacionista gaucha, na Camara Federal.

O PAGAMENTO DOS "BONUS" A 3.500.000 VETERANOS "YANKEES" DA GRANDE GUERRA

WASHINGTON, 20 — (H.) — O Senado approvou por 74 contra 16 votos que o pagamento dos "bonus" a 3.500.000 ex-combatentes fosse feito por meio da emissão de obrigações de 50 dollares cada uma, vencendo juros de 3 °|° a partir de 15 de junho de 1937 e vencendo-se em 1945. Todavia essas obrigações poderão ser reembolsadas a partir de 15 de junho deste anno. O desembolso immediato previsto eleva-se a um bilhão de dollares e o seu custo eventual attinge 2.491 milhões de dollares.

Esse projecto voltará a Camara, que approvou na semana passada um projecto differente, fazendo o pagamento immediato dos "bonus", mas não propondo qualquer modalidade nesse pagamento.

Se forem levadas em conta as declarações dos representantes á Camara, especialmente as do seu presidente, sr Byrns, é provavel que a Camara aceite o projecto que acaba de ser votado pelo Senado.

Na opinião dos parlamentares, a maioria nas duas camaras é bastante forte para vencer o veto presidencial, no caso em que o presidente Roosevelt se recusar a assignar a lei.

NOVO INCIDENTE NA FRONTEIRA MONGOL-MANDCH'

MOSCOU, 20 (H.) — O correspondente da Agencia Tass em Oulanbator annuncia que a 18 do corrente vinte nippo-mandchu's penetraram de automovel em territorio mongol até á distancia de 22 kilometros e abriram fogo sobre soldados mongóes, que responderam ao ataque.

Em seguida os elementos nippo-mandchu's tinham fugido. O incidente verificou-se no mesmo local do incidente de 15 do corrente.

O PROTESTO MONGOL

MOSCOU, 20 (H.) — Communicam de Oulanbator á Agencia Tass que o governo mongol dirigiu ante-hontem ao governo mandchu' um protesto contra a penetração, a 15 do corrente, de um destacamento mandchu' em territorio mongol.

O governo mongol accrescenta que está disposto a entregar sete soldados mandchu's ás autoridades mandchu's depois da volta á Mongolia dos soldados mongoes carregados pelos nippo-mandchu's por occasião do ataque de 19 de fevereiro a Bulundersu.

O DERRAME DE SELLOS DE CONSUMO, FALSOS

A CÔRTE SUPREMA DENEGOU HABEAS-CORPUS A UM DOS DENUNCIADOS

O procurador criminal da Republica, dr. Himalaya Vergolino, denunciou, como responsaveis pela falsificação e consequente venda de vultosa quantidade de sellos de consumo, Sylvio de Araujo Vieira, Jorge Abdon, Armando La- Raul Barroso, Carlos Saldanha da Gama Chevalier, Jeronymo Pigatti e Rita Cortese Gouvaê da Veiga (Sonia Veiga).

Um desses, Raul Barroso, impetrou uma ordem de habeas-corpus á Côrte Suprema, allegando a desnecessidade da sua prisão preventiva, pedida pela policia, porque esta descobrira todo o facto que lhe é attribuido e que elle proprio o confessou.

Na sessão de hontem, o ministro Plinio Casado relatou o feito e proferiu seu voto denegando o pedido, porque estão provados todos os requisitos da prisão preventiva, medida de excepção, que fica ao criterio do juiz.

Confirmava assim o despacho do juiz Ribas Carneiro, da 1ª vara federal.

Os demais ministros votaram com o relator.

MAIS UMA...

Cumprindo o promettido, o "Ao Mundo Loterico", á rua Ouvidor n. 139, distribuiu, sabbado ultimo, mais o bilhete 24.905, 2º premio dos 500 contos, bilhete esse vendido ao nosso freguez sr. Paschoal Bottino. Para amanhã, continuando no afan de a todos enriquecer, venderá o "Ao Mundo Loterico" mais 200 contos, custando o bilhete inteiro 30$ e 3$ a fracção (Dezeninha sortida systematica, 30$). Habilitae-vos ali, onde os bilhetes são acompanhados dos coupons-brindes da Carta-Patente 104, sua concessão exclusiva.

A PROMOÇÃO DOS TERCEIRANNISTAS NA ESCOLA NAVAL

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que faculta aos alumnos do terceiro anno do curso superior da Escola Naval, matriculados em 1935, que não obtiveram a média necessaria para promoção, prestar exame de quaesquer materias desse anno, na segunda quinzena de janeiro ou na primeira quinzena de abril de 1936, sendo considerados promovidos aquelles que tiverem obtido o minimo de trinta pontos nesses exames.

MERCADOS INTERNACIONAES

A ABERTURA EM WALL-STREET

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa abriu com pouco movimento, mostrando-se a lista de cotações em baixa irregular, mas firmes os bonus.

O algodão tambem firme, sendo as vendas de janeiro fechadas a 11 dollares e 65 centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.94.87.

ENCERRAMENTO DA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Hoje, no encerramento da Bolsa, o mercado de cereaes apresentava-se mais frouxo. O mercado do algodão achava-se firme. O mercado de titulos encerrou-se calmo e irregular. Venderam-se um milhão e oitocentas e dez mil acções.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 20 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 10 a 12 dinheiros por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 11.500 libras. O dollar foi cotado a 4.94.50 e o franco francez a 75.00.

BAIXA DE TITULOS EM LONDRES

LONDRES, 20 (U. P.) — O mercado de titulos experimentou hoje forte depressão, fechando com accentuada tendencia para a baixa. Os consolidados de 2 1|2 por cento desceram 3|8, sendo cotados a 85 3|8. O emprestimo de guerra baixou 3|16, sendo vendido a 105 7|8. Realizaram-se importantes vendas de valores japonezes. As acções da empresa Vickers e das companhias de aviação melhoraram.

STOCKS INGLEZES DE BORRACHA

LONDRES, 20 (H.) — Os stocks de borracha nesta praça eram, no fim da semana ultima, de 85.288 toneladas, registrando-se uma diminuição de 75 toneladas relativamente á semana anterior.

Os stocks na praça de Liverpool eram, na mesma data, de 77.010 toneladas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 20 (U. P.) — Ao serem iniciadas hoje as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 15.14 1|2 e a libra a 75.00.

A ACÇÃO POLITICA DE THEODORO ROOSEVELT

COMO A APRECIA O ACTUAL PRESIDENTE AMERICANO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt dedicou a Theodore Roosevelt o edificio construido nos terrenos do Museu Americano da Historia Natural. Fazendo o elogio de seu parente afastado, o presidente referiu-se aos seus vigorosos movimentos de reformas, dizendo: "Com clara visão e infallivel fé, elle trabalhou durante toda a sua activa carreira para transformar a politica, que era de corrupção e traficancia, em serviço publico."

Batidos por violenta tempestade os Estados americanos do léste

As ruas de Nova York obstruidas pela neve — Vinte e quatro horas de chuva e neve — Ha numerosas victimas causadas pelo flagello

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os Estados do norte e centro do Atlantico foram hontem fustigados por uma tempestade de neve que occasionou a morte de 6 pessoas, a maior parte das quaes do Estado de Nova York, e ferimentos em 25. A neve perturbou todo o trafego da Nova Inglaterra. Quinze mil homens acham-se desobstruindo as ruas de Nova York.

Em toda a nação morreram 20 pessoas em consequencia das tempestades de neve e tornados que a assolaram em tres quartas partes de sua superficie.

A costa norte do Atlantico soffreu uma tempestade de chuva e neve que se prolongou por 24 horas e que ainda persiste. Em Nova York registraram-se multos accidentes de automoveis.

AS CONSEQUENCIAS NA FLORIDA E ALABAMA

CHIPLEY, Estado da Florida, 20 (U. P.) — Em consequencia do tornado que assolou hontem as fronteiras da Florida e Alabama, demolindo grande numero de edificações e matando instantaneamente seis pessoas da zona rural ao sul desta cidade, elevou-se a 8 o numero de mortos e a 40, pelo menos, o de feridos, segundo se soube até agora.

PARA DESOBSTRUIR NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (H.) — Sobre os Estados de Nova York e Nova Jersey abateu-se violenta tempestade de neve que suspendeu em muitos pontos a circulação.

A tempestade baixou consideravelmente. Calcula-se em 20.000 o numero de trabalhadores empregados na remoção da neve que cobre as ruas. Cerca de 1.500 caminhões são utilizados no serviço.

São Sebastião

O povo carioca manifestou sua veneração ao padroeiro da cidade

A data que hontem transcorreu é particularmente grata aos sentimentos christãos da população carioca, dando-lhe a opportunidade de festejar São Sebastião, padroeiro da cidade, e de homenagear o cardeal-arcebispo, que commemora na mesma data seu anniversario natalicio.

Dia de jubilo, os edificios publicos, estabelecimentos commerciaes e muitas casas particulares amanheceram embandeiradas.

EM COPACABANA

Quem passasse, no domingo, pela avenida Atlantica, assistiria, na praia, a uma singela manifestação de piedade popular.

Lá estava um São Sebastião de areia, obra desse artista popular, que todos os frequentadores de Copacabana conhecem, pela habilidade com que confecciona imagens religiosas, figuras historicas ou grupos allegoricos, valendo-se exclusivamente, como material, da areia da praia.

NO CONVENTO DOS CAPUCHINHOS

A igreja dos Capuchinos, á rua Haddock Lobo, acolheu, desde cedo, desusado numero de visitantes. O templo estava ricamente ornamentado com flores naturaes e profusamente illuminado; os fieis desfilavam deante do tumulo de Estacio de Sá, coberto de grinaldas e ramalhetes de flores, destacando-se a corôa ahi depositada pela ordem dos Capuchinhos, e outra enviada pela Liga São Sebastião.

A's 10 horas foi celebrada, no vasto templo, missa solemne, em honra ao padroeiro da cidade, e a massa dos fieis permaneceu na igreja até ás 16 horas, quando se iniciou a procissão, pelas ruas do bairro.

UMA CEREMONIA NA IMPRENSA NACIONAL

Ha quatro annos, os funccionarios da fundição enthronizaram, no pavilhão onde trabalham, uma imagem do protector da cidade.

De então para cá, o "Dia da Cidade" commemora-se piedosamente, na Imprensa Nacional.

A ceremonia de hontem teve a presença do sr. Viterbo de Carvalho, director daquella repartição, e dos mais graduados funccionarios. Varios oradores referiram-se á significação da data, sendo vivamente applaudidos por todos os presentes, aos quaes, em seguida, foi servida uma mesa de doces.

S. SEBASTIÃO NA PREFEITURA

Desde sabbado a imagem do protector da cidade se acha na Prefeitura, exposta á veneração da população carioca.

Collocada no topo da escadaria principal e cercada de riquissimas cestas de flores, a imagem foi hontem alvo das maiores homenagens do povo do Rio de Janeiro.

No saguão, festivamente illuminado e onde soldados da policia especial permaneceram em attitude de sentido, foi constante a romaria dos fieis que iam render seu preito de veneração ao padroeiro.

OS MARCOS DA CIDADE

Como sempre, o povo carioca teve uma lembrança para os fundadores da sua cidade, e foram cobertos de flores os marcos commemorativos, na Esplanada do Castello e na fortaleza de São João.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE OLAVO BILAC

Por iniciativa do Centro Paulista e do Centro Carioca, foi collocada uma placa na casa da rua Alvaro Ramos, 74, onde viveu longos annos Olavo Bilac.

A placa destinada a perpetuar o facto consta de um artistico alto-relevo, executado pelo esculptor Benevenuto Berna, e representando o perfil do poeta.

O sr. Rignel Timponi, secretario do Interior, assistiu á ceremonia. O orador official da solemnidade foi o sr. Mario Villalva, do Centro Carioca.

VÃO REPOUSAR NO "CANTO DOS POETAS" OS RESTOS DE KIPLING

LONDRES, 20 (U. P.) — As cinzas de Rudyard Kipling serão depositadas no "canto dos poetas" da Abbadia de Westminster.

A ceremonia terá logar na quinta-feira proxima, ao meio-dia.

"VICTORIA DA INTELLIGENCIA"

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Lavoro Fascista", sob o titulo: "A victoria da intelligencia", commenta a mensagem dos intellectuaes brasileiros, escrevendo o seguinte: "Essa mensagem que nos vem do Brasil evidencia claramente os sentimentos do cavalheirismo e de coragem que constituem o precioso patrimonio da grande nação de além-mar.

Tambem nesse documento se patenteia a altivez do Brasil, que soube encontrar em seu grande patrimonio de civilização as razões para o seu gesto anti-sanccionista.

E' a flor da intelligencia brasileira que, grata á Italia, fonte materna da civilização, quer manifestar sua propria solidariedade ao nosso paiz."

Continuando, o "Lavoro Fascista" evidencia os meritos de seus signatarios nas sciencias, nas letras e na cultura.

"Trata-se de um despertar da latinidade: de uma victoria, pois, do espirito sobre os materialismos mesquinhos.

Trata-se, sobretudo, de uma desforra da intelligencia, que indica a necessidade de, exaltando a civilização italiana no presente, além do passado, proclamar o proprio direito e a sua funcção na vida dos povos."

UM GOLPE DO GABINETE JAPONEZ CONTRA A DIETA

PARA EVITAR UMA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA, O GOVERNO RESOLVEU DISSOLVER O PARLAMENTO

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Tokio informa que o gabinete decidiu a immediata dissolução do Parlamento logo que receba autorização do imperador. O primeiro ministro, almirante Keisuke Okada, lançando mão desse recurso, antecipou-se áquelles que visavam um movimento tendente a promover um voto de desconfiança ao gabinete. Simultaneamente, o chefe do governo, que tambem occupa a pasta das Finanças, explicou que o gabinete pretende reabrir amanhã a Dieta.

A DIETA SERA' DISSOLVIDA, HOJE, LOGO APO'S A REABERTURA

TOKIO, 20 (U. P.) — Consta que o governo tenciona dissolver o parlamento após a leitura do discurso inaugural, não permittindo que os membros do partido "Seiyukai" introduzam uma moção de desconfiança. Os "leaders" do grupo "Seiyukai" preparavam uma resolução censurando o ministerio, sob a allegação de que não protegeu como devia a industria, o commercio e a agricultura do paiz. O documento critica o governo por não ter concluido um accordo com a China nem assignado convenios mercantis com outras nações.

VÔA PARA NATAL O "CIDADE DE BUENOS AIRES"

DAKAR, 20 (H.) — O hydro-avião "Cidade de Buenos Aires", como noticiámos, deixou Dakar, rumo a Natal, levando a bordo os aviadores Ponce de Carrios. A's 11 horas e 45 o apparelho fornecia a seguinte posição: 13° de latitude norte e 18°47 de longitude oeste. Tudo corria normalmente.

Avisos e Declarações

Aviso ao publico

Por ordem da Prefeitura e em virtude de trabalhos a serem executados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, ligados á electrificação da mesma, na rua da America, entre as ruas Bento Ribeiro e Rego Barros, o trafego das linhas de "Praia Formosa-America-S. Francisco" e "Palmeiras", será desviado temporariamente, a partir de 20 do mez corrente, em ambos os sentidos, pelas ruas Camerino, Saccadura Cabral, Harmonia (Livramento, respectivamente) e Avenida Rodrigues Alves.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO. LTD.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Convoco a Assembléa Geral da A.C.M., a reunir-se no dia 28, terça-feira, ás 20.30 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição, e attender aos demais dispositivos do art. 20 dos Estatutos.

Paulo Lenz de Araujo Cesar — presidente.

MAIS DOIS OFFICIAES ELOGIADOS PELO COMMANDANTE DA 1ª R. M.

Afim de ser averbado nas fés de officio do major Franklin Barbosa Lima e capitão José Marinho dos Santos o louvor que lhes fez o commandante da 1ª Região Militar, pela attitude patriotica com que se portaram durante os sangrentos acontecimentos de novembro ultimo, defendendo a dignidade do Exercito contra a investida dos elementos subversivos do 3º R. I., o boletim regional de hontem publicou, na integra, a ordem do dia do general Eurico Gaspar Dutra, referindo-se aos dois alludidos officiaes.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar: sr. Manoel Velloso Filho.

2ºs fiscaes do dia aos Grupos — Central, Ernesto; Escola, Athanasio; 1º G. R., Oliveira; 2º, Erasmo; 3º, Suevo; 4º, Galdino; 5º, Ursulino; 6º Marino; 7º, Fructuoso; 8º, Alcino; 9º, Carvalhaes.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2a, 3a e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Dirceu Corrêa de Menezes.

Seguiram, hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

A pacificação politica no Rio Grande do Sul

(Conclusão da 1ª pag.)

communicação do general Flores da Cunha ao meu nobre amigo João Carlos Machado, nada seria resolvido em definitivo sem anterior conhecimento dos representantes liberaes e do nosso eminente correligionario, sr. Getulio Vargas.

Em carta de 12 do corrente, por occasião das "ententes", quando ainda se buscava uma formula satisfatoria, adduzi ponderações francas ao meu Partido. Igualmente o fizeram todos os membros da bancada aqui presentes.

Nessa carta bordei considerações de ordem partidaria e expressei a minha opinião de que o Rio Grande do Sul official não deve desarticular-se do governo da União, e isso porque a formula que, então, nos fôra presente, era silenciosa em relação á politica federal.

Em resumo, manifestei restricções ao processo approximativo. Isso tambem o fizeram varios proceres das tres correntes partidarias interessadas no accordo. Tanto assim que varias formulas surgiram e foram modificadas".

Depois de outras considerações, proseguiu o senador Simões Lopes:

— "São erroneas quaesquer interpretações apressadas que me emprestem propositos contrarios á cordialidade e bom entendimento, no Rio Grande do Sul e no paiz.

Sob aspecto diverso do contido na formula que, então, nos fôra apresentada, firmou-se agora o accordo em perspectiva e, com elle, a participação da minoria no governo.

Pela acta assignada verifica-se uma collaboração no governo e uma não cooperação na politica.

Ha unidade administrativa e pluralidade politica, representando uma partilha governamental, sem obrigações partidarias.

Vejo nelle, com applausos, o compromisso de boas normas administrativas. Traz, como signatarios, fiadores, tres dos mais eminentes vultos na vida social, politica e administrativa do meu Estado.

Suas declarações são precisas no exteriorizar seus intuitos de paz espiritual e politica, no Estado e no paiz.

Que seja, portanto, estavel e proveitoso ás communhões riograndense e nacional".

DECLARAÇÕES DO LEADER GAUCHO, EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20 — (Agencia Meridional) — Passou hontem por S. Paulo, com destino a Poços de Caldas, onde vae repousar alguns dias, o sr. João Carlos Machado, "leader" gaucho. Falando ao representante da Agencia Meridional, acerca da pacificação politica realizada agora em seu Estado, declarou:

"Na hora grave que atravessamos a pacificação politica do Rio Grande do Sul tem um alto sentido patriotico. Vehiculou-se a noticia de que, irmanados os partidos, o Rio Grande iria combater o governo do sr. Getulio Vargas. Nada mais falso do que isso. No momento mesmo em que a Nação procura manter a ordem e assegurar a paz, não seria logico que o Rio Grande, por um lado um alto exemplo de amor á patria com a sua pacificação politica, fosse combater o governo central. Seria annullar um mal para crear outro ainda muito maior".

O BANQUETE DE REGOSIJO DAS CLASSES CONSERVADORAS

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Meridional) — Com a presença dos srs. Dario Brossard, Herbert Bier e Alberto de Oliveira, respectivamente presidentes da Federação Rural, Centro da Industria Fabril e Associação Commercial, realizou-se tarde, com a participação de outros membros das sub-commissões, uma reunião, afim de serem tomadas outras providencias com referencia ao grande banquete de 500 talheres que as classes conservadoras e productoras do nosso Estado offerecerão ao general Flores da Cunha, dr. Borges de Medeiros e Raul Pilla, em regosijo pela pacificação da nossa terra.

Devido á incerteza da estadia nessa capital, de elementos dos mais destacados na politica e administração do Estado, ainda não ficou designada a data exacta da realização do grande banquete, o que será posteriormente prefixado de accordo com os proprios homenageados.

As listas de adhesões, que já contam com mais de cem assignaturas nestes dois dias, acham-se nas sédes das tres associações de classe que promovem o grande banquete, onde poderão ser procuradas pelos interessados, havendo outras em poder dos respectivos presidentes.

O banquete será realizado na Sociedade Germania, sendo o traje de recepção.

Nas sédes da Associação Commercial, Centro da Industria Fabril e Federação Rural existem, igualmente, listas de adhesão de elementos politicos e não pertencentes ás classes productoras, pois as resoluções tomadas pelo previsto esta participação de todos quantos desejam prestar suas homenagens aos orientadores do Rio Grande do Sul.

OS PLEITOS BAHIANOS CORRERAM TRANQUILLOS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 17 — Communico a v. ex. que as eleições municipaes se processaram sem o menor incidente nesta capital. As primeiras noticias do interior confirmam lisura que vem sendo apanagio dos pleitos realizados no meu regimen. Attenciosas saudações. (a.) Juracy Magalhães, governador".

SUSPENSÃO DO SITIO NUM MUNICIPIO AMAZONENSE

Foi assignado decreto suspendendo o estado de sitio no municipio de Urucaricá, no Estado do Amazonas, durante o dia 1.º de fevereiro proximo, afim de serem ali realizadas eleições municipaes.

AS PRISÕES DURANTE O ESTADO DE SITIO

(Conclusão da 1ª pag.)

Jeronymo de Cunto Junior, João Pontes de Moraes, Osorio Cesar, Luiz Nebls, Jayme Brasil Simões, Hilario Corrêa, general Miguel Costa, Percilio de Souza Dantas, Mauricio Goulart, Everardo Dias, Edgard Leuenroth, Luiz de Queiroz Dancy, Probo Falcão Lopes, Caio Prado Junior, Eugenio Agostini Filho e Clovis de Gusmão.

Os pacientes allegaram que se acham recolhidos ao presidio politico do "Paraiso", onde são mantidos sob ordem de incommunicabilidade rigorosa, sem motivo que justifique esse procedimento da policia paulista, pois, nenhum delles praticou acto que se possa configurar em qualquer das hypotheses previstas no alludido paragrapho segundo do art. 175 da Constituição, acima transcripto.

Argumentaram longamente, que os governos federal e estadual vêm affirmando que a rebellião se acha inteiramente suffocada em todo o paiz, estando ao lado do poder as forças armadas e os elementos civis, e, assim, que é absurdo admittir possa alguem participar no que não existe.

O juiz commissionado, declarando-se incompetente para conhecer do pedido, remetteu a petição ao juiz federal da secção de S. Paulo, que decidiu, depois de solicitada informações ás autoridades locaes.

O Secretario da Segurança Publica informou que essas prisões foram effectuadas na defesa dos interesses geraes da collectividade, e remetteu esclarecimentos a respeito, da autoridade policial competente.

Pelo juiz federal foi concedido, em parte, o "habeas-corpus", para cessar a incommunicabilidade, mas, quanto ao relaxamento da prisão, indeferiu o requerimento, por lhe escapar competencia para entrar na apreciação dos motivos que determinaram a prisão dos pacientes.

Dahi o recurso que a Côrte Suprema decidiu hontem, approvando por unanimidade a conclusão do voto do relator, ministro Costa Manso, que foi no sentido de indeferir a ordem de "habeas-corpus", não tendo votado o ministro Laudo de Camargo, que declarou impedimento para intervir no feito.

OS IMPETRANTES SUSTENTAM ORALMENTE O PEDIDO

Relatados os autos, o dr. Abrahão Ribeiro vae á tribuna e depois de passar em revista a resolução constitucionalista de S. Paulo, sustenta a these de que ao Juiz commissionado a Constituição de 1934 outorgou competencia para entrar no conhecimento dos motivos da prisão e determinar sejam postos em liberdade aquelles contra os quaes não se apurarem fundados indicios de autoria, cumplicidade ou perigo de virem a participar na sublevação da ordem.

E quando esse juiz commissionado não o faça, deve a Justiça federal intervir para que a Constituição seja executada.

COMO VOTOU O MINISTRO COSTA MANSO

O seu voto é longo e contraria com abundancia de argumentação a these defendida pelos pacientes, nos autos e da tribuna da Côrte.

No seu modo de ver, em frente ao mandamento constitucional, o judiciario só poderá entrar na apreciação dos motivos das prisões effectuadas em estado de sitio, depois de cessado este, a não ser quando se verificar a inobservancia de qualquer das prescripções do art. 175 da Constituição.

Diz que, conforme o paragrapho 12 desse atrigo, "as medidas applicadas na vigencia do estado de sitio, logo que elle termine, serão relatadas pelo Presidente da Republica, em mensagem á Camara dos Deputados, com as declarações prestadas pelas pessoas detidas e mais documentos necessarios para que ella as aprecie".

As declarações summarias dos motivos das prisões, remettidas pelas autoridades competentes ao juiz commissionado e as declarações das proprias pessoas detidas, prestadas a este magistrado, documentarão qualquer abuso ou illegalidade praticada pelos agentes do poder, servindo assim de base ao processo que seja porventura instaurado contra os responsaveis, "ex-vi" do paragrapho 13 do referido artigo 175, que determina: "O Presidente da Republica e demais autoridades serão responsabilizados, civil e criminalmente, pelos abusos que commetterem".

Tomar as declarações dos presos é a unica funcção do juiz commissionado, principalmente si for um juiz estranho á Justiça federal, como acontece no caso.

Passa, agora, a examinar o disposto no paragrapho 14º do citado art. 175, assim redigido: "A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo tornará illegal a coacção e permittirá aos pacientes recorrerem ao Poder Judiciario".

Portanto, o juiz só deverá conceder "habeas-corpus", quando se verificar essa hypothese.

O sr. Costa Manso especifica os casos de "habeas-corpus" em estado de sitio, por inobservancia da Constituição.

Fóra dahi, nada poderá fazer o juiz.

Analysa, nessa altura, as allegações dos pacientes, que dizem não lhes ser applicavel a disposição do paragrapho 2º, acima transcripto.

Argumenta agora o relator: "Portanto, a prisão de quem não se encontra em taes condições é illegal. Sem duvida que o é. Mas a illegalidade, na hypothese, é intrinseca e não extrinseca. Provém de injusta ou imperfeita apreciação dos factos; mas, isso não póde ser objecto de exame num processo de "habeas-corpus". Nem fóra do estado de sitio. Jámais admittiriam os tribunaes semelhante apreciação.

O estado de sitio tem por objectivo essencial o fortalecimento da autoridade do Poder Executivo, para que possa, sem embaraço de medidas judiciaes, defender a integridade do paiz e a ordem publica.

Onde a prova de que a rebellião esteja extincta?

Todos os actos governamentaes indicam o contrario.

Acredita o relator que, entre os recorrentes haja pessoas detidas injustamente, victimas de simples apparencias, idealistas incapazes de apoiar movimentos armados ou de tomar parte em massacre de civis e militares indefesos, se é verdade que tão barbaro plano de acção tenha sido delineado; mas os juizes da Côrte Suprema não têm competencia para examinar essa questão, nem o processo de "habeas-corpus" lhes fornece elementos sufficientes para isso.

Assim, negava provimento ao recurso, para confirmar a sentença que indeferiu o pedido de "habeas-corpus".

Nessa conformidade, votaram, sem discutir, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Plinio Casado, Bento de Faria, Octavio Kelly e Eduardo Espinola.

Os srs. Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro expuzeram suas razões de concordancia com o relator.

Ambos demonstraram que o artigo 175 da Constituição tem razões de ordem historica, e fazem, então, o confronto da Carta de 1891 com a de 1934, nesse particular.

O sr. Arthur Ribeiro diz estar inteiramente de accordo com a exegese, feita pelo relator, dos paragraphos citados.

COMO VOTOU O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

O seu ponto de vista, quanto á these defendida pelo relator, é divergente.

Diz que, no regimen da Constituição de 1891, o Supremo Tribunal Federal sempre se oppôz ao exame da illegalidade da prisão em estado de sitio, mas elle sempre entendeu de modo contrario.

Illegara-se, até, que a Constituição vedava ao judiciario essa apreciação, e, á sombra dessa interpretação, commetteram-se os mais graves abusos.

Hoje, não. A situação é outra.

Em face do paragrapho 2º do citado art. 175 da Constituição de 1934, o Poder Judiciario tem competencia para apreciar os motivos das prisões em estado de sitio. Fóra dos casos ahi previstos, ninguem será conservado em custodia.

Nessa conformidade, pedia ao relator que o esclarecesse sobre os motivos da prisão dos pacientes.

Informado, pelo sr. Costa Manso, constantes nos autos, declarou que, que leu todos os esclarecimentos á vista de não estar provado ter havido abuso de poder, tambem negava provimento ao recurso.

Com essa decisão está prejudicado o "habeas-corpus" impetrado pelo deputado João Mangabeira a favor dos extremistas intellectuaes, presos no "Pedro I".

Aceito o accordo da paz no Chaco

(Continuação da 1ª pagina)

QUESTÕES PRATICAS

Artigo 3.º — A Conferencia da Paz resolverá as questões praticas que surjam a proposito da execução das medidas de segurança do accordo estabelecido pelo artigo primeiro, paragrapho dois, do referido protocollo, e para esse fim as partes contractantes autorizam desde já a conferencia a designar uma, ou mais commissões especiaes sob dependencia.

Artigo 4.º — As partes procederão á devolução reciproca dos prisioneiros de guerra, dando começo a ella dentro de 30 dias, contados desde a data da ultima approvação legislativa do presente documento, comprometendo-se a proseguir na devolução até a libertação total dos prisioneiros, de accordo com prazos e regras fixados pela Conferencia da Paz, ou pela commissão executiva constituida pela mesma, no caso de suspender temporariamente os trabalhos, levando-se em conta as exigencias de organização e execução dos transportes, assim como outras que sejam consideradas exequiveis. A concentração dos prisioneiros, e os preparativos para sua devolução, começarão logo que este documento seja assignado. Os prisioneiros enfermos, que não possam ser transportados immediatamente, serão sem embargo postos em liberdade, e seu transporte se fará logo que seja possivel.

A DEVOLUÇÃO DE PRISIONEIROS

Artigo 5.º — Ambas as partes solicitam desde já á Conferencia da Paz que empraze uma commissão especial para cuidar de tudo o que se refere á devolução dos prisioneiros, de accordo com as autoridades dos respectivos paizes. A referida commissão especial ficará subordinada á Conferencia da Paz, ou á commissão executiva que faça as vezes desta, no periodo de suspensão temporaria dos trabalhos da Conferencia.

Artigo 6.º — No caso de ser necessario, ou conveniente, utilizar vias de communicação dos Estados vizinhos, afim de facilitar a repatriação, os governos da Bolivia e do Paraguay solicitarão a antecipação da necessaria autorização da parte daquelles Estados.

O transporte se ajustará ás medidas e condições em que concordem os referidos Estados, relativamente ás necessidades do trafego, á segurança local e ás exigencias sanitarias, e outras não previstas.

Artigo 7.º — Os gastos decorrentes do transporte de prisioneiros pelo territorio de um terceiro Estado, ficarão a cargo do paiz a cuja nacionalidade pertençam os prisioneiros.

Artigo 8.º — As partes contractantes, levando em conta o numero de prisioneiros e tomando em consideração os gastos realizados, concordam em transigir sobre este particular, convindo em que o governo da Bolivia reembolsará o governo do Paraguay da somma de (a importancia será fixada de momento para o outro), e o governo do Paraguay reembolsará o da Bolivia da somma de (a importancia será fixada de momento para o outro), devendo ser abonado o saldo respectivo, de forma a ser supprimida toda divergencia actual ou futura sobre a materia. O saldo será depositado em banco da cidade de Buenos Aires, dentro do prazo de 30 dias, contado da data da ultima approvação legislativa deste accordo, e á ordem do ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina e presidente da Conferencia da Paz, que o porá á ordem e disposição do governo a que corresponda, logo que a commissão especial communicar áquelle ministro a execução do estipulado no presente Convenio, a respeito da libertação reciproca dos prisioneiros de guerra.

REATAMENTO DE RELAÇÕES

Artigo 9.º — As partes contractantes concordam em reatar suas relações diplomaticas com a possivel brevidade.

Artigo 10.º — A presente acta protocollizada, está sujeita á approvação legislativa dos congressos dos respectivos paizes, de accordo com as disposições constitucionaes em vigor. Em virtude do que subscrevem de commum accordo, conjuntamente com os representantes dos Estados mediadores, o triplice exemplar da presente acta protocollizada, e a sellam e firmam na data e logar acima indicados".

SERA' CONSTITUIDO UM COMITE' EXECUTIVO DAS ESTIPULAÇÕES DO ACCORDO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — A Agencia Havas foi informada de que a quantia exacta que o Paraguay pagará á Bolivia será de 400.000 pesos argentinos, e que a quantia que a Bolivia pagará ao Paraguay será de 2.400.000 pesos, pelo resgate dos prisioneiros respectivos.

A Conferencia da Paz realizará nova sessão plenaria, no dia 22, afim de designar uma commissão para solucionar a questão da segurança.

Essa commissão será constituida de representantes militares e civis dos paizes mediadores e terá as mesmas attribuições que a commissão presidida pelo sr. Martinez Pita.

Nessa mesma sessão, a Conferencia da Paz designará um comité executivo, que tratará de todos os assumptos a ella inherentes, durante a interrupção dos trabalhos, e que será constituido pelo chanceller Saavedra Lamas, pelo delegado do Brasil, dr. Rodrigues Alves, e pelos srs. Criola Barrada, Laos Martinez e Thedy Braden.

A Agencia Havas foi informada de que os delegados paraguayo e boliviano, srs. Zubizarreta e Elio, partirão para os paizes respectivos, ficando representados no comité pelos ministros dos seus paizes aqui acreditados.

A conferencia interromperá os trabalhos, não sendo fixada a data em que os renovará, ficando o sr. Saavedra Lamas com a faculdade de convocal-a quando achar opportuno.

Durante a interrupção dos trabalhos o comité executivo irá a Assumpção afim de realizar gestões junto do governo paraguayo, tendo por base a proposta formulada pela Conferencia e apresentada a ambos os paizes e que por elles foi rejeitada. Irá depois a La Paz, onde cumprirá identica missão.

A razão desta resolução é a opinião formada pelos mediadores de que as gestões realizadas em Assumpção pela delegação que a visitou recentemente constituiram a base do actual accordo sobre a troca dos prisioneiros.

Estes, depois de realizada a sua concentração nas zonas fronteiriças, irão sendo trocados em quantidades determinadas, calculando-se que estará terminada a troca num prazo de tres mezes. O transporte dos prisioneiros ficará a cargo de uma commissão especial.

O delegado brasileiro Luz Pinto partirá para o seu paiz pelo "Almeda Star" no proximo dia 23. Ser-lhe-á offerecido amanhã, ás 21 horas, um banquete no Jockey Club, ao qual assistirão todos os delegados á Conferencia.

O discurso de saudação será pronunciado pelo chanceller Saavedra Lamas.

O sr. Luz Pinto espera estar de regresso no proximo mez de maio, época em que, segundo todas as probabilidades, a Conferencia reencetará os seus trabalhos.

(Continúa na 7ª pag.)

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do governador do Estado

O governador do Estado, assignou hontem, os seguintes actos: declarando feriado estadual o dia 22 do corrente, data da promulgação da Constituição do Estado; assegurando, para todos os effeitos, aos directores de grupos e professores de escolas isoladas, declarados em disponibilidade nos termos do art. 238 do regulamento que baixou com o decreto n. 1.205, de março de 1925, os vencimentos da tabella vigente; transferindo, a pedido, os actuaes chefes de secção das Secretarias das Finanças e do Trabalho, respectivamente, Nelson José Lino da Costa e Francisco de Carvalho e Silva, de uma para outra secretaria; nomeando o sr. Manoel de Mello Affonso para o cargo de membro do Conselho Consultivo de Vassouras e Antonio Ferreira Valente, para o de delegado de policia de Santa Maria de Magdalena.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Luiz de Souza Pinto — Indeferido em face da informação; Centro Espirita de Valença — Indeferido, de accordo com o parecer do Conselho Consultivo; Club de Regatas Rio Branco — Deferido; Alfredo Antonio Raposo — Deferido, sómente para o effeito de aposentadoria; Edmundo Alberto da Silva Tavares — Indeferido em face do parecer do Conselho Consultivo; Luiz Rodrigues Penha — Em face da informação, deferido sómente para o effeito de aposentadoria; João Joaquim Gonçalves — Indeferido, em face do parecer; Fabrica de doces Young — Deferido; Oséas Patrocinio de Oliveira — Indeferido, em face do parecer do Secretario das Finanças.

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES DOS CURSOS DA FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Na séde da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado, situada á rua Almirante Teffé n. 637, estão abertas as inscripções aos vestibulares aos dois cursos da mesma Faculdade.

Os candidatos deverão apresentar no acto da inscripção todos os documentos exigidos por lei.

O prazo de encerramento será a 31 do corrente, improrogavelmente.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara Criminal

Na sessão de hontem da Camara Criminal foram julgadas as seguintes causas: habeas-corpus n. 2.765, de Nova Friburgo — Indeferiram o pedido, unanimemente; recurso criminal n. 2.750, de Itaborahy — Deram provimento ao recurso, para pronunciar o recorrido unanimemente.

Na sessão de hoje da Camara de Aggravos serão julgadas as seguintes causas: aggravos civeis de petição: n. 3.404, de Sant'Anna de Japuhyba; 3.610, de Nictheroy; 3.557, de Rezende; 3.450, de Petropolis; aggravo civel em separado, n. 3.363, de Bom Jardim; embargo de declaração no aggravo civel em separado n. 3.661, de Petropolis.

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO CONSULTIVO

Sob a presidencia do dr. Raul Fernandes, reune-se hoje, no logar do costume, ás 20 horas, o Conselho Consultivo do Estado.

A sessão de hoje será a ultima em que o Conselho funccionará como orgão consultivo do Estado, por isso que, promulgada a Constituição, o mesmo terá apenas a funcção de orgão consultivo da Municipalidade de Nictheroy.

VAE CONTINUAR EM FE'RIAS O JUIZ DE DIREITO DE CAMPOS

O dr. Alvaro Grain, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, deferiu o requerimento do dr. Luiz da Silveira Paiva, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Campos, solicitando autorização para gozar 15 dias de férias, em prorogação, dos 15 dias em cujo gozo se acha desde o dia 6 do corrente.

FACTOS POLICIAES

APOSTAVAM CORRIDA NA ALAMEDA S. BOAVENTURA

Um dos vehiculos entrou numa confeitaria e feriu gravemente a uma joven

Hontem, pela manhã, o auto-omnibus numeros 214, da Viação Fluminense, que faz a linha Barcas-Fonseca e era dirigido pelo chauffeur Hermann Barreto de Souza, e o de n. 134, da Empresa Viação Commercial, este guiado pelo motorista Nilo de tal, e que faz o serviço de transporte de passageiros entre Nictheroy e Maricá, corriam em velocidade excessiva, para os respectivos pontos, pela alameda São Boaventura.

Apostavam corrida os dois vehiculos e um queria passar á frente do outro.

Nas immediações da rua São Januario, o carro da linha do Fonseca conseguiu passar á frente, raspando, porém, com o para-lama a trazeira do outro. O vehiculo da Commercial pretendeu desviar-se, para deixar o caminho livre. No momento, porém, um garoto pretendeu atravessar a rua, o que levou o chauffeur a fazer uma manobra inesperada, para não atropelar a criança. Foi, no emtanto, infeliz no golpe, fazendo o carro subir no passeio. Com a embalagem em que ia, o vehiculo entrou pela porta principal da confeitaria São Januario, imprensando de encontro á sorveteira que ali existe uma joven que comprava sorvete.

A casa soffreu sérias avarias e a victima fracturou os ossos da perna esquerda, além de receber outros ferimentos, pelo que foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e, em seguida, internada na Casa de Saude Icarahy.

Os motoristas causadores do desastre fugiram, abandonando os vehiculos no local.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

Solidarizando-se ás commemorações do "Dia da Cidade", o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, resolveu encerrar ás 14 horas o expediente de sua pasta.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje: Na 1ª Vara — Antonio Ramos Junior. Na 2ª — Aristides Gomes Teixeira, Seraphim Moreira, Annibal Abreu, Renato Tavares Bastos e José Ferreira Cardoso. Na 3ª — Manoel Joaquim, José Maria Martins, Antonio Valerio Pires, José de Oliveira Nobre, Ayres de Oliveira Nobre e Hermes Freitas. Na 4ª — Arlindo Manoel Torres, Geraldo Rodrigues Tavares e Eugenio Possato. Na 5ª — Osiris José Sampaio, José Tavares Garreta, Jorge Pinho, Isaú Levy e José Oliveira Filho. Na 7ª — José Elias, Sedayhzi Pereira Vaz, Pedro dos Santos, Joaquim Alves dos Santos, Guilherme Telles de Moraes, Avelino Silva Freire e Manoel Pedro dos Santos. Na 8ª — Albertina de Carvalho, Adriano Ribeiro Leite, Gabriel de Aquino Meira, Adauto Sampaio, George Prochet, Manoel Caetano da Silva, Antonio José Gouvêa, Joaquim Rodrigues de Araujo e Jovitz Gomes.

As actividades da Camara Municipal no anno findo

UM BALANÇO QUE NÃO RECOMMENDA NEM A ACÇÃO NEM A EXISTENCIA DOS VEREADORES CARIOCAS

Os projectos escandalosos dos ultimos mezes

Vereadores estudando, fóra do plenario, alguns dos projectos que tanto escandalizaram o povo carioca

[illegible]

... saciavel. A reforma da secretaria constituiu, sem duvida, um dos maiores escandalos do anno legislativo municipal.

Deante do descalabro, só um beneficio poderia a Camara prestar aos reaes interesses da capital da Republica. Era o de cerrar definitivamente suas portas.

Aceito o accordo da paz no Chaco

(Conclusão da 6ª pag.)

O ACTO TERA' A ASSISTENCIA DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 20 — (U. P.) — Com a assistencia do presidente Agustin Justo, dos membros do Poder Executivo e dos representantes diplomaticos acreditados na Argentina, effectuar-se-á amanhã o acto solemne da assignatura da acta do protocolo, que acaba de ser aceita pela Bolivia e o Paraguay e cujo texto já foi divulgado hontem pela United Press.

O documento de que nos occupamos, que se reveste, de accordo com a opinião dos diplomatas, da mesma magnitude do protocollo firmado a 12 de junho de 1935 e que fez cessar o fogo no Chaco — contempla de forma satisfatoria todos os aspectos e adquire, assim, toda a importancia de um tratado de paz.

PLENO RESTABELECIMENTO DA CORDEALIDADE

De facto dizem os negociadores que a formula de conciliação approvada levará a ambos os povos a sensação plena do restabelecimento das relações amistosas e a tranquillidade a numerosos lares, com a libertação dos prisioneiros de guerra.

E' opportuno recordar a declaração feita na Conferencia da Paz, a 25 de outubro do anno findo, na qual aquella assembléa internacional resolvia "dirigir um supremo appello ás Republicas da Bolivia e do Paraguay para que unam seus esforços aos dos mediadores no nobre proposito de dar quanto antes solução pacifica a todas as divergencias que ainda separam os dois povos".

Foi nessa opportunidade tambem que a Conferencia resolveu declarar terminada a guerra entre os belligerantes, tomando para isto, como ponto principal, as informações da Commissão Militar Neutra, que estabelecia o seguinte: Primeiro, que a desmobilização dos exercitos já se havia concluido na forma estabelecida pela dita commissão, dentro do prazo de noventa dias a partir da data da fixação das linhas de separação dos exercitos adversarios; segundo, que os effectivos militares dos exercitos da Bolivia e do Paraguay haviam ficado reduzidos a menos de cinco mil homens; terceiro, que as duas partes haviam satisfeito a obrigação de não fazer novas acquisições de material bellico; quarto, que as duas partes haviam cumprido o compromisso de não aggressão.

Como se pode ver, culmina de forma auspiciosa para o sentimento de confraternidade continental aquella tarefa da Conferencia da Paz junto á Bolivia e o Paraguay.

Desta forma o chanceller da Argentina e os representantes dos seis paizes mediadores poderão encarar, agora, com pleno optimismo, a solução do chamado "pleito de fundo". Para o cumprimento desse objectivo, os representantes dos neutros recolherão, nestes tres proximos mezes, a maior quantidade possivel de elementos, que serão utilizados no exame da questão territorial.

Como consequencia disso, as deliberações officiaes soffrerão breve hiato para serem restabelecidas possivelmente em maio proximo, quando os delegados, de posse da documentação indispensavel para a solução do problema, abordal-o-ão no seu aspecto final — RICARDO ALVAREZ.

PUBLICAÇÕES

"CHANAAN" — Foi lançada, na capital do Espirito Santo, uma revista moderna illustrada, que está sendo vendida no Rio. "Chanaan", symbolo do Estado capichaba, é o titulo do referido magazine, cujo director responsavel é Carlos Madeira, tendo como redactores principaes Adelpho Monjardim e Luiz Derensi.

"BOLETIM DA ASSISTENCIA" — Acaba de apparecer o 3º numero do "Boletim da Secretaria Geral de Saude Assistencia do Districto Federal", publicação destinada a divulgar os trabalhos scientificos realizados nos serviços daquella instituição de soccorros publicos, bem como dados estatisticos da repartição e todas as noticias de natureza technica que lhe dizem respeito.

PUBLICAÇÕES ESPERANTISTAS — O Ministerio das Estradas de Ferro do Japão editou um novo guia illustrado, em esperanto, sobre esse paiz e a estrada de ferro japoneza.

O guia, que traz tambem uma carta geographica do Japão, é enviado gratuitamente a quem o pedir. Endereço: Kusai-Kankookoku (Tokio).

— O Departamento Italiano de Turismo editou, em esperanto, uma brochura illustrada com 32 paginas, contendo abundantes informações sobre as bellezas naturaes e artificiaes da Italia e sobre os desportos, festas, espectaculos, industria, clima, etc., do paiz.

— Por occasião do Congresso Universal de Esperanto, ha pouco realizado na Italia, a revista artistica de grande formato "Augusta Taurinorum", editada pelo Comitato [illegible]

"BRASIL" — Essa publicação brasileira editada em Barcelona, em seu ultimo numero, aborda as relações commerciaes hispano-brasileiras.

"LABORATORIO CLINICO" — A revista de medicina dirigida pelo sr. Carlos da Silva Araujo, edita este mez, artigos originaes sobre o typho, apparelho respiratorio, e outras questões referentes á medicina.

Notas de Arte

A exposição dos discipulos do prof. Candido Portinari

Alguns quadros da exposição dos alumnos de Portinari

O professor Candido Portinari apresentou, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, os trabalhos de seus alumnos na Universidade do Districto Federal.

E' uma demonstração animadora. A arte official brasileira tem, até hoje, se estiolado no tacanho academicismo da nossa Escola Nacional de Bellas Artes, onde o impressionismo representa a mais moderna de todas as expressões artisticas. Césanne é pintor revolucionario, Rénoir mostrado como autor de extravagancias que se devem evitar, Manet um innovador ousado e actual. O sensualismo da Renascença é o tabu' da arte official brasileira. Quanto ás experiencias mais modernas da pintura, a inquietação de Picasso, as experiencias de Matisse, as realizações notaveis de Chirico, Marie Laurencin, Dérain, Legér e os exercicios plasticos do cubismo, os mexicanos que renovaram a technica dos "afrescos", tudo isso não passa de "extravagancias" sem commentarios e até mesmo indignas de critica.

Candido Portinari, que é um dos melhores pintores brasileiros libertos da rotina dos "mestres", vem agora renovar revolucionariamente a arte official, ao menos no sector que lhe cabe como professor da Universidade do Districto Federal.

A actual exposição de seus alumnos é um espectaculo inédito para nós. Sente-se que os discipulos do autor de "Café" vêem a arte de um angulo novo, arejado pelas ultimas conquistas do conhecimento humano. Não se perdem no passado, integrando-se no minuto vertiginoso dos nossos dias inquietos.

Todos os quadros expostos revelam perspectivas de progresso. Tudo aquillo representa apenas quatro mezes de estudo. Isso explica certas faltas, como, por exemplo, o comparecimento demasiado do mestre nas telas dos discipulos. O quadro mais expressivo da exposição, "Café", da senhorita Diana Barberi, desde o thema á factura, é evidentemente influenciado pelo trabalho do mesmo nome de Portinari, recentemente premiado nos Estados Unidos.

Seria interessante marcar-se a rebelde personalidade do sr. Aldary Toledo, que melhor resiste á inevitavel influencia do professor. A tela n. 1, de sua autoria, é uma interessante evocação dos "a-frescos" primitivos, pela ingenuidade da composição e até pelo colorido.

Portinari fez tambem expor os trabalhos que os seus actuaes alumnos apresentaram como prova de admissão ao curso, por onde se pode avaliar facilmente o progresso que fizeram nesses quatro mezes de estudo.

LUIS MARTINS

Eduardo VIII, Rei e Imperador

(Conclusão da 1ª pagina.)

[illegible]

"stadium" de Wembley, os vencedores da corrida para cégos foram conduzidos ao logar onde o principe de Galles lhes devia entregar os premios. De subito, s. a. r. interrompeu a conversação com o extincto marechal Haig e, para chegar mais depressa á pista, saltou por cima do gradil, e correu ao encontro dos heróes cégos, afim de lhes poupar o trabalho de subir ás tontas a escada que conduzia ao camarote do principe. Abraçando-os cordialmente, entregou-lhes os premios, em meio ás exclamações enthusiasticas de milhares de espectadores.

Durante uma visita á cidade de Birmingham, o principe viu que um ex-combatente, condecorado com varias medalhas e a quem faltava uma perna, era empurrado pela multidão, que se agglomerara para ver s. a. r. No momento justo em que o automovel passava em frente do ex-combatente, as muletas deste cairam ao solo, sob a pressão do publico. O pobre homem teria tombado se não fôra a salvadora ajuda de um braço, — o do principe.

—"Aguenta firme, companheiro", disse-lhe, sorridente, o principe de Galles, até que entregassem as muletas ao cego, herôe da guerra.

A INDUMENTARIA DO PRINCIPE

Quando o principe se prepara para visitar as zonas industriaes da Inglaterra, muitos dias antes elle não tem um minuto a perder. Nada faz pela metade. Se projecta passar um dia em Hull, por exemplo, reforça a memoria com grande parte do que se escreveu sobre a cidade e suas industrias e passa uma vista d'olhos nas edições recentes da imprensa local, a se inteirar dos seus ultimos progressos.

Antes de iniciar uma visita ás cidades provincianas, consulta a sua comitiva sobre a melhor indumentaria a usar. Assim, por exemplo, nas regiões agricolas do norte, apparece de paletot sacco de fantasia, emquanto que ao se dirigir a uma cidade importante do norte, apresentar-se-á com um terno elegante, de cor sobria, e quasi sempre de sobretudo cinzento. Como em tudo o mais, o principe é meticuloso na questão dos trajes, que elle escolhe pessoalmente, dando minuciosas instrucções sobre o modo de tratal-os.

Em Londres, é elle geralmente visto de chapéo alto e jaquetão, mas o que melhor assenta em S. A. são os uniformes.

O principe de Galles possue, provavelmente, o maior guarda-roupa do mundo. E é considerado o mais elegante dos homens. Isso se deve, porém, a suas obrigações de membro da casa real, e é bem possivel que, se lhe fosse dado seguir as suas proprias inclinações, elle só disporia da quantidade e da variedade de roupas que habitualmente tem um joven inglez amante dos sports.

A PROPALADA TIMIDEZ DO PRINCIPE

A timidez que se attribue ao principe é, no fundo, um mytho. O rei Eduardo, que foi, talvez, o monarcha mais despreoccupado da Historia e cujo "savoir faire" era celebre nas capitaes da Europa, não era isento de perplexidades accidentaes e máos quartos-de-hora. Exaggera-se muito ao se falar da timidez do principe de Galles. Reconhecemos que, ás vezes, leva a mão á gravata para corrigir uma dobra imaginaria; que em certas occasiões parece estar incommodado e confuso, e faz gestos rapidos e nervosos, mas tudo isso não é exclusividade das pessoas timidas.

Na realidade, as circumstancias em que vive o principe são, cada vez mais, bem diversas da tranquillidade dos dias da éra victoriana.

Por outro lado, é absolutamente certo que o principe é nervoso. Quem não o seria em sua situação? Isso não significa, porém, que soffra dos nervos, de modo a exigir cuidados medicos assiduos e permanentes.

Sua natureza vive constantemente em grande tensão, inclinando-se facilmente para a tristeza ou para a alegria, quando não se trata dos negocios do Estado. Caracter activo, elle se impacienta por qualquer demora, caracteristica dos temperamentos impulsivos e generosos. De mais a mais, o principe usa cachimbo, e sabe-se que os fumantes de cigarros são quasi sempre nervosos e irritaveis, de concentração difficil, e nada regulares no cumprimento dos seus deveres. Exemplo disso é o ex-"kronprinz" da Allemanha, que fuma nada menos que cem cigarros por dia.

O facto do principe de Galles usar cachimbo é um indicio sufficiente de que, por detrás de sua nervosidade superficial, ha um equilibrio constante, deliberado e sem oscillações.

O CASAMENTO DO PRINCIPE DE YORK

Quando se annunciou que o Principe de York se casaria antes de seu irmão mais velho — o Principe de Galles — houve grande estupefacção em toda a Inglaterra. Um enlace real nunca deixa de despertar enthusiasmo nos corações dos inglezes, homens e mulheres, e quando se soube de que o principe Alberto ia desposar Lady Elizabeth Bowes-Lyon, filha dos condes de Strathmore, a impaciencia era geral. As bodas realizaram-se em 26 de abril de 1923, apadrinhadas pelo Principe de Galles. Uma grande multidão se ajuntou á passagem do noivo quando se dirigia á Abbadia de Westminster, acompanhado do Principe de Galles e do Principe Henrique.

Durante todo o tempo o principe esteve nervoso, mas quando fez entrega da alliança, parecia ter recobrado todo o sangue-frio. O presente do Principe Eduardo foi um soberbo automovel.

AS INCLINAÇÕES DO PRINCIPE DE GALLES

Quando está em Londres, a residencia do principe de Galles é a York House, tendo elle installado no andar terreo os seus escriptorios, onde trabalha assiduamente com os seus secretarios, pois a sua correspondencia é enorme.

Como toda a gente, o principe de Galles se interessa particularmente por certas coisas e a sua principal "mania" é colleccionar moedas de prata.

De quando em vez, compra livros novos afim de manter a sua bibliotheca em dia. Na calma das noites, nada mais agrada á S. A. do que ouvir os novos discos, cuja collecção contém as ultimas novidades. Entre elles figuram muitos de musica classica, mas a maioria são os de dansa.

Refestelado em seu divan, o cachimbo ao canto da bocca, e uma boa novella policial aberta, nada é melhor para o joven principe. Em sua bibliotheca figuram todos os grandes escriptores inglezes, mas S. A. prefere os contos maritimos, de aventuras e historias policiaes.

Em certa epoca, o principe teve grande predilecção pela philosophia, e podia mostrar innumeros instantaneos tirados em suas viagens antes da guerra. Tambem possue elle photographias das bellezas naturaes da Inglaterra, especialmente da região em redor do castello de Balmoral, na Escossia.

Depois da Grande Guerra, elle visitou a maior parte dos Dominios Britannicos, todos os annos um pouco, e nenhum herdeiro do throno inglez conheceu tão bem o Imperio. Professa elle especial amor e carinho pela sua fazenda no Canadá, e ali vive com grande simplicidade em amistosas relações com os vizinhos. Depois de um dia de actividade no campo é-lhe agradavel organizar um serão, com musicas, jogos e dansas.

NOS ESTADOS UNIDOS

Durante sua visita aos Estados Unidos, fez-se muito popular. Disso é prova bastante expressiva a canção que então se formou e que dizia assim:

"Dansei com um homem, que dansou com uma rapariga, que havia dansado com o Principe de Galles"...

Na terra americana foi elle muito apreciado — bello typo de rapaz inglez, tão forte e tão timido, que sempre esteve a endireitar a gravata, a occultar o seu desassocego, por se ver contemplado por tantos milhares de olhos.

O principe Eduardo é, sem duvida, uma figura multi-facetada, e interessantissima. E' provavel que, a bem da Grã Bretanha e da presente geração, dê pleno desempenho ás suas novas funcções de rei de um grande povo, e que não as considere demasiado fastidiosas, agora que é Eduardo VIII, Rex et Imperator, esplendido "sportsman" e cavalheiro de altissima linhagem.

Impossivel no momento uma nova tentativa de paz na Africa

Um pronunciamento significativo do Comité dos Treze

GENEBRA, 20 (H.) — Inauguraram-se os trabalhos da 90ª sessão do Conselho da Sociedade das Nações.

A reunião foi presidida pelo sr. Stanley Bruce, delegado da Australia.

O conselho prestou homenagem á memoria de Henderson e em seguida approvou varios relatorios.

A PRIMEIRA REUNIÃO PUBLICA

GENEBRA, 20 (United Press) — O conselho da Liga das Nações deu inicio á sua reunião publica, ás 11 horas e 45 minutos, tendo interrompido os trabalhos ás 13 horas e cinco.

IMPOSSIVEL A PAZ, POR ORA

GENEBRA, 20 (United Press) — A Commissão dos Treze da Liga das Nações concordou em que actualmente é impossivel fazer novas tentativas em prol da paz.

A ETHIOPIA PEDE AUXILIO FINANCEIRO

GENEBRA, 20 (United Press) — A Commissão dos Treze da Liga das Nações recebeu longa nota do governo da Ethiopia, repetindo o pedido de auxilio financeiro previamente feito, e que não fôra tomado em consideração no mez de novembro do anno ultimo.

O appello, segundo se diz, é baseado na Convenção da Liga das Nações de 1930, relativa á assistencia financeira. Esse accordo, porém, não entrou em vigor porque não foi ratificado por sufficiente numero de Estados.

Noticia-se que a Abyssinia pediu novamente que a Liga procedesse a investigações sobre os bombardeios aereos ás ambulancias da Cruz Vermelha e outras violações das convenções internacionaes attribuidas aos italianos.

O PEDIDO NÃO SERA' ATTENDIDO

GENEBRA, 20 (U. P.) — A Commissão dos Treze da Liga das Nações decidiu não proceder a investigações sobre os bombardeios aereos e as atrocidades denunciadas pelos ethiopes. Resolveu tambem não auxiliar financeiramente a Abyssinia, visto não ser isso possivel.

ASSISTENCIA MUTUA NO MEDITERRANEO

GENEBRA, 20 (H.) — O sr. Anthony Eden fará amanhã perante o Conselho da Sociedade das Nações uma breve declaração em nome do seu governo sobre os resultados das recentes conversações entre a Inglaterra e as potencias do Mediterraneo, com referencia á assistencia mutua no Mediterraneo.

O CASO URUGUAY-RUSSIA

GENEBRA, 20 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu em sessão privada apressar o mais possivel a marcha dos trabalhos, devido a certas circumstancias exteriores.

O caso do rompimento de relações entre o Uruguay e os Soviets e a questão de Dantzig, de que é relator o sr. Eden, não poderão, no emtanto, ser evocados antes da proxima quarta-feira.

O Conselho resolveu convocar á tarde o Comité dos Treze, que examinará a situação diplomatica relativa ao conflicto ethiope e estudará a opportunidade de aconselhar a reunião do Comité dos Dezoito".

O EMBARGO DO PETROLEO

GENEBRA, 20 (U. P.) — O sr. Augusto Vasconcellos, presidente da Commissão dos Dezoito, convocou esse comité para reunir-se quarta-feira proxima afim de discutir a questão do embargo de petroleo para a Italia.

COMITE' CONVOCADO

GENEBRA, 20 (H.) — O Comité dos Dezoito acaba de ser convocado para quarta-feira, á tarde.

"VIM A S. PAULO DESCANSAR ALGUNS DIAS"

O QUE DISSE O MINISTRO RAO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 20 (A.M.) — Chegou hontem a Santos, viajando no avião "Caiçara", da Condor, o sr. Vicente Rão. O ministro da Justiça subiu para esta capital, aqui chegando ás 10 horas.

Hoje, á tarde, o sr. Vicente Rão, em companhia de seu assistente militar, esteve no palacio dos Campos Elyseos, onde conferenciou longamente com o governador do Estado. S. ex. foi recebido pelo sr. Armando de Salles Oliveira, permanecendo em conferencia com o chefe do executivo paulista até cerca das 20 horas.

Após a conferencia, o sr. Vicente Rão foi abordado pelos "Diarios Associados".

— Vim a S. Paulo — disse — descansar alguns dias. Pretendo permanecer aqui até principios do proximo mez.

Interrogado sobre a conferencia que acabava de ter com o governador, o ministro declarou que foi apenas uma visita ao sr. Armando de Salles Oliveira.

— Demorei — accrescentou — um pouco em palestra, é verdade, mas a prosa do governador é tão agradavel que as horas passam rapidamente.

NO USO ABUNDANTE DO LEITE TENDES RESOLVIDO O PROBLEMA DA LONGEVIDADE

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os senhores: José Joaquim Trindade Filho, director do Collegio Brasil; Geminiano Cardoso, advogado em São Paulo; Carlos D. da Silveira.

As senhoras: Zulmira Guedes Coelho, esposa do sr. Guedes Coelho, funccionario da Policia Maritima; Maria de Lourdes Carvalhal, viuva do sr. Geraldo Gonçalves Carvalhal.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria Soares da Penha, professora municipal, com o sr. Luiz Dantas, funccionario publico.

Nupcias

Realizar-se-á nesta capital, no proximo dia 30 do corrente mez, o enlace matrimonial da senhorita Josepha Noce, filha da viuva Mathilde Antueri Noce, com o sr. Altino Ferreira Braga, filho da viuva Sarah Teixeira Braga.

O acto civil será effectuado ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel, e o religioso, ás 16,30 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Nascimentos

Nasceu a menina Dyrce, filha do sr. Carlos Pacheco da Silva e da senhora Juracy Pacheco da Silva.

Bodas de prata

Festejam amanhã as suas bodas de prata o advogado em nosso Fôro, Arides Tavares e sua esposa, senhora Maria Chaves Tavares.

Banquetes

Os amigos e collegas dos capitães medicos Ernestino Gomes de Oliveira e Carlos de Paiva Gonçalves, por motivo dos concursos com que acabam de conquistar a docencia livre da Universidade do Rio de Janeiro, resolveram prestar-lhes uma homenagem, offerecendo-lhes um banquete em local e dia que serão opportunamente marcados.

Commemorações

Commemorando a 25 do corrente o anniversario da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realizará, nesse dia, ás 21 horas, uma sessão civica, na qual usarão da palavra, o ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro, que dirigirá, pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul, uma saudação aos paulistas, e o ministro Rodrigo Octavio, que fará sobre a data uma conferencia.

Depois da solemnidade civica terão inicio as dansas.

Almoços

Os ex-combatentes da Grande Guerra, filiados ao Comité Interalliados dos antigos combatentes, vão se reunir num almoço de confraternização em homenagem ao presidente do Comité, sr. Francisco de Paula Britto Junior, consul geral de Portugal.

Essa festa, que terá logar no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 23 do corrente, terá como orador official o nosso collega de imprensa Raphael Pinheiro.

Festas

Club A. E. C. — Dia 25, noite dansante de cunho carnavalesco.

— Fluminense F. C. — Dia 23, festa á marinheira, no "S. S. O Lapania".

Hospedes e viajantes

Embarcaram para Buenos Aires os srs. Isidoro Tarragano, Antonia da Cunha Paiva, Cecy P. Paiva da Cunha de Portugal, Claudio Brasilio e Maria Carolina de Sant'Anna Fernandez.

— Embarcou para o Norte do paiz o professor Alfredo Monteiro, que vae a serviço medico.

DR. JOÃO PEDROSO

FALLECEU, HONTEM, O ANTIGO SECRETARIO DO D. N. S. P.

Na madrugada de hontem, falleceu em sua residencia o sr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, antigo inspector geral dos Serviços de Prophylaxia.

Foi elle, na memoravel campanha contra a febre amarella e no posto de secretario da Saude Publica e collaborador de Oswaldo Cruz. Exerceu a chefia da commissão que erradicou a febre amarella no Estado do Pará e foi um dos membros da commissão incumbida de estudar as condições sanitarias do valle do Amazonas e de indicar as medidas de saneamento.

Occupou, interinamente, a direcção dos serviços de saude publica, durante duas vezes. Quando foi reorganizado o Departamento Nacional de Saude Publica, Carlos Chagas convidou o sr. Pedroso para seu secretario geral, passando, depois, a occupar o cargo de inspector geral dos Serviços de Prophylaxia.

No regimen dictatorial, o sr. João Pedroso, estando enfermo e não podendo continuar a exercer o cargo, pediu sua aposentadoria, que não lhe foi concedida, porém, como requereu. Como uma medida excepcional, e attendendo os seus benemeritos serviços prestados ao paiz, concedeu-lhe a aposentadoria, independentemente de interstício e tempo integral, com todos os vencimentos.

Deixa apenas duas filhas, casadas com os srs. José Carlos de Carvalho e Francisco Cardoso. Era viuvo e irmão da senhora M. Eugenia B. Pinto.

DR. VILLELA PEDRAS

Tubagem Duodenal. Apparelho Digest. Nutrição. Ondas Curtas. Buenos Aires, 70-5º andar. Telephones 23-6254 e 27-3135

REUMATISMO

Só IPEUVOL é sempre efficaz. As primeiras colheres tiram as dôres. Combate syphilis, ulceras, espinha. Grande depurativo do sangue. Bulas a Dr. Dermol — Caixa, 688 — Rio

Suicidou-se atirando-se da janella ao sólo

Hontem, á tarde, na avenida Gomes Freire, verificou-se uma tragedia amorosa, da qual resultou perder a vida, de modo impressionante, uma joven dansarina do "Cabaret Apollo". Atirou-se ella do 1º andar da casa onde residia ao sólo, á vista de seu amante, sem que este tivesse tempo de soccorrel-a.

O que a levou a tal gesto de desespero foi um arrufo com o companheiro, e, para pôr fim ao seu soffrimento, procurou a morte de modo violento.

A TRESLOUCADA

Risoleta Pinto Gomes, de 24 annos de idade, casada e separada do marido vivia em companhia de Cid Carepa, da orchestra do "Cabaret Apollo". A vida que levavam não demonstrava que viesse ser interrompida assim tragicamente.

DUVIDAS

De hatempos para cá, Risoleta passou a alimentar duvidas quanto á sinceridade do companheiro e dahi surgirem sempre discussões e arrufos. Na madrugada de hontem, tiveram forte altercação, ao se dirigirem para casa, onde chegaram contrafeitos. E adormeceram. Cerca das 15.30 horas, Cid levantou-se e se dirigiu ao banheiro. Risoleta acompanhou-o, lamentando-se.

Querendo ficar só, elle pediu-lhe uma toalha, e, emquanto a amante foi buscal-a, trancou-se no banheiro.

Ao voltar e encontrando a porta fechada, Risoleta pediu-lhe que a abrisse, mas em vão. Vendo que não era attendida, voltou ao quarto, e, num tomada de resolução extrema: o suicidio. Apanhou as cartas e retratos tirados em companhia de Cid e rasgou-os, seguindo-se após na janella que dá para a avenida Gomes Freire.

O SUICIDIO

Minutos depois, Cid chegava ao quarto e, ao abrir a porta, viu Risoleta na janella. No mesmo momento, ella disse-lhe em despedida:

— Adeus, Cid!

E deixou-se cair. O musico não teve tempo de soccorrel-a. Chegou á janella e viu, em baixo, rodeado de populares, o corpo ensanguentado da sua tresloucada companheira.

OS SOCCORROS

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada e transportou para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, a infeliz joven.

Ao ser medicada, expirou em consequencia de ter soffrido fractura do craneo.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Jefferson, do 4º districto policial, soube do facto e tomou as providencias que o caso exigia.

O soldado quiz vingar-se do cabo e tentou suicidar-se

No quartel do 6º batalhão da Policia Militar, hontem á noite, verificou-se uma tentativa de suicidio, depois de uma tentativa de morte.

O cabo José Ferreira, da 12ª companhia do mesmo batalhão, por motivo de serviço, deu parte contra o soldado José Bezerra de Moura, de 28 annos de idade, casado. Este, porém, não se conformou e hontem, ao encontrar-se com o cabo, declarou-lhe que, se da parte resultasse castigo, elle saberia vingar-se.

O superior não teve duvidas. Deu logo voz de prisão ao soldado ameaçador. Bezerra, no emtanto, estava resolvido a praticar uma violencia e sacou de sua pistola, alvejando varias vezes José Ferreira. Não tendo sido alcançado pelos primeiros projectis, o aggredido poz-se a correr. Em sua perseguição saiu o soldado. Ao chegar á porta da barbearia do quartel, Ferreira tropeçou, caindo no solo.

José Bezerra parou, arrependido, suppondo ter morto o seu superior, e virou a arma contra si, dando no gatilho. Um projectil alcançou-o no pescoço, prostrando-o no solo.

Uma ambulancia da Assistencia removeu-o para o Hospital de Prompto Soccorro, e de onde foi transportado para o Hospital da Policia Militar.

Processado como seductor

Foi distribuido á 8ª Vara Criminal o processo instaurado na 1ª Delegacia Auxiliar contra Abel Lobo, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Cobrou a divida a tiros e morreu esfaqueado

Um crime de morte praticado por uma questão sem importancia, desenrolou-se domingo á tarde, em Caxias, no Estado do Rio.

O lavrador José Francisco da Silva, de 25 annos de idade, morador á rua Francisco Alves sem numero, naquella localidade era sempre procurado por um de nome Manoel de tal, que ia cobrar-lhe uma divida de réis 155$000.

Como o lavrador não quizesse pagar a importancia, o credor resolveu cobral-a violentamente. E foi então, á casa do devedor, ameaçando-o de morte.

Discutiram e Manoel de tal desfechou varios tiros sobre José Francisco da Silva, que recebeu tres ferimentos no peito e um no braço direito.

Mesmo ferida, a victima ainda reagiu. Armado de uma faca, investiu para o contendor, prostrando-o com golpes certeiros no peito, á altura do coração.

O criminoso foi apanhado por um grupo da policia fluminense e levado ao Posto de Assistencia da Penha, onde foi medicado, e depois foi recolhido á policia daquella localidade fluminense.

MISSAS

Susette Mariz Oliveira de Castro

✝ Dr. Raymundo Coelho de Castro, Wanderlino Mariz de Oliveira, senhora e filhos, viuva Dr. Armando Duval Aguiar de Castro e filhos, demais parentes, agradecem a todas as pessoas amigas que prestaram as ultimas homenagens á sua querida e saudosa SUSETTE, esposa, filha, nora, irmã, sobrinha e cunhada, e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar, pelo descanso eterno de sua alma, hoje terça-feira, 21, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Enlace Lucy Maria Lopes-Carlos Pinto (Photo Caparelli e Ikes)

Juiz de Fóra prepara-se para o II Congresso Eucharistico

A abertura da Semana da Acção Catholica Social — A oração do bispo D. Justiniano de Sant'Anna

JUIZ DE FÓRA, 20. (A. M.) — Realizou-se, hontem, na maior solemnidade, a abertura da Semana Social Catholica, sob a presidencia do bispo diocesano. A Cathedral achava-se repleta. O pastor pronunciou, então, a conferencia: "Jesus, rei dos corações e centro da vida religiosa".

Acolytando a ceremonia, estiveram presentes: Monsenhor Domicio Nardy, vigario de Lopes Andrade; padres Melchiades Mello, José Irineu, João Almeida, Manoel Koenner, Francisco Biermann, Henrique Pletsch, Germano Horning, Adriano Wiegant, Gaspar Heapell, Augusto Combat. Tambem compareceu o prefeito da cidade.

A conferencia do bispo D. Justino de Sant'Anna, principiou com uma citação do apostolo Hebreus: "Christo é hoje o que foi hontem". E proseguiu: "Inauguramos com risonhas esperanças a semana de acção catholica, afim de despertar e augmentar o amor e o reconhecimento a Jesus, Senhor e Rei, principe eterno, que foi e será sempre. Elle disse: "Meu reino não é deste mundo, porque, eterno tudo, o mundo acaba. Jesus reina nas almas de suas esposas predilectas que o acompanham. Pio XI denominou acção catholica por uma graça especial. Será para o clero, para a familia e para a sociedade de Juiz de Fóra, que justificadamente vibram de enthusiasmo, demonstrando ser uma cidade catholica e amante de Christo. No que concerne á creação, nada podemos conceder sem Jesus, que encha os seculos passados, o presente e os futuros. "Instaurare omnia in Christus", aconselhava o apostolo; sem Jesus, nada é possivel".

Hontem, dia dedicado ao Homem, houve na Cathedral, missa e communhão. A conferencia do conego Henrique Magalhães está sendo esperada ansiosamente.

O bispo diocesano, D. Justino de Sant'Anna

A FREI FABIANO DE CHRISTO e FREI ROGERIO — De joelhos agradeço a graça recebida. — Honorina Gomes Silveira.

A visita da governador fluminense á baixada de Araruama

Um thema literario novamente entregue aos engenheiros — Agua que falta e agua que sobra — 90 mil contos para o saneamento — Communicações rapidas para Maricá — Melhoramentos para Saquarema, Araruama e S. Pedro

A comitiva atravessa, ao entrar em Cabo Frio, a ponte de Tajurú, um das mais bellas obras no genero em todo o mundo. Em baixo, aspécto colhido nas salinas Perinas, as mais importantes do Estado, pertencentes aos herdeiros do professor Miguel Couto

As terras tristes e molhadas da baixada de Araruama, castigadas pelas aguas do céo e da terra, como as suas irmãs de Sepetiba, da Guanabara e da Goytacazes, já se deslocaram do painel da realidade para o da fantasia. A baixada, com as suas estagnações e as suas cidades mortas, pontilhada de casario arruinado, de igrejas partidas e de portos entrevados, é hoje mais um thema proprio para ensombrar a literatura da saudade, do que um assumpto vivo de reconstrucção social e de progresso economico. Afórma-se melhor ao verso e á phrase do que ao calculo e ao esquadro.

A falta subita do braço escravo entregou as faixas ferteis desse deprimido littoral á sanha invasora dos rios e do mar. E o alagadiço diluiu tudo, as plantações, as pastagens e os paióes, empobrecendo e espantando o homem. Dissolvidas, as tintas escorreram pelo quadro, dando-lhe afinal esse aspecto limoso de manchas esverdeadas, caracteristico da paisagem da baixada, só animada de longe em longe pelo vôo rasteiro das garças e dos socós.

Desgraça só comparavel nas suas consequencias á das seccas do nordésto. Escasseando ou extravasando, na loucura irremediavel da sua medida, a agua determina no Brasil dois flagellos, tão diversos na origem quão semelhantes na calamidade dos effeitos.

NOVENTA MIL CONTOS PARA O SANEAMENTO

Uma vez por outra, a administração publica tira aos literatos a baixada e entrega-a aos engenheiros. Momento periodico e fugaz de esperanças.

Atravessamos agora um desses momentos. O actual director das Obras de Saneamento, sr. Hildebrando de Góes, traçou um plano completo de renascimento da baixada e o governador Protogenes Guimarães mostra-se decidido a apoial-o nesse cyclopico emprehendimento, no que tóca ao Estado do Rio.

Custo — noventa mil contos dos quaes quinze mil dotados no orçamento federal para o corrente anno.

A principal tarefa em 1936 será a de desobstruir o rio Cacacú, desentravando o velho porto das Caixas, que tantos e tão relevantes serviços prestou outrora á provincia fluminense no seu intercambio commercial com a côrte.

Outra tarefa não menos valiosa é a da limpeza projectada do rio da Aldeia, no municipio de S. Pedro D'Aldeia, uma das mais velhas communas do Estado do Rio, cuja posição, á margem da lagoa de Araruama, entre Iguaba e Cabo Frio, configura um dos panoramas mais seductores do mundo.

Por igual, continuarão este anno os trabalhos de desafogamento dos cursos de agua da baixada dos Goytacazes.

A VISITA DO GOVERNADOR A' BAIXADA DE ARARUAMA

Mas, a baixada de Araruama, como as outras tres baixadas, não necessita apenas de serviços de saneamento. O Estado, dentro do seu alarmante depauperamento financeiro e levando muito longe o conceito de que as terras inundadas não mereciam nem luz, nem agua, nem communicações emquanto não fossem enxutas, relegou-as, de facto, a um tragico abandono.

O almirante Protogenes Guimarães entende, ao contrario, que certos melhoramentos devem ser introduzidos conjuntamente e até antes das obras de saneamento. Na verdade, que importa a navegabilidade de um rio, a fertilidade de um terreno, se as villas adjacentes não dispõem de estradas que as liguem ao terreno ou ao rio?

Foi no proposito de conhecer pessoalmente as necessidades da baixada de Araruama, como já fizera em relação aos municipios da serra, que o governador fluminense visitou domingo as cidades á margem da estrada de ferro Maricá e em seguida a zona salineira do Estado.

Acompanhado do ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, do presidente da Caixa Economica, sr. Ricardo Xavier da Silveira, e do sr. Hildebrando de Góes, director das Obras de Saneamento da Baixada, seus convidados especiaes, e de sua comitiva, de que faziam parte os secretarios do governo, autoridades, o senador Macedo Soares, deputados federaes e estaduaes, partiu para Cabo Frio o almirante Protogenes Guimarães na manhã de ante-hontem, em trem especial, regressando na madrugada de hontem.

Por toda a extensão do percurso, o governador fluminense foi recebido com demonstrações publicas de regosijo, tendo-lhe sido offerecido um almoço pela Prefeitura de Araruama.

MELHORAMENTOS PROJECTADOS

A 35 kilometros de Nictheroy, Maricá poderia ser o suburbio preferido e o celleiro da capital do Estado. Mas, a via-ferrea demora 1 hora e 40 minutos para cobrir esse pequeno percurso.

E' pensamento do almirante Protogenes logo que a via ferrea tenha completado a extensão das linhas a Cabo Frio, inaugurar um serviço de auto-motrizes a oleo, de duas em duas horas, entre Maricá e Nictheroy.

Cogita tambem o almirante Protogenes de dotar de um moderno abastecimento de agua os municipios de Saquarema, S. Pedro d'Aldeia e Araruama. Trata-se de um melhoramento de maxima importancia. A represa será construida em Palmital, sendo utilizados canos de cimento, já empregados com exito nos Estados Unidos, e cujo custo é em 60 °|° inferior aos de metal.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES começou a pagar, desde o dia 18 do corrente mez, os juros e premios das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, relativos ao coupon n. 3, vencidos em janeiro de 1936, apolices de numeros 666.671 a 1.000.000.

O corpo fluctuava no mar

Hontem á tarde a policia do 4º districto foi scientificada de que na praia do Flamengo, um corpo fluctuava ao sabor das ondas.

Indo ao local, o commissario Cesar apurou a veracidade do facto e pediu o auxilio da Policia Maritima, fazendo retirar o corpo da agua.

Pertencia elle a um homem de côr parda, apparentando 40 annos de idade, vestindo calção de banho de mar, e pelo estado do corpo, parecia estar no mar ha quatro dias.

Depois da chegada dos peritos da D. G. I. o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MACHINAS CINEMATOGRAPHICAS

Precisa-se de conhecer catalogos, modelos e preços de machinas de filmagem, das mais modernas, bem como de pharóes, films virgens, apparelhos e drogas respectivas para productora cinematographica em organização. Pede-se remetter para **DELTA — Departamento de Consultas, Av. Affonso Penna, 512, sala 23. — Bello Horizonte.**

Caiu do bonde

José Gonçalves dos Santos, de 21 annos de idade, commerciario, de residencia ignorada, ao saltar de um bonde na rua do Cattete, esquina de São Salvador, caiu ao solo, soffrendo fractura do craneo.

A victima foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock".

A SESSÃO INAUGURAL DA REUNIÃO DE PHYTOPATHOLOGISTAS

Conforme estava annunciado realizou-se hontem, ás 15 horas, a sessão inaugural da 1ª Reunião de Phytopathologistas do Brasil, interessante iniciativa do especialista no assumpto dr. Heitor Grillo, patrocinada pelo Instituto de Biologia Vegetal, e com apoio do sr. Ministro da Agricultura.

A sessão foi aberta pelo dr. Odilon Braga, que dessa forma deixou bem patenteado o apoio que vem prestando ás boas iniciativas de seus auxiliares com a presença do reitor d Universidade do Rio de Janeiro, Professor Leitão da Cunha, dr. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal, á mesa.

Installando a reunião teve o sr. Ministro da Agricultura occasião de produzir uma interessante oração, enaltecendo a iniciativa da "Reunião", que chamou de "felicissima", fazendo considerações a respeito das necessidades da sciencia phytopathologica em nosso Paiz e accentuando a vantagem de uma corporação effectiva e affectiva entre os technicos brasileiros, para uma acção util á agricultura. Disse do interesse que o Governo tem pelo desenvolvimento do estudo das molestias das plantas, e da idéa que tem de crear cursos de aperfeiçoamento na Escola Nacional de Agronomia, entre os quaes o de Phytopathologia. Terminou augurando successo á reunião.

Falou em seguida o dr. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal, historiando a importancia e as exigencias da phytopathologia no Brasil e agradecendo a presença das autoridades e dos membros que vieram dos Estados.

Depois tomou posse da cadeira de presidente o dr. Agesilau Bittencourt, eleito por unanimidade na sessão preparatoria anterior.

Empossando-se, pronunciou o presidente um breve discurso de agradecimento, recapitulando a historia da phytopathologia no Brasil.

Esteve, a seguir, com a palavra, o dr. Heitor Grillo, autor da idéa de realização da reunião, que pronunciou uma interessante conferencia sob o thema: "As necessidades da Phytopathologia no Brasil", que, a julgar pela prolongada salva de palmas que lhe succedeu, foi devidamente apreciada.

Em breves palavras, após o dr. Grillo, falou o rev. João Rick, tratando da orientação technica a ser seguida no estudo da pathologia vegetal no Brasil.

Convidado a dizer algumas palavras o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, teve occasião de prender a selecta assistencia com judiciosas considerações scientificas a respeito do estudo das molestias das plantas, comparando tal estudo á pathologia humana e considerando a vastidão maior da pathologia vegetal e que a necessidade de seu desenvolvimento é factor precipuo para o progresso da agricultura.

Concitou depois os membros da reunião a um trabalho impessoal, unico capaz de produzir beneficios á sciencia, estribado na longa experiencia de que é senhor. Finalizou desejando excellentes resultados para a reunião e enthusiasmado com o espectaculo que assistia.

Encerrando a sessão o sr. presidente leu o programma para o dia 21, hoje, que é o seguinte:

A's 9 horas — Recepção dos Membros da 1ª Reunião, no Jardim Botanico, onde os aguardará uma commissão composta dos srs. drs. A. C. Brade, Superintendente do Jardim, Leonam de Azeredo Penna, assistente e senhorita Paula Parreiras Horta, auxiliar technica.

A's 15 horas — Sessão especial.

Dra. Anne E. Jenkin: Doenças das plantas causadas por fungos dos generos Elsinoe e Sphaceloma.

Dr. A. Puttemans — Reivindicação scientifica visando a exacta denominação do "mildeum" da Batateira.

Rev. padre Rick — Considerações sobre a Flora de Fungos do Rio Grande do Sul.

A's 17 horas — Sessão geral.

Dr. A. A. Bittencourt — Organização da Defesa Sanitaria Vegetal nos paizes estrangeiros.

Dr. Felix Rawitscler — As picadas dos ophideos.

Por fim passaram os presentes a uma visita ao laboratorio de phytopathologia da C. N. de Agronomia que a todos impressionou por sua optima installação, e onde foi exhibido um film-didactico a respeito de microorganismos.

DUAS NOVAS ESCOLAS PARA O DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 3ª pag.)

espirito de devotamento e de bravura dos nossos militares.

Graças á actividade do general Newton Cavalcante, a Fortaleza de S. João transformou-se num centro nacional de funcções eminentemente educativas.

Façamos votos, pois, para que, tanto a grande escola como a pequenina escola collaborem, em acção e em espirito, na realização dos nossos ideaes, que são os ideaes da grandeza, da prosperidade e da salvação do Brasil."

A ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DOS MEDICOS DA ASSISTENCIA

Foi o seguinte o discurso que o sr. Clovis de Almeida pronunciou, em nome dos medicos da Assistencia:

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, dd. governador do Districto Federal.

Meus senhores.

O dia de hoje registra, no grande livro da historia educacional e cultural de nossa Patria, a inauguração de mais uma escola publica, que representa mais uma pedra na solida construcção do soberbo e majestoso monumento civilizador de nossa terra, fruto da gigantesca capacidade administrativa de Pedro Ernesto, que como as pyramides symbolizará na eternidade a verdadeira victoria emancipacional do nosso povo.

Sim, a nossa verdadeira emancipação, porque é combatendo o analphabetismo de um povo, não com palavras multicores de effeito ephemero, mas com realizações desta natureza, que o libertamos da escravidão intellectual, coisa que ainda nos despersonaliza, podemos dizer, perante os paizes civilizados.

O EXEMPLO DO JAPÃO

Haja visto a transformação porque passou o Japão nestes ultimos 50 annos. O paiz dos crysanthemos perfumados, esquecido lá do outro lado do globo, onde os poetas e os prosadores se inspiravam para nos contar as mais fantasticas historias de fadas, é hoje uma nação poderosa, porque possuindo em todos os recantos do territorio nacional estabelecimentos escolares, exterminou quasi que por completo o incalculavel numero de analphabetos.

A Allemanha, só por estar com o nivel intellectual dos seus soldados em plano superior aos dos valentes guerreiros gaulezes, venceu a França em 1870, e, foi reconhecendo esta verdade que Moltke, o grande cabo de guerra prussiano, proclamou verdadeiros causadores do triumpho os professores primarios.

No Brasil, senhores, o analphabetismo constitue ainda o factor de maior entrave do seu progresso. Se em alguns Estados do Sul, os seus dirigentes se preoccupam com a educação do povo, nos demais Estados, a instrucção primaria encontra, quasi sempre, uma grande barreira, que não é senão a consequencia do radicalismo politico que em nada importa com os interesses collectivos.

OS MALES DO ANALPHABETISMO

Por isto que no interior do paiz a ignorancia em que ainda vive a grande maioria dos seus filhos, favorece a que meia duzia de letrados inconscientes os arrastem docilmente com promessas descabidas, levando-os, do mesmo modo que os pastores conduziam para o mercado os innocentes rebanhos biblicos.

No Districto Federal, senhores, com Pedro Ernesto á frente, os dois problemas mais importantes da nossa nacionalização — a saude e a educação — vêm sendo resolvidos a passos largos, porque não são edificados no espaço, mas enraizados na terra firme, onde os homens se transformando possam, em cidadãos probos, construir, no futuro, uma patria grande, unida e forte.

A OBRA DO SR. PEDRO ERNESTO

Meus senhores, graças a Deus, o analphabetismo no Brasil já está fadado a desapparecer, depois que Pedro Ernesto apontou as maiores necessidades do povo brasileiro, mandando abrir escolas e construir hospitaes, esparzindo o bem em todo o Estado da Guanabara, que servirá de marco, quando se praticar o mesmo nos outros Estados da Federação, ao governo de um homem publico, em cuja consciencia sente o prazer sublime e a satisfação incomparavel de minorar o soffrimento do seu povo e de assentar-lhe os alicerces da razão, com o fim altamente benemerito e patrioticamente verde e amarello de preparar a patria de amanhã.

E' sabido, segundo escreveu Cancio, que Wellington, o encerrador audaz da epopéa napoleonica, ao penetrar certa vez na velha casa onde aprendeu os primeiros ensinamentos, dissera commovido: "Foi aqui que se ganhou a batalha de Waterloo".

Que mais tarde se diga, ao penetrar numa escola publica de nossa terra: "Foi aqui que Pedro Ernesto venceu a verdadeira batalha da independencia do Brasil".

Todos os oradores, homens rudes do povo, pronunciaram discursos fluentes, cheios de imagens, enaltecendo a obra administrativa do governador da cidade. Resaltaram o facto de que o sr. Pedro Ernesto foi o primeiro prefeito que olhou para a gente do morro, trazendo-a para as cogitações da sua administração. Por isso, a gente humilde das favellas vê nelle um salvador, hypotheca-lhe integral solidariedade e deseja que continue o seu programma de governo dentro do mesmo espirito que até aqui o tem animado. Accrescentaram que a Escola do Morro da Mangueira será respeitada como um templo e fazem votos para que dali surja, algum dia, um dos baluartes da obra educacional no Brasil. Concluindo, pediram que fosse mudado o nome da escola, de Humberto de Campos para Saturnino Gonçalves, ex-presidente da União das Escolas de Samba e pessoa a quem a Mangueira deve os seus mais significativos melhoramentos. Saturnino Gonçalves morreu ha um anno.

A ORAÇÃO DO PREFEITO

Depois de ter recebido innumeras ovações do povo do morro, o sr. Pedro Ernesto pronunciou, cheio de emoção, sendo enthusiasticamente applaudido, as seguintes palavras:

"Povo humilde e sincero do morro da Mangueira e de outros morros desta cidade!

Estou aqui para cumprir uma promessa que vos fiz. ella ahi está. Tirae todo proveito que ella vos pode dar.

Um povo, para vencer, necessita de educação e cultura, e é isso justamente que agora vos offereço.

Prometto continuar o meu programma educacional construindo em cada collina que se alteia nesta bella capital escolas nas quaes vossos filhos possam beber as primeiras luzes da sciencia! Digo-vos ainda que um povo educado e culto tudo pode exigir de um governo, porque pode conscientemente fazel-o.

Terminando, exhorto-vos para que vos unaes afim de servir o Brasil e elevar a nossa estremecida patria e que tireis o maximo proveito desse pequeno centro de educação que vos entrego!"

UMA VISITA AO "GYMNASIO LEITE DE CASTRO"

Terminada a solemnidade da inauguração da escola, todos os presentes foram visitar o Gymnasio Leite de Castro, do Forte de São João, conduzidos pelo general Newton Cavalcanti.

Em seguida, um representante da Associação Carioca pronunciou longo discurso junto ao marco commemorativo da fundação da cidade por Estacio de Sá, em 1565.

NO MORRO DA MANGUEIRA

A solemnidade da inauguração da Escola Humberto de Campos, no Morro da Mangueira, teve logar ás 17 horas.

Muito antes, porém, já o morro se encontrava cheio de populares e de ranchos de varias escolas de samba do Districto. Foi um dia de grande jubilo para aquella população humilde.

Quando ali chegou o sr. Francisco Campos, começou a tocar a sirene da União das Escolas de Samba, annunciando o inicio das solemnidades. Palmas e vivas irrompiam de cada canto, no meio do ruido brasileiro das cuicas, pandeiros, tambores e tamborins. Enchiam o morro as vozes dos caboclos, cantando o samba genuino das nossas favellas. Os cordões desciam e subiam a rua Limoza, em exhibição e em homenagem. As "cabrochas" requebravam, molles e sensuaes, como nos festejos carnavalescos. A inauguração da primeira escola do morro constituiu para aquelle povo generoso um acontecimento da maior significação e que não poderia ser commemorado de maneira mais significativa do que com aquella festa typica da terra do samba.

A SAUDAÇÃO AO SR. PEDRO ERNESTO

A esta solemnidade compareceram todas as autoridades que estiveram na Fortaleza de São João, sendo ali recebidas pela directora, senhora Laura Arruda da Conceição, e pelos representantes das Escolas de Samba.

Saudando o sr. Pedro Ernesto falaram Carlos Moreira de Castro, organizador dos festejos; Niconello Baptista Filho, orador official da União das Escolas de Samba; Rubens Gomes, representante da Escola "Prazer da Serrinha", de Madureira, e Augusto Vital Carnaúba.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis), no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . 55$000

A's vinte e tres e cincoenta minutos de hontem falleceu o rei Jorge V

(Conclusão da 1ª pag.)

as costas inglezas, dirigindo-se para as Indias. Foi nessa viagem que os dois principes foram promovidos a aspirante. Durante a grande travessia, o principe Jorge deu plena confirmação á sua fama de brincalhão, não só tomando parte activa nas diversões de bordo, mas promovendo-as, e prégando peças a todos, num ambiente da maior cordialidade.

Era, realmente, o Rei Marinheiro, cognome que o seu povo lhe deu em transportes de alegria em homenagem ás tradições da Inglaterra, "navio que Deus na Mancha ancorou".

A essa primeira "tournée" maritima succederam-se outras e outras, o que fez de Jorge V um dos soberanos mais viajados do seu tempo. Sempre em companhia do irmão, cruzou os "sete mares", visitando a America do Sul, a Australia, ás vastidões do Pacifico, as ilhas Fidji, Java, Ceylão, Egypto, a Palestina e a Grecia. O raconto dessa verdadeira "volta ao mundo" foi estupendamente feito no livro O Cruzeiro do Bacchante, com o auxilio dos preciosos diarios de bordo, cartas dos principes e outros documentos valiosos.

NA MARINHA DE GUERRA

Dois annos depois, o principe Jorge era transferido para a Marinha de Guerra, a bordo do "Canadá", da frota da America Septentrional e Indias Occidentaes. Pouco tempo depois, voltava elle á Inglaterra, fazendo então um estagio na Real Escola Naval, de Greenwich, e na Escola de Arthilharia e Torpedos.

Promovido a tenente em 1885, passou a servir no vaso de guerra "Thunderer", da esquadra do Mediterraneo, e, successivamente, no "Dreadnought", no "Alexandria" e no "Northumberland". Em 1889 assumia o commando de um torpedeiro, nas manobras effectuadas pela Frota do Canal de Suez, e, mais tarde, a do "destroyer" "Thrush", em 1890. No anno de 1891 era promovido ao posto de capitão de fragata, sendo-lhe passado, então, o commando do cruzador "Melampus".

A carreira naval do principe Jorge era, assim, uma das mais brilhantes quando de subito, em 1892, foi ella cortada pela morte repentina do duque de Clarence, o que veiu collocar o então capitão de fragata na linha directa da successão ao throno da Grã Bretanha.

No anno em que deixou o mar foram-lhe conferidos os titulos de duque de York, conde de Inverness e barão de Killarney. No anno seguinte, aos 6 de julho, casava-se com a princeza Victoria Maria de Teck, o que provocou uma onda de irreprimivel regosijo da parte do povo inglez. Em 1894, 23 de junho, nascia na "White Lodge", em Richmond o primeiro filho do casal, o actual principe de Galles, a que se seguiram os duques de York, Kent e Gloucester.

A ATTRACÇÃO DO MAR

O principe Jorge não deixara, porém, morrer a sua paixão pelo mar, o seu companheiro dos mais verdes annos. Assim é que em breve retomava o fio partido de suas peregrinações maritimas, agora em companhia da esposa. A Irlanda foi a primeira ser vista, em 1900, dando por esse modo inicio á visita ao Imperio, cujo programma já tinha sido organizado antes da morte da rainha Victoria, e que merecera plena approvação de Eduardo VII.

Partiram os principes a bordo do "Ophir", em março de 1901, aportando em Melbourne no mez de maio, pela inauguração solemne do Parlamento da Confederação Australiana. De Melbourne seguiram para a Nova Zelandia, Africa do Sul e Canadá.

"ACORDA, BRITANNIA!"

A volta ás terras patrias coincidiu com a ascensão de seu augusto pae, Eduardo VII, ao throno inglez, em successão á rainha Victoria. O principe Jorge, duque de York, passava agora a principe de Galles. Foi então que elle pronunciou no "Guild Hall", o seu memoravel discurso, que principiava por estas palavras: "Acorda, Britannia!", que produziu formidavel impressão no espirito publico por se referir elle á opinião dominante nas terras ultramarinas de que "a velha Mãe-Patria tinha que despertar do somno em que se mergulhara, se quizesse manter o antigo prestigio e o seu logar de preeminencia, no commercio colonial".

Coherente com essas sabias palavras, o joven principe de Galles, poz-se a trabalhar valentemente, pondo consciencioso e singular empenho no progresso do Imperio e no bem-estar do seu povo. Muito lhe valeu a operosidade, de que deu tantas provas, ao tomar, em 1910 o logar de seu pae, Eduardo VII, que no seu curto, mas esplendido reinado, conquistara a sympathia de todas as classes, conservando uma severa linha de conducta, difficil de ser imitada.

REI DA INGLATERRA E IMPERADOR DAS INDIAS

Eduardo VII entregára o espirito ao Creador em 6 de maio de 1910. De accordo com a praxe, o "Home Secretary" tomou as redeas do governo, [illegible] no dia 22 de junho de 1911, em meio a grande pompa e festas populares de inexcedivel brilho.

Pouco depois, o novo monarcha visitava officialmente a Irlanda, o Paiz de Galles e a Escossia, seguidos de demorados passeios ás regiões industriaes da Grã Bretanha. Ainda nesse mesmo anno, realizou Jorge V a sua esplendorosa viagem official ao paiz [illegible] de imperador das Indias, visitando nessa occasião o Durbar, na velha capital de Delhi.

Durante a Grande Guerra, Jorge V teve opportunidade de demonstrar as suas excepcionaes qualidades de chefe de Estado de um paiz constitucional, enfrentando, com decisão e firmeza, os grandes problemas politicos e economicos do momento. Em meio á conflagração, na hora da grande catastrophe, elle foi o symbolo da nação, era elle o ponto de convergencia de toda a Nação, [illegible] voltados para o soberano, que, [illegible] monarcha das melhores aguas, havia de leval-a á salvação, livrando-a dos escolhos de tempestuosos mares.

A familia real não se recusou a nenhum "trabalho da guerra" e a nenhuma attitude por ella observada [illegible]. Jorge V esteve em pessoa por varias vezes nas frentes francezas [illegible], sendo que o duque de York tomou parte na batalha da Jutlandia.

DEPOIS DO AMISTICIO

Depois do armisticio, o rei britannico visitou a França e os seus campos de batalha e nunca um monarcha foi tão acclamado numa capital estrangeira como Jorge V nas ruas de Paris, recebido com verdadeiro delirio pelo todo o povo francez. De volta a Londres, repetiram-se as manifestações de regosijo popular, que commoveram profundamente o soberano.

[illegible] foi fechado com chave de ouro, com uma brilhantissima recepção, [illegible] do povo inglez.

Em 1921, deixava o rei novamente o Palacio de Buckingham, com destino a Belfast, onde inaugurou o novo Parlamento da Irlanda do Norte. Foi nessa solemnidade que dirigiu um commovido appello aos irlandezes, concitando-os a que se dêssem as mãos, unindo-se e esquecendo o passado, e que perdoassem os aggravos mutuos, iniciando para a patria commum uma nova éra de paz, de boa vontade e de amor.

Os campos de batalha da Belgica e da França mereceram uma visita especial do rei em 1922. A vez da Italia foi no anno seguinte, aproveitando Jorge V a opportunidade para se avistar com o Papa...

A EXPOSIÇÃO IMPERIAL DE 1924-1925

A "Exposição do Imperio Britannico" no "stadium" de Wembley foi o grande acontecimento em 1924-1925, e nesse extraordinario certamen tomou S. M. o mais vivo interesse, nelle empenhando todo o seu prestigio para tornal-o realmente uma demonstração viva de toda pujança do Imperio.

Em 1928, pôde o Rei-Imperador ter uma idéa clara da grande affeição e do profundo respeito que lhe consagra o povo inglez e as populações que vivem sob a protecção da bandeira da Grã-Bretanha: — gravemente enfermo, toda a Nação se movimentou, durante dois mezes, presa da maior ansiedade, ante a perspectiva de perder o seu idolatrado soberano.

Restabelecido, não houve acontecimentos de maior relevancia na vida do monarcha inglez, que continuou a reger tranquillamente os destinos da communidade britannica, querido de toda gente, pela encantadora simplicidade dos seus habitos, pelo seu invencivel espirito de justiça, pela circumspecção de suas attitudes, sempre em defesa do glorioso patrimonio que lhe foi confiado, pela severidade dos seus costumes e pelo lar venturoso que soube crear, — verdadeiro modelo de todo o seu povo.

No anno passado, celebraram-se as festas do Jubileu Real e Imperial. Eram vinte e cinco annos de feliz reinado, durante os quaes a nação ingleza obteve assignalados progressos, vendo implicitamente augmentado o seu prestigio no concerto dos povos.

Essa é a grande figura de rei e imperador que desapparece, enchendo de inquietação todo o mundo, pelas repercussões ineluctaveis que esse acontecimento, tão natural, possa ter nos destinos do Imperio Britannico e nas relações internacionaes, sobretudo no momento que passa quando o horizonte europeu se cobre de tão pesadas nuvens com accentuados prenuncios de desentendimento geral entre povos.

SUBIRA' AO THRONO O ACTUAL PRINCIPE DE GALLES COM O TITULO DE EDUARDO VIII

(Conclusão da 1ª pag.)

A RAINHA CHAMADA A' CABECEIRA DO SOBERANO

SANDRINGHAM, 20 (H.) — (22 horas e 29 minutos, hora local) — A rainha, que passou algum tempo num aposento contiguo ao quarto do rei, acaba de ser chamada á cabeceira do soberano, onde se encontram os medicos.

O ULTIMO DOCUMENTO ASSIGNADO PELO REI JORGE

SANDRINGHAM, 20 (U. P.) — O sr. Ramsay McDonald, por occasião da reunião do Conselho Privado, na residencia real de Sandringham, entregou ao funccionario Hankey a ordem do alludido Conselho creando o Conselho de Estado.

O sr. Hankey approximou-se do leito do soberano, o qual assignou o documento com bastante difficuldade, servindo-se da caneta do dr. Dawson. Um dos conselheiros presentes guiou a mão do monarcha. Viam-se tambem nos aposentos reaes o visconde Hailsham, lord chanceller, e sir John Simon, "home secretary".

O DUQUE DE GLOUCESTER ATACADO DA GARGANTA

LONDRES, 20 (H.) — Annuncia-se oficialmente que os medicos assistentes do duque de Gloucester, atacado de uma molestia da garganta, recommendaram que o enfermo não viaje senão em caso de absoluta necessidade.

O duque não pôde, pois, acompanhar o principe de Galles e o duque de York, que partiram ás 11 horas e meia para Sandringham.

A RAINHA MAUD

LONDRES, 20 (H.) — A rainha Maud, da Noruega, está em viagem para Sandringham, onde se hospedará num apartamento do palacio real.

EDUARDO VIII, O NOVO REI DA INGLATERRA

SANDRINGHAM, 20 (U. P) — Sua Majestade o rei Jorge V, falleceu tranquillamente. Eram precisamente onze e cincoenta e cinco minutos da noite quando os medicos assistentes do monarcha annunciaram, em caracter official, o seu passamento.

A informação causou profundo pesar entre os presentes, muitos dos quaes não puderam conter as lagrimas que lhes chegaram aos olhos. Infelizmente, a morte do rei já estava sendo esperada ha varias horas. Com effeito, o boletim official das cinco e meia tirava todas as esperanças dos mais optimistas. Dizia elle que Sua Majestade estava perdendo gradualmente as forças.

Simultaneamente, informações colhidas nos circulos chegados a palacio declaravam que o rei entrara num estado pre-agonico. O passamento seria, pois, questão de momento. Entretanto, só depois de decorridas cinco horas é que o imperial enfermo succumbiu.

A' beira do leito de morte se encontravam a rainha Mary, o principe de Galles, o duque de York, a princeza real, e o duque e duqueza de Kent. Viam-se ali, tambem, os seus medicos assistentes, drs. Williams, Hewett e Dawson.

MORTE SERENA

O monarcha cerrou os olhos serenamente. Seu semblante calmo denotava um estado de perfeita tranquillidade, o que demonstra não ter elle soffrido dores á hora da morte.

Logo que foi divulgada a noticia do passamento, o escudo real foi retirado do mastro pelos funccionarios do palacio, sendo substituido pelo symbolo do principe de Galles. O ceremonial foi simples, não tendo praticamente a assistencia de nenhuma autoridade. Havia, entretanto, alguns curiosos, os quaes não puderam distinguir bem a mudança devida a escuridão reinante. Notaram, porém, que se fazia qualquer alteração [illegible] lhes foi difficil deduzir da triste realidade das coisas — o passamento do rei Jorge.

A AGONIA

A primeira informação sobre o estado de agonia do monarcha circulou ás onze horas. Sua majestade entrava, effectivamente, na phase final de sua enfermidade, [illegible] com accentuada difficuldade. Estava travada a luta com a morte, de cujas garras procurava fugir a todo transe. Seus medicos assistentes, de hora em hora, acompanhavam a marcha da molestia. Mas um exame rapido convenceu-lhes da dura realidade. O monarcha não sobreviveria aquella crise. De resto, desde [illegible] a hora em que publicaram o penultimo boletim, 17 e meia horas, tinham perdido as esperanças.

O ULTIMO MOMENTO DE LUCIDEZ

Noticia-se agora que o monarcha teve alguns momentos de perfeita lucidez, domingo pela manhã, quando despertou de um estado de profunda prostração. Conversando com os seus intimos, pediu-lhes os jornaes do dia para ler. Passou, effectivamente, a vista por alguns delles interessando-se pelas ultimas noticias. Pouco depois chegava ao quarto do imperial enfermo o seu secretario particular, sr. Wigram. Mas o rei não o reconheceu. [illegible] ao monarcha. [illegible] estado de prostração anterior.

O DESESPERO DA RAINHA

Todos os membros da familia real estiveram á beira do leito de morte á espera do desenlace. Sua majestade a rainha, não podendo conter o choro, segurou, tremula, a mão do augusto esposo, [illegible]. Quando o medico annunciou que George V expirou, a rainha [illegible] promptamente á face e a mão. [illegible] instante dramatico.

lagrimas de todos quantos se encontravam presentes. A essa altura, o dr. Dawson, medico de sua majestade, virando-se para o principe de Galles, disse textualmente: "Sua majestade, vosso pae, está morto".

Sómente algumas pessoas se encontravam em frente ao palacio de Sandringham quando se verificou o desenlace. Recostados no gradil de ferro, esses curiosos, com a attenção presa no interior, viam apenas o apagar e o accender de luzes, aqui e ali. Pouco se poderia distinguir, mas o scintillar das lampadas denunciava alguma situação anormal. Fizeram-se, então, tristes prognosticos e esses foram, quasi a seguir, confirmados pela noticia do fallecimento do imperial enfermo.

A DIVULGAÇÃO DA TRISTE NOVA

Os representantes da imprensa tiveram conhecimento do facto na bibliotheca do palacio, onde foram chamados, sendo attendidos pelos drs. Dawson e Hewett, medicos assistentes do monarcha, e sr. Wigram, secretario particular do extincto.

A triste nova circulou rapidamente em toda Londres, motivando a paralysação geral da vida nocturna. Os clubs nocturnos, restaurants, salões de baile e outros centros de diversões suspenderam immediatamente suas actividades, emquanto as respectivas orchestras executavam o Hymno Nacional. O povo se dispersou tranquillamente, recolhendo-se ás suas casas. Neste momento, toda Londres offerece aspecto de profunda desolação e tristeza.

O NOVO REI

O principe de Galles com o fallecimento de seu augusto pae, tornou-se, automaticamente, o novo rei da Inglaterra. A proclamação official nesse sentido não foi, porém, ainda divulgada. Sabe-se, todavia, que o novo monarcha receberá o titulo de Eduardo Oitavo.

O Parlamento reunir-se-á amanhã ás dezoito horas, para examinar convenientemente a situação decorrente do fallecimento de Jorge V. Acredita-se que nessa occasião será proclamado o novo reinante da Grã Bretanha.

OS DESPOJOS SERÃO REMOVIDOS HOJE PARA A IGREJA DE SANDRINGHAM

SANDRINGHAM, 20 (U. P.) — A familia real aguardava as noticias sobre o estado do rei Jorge num salão contiguo aos aposentos do soberano, quando o dr. Dawson entrou no salão, falando em voz baixa á rainha, que o soberano estava em seus ultimos momentos. A rainha acompanhou o dr. Dawson até junto ao leito de morte do rei e permaneceu ali, em silencio.

A rainha Mary e a princeza real Marina choravam enxugando os olhos. A morte foi tão tranquilla que nenhum dos membros da familia real se apercebeu della até o instante em que um dos medicos se dirigiu a todos para communicar que Sua Majestade já não vivia.

O dr. Dawson voltou-se, fez um signal á rainha e ao principe de Galles e dirigiu-se com ambos para fóra do quarto, emquanto tomava um das mãos da soberana. Ao chegar a porta, a rainha Mary ainda olhou de relance para a figura do rei Jorge, no leito.

Amanhã o corpo será removido para a igreja de Sandringham, onde se realizará uma breve ceremonia religiosa. Ali ficará exposto ás visitas dos que forem levar as derradeiras homenagens ao rei morto.

E' provavel que o corpo será conduzido de trem a Londres, onde ficará exposto por curto periodo na abbadia de Westminster e, após os serviços funebres, será sepultado em Frogmore, onde se acha o tumulo da familia.

Haverá um breve serviço religioso amanhã na igreja parochial de Sandringham, onde Sua Majestade costumava ir com frequencia.

A rainha e as princezas partiram para repousar pouco após o fallecimento do rei. Os principes continuavam em grande actividade ainda durante a madrugada.

O NOVO REI ASSIGNA PELA PRIMEIRA VEZ UM DESPACHO

LONDRES, 20 (U. P.) — A primeira indicação official de que o principe de Galles é o novo monarcha, figura no telegramma que enviou ao Lord-Mayor de Londres, assignado "Edward", em logar de "Edward P.", como de costume.

A mensagem em questão, expedida de Sandringham, está assim concebida: venho informar-vos de que meu querido pae falleceu tranquillamente ás onze horas e cincoenta e cinco minutos, hoje." (a.) — Edward.

QUANDO O PRINCIPE DE GALLES REALIZARA' SEU PRIMEIRO ACTO DE SOBERANO

SANDRINGBINGHAM, 20 (U. P.) — O principe de Galles realizará seu primeiro acto como novo rei em Londres, quando convocar o Conselho Privado no palacio de St. James. O Conselho Privado prestará juramento de fidelidade ao novo soberano e em seguida lançará uma proclamação annunciando sua ascensão ao throno.

LUTO NACIONAL

SANDRINGHAM, 20 (U. P.) — O rei Eduardo XIII partirá para Londres, por estrada de ferro, amanhã.

Hoje, logo após o fallecimento de Jorge V, o Conselho Privado foi convocado afim de dar instrucções immediatas a respeito da promulgação do luto nacional.

O Lord Mayor de Londres foi informado em telegramma do fallecimento de sua majestade.

COMO SE DEU A DIVULGAÇÃO DA NOTICIA

SANDRINGHAM, 20 (H.) — A noticia da morte do rei foi conhecida em primeiro logar pelos jornalistas reunidos no principal hotel de Dersingham, pequena aldeia a cerca de dois kilometros de Sandringham.

A noticia transmittiu-se de casa em casa com a rapidez do relampago. Durante toda a noite registrou-se grande movimento. Carros passavam, rapidamente, em todas as direcções. Todas as cabines telephonicas da localidade estavam occupadas e por vezes só a varios kilometros de distancia era possivel encontrar um apparelho disponivel.

Ao mesmo tempo formavam-se em frente ao castello grupos que procuravam reconhecer as formas que se moviam por detrás das janellas da residencia real.

No interior desta os filhos do rei, com excepção do duque de Gloucester, e a princeza real, velavam aquelle que foi Jorge V.

Quando os medicos verificaram que o passamento era apenas questão de minutos, convocaram a rainha e os seus filhos ao quarto mortuario. Os membros da familia real chegaram justamente a tempo de assistir aos ultimos momentos do soberano.

A rainha Mary, que até então tinha mantido perfeito controle dos seus nervos, não pôde mais conter-se e entregou-se a enorme desespero.

O boletim medico foi immediatamente affixado [illegible] do jubileu, onde grupos de moradores da aldeia tomaram conhecimento da triste nova, no mais profundo silencio.

A RAINHA MARY ABRAÇA O NOVO REI

Assim que o rei exhalou o ultimo suspiro, a rainha Mary dirigiu-se para o seu filho mais velho, doravante Eduardo VIII, e abraçou-o effusivamente.

Em seguida, o novo soberano e seus irmãos deixaram gravemente a camara mortuaria e foram conferenciar numa sala contigua.

Foram tomadas immediatamente medidas para a convocação de todos os membros do conselho privado para que prestem o juramento de fidelidade ao novo rei.

A rainha Mary communicou pessoalmente por telephone a noticia do fallecimento aos demais membros da familia real ausentes da Inglaterra, e falou mais particularmente com os duques de Gloucester, que se acham no palacio de Buckingham, a duqueza de York, actualmente em Windsor, o duque de Connaught, residente em Bath, e a rainha Maud, da Noruega, em Oslo.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito apresentaram-se hontem os seguintes officiaes: coroneis Brasilio Taborda, do Q. S. de A., por ter sido nomeado para "uma commissão incumbida de regulamentar a lei de segurança; Antonio da Silva Rocha, do Q. S. de C., director de Remonta, por ter de ir a São Paulo a serviço de Remonta; tenentes-coroneis Alberto Guedes da Fontoura, de I., por conclusão de férias; Alberto de Medeiros, de Eng., por ter de seguir para São Lourenço (Minas), com permissão desta chefia; Nathaniel Ribeiro Neves, do Q. S. de C., por desistir do resto do transito devido á necessidade do serviço e ir assumir o cargo de fiscal do pessoal do C. M. R. J.; majores Sylvio Romero Ribeiro Tacques, veterinario, por ter chegado de Curityba, aonde fôra com permissão do ministro; Oswaldo Sá Couto, do Q. S. de C., por ter terminado a licença de seis mezes; capitães Alberto Zamith, do 10º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade; Francisco Peixoto Assimos, do 13º R. I., por ter sido transferido do 4º para o 13º R. I., e seguir destino com permissão para interromper viagem em Cruzeiro; Hypatia de Campos, do 19º B. C., por ter sido transferido do 13º R. I. para o 19º B. C. e recolher-se á sua unidade; Arthur Carnaúba, do 4º R. C. D., por ter sido desligado da E. E. M., e seguir para seu regimento; Alberto Ribeiro Paz, do Q. S. de E., por ter de regressar a Curityba, afim de buscar sua familia; Oswaldo do Paço Mattoso Maia, do extincto 3º R. I., por ter passado á disposição do general Newton de Andrade Cavalcanti e ter ficado addido ao D. P. E., aguardando embarque para a 7ª R. M.; Waldyr Manoel de Albuquerque, do 5º G. A. Do., por ter de se recolher a 20, á E. E. E. A.; Edmundo Gastão da Cunha, de Inf., por ter de seguir para Curityba, a serviço do S. G. E.; José Britto e Silva, de A., por ter de seguir para Curityba, em gozo de férias; dr. Miguel Marques Barreto Vianna, medico, do 7º B. C., por ter sido desligado de addido, afim de se recolher á sua unidade; primeiros tenentes Antonio de Carvalho, medico, do 2º G. O., por ter de seguir para Uberaba em gozo de férias.

Solicitando informações para instaurar um processo

OFFICIO DO 1º DELEGADO AUXILIAR AO CONSUL ARGENTINO

O dr. Democrito de Almeida, 1º delgado auxiliar, fez remetter ao consul da Republica Argentina, nesta capital, o seguinte officio:

"Exmo. sr. consul da Republica Argentina.

Afim de instruir processo nesta Delegacia Auxiliar, instaurado contra Armando di Etacio, solicito á v. excia. a gentileza de informar a esta Delegacia, com a possivel brevidade, se Armando di Stacio, nascido em Buenos Aires no dia 17 de novembro de 1909, filho legitimo de José di Stasio e Margarida Rivéra di Stasio, depois de seu casamento com Julio Izaura Pizzolato, na 6ª Pretoria Civel, no dia 1º de julho de 1933, de nacionalidade brasileira, fez alguma declaração nesse Consulado ressalvando a sua intenção de conservar sua nacionalidade de origem.

Aproveitando o ensejo apresento á v. excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a.) Democrito de Almeida, 1º delgado auxiliar".

Falleceram no Prompto Soccorro

No Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontravam hospitalizados, falleceram domingo ultimo, Zoraide Meira de Almeida, de 17 annos de idade, solteira, moradora á rua São Luiz Gonzaga n. 28, que incendiára as vestes em sua residencia, no dia 15 do mez corrente, e Fernando Serpa Araujo, de 13 annos de idade, estudante, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 340, que fôra atropelado em frente á sua casa.

Os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Supplemento. 12 1|2 horas — Programma Imperial. 17 horas — Discos. 18 horas — Supplemento de Musica. 18.45 — "Hora do Brasil" (Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural). 19.45 — Musica Carnavalesca. 20 horas — Boletim sportivo. 20 horas — Programma Regional no studio. 21 ás 23 horas — Programma de Musica.

CRUZEIRO DO SUL

10 1|2 horas — Programma dos Bairros. 11 1|2 horas — Musica Portugueza. 12 horas — Musica. 17 1|2 horas — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Programma Portuguez. 20.45 — Programma Olympico. 21 horas — Rêde Verde-Amarella. 21.10 ás 21.30 — Rio que fala. 21 1|2 horas — S. Paulo que fala. 22 ás 23 horas — Programma Continental. 23 horas — Boa-noite.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Radio Educadora.

1) O dia do Brasil. 2) "Nocturno" de Gui d'Auberval, sólo de piano, Mme. Nise Vieira. 3) Actualidades. 4) "Aquelle amor", de Celeste Jaguaribe, canto Mme. Ruth Corrêa. 5) A pesca do jacaré no Alto Amazonas — Pelo professor P. Mattos. 6) "A madrinha" — Declamação — Mlle. Léda Rezende. 7) Chronica Juridica — Dr. Almachio Diniz. 8) "A ma fiancée", Schumann — Canto Mme. Ruth Corrêa. 9) Noticiario. 10) "Cantos Polacos" (3º e 4º) — Chopin — Sólo de piano. — Mme. Nise Vieira.

Das 19 1|2 ás 19.45 — Em Esperanto.

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Morro ma prima — Ballo in maschera" — de Verdi, canto, Mme. Ruth V. Corrêa. 3) Noticiario. 4) "Sherzito", de Leopoldo Miguez, sólo de piano. — Mme. Nise Vieira. 5) Através do Brasil.

A campanha contra o jogo Em Nictheroy

As autoridades policiaes fluminenses, proseguindo na campanha que vem mantendo contra os antros de jogatina existentes nas diversas ruas da capital, effectuaram hontem, á noite, uma proveitosa diligencia no interior do Club Soberano, situado á rua José Clemente n. 90.

Uma turma de investigadores chefiada pelo delegado Paula Pinto, surprehendeu diversos individuos jogando a "rouda", o "monte" e outros jogos prohibidos.

Detidos, os contraventores foram conduzidos á chefatura de policia fluminense e ali convenientemente autuados.

Os contraventores detidos são os seguintes: Roberto Penana, Antonio José, Manoel Moura, Adhemar Pereira, João de Lucas, Morton Lonteee, Salomão Chetgnou e Antonio Vieira de Almeida.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente dos portos do Norte, chegou domingo á tarde, um hydroavião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Fortaleza, Herbert Auton e Leovegildo Pereira; do Natal, Fernando Gomes Pedrosa; da Bahia, Norman Riley, dr. Argemiro Paiva e Sylvio Froes Abreu; de Victoria, dr. Mario de Alcantara; e da Usina Barcellos, Eduardo Brennand.

Com destino aos portos do Sul, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Ralph M. Read, William H. Shortland e Alcides Lannes; e para Porto Alegre, Antenor Gonçalves, Ladislau Oliveira de Abreu, David Casciel, Silverio de Jesus Teixeira, sra. Antonietta Chaves Teixeira e Louis Goldstein.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno: Flavio Cruz e familia, dr. André Dreyfus, Hugo Bossini, Durval Ferraz, Manoel Madeira, S. Pinto de Faria, João Baptista da Silva, Rubens Ferraz Sampaio, dr. Carlos Aldrovandi, Manoel Martins Ribeiro e uma embaixada da Liga de Sports da Marinha, chefiada pelo capitão de corveta Attila Achô.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Roberto Pedrosa, José Cardia, Manoel Galani e familia, dr. Theotonio Lara Campos, Alexandre Machini e Carlos Cabral.

CLUB MILITAR

No proximo sabbado, 25 do corrente, o Club Militar abrirá seus luxuosos salões para offerecer uma "soirée" dansante aos novos officiaes do Exercito que acabam de concluir os cursos das differentes escolas de formação de officiaes.

A solemnidade terá inicio ás 22 horas, devendo discursar o capitão Jonas Correia, um dos directores do club, o qual, em nome da tradicional [illegible] de classe, dirá a significação da festa offerecida aos camaradas.

O ingresso nos salões do club se fará mediante a apresentação da carteira social, havendo convites especiaes apenas para as autoridades e os recipiendos.

RESTABELECIDO O DESEMBARAÇO DE ARMAS, MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que ficava restabelecido em todo o paiz o transito e desembaraço, nos armazens das alfandegas, companhias de navegação e de estradas de ferro, de armas, munições e explosivos, observando as instrucções que regulam esses serviços, com excepção das carabinas e rifles Winchester e typos correspondentes de calibres 38 e 34.

Ficava fora da excepção mencionada acima, o transito de armas pelas zonas alfandegadas das 8ª e 9ª Regiões Militares.

Ultima Hora Sportiva

O SANTOS DEVERA JOGAR NA ARGENTINA

S. PAULO, 20 (A.M.) — Garantiu-nos um director do Santos F. C. que o alvi-negro deverá jogar na Argentina, brevemente.

As negociações já estão entaboladas e com esperanças de um breve accordo entre os interessados platinos. Caso nenhum impecilho venha perturbar o successo das "démarches", o campeão de 1935 embarcará em principios de fevereiro, devendo incluir em seu quadro varios jogadores de nomeada.

FILO' DOOU SUA ALLIANÇA A' ITALIA

ROMA, 20 (U. P.) — O popular footballer brasileiro, Anfiloquio Guarisi, "Filó", que faz parte do Lazio F. C., doou a sua alliança de ouro á Italia.

BORGES & IRMÃO, banqueiros

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		1.372:394$617
Letras em cobrança do exterior		408:556$000
Letras em cobrança do interior		570:439$480
Emprestimos em contas correntes		831:654$653
Valores caucionados		26:657$060
Valores depositados		11.210:121$700
Casa matriz		84:474$800
Agencias e filiaes no exterior		50:551$900
Correspondentes do exterior		9:855$900
Correspondentes do interior		36:664$120
Titulos e fundos pertencentes ao banco		626:369$100
Hypothecas e valores hypothecarios		4.256:300$000
Caixa:		
Em moeda corrente no banco	173:513$200	
No Banco do Brasil	319:400$200	
Em outros bancos	1.039:491$700	1.532:405$100
Diversas contas		462:669$403
Deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		56:776$520
Immoveis (valor do n/predio á rua da Alfandega 24, e de outros)		289:722$777
Total do Activo		22.027:613$070

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		424:600$000
Deposito em conta corrente c/juros		5.050:555$578
Deposito em conta corrente s/juros		498:794$2 6
Deposito a prazo fixo		67:422$600
Deposito em conta de cobrança, do exterior		408:556$000
Deposito em conta de cobrança, do interior		614:083$980
Titulos em caução em deposito		11.236:778$700
Caixa matriz		100:000$000
Agencias e filiaes no exterior		28:583$620
Valores hypothecarios p/conta de terceiros		2.780:000$000
Letras a pagar		31:487$100
Diversas contas		576:741$226
Total do Passivo		22.027:613$070

Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello — Gerente.

Movimento Bancario

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CATANDUVA E BAURU'

CAPITAL ... 50.000:000$000
RESERVAS ... 108.202:754$170

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		297.544:950$105
Emprestimos:		
Com garantia de café e outras	521.780:331$535	
S/penhores agricolas	16.295:868$670	338.076:200$233
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	19.361:902$080	
b) Emprestimos urbanos	4.650:676$400	24.012:578$480
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	53.281:454$000	
b) Urbanos	13.796:458$300	67.077:912$300
Titulos e Immoveis do Banco:		
a) Immoveis ruraes	6.265:607$700	
b) Immoveis urbanos	1.958:089$039	
c) Predios da séde e filiaes	1.350:000$000	
d) Titulos diversos	62.167:430$630	71.741:127$369
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança. Paiz	2.693:741$400	
b) Titulos em cobrança. Exterior	8.162:919$800	
c) Titulos em Caução	4.204:199$700	15.060:860$900
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	431.071:057$195	
b) Valores Depositados	165.021:090$500	596.092:147$695
Correspondentes no exterior		29.750:436$900
Diversas contas		108.482:722$815
Caixa:		
Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		59.369:336$030
Total — Réis		14807.208:952$649

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	23.202:754$170	
Lucros suspensos	85.000:000$000	108.202:754$170
Reserva para prejuizos eventuaes		42.411:857$933
Depositos:		
a) Em contas correntes	221.981:630$931	
b) A prazo fixo	538.923:232$300	738.905:863$251
Garantias hypothecarias diversas		67.077:912$300
Credores por titulos em cobrança	10.856:691$203	
Credores por titulos em caução	4.204:199$700	15.060:890$900
Credores por valores caucionados	431.071:057$191	
Credores por valores depositados	165.021:090$500	596.092:147$698
Correspondentes no exterior		20.152:419$500
Diversas contas		146.731:476$880
Percentagem á Directoria		72:000$000
Dividendos:		
19ª Dividendo de 10% a/a, ou Rs. 10$000 por acção		2.300:000$000
Total — Réis		1.807.208:352$649

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO" (Activo)

Emissão de letras hypothecarias			105.238:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes: Séries:			
Série A 31.896:575$400			
Série B 32.601:993$300			
Série C 32.174:378$600	96.672:947$300		
b) Urbanos: Séries:			
Série A 2.522:995$100			
Série B 3.245:975$700			
Série C 2.707:324$400	8.566:295$200	105.239:242$500	
Séries a determinar:			
a) Ruraes 17.151:147$400			
b Urbanos 151:253$300		17.302:400$700	122.541:643$200
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		420$500	
Série B		31$000	
Série C		297$000	757$500
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		383.411:301$700	415.202:795$400
b) Urbanas		31.791:493$700	
Diversas contas			102.656:470$105
Total — Réis			2.552.848:518$854

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO" (Passivo)

Obrigações ouro em circulação:			
Série A		34.420:000$000	
Série B		35.848:000$000	
Série C		34.972:000$000	105.240:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:			
Série A	34.419:500$000		
Série B	35.847:500$000		
Série C	34.971:500$000	105.238:500$000	
Séries a emittir e caucionar		17.302:000$000	122.540:500$000
Garantias diversas			415.202:795$400
Diversas contas			102.656:870$805
Total — Réis			2.552.848:518$854

S. Paulo, 9 de Janeiro de 1936. — Directores: Presidente, Antonio Carlos de Assumpção. — Superintendente, Carlos Teixeira Junior. — Gerente, Pergentino de Freitas. — Cart. hypothecaria, Antonio de Araujo Novaes Junior. — Contador, Alcides de Sallos Pupo.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO

Despesas geraes: Saldo desta conta	2.772:208$000
Prejuizos verificados: Durante este semestre	243:867$300
Titulos e Immoveis do Banco: Abatimento nesta conta	846:391$300
Livros e Objectos de Escriptorio: Saldo desta conta	135:929$100
Moveis e Utensilios: Saldo desta conta	185:548$300
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios: Contribuição do Banco durante este semestre	107:333$800
Dividendos: Provisão para o pagamento do 19º dividendo de 10 % a/a., ou seja 10$000 por acção, correspondente ao 2º semestre de 1935 sobre 230.000 acções integralizadas de 200$000 cada uma	2.500:000$000
Percentagem á Directoria: Percentagem maxima, de accordo com a deliberação da Assembléa de 30 de Agosto de 1933	72:000$000
Reserva para Prejuizos Eventuaes: Reserva que se constitue nesta data	2.972:161$270
Fundo de Reserva: 10 % sobre Rs. 8.663:249$243 lucro liquido verificado neste semestre	863:324$924
Lucros Suspensos: Saldo que passa para o semestre seguinte	85.000:000$000
Total do Debito	96:701:813$994

CREDITO

Lucros Suspensos: Saldo que passou de 30 de julho de 1935		83.747:236$951
Lucros: Verificados neste semestre	20.045:248$443	
Menos: Juros e descontos pertencentes ao semestre seguinte	7.090:671$400	12.954:577$043
Total		96.701:813$994

S. Paulo, 9 de Janeiro de 1936.

Contador — ALCIDES DE SALLES PUPO

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		6.551:525$878
Letras descontadas		13.565:681$070
Matriz e Agencias		4.174:872$300
Correspondentes do Interior		794:343$185
Valores caucionados		3.481:688$250
Effeitos a receber, por conta propria		41:372$900
Letras e effeitos a receber, em cobrança:		
Na praça	2.201:498$600	
No interior	697:481$100	2.898:979$700
Caixa: Em moeda corrente, no Banco, e em outros bancos, á nossa disposição		3.954:023$300
Diversas contas		4.615:774$086
Total do activo		40.078:260$669

PASSIVO

Secção Industrial: C/capital		3.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	9.161:887$024	
Em c/c limitadas	481:226$600	
Em c/c s/juros	19:745$210	
A prazo fixo	13.097:553$370	22.760:412$204
Deposito em conta de cobrança do Interior		2.898:979$700
Fundos: De reserva		400:000$000
Matriz e Agencias		1.211:571$100
Correspondentes do Interior		209:916$300
Titulos em caução		3.481:688$250
Diversas contas		3.115:663$115
Total do passivo		40.078:260$669

Itajubá, 15 de Janeiro de 1936. — (aa.) W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71/75 — RUA DA QU ITANDA — 71/75
(Séde propria)
BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar	2.251:500$000
Letras descontadas	5.857:817$780
Letras e effeitos a receber por conta propria do Interior	706:420$953
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior	691:557$670
Emprestimos em contas correntes	6.880:126$100
Valores caucionados	38:200$000
Valores depositados	22.912:995$000
Correspondentes do Interior	25:750$900
Titulos e fundos perts. ao Banco	2.524:956$320
Hypothecas	195:693$880
Caixa, em moeda corrente e Bancos	2.976:200$900
Diversas contas	478:428$120
Edificio do Banco	2.265:070$738
Moveis e utensilios	277:385$210
Total do Activo	48.082:103$581

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	164:687$840
Depositos em c/c com juros:	
Em c/c de movimento	6.920:020$800
Em c/c de aviso	4.417:102$800
Em c/c limitadas	3.279:150$600
Depositos a prazo fixo	2.398:528$660
Depositos em conta de cobrança do interior	691:557$670
Titulos em caução e em deposito	22.951:195$000
Correspondentes do interior	95$500
Valores hypothecarios	195:693$880
Diversas contas	1.167:866$331
Dividendos a pagar	96:197$500
Total do Passivo	48.082:103$581

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1936. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas
BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		55.809:335$384
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior		8.921:270$100
Em cobrança do interior		60.894:432$093
Emprestimos em c/corrente		59.030:082$837
Valores caucionados		27.807:799$611
Valores depositados		82.018:570$455
Caixa matriz		2.721:911$403
Agencias e filiaes no exterior		113:379$495
Agencias e filiaes no interior		29.356:585$233
Correspondentes no exterior		32.289:832$729
Correspondentes no interior		4.360:269$846
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		21.029:193$876
Hypothecas		10.927:678$600
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	13.227:803$950	
Em outras especies	29:533$917	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depositos no Banco do Brasil	12.471:103$900	
Em outros Bancos	1.227:027$470	27.955:466$237
Diversas contas		78.291:817$554
Edificios e propriedades		10.476:458$000
Total do activo		503.137:108$371

PASSIVO

Capital	9.000:000$000
Depositos em c/c com juros	42.750:491$938
Depositos em c/c limitadas	71.930:462$756
Depositos em c/c sem juros	8.370:455$785
Depositos a prazo fixo	34.540:582$004
Depositos em c/de cobrança do exterior	8.921:270$100
Depositos em c/de cobrança do interior	60.891:432$093
Titulos em caução e em deposito	109.826:370$009
Caixa matriz	940:452$400
Agencias e filiaes no exterior	3.053:549$622
Agencias e filiaes no interior	33.228:936$084
Correspondentes no exterior	28.953:916$132
Correspondentes no interior	1.067:151$056
Valores hypothecarios	10.927:678$600
Letras a pagar	446:503$847
Diversas contas	77.904:118$495
Ordens de pagamento	120:734$600
Total do passivo	503.137:108$371

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1936. — O sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos. — O contador, Genaro Bayma de Moraes.

BANCO DO COMMERCIO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Accionistas		3.473:740$000
Letras descontadas		11.315:576$100
Effeitos a receber		10.797:495$550
Valores em liquidação		1.553:278$263
Emprestimos por contas correntes		1.639:199$810
Valores depositados		86.399:991$159
Valores caucionados		10.999:594$159
Correspondentes do exterior	2:650$850	
Idem do interior	87:655$260	90:105$840
Titulos e Immovel pertencentes ao Banco		1.845:546$890
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.348:903$541	
Em diversos Bancos	2.295:332$980	3.644:236$521
Diversas contas		4.905:353$700
Total do activo		136.664:118$193

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	755:000$000	
Fundos para liquidação	51:904$018	806:904$018
Depositos em contas correntes:		
Com juros	9.174:874$820	
Limitadas	324:813$001	
Sem juros	2.544:452$429	
A prazo fixo	325:601$480	12.369:741$742
Depositos em contas de cobrança		10.797:495$550
Titulos em caução e em deposito		97.399:585$600
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		4.832:489$771
Dividendo 119º: O do semestre findo a distribuir á razão de 10% ao anno		317:500$600
Total do passivo		136.664:118$193

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1936. — M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Paulo Pinheiro da Silva e Oswaldo Costa, Directores. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO

Impostos: Saldo desta conta	37:831$000
Despezas geraes: Saldo desta conta	309:385$600
Juros: Saldo desta conta	22:951$455
Sellos: Saldo desta conta	8.149$000
Dividendo 119º: O do semestre findo á razão de 10% ao anno	317:500$600
Fundo de reserva: Creditado a esta conta	15:000$000
Fundo para liquidações: Creditado a esta conta	51:904$918
	762:724$373

CREDDITO

Descontos: Lucro desta conta	688:328$800
Commissões e lucros em outras operações	74:395$573
	762:724$373

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1936. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

GONÇALVES SA & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1921 —:—
BALANÇO DAS OPERAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Titulos Descontados	786:877$527
Titulos em Cobrança	396:143$160
Effeitos a Receber	9:737$500
Emprestimos em conta corrente	180:794$800
Titulos e Valores em Garantia	837:183$950
Titulos e Valores em Custodia	465:500$000
Titulos e Fundos Proprios	30:970$000
Predios em Administração	410:000$000
Valores Caucionados	187:053$000
Correspondentes	60:419$100
Moveis e Utensilios	6:000$000
Caixa e Bancos	61:050$040
Diversas contas	69:172$900
Total do Activo ... Rs.	3.000:903$977

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c. á ordem	35:797$400	
Em c/c. com aviso	51:330$500	
Em c/c. a prazo	98:704$900	
Em letras a premio	165:328$000	[illegible]
Depositantes de Titulos e Valores		1.198:829$110
Redescontos		124:729$677
Titulos em Caução		187:053$000
Administração Predial		410:000$000
Correspondentes		60:419$100
Diversas contas		68:714$200
Total do Passivo ... Rs		3.000:903$977

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1936.
GONÇALVES SA' & COMPANHIA.

BANCO MACHADENSE

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, INCLUINDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.203:810$800
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	240:809$300	
Por c/ de terceiros, idem	222:038$467	462:847$767
Emprestimos em contas correntes		204:024$018
Valores caucionados:		
Acções	50:000$000	
Titulos	241:386$200	291:386$200
Caixa Matriz		160:078$690
Correspondentes no Interior		6$000
Caixa:		
Em moeda corrente	294:018$900	
Em estampilhas federaes	2:303$400	
Em outros Bancos	16:146$000	312:468$300
Diversas contas		1.109:040$276
Total do activo		5.003:562$951

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		320:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	1.083:661$720	
Limitadas	361:095$498	
Sem juros	74:155$782	1.518:913$009
Depositos a prazos fixos		495:545$200
Contas de cobranças, do Interior		222:038$467
Titulos em caução		291:386$200
Agencia em Gymirim		171:836$890
Correspondentes do interior		25:643$500
Decimo quinto dividendo		45:000$000
Diversas contas		913:199$685
Total do passivo		5.003:562$951

Machado, 4 de Janeiro de 1936. — Oscar de Paiva Westin, presidente. — Lindolpho de Souza Dias, Vice-Presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — José Bento de Andrade, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

A decimo quinto dividendo: 6 % sobre o capital realizado, a distribuir	45:000$000
A fundo de reserva: Quota destinada a esta conta	30:000$000
A porcentagem da Directoria: Cobrada de conformidade com os nossos Estatutos e Assembléa Geral	20:279$538
A despesas geraes: Amortização total desta conta	17:786$682
A gratificações: Em favor dos nossos funccionarios	3:350$000
A impostos: Quota destinada a esta conta	1:568$153
A moveis e utensilios: Amortização nos existentes	700$000
A Santa Casa: Donativo	500$000
Total do Debito	119:184$353

CREDITO

De juros e descontos: Saldo desta conta	64:007$007
De commissões: Idem, idem	8:228$632
De lucros: Liquidos do 1º semestre do corrente anno	46:948$713
Total do Credito	119:184$353

Machado, 4 de Janeiro de 1936. — José Bento de Andrade, Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO ... $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO ... $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ... $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		9.782:183$048
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		10.030:569$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		25.478:000$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		12.455:595$030
Emprestimos em contas correntes		37.762:928$530
Valores caucionados		38.097:563$360
Valores depositados		67.720:940$252
Agencias e filiaes no Exterior		18:409$900
Agencias e filiaes no Interior		14.467:413$500
Correspondentes no Exterior		59:624$600
Correspondentes no Interior		1.123:408$050
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	13.650:692$400	
Em outras especies	4:601$700	
No Banco do Brasil	7.799:225$200	
Em outros Bancos	449:079$170	21.903:598$470
Diversas contas		18.429:676$970
Total do Activo		259.863:737$845

PASSIVO

Capital	3.933:080$000
Depositos:	
Em conta corrente com juros	51.458:823$700
Em conta corrente sem juros	12.882:111$379
A prazo fixo	8.871:661$200
Titulos em caução e em deposito	105:818:503$612
Agencias e filiaes no Exterior	14.335:196$100
Agencias e filiaes no Interior	2.123:629$600
Correspondentes no Exterior	191:250$400
Correspondentes no Interior	328:290$960
Diversas contas	21.988:195$864
Letras em cobrança	37.933:595$030
Total do Passivo	259.863:737$845

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente. — H. M. A. Eberling, Contador Int.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL .... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 96.664:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAES E AGENCIAS

ACTIVO

Capital a realizar		3.336:000$000
Letras descontadas		189.307:503$860
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	50.918:350$100	
Do exterior	8.663:772$600	59.582:132$700
Emprestimos em conta corrente		106.792:286$620
Valores caucionados	201.567:673$610	
Valores depositados	233.460:885$600	
Caução da Directoria	150:000$000	460.178:559$210
Filiaes e Agencias		72.170:218$580
Correspondentes no estrangeiro		510:313$870
Correspondentes no paiz		1.529:665$400
Titulos pertencentes ao Banco		7.674:396$500
Predios de propriedade do Banco		21.139:089$770
Diversas contas		2.155:720$220
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		67.000:811$800
		991.976:728$530

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		54.000:000$000
Depositos em conta corrente:		
Com juros	166.833:605$250	
Sem juros	18.477:059$250	
A prazo fixo	36.419:588$700	221.730:256$200
Titulos em caução e em deposito		460.028:559$210
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		59.582:132$700
Filiaes e Agencias		87.507:559$080
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		768:116$120
Letras a pagar		301:979$110
Diversas contas		4.277:077$680
Lucros e perdas		1.435:622$680
Dividendos não reclamados		202:725$850
Percentagem da Directoria		159:499$900
45º dividendo de 10 % ao anno, ou sejam 10$000 por acção integrada e 6$000 por acção com 60 % realizados		4.833:200$000
		991.976:728$530

S. E. ou O. — S. Paulo, 4 de Janeiro de 1936. — L. de Assumpção, gerente geral. — Erasmo de Assumpção, Presidente. — J. M. Whitaker, director-Superintendente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO

Despesas geraes		1.318:011$780
Prejuizos verificados		1.982:799$500
Impostos		751:207$750
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios:		
Contribuição do Banco		244:989$800
Ordenado do pessoal e gratificações		3.901:773$200
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		74.700$300
Percentagem da Directoria: 3 % sobre 5.316:666$340, lucros liquidos deste semestre		159:499$900
45º dividendo de 10 % ao anno, ou sejam 10$000 por acção integrada e 6$000 por acção com 60 % realizados		4.833:200$000
Saldo que passa para o semestre seguinte		1.435:622$680
		14.704:809$610

CREDITO

Saldo que passou, em 30 de junho de 1935		1.094:238$310
Juros de integralização		17:117$900
Lucros verificados durante o semestre, deduzidos os juros que passam para o semestre seguinte		13.593:153$370
		14.704:809$610

S. E. ou O. — São Paulo, 4 de Janeiro de 1936. —J. G. G'oiosa, Contador.

Banco Commercial de Alfenas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas		3.454:421$300
Letras e effeitos a receber p. conta propria do interior		6.358:951$300
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		1.909:630$900
Emprestimos em contas correntes		1.029:572$800
Valores caucionados		1.062:728$300
Valores depositados		689:370$400
Agencias e filiaes no interior		5.484:036$200
Correspondentes do interior		25:394$500
Titulos pertencentes ao Banco		923$000
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		2.771:109$300
Diversas contas		1.639:724$900
Acções em Caução		120:000$000
Total do Activo		24.527:829$000

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		234:605$300
Fundo de Depreciação de Immoveis		155:757$300
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios		81:899$300
Lucros Suspensos		98:338$700
Lucros e Perdas		21:070$400
Decimo sexto dividendo		210:000$000
Gratificação ao Conselho Fiscal		3:581$200
Deposito em conta corrente, com juros		4.132:581$700
Deposito em conta corrente limitada		1.830:078$200
Deposito em conta corrente sem juros		195:684$200
Deposito a prazo fixo		3.873:981$090
Deposito em conta de cobrança, do Interior		1.909:639$930
Titulos em caução e em deposito		1.752:098$700
Agencias e filiaes no interior		5.497:503$500
Correspondentes do interior		26:718$400
Letras a pagar		160:135$700
Diversas contas		1.223:665$500
Caução da Directoria		120:000$000
Total do Passivo		24.527:829$000

Alfenas, 6 de Janeiro de 1936. — João Leão de Faria, Presidente — Fausto Ribeiro do Prado, Gerente Geral. — M. Corrêa, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS", DA MATRIZ E AGENCIAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO

Despesas Geraes		131:594$700
Despesas de installação de Agencias		1:183$700
Fundo de depreciação de immoveis		10:473$000
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios		6:161$290
Juros		136:527$000
Livros e objectos de Escriptorio		6:822$700
Fundo para pagamento de impostos		18:283$830
Fundo de Reserva		17:906$100
Lucros Suspensos		17:906$100
Ordenado proporcional da Directoria		46:250$000
Gratificação ao Conselho Fiscal		3:581$200
Dividendo		210:000$000
Prejuizos		2:521$700
Saldo		21:070$400
Somma Rs.		630:196$530

CREDITO

Saldo	115:172$700
Descontos	460:843$530
Commissões	54:180$400
Somma Rs.	630:196$630

Alfenas, 6 de Janeiro de 1936.

M. Corrêa — Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Rio de Janeiro

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	39.977:172$000	
Interior	1.368:537$100	
Letras a receber:		
Praça e Interior	44.187:040$300	
Exterior	12.635:630$600	56.822:670$000
Emprestimos em c/corrente		44.812:833$900
Correspondentes no paiz c/c		7.206:106$300
Correspondentes no estrangeiro		8.242:159$000
Valores e titulos de propriedade		784:728$930
Immoveis		3.102:720$000
Valores caucionados e depositados		156.802:046$700
Diversas contas		4.495:526$300
Caixa: Em moeda corrente e disponivel em Bancos		22.761:755$200
Total do Activo		346.376:256$800

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		4.500:000$000
C/correntes com juros		62.879:763$000
C/correntes pré-aviso		10.721:237$900
C/correntes sem juros		10.767:251$600
Depositos a prazo fixo		5.315:306$700
Correspondentes no paiz c/c		5.141:016$900
Correspondentes no estrangeiro		12.113:001$000
Cheques e ordens de pagamento		2.242:337$600
Credores por titulos em cobrança e caução		56.822:670$900
Depositantes de valores em caução e em deposito		156.802:046$700
Dividendos:		
18º dividendo de 10 % a distribuir	750:000$000	752:675$000
Saldo não reclamado de dividendos anteriores	2:675$000	3.313:363$000
Diversas contas		
Total do Passivo		346.376:256$300

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1936. — Guilherme Guinle, Presidente. — Cesar Rabello, Director. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS RELATIVA AO 2º SEMESTRE DE 1935

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935.

DEBITO

Despezas geraes: Saldo, comprehendidos: Honorarios da Directoria; Ordenados e Gratificações; Impostos; Alugueis; Material de escriptorio; Estampilhas e Correio; contribuições para o Instituto dos Bancarios, etc.		909:129$800
Juros e commissões: Saldo destas contas		1.766.120$000
Dividendos: 18º dividendo de 10 %, relativo a este semestre		750:000$000
Fundo de reserva: Transferencia para esta conta:		150:000$000
Reserva para impostos:		
Para imposto de renda por conta dos accionistas	30:000$000	
Idem, por conta da Sociedade	100:000$000	130:000$000
Amortizações:		
5 % na c/Moveis e utensilios	13:630$700	
5 % na c/ Installações	31:687$100	45:317$800
Porcentagens: Aos directores e procuradores		145:000$000
		3.935:567$600

CREDITO

Transferencia do semestre anterior (descontos)	613:421$000	
Saldo bruto deste semestre, comprehendidos: Descontos; Commissões; Juros em c/corrente; Lucros de cambio, etc., deduzidos os prejuizos verificados	3.964:746$600	4.578:167$600
Menos:		
Saldo que passa para o exercicio futuro: descontos pertencentes ao 1º semestre de 1936		592:600$000
Saldo (bruto)		3.985:567$600
		3.985:567$600

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1936. — Francisco Alves Corrêa Contador.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, DA MATRIZ E FILIAL

ACTIVO

Accionistas (Capital a realizar)		1.500:000$000
Letras descontadas		13.330:932$550
Letras á cobrança		2.386:476$700
Letras em caução		6.904:245$350
Letras á cobrança M. E.		4:659$200
Emprestimos em c/c/caução		11.668:583$300
Correspondentes no paiz		93:065$900
Valores em caução		13.927:921$400
Valores depositados		106:000$000
Hypothecas		5.097:000$000
Acções em caução		70:000$000
Diversas contas		2.987:143$420
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	3.745:933$900	
Em outros Bancos	2.050:966$700	
No Thesouro Nacional	300:000$000	6.096:905$600
		63.223:953$420

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros		26.270:639$950
Em c/c aviso prévio		228:045$700
Em c/c Limitadas		552:343$200
A prazo fixo		2.236:136$000
Credores por letras á cobrança		2.386:476$700
Credores por letras á cobrança M. E.		4:659$200
Credores por letras em caução		6.904:245$350
Credores por valores depositados		106:000$000
Credores por valores em caução		13.927:921$400
Credores por valores hypothecados		5.097:000$000
Caução da Directoria		70:000$000
Diversas contas		13.927:921$400
		63.223:953$420

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1935. — José Maria Fernandes, Director-presidente. — Arthur de Castro, Director-gerente. — Francisco Fernandes Rubio, Chefe da Contabilidade.
FILIAL DE S. PAULO: — Domingos Fernandes Alonso, Director. — Joaquim Alegria dos Santos Callado, Gerente.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ACTIVO

Accionistas		9.142:020$000
Acções em caução		40:000$000
Emprestimos:		
Hypothecarios	4.068:883$660	
Em c/corrente garantidas	20.000:023$000	24.068:906$650
Letras descontadas		63.912:772$855
Correspondentes		1.283:406$700
Cobrança de nossa conta		3.011:451$200
Letras em cobrança		21.199:422$192
Letras hypothecarias em carteira		30:400$000
Bens immoveis		5.012:016$022
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco		6.327:422$765
Apolices depositadas no Thesouro		200:000$000
Agencias		52.377:523$906
Valores hypothecados e em caução		50.615:195$326
Depositos de terceiros		106.048:712$443
Effeitos a receber	38.837:244$462	
Cobrança por conta de terceiros	3.912:204$879	42.749:449$339
Diversas contas		714:675$042
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		18.499:925$000
		406.466:298$452

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hypothecarias da 2ª série	2.295:600$000	27.295:600$000
Fundo de reserva		8.863:556$835
Caução da Directoria		40:000$000
Depositos:		
Letras a premio	106:298$339	
A prazo fixo	28.064:048$109	
Contas Correntes:		
De aviso	139:234$200	
Limitadas	12.447:403$522	
Populares	23.834:560$299	
De movimento	21.275:423$542	85.866:968$043
Correspondentes		1.299:035$310
Depositos judiciaes		22:230$002
Dividendos:		
Saldo a pagar	129:838$800	
Dividendo 92º, á razão de 12 % a.a. a distribuir	951:478$800	1.081:317$600
Agencias		57.518:551$515
Diversas garantias		50.615:195$326
Depositantes		106.048:712$443
Titulos para cobrança de n/conta		21.199:422$192
Titulos para cobrança		42.749:449$338
Effeitos a pagar		840:794$560
Coupons de letras hypothecarias		3:606$000
Diversas contas		2.715:769$288
		406.466:298$452

Juiz de Fóra, 15 de Janeiro de 1936. — Aprigio Ribeiro de Oliveira, Director-gerente. — L. Murgel, director. — J. Azeredo Vieira, contador.

TRANSFERIDA PARA O GOVERNO FEDERAL A LINHA DE GUARAPUAVA

O sr. Manoel Ribas, governador do Paraná, communicou ao sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, ter sido assignada a escriptura publica de transferencia para o governo federal de todo o acervo da linha ferrea de Guarapuava.

INAUGURADO O TELEGRAPHO EM LEOPOLDINA

O sr. Marques dos Reis recebeu da Leopoldina, Minas Geraes, o seguinte despacho:

"Inaugurando telegrapho Leopoldina, saudamos vossa excia., a quem agradecemos mais este beneficio prestado nossa terra. — Senador Ribeiro Junqueira, deputado Carlos Luz, prefeito Francisco Bastos.".

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Por necessidade do serviço, o Ministerio da Guerra transferiu e rectificou as transferencias dos seguintes officiaes: 1º tenente José Saldanha da Rosa, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 5º R. I.; Arthur Oscar Loureiro de Souza, do Q. S. para o 12º R. C. I.; Mario Fernandes Pantoja, do 1º R. C. I. para o 3º R. C. D.; João Baptista Mendes Filho, do Q. S. para o Q. O. e classificado no 10º R. C. I.; Horacio Garrastazu', do 14º para o 12º R. C. I.; Victor Mattos, do 5º R. C. I. para o Q. S., e Luiz Ignacio Jacques Junior, do 3º R. C. D. para a 1ª R. M., sendo posto á disposição do governo do Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Guerra rectificou as seguintes transferencias e classificações: Oscar Torres Paranhos — 1º R. C. D.; Fernando Belfort Bethlem — 1º R. C. D.; Helio Santos Ribeiro — 1º R. C. D.; Torquato Ramos Caiado de Castro — 1º R. C. D.; Humberto Melchior O. de Mendonça — R. A. N.; Raul Rego Monteiro Porto — 4º R. C. D.; Theodorico Gahyva — R. A. N.; Naldo Chagas Nogueira — R. A. N.; Ney Neves da Silva — R. A. N.; Eugenio Menescal Conde — R. A. N.; Denizart de Almeida Fortuna — 12º R. C. I.; Henrique Palmeiro d'Avila — IV|4º R. C. D.; Nilo Nogueira Adeodato — R. A. N.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Correspondentes do estrangeiro		215:991$139
Carteira:		
Titulos descontados	67.655:592$565	
Effeitos a receber	5.013:491$950	72.009:084$515
Contas correntes garantidas		17.162:258$627
Valores caucionados		53.293:745$228
Valores depositados		420.428:817$260
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.352:715$449
Letras em cobrança		3.142:201$616
Diversas contas		2.018:490$641
Caixa: em moeda corrente		30.832:144$209
Total do activo:		602.121:757$675

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.260:028$200
Depositantes:		
em c/c com juros	48.377:079$790	
idem sem juros	7.618:293$587	
idem de aviso	27.254:028$240	
idem de prazo fixo	5.762:625$049	
por letras a premio	675:175$570	89.687:202$236
Depositos judiciaes		13:582$800
Depositantes de titulos e valores		473.722:562$488
Titulo por conta de terceiros		7.881:229$076
Dividendos:		
Saldo anterior	104:758$500	
Pelo 51º de 20 % a distribuir	999:370$000	1.104:128$500
Diversas contas		4.756:664$741
Lucros e Perdas		1.696:359$634
Total do passivo:		602.121:757$675

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro, de 1936. — Agenor Barbosa, Presidente.— João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO

Despesas geraes: Fecho desta conta	1.107:116$340
Juros: Idem, idem	714:834$806
Dividendos: Pelo 51º da 20 % a distribuir	999:370$000
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta	95:700$000
Casa Forte: Amortização de 10 % nesta conta	2:031$000
Moveis e utensilios: Idem, idem	3:010$500
Despesas da installação: Amortização de 25 %	10:160$000
Saldo que passa	1.696:359$634
	4.628:633$180

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.820:896$905
Commissões: Lucro desta conta	163:867$172
Descontos: Idem, idem	2.639:683$903
Alugueis: Idem, idem	4:185$200
	4.628:633$180

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1936 — M. Moraes e Castro, Contador.

THEATRO E MUSICA

UMA COLLABORAÇÃO ANONYMA E DE BOA VONTADE

O nosso mysterioso leitor que, por varias vezes se tem dirigido ao redactor desta secção, commentando, criticando ou suggerindo, mais uma vez mandou-nos uma carta, como as antecedentes, sem assignatura. Publicámol-a, como fizemos as outras, em attenção ao interesse que demonstra o nosso, alias, amavel missivista, pelos nossos actos e tambem porque aborda um aspecto até agora não lembrado da questão theatral:

"Até agora, a critica que mais me agradou sobre a reabertura do João Caetano, foi a sua. (Reabertura e não "inauguração", como está se dizendo de outro theatro para breve; já "inaugurado", mas com vae para elle "celebridades"...

Quiz ir á primeira, mas que custo! Pela manhã, já a bilheteria dizia a casa esgotada e os "cambistas", á porta. Ainda na sua "enquête" não talavam nessa praga. E, ou os emprezarios não se emendam ou lhes casa esgotada aos "cambistas", a falta energia.

Depois de se ser explorado, entra-se de máu humor no theatro e, ou está vasio ou cheio de "caronas". No emtanto, o bilheteiro está fazendo fita... O ludibriado voltará? Dizem que em Paris ha tambem "cambistas", mas lá ha forasteiros, gente que gosta de theatro, etc. Aqui o ambiente é outro. Depois só devemos imitar o que é bom.

Exemplo: quem quizer que imite as chanchadas "gordas" e "magras" do cinema. Eu, autor, haveria de reagir sempre.

Certo o nivel intellectual, depois da grande guerra, baixou no mundo inteiro e, quantas vezes, em scenas tetricas ouvimos no cinema gargalhadas?!...

Mas theatro não deve ser industria. E é preferivel ir educando (não confudir com "instruir". O prejuizo vem de qualquer modo".

"GANHOU, MAS NÃO LEVA", NO THEATRO JOÃO CAETANO

O Theatro João Caetano encheu-se hontem com a revista, "Ganhou, mas não leva", de Octavio Rangel e Milton Amaral, apresentados por Serra Pinto.

Continua assim em sua carreira, a companhia dos astros, sendo ovacionados todas as noites, Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Paulo Ferraz, João Martins, Pedro Celestino Gui Martinelli, Lygia Sarmento, Suzana Negri, Julia Vidal e Edith Moraes.

Acham-se á venda desde já, as localidades, para toda a semana, facilitando assim o serviço a favor do publico.

O ATRAZO DA CORRESPONDENCIA ENVIADA PARA A BAHIA

Uma carta do Sr. Raul Azevedo a O JORNAL

A proposito de uma correspondencia que publicamos de S. Salvador, sobre o atrazo das malas postaes que são remettidas desta capital para a Bahia, o sr. Raul Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos enviou-nos a seguinte carta, datada de hontem:

"Sr. Redactor — Um telegramma do vosso correspondente na Capital do Estado da Bahia, publicado na edição de hoje do vosso Jornal, consigna terem varias empresas jornalisticas solicitado providencias ao sr. ministro da Viação e ao Departamento dos Correios e Telegraphos contra o serviço de expedição de malas desta capital para a Bahia. Consigna ainda a correspondencia publicada ter chegado á Bahia, no dia 13, um vapor "Ita", levando 950 malas postaes de 1 a 9 de janeiro. Parece, sr. redactor, ter havido equivoco do vosso correspondente, por isso que, até o dia 10 deste mez, nenhum "Ita" levou malas do correio para a Bahia. No dia 2 do corrente saiu do porto do Rio o primeiro paquete para o Norte, "Duque de Caxias", levando 212 malas destinadas a S. Salvador; no dia 3 o "Neptunia", levando uma mala; no dia 9 o "Aratimbó" levando para o mesmo Estado 733 malas e, finalmente, no dia 10 o "Manáos", conduzindo para igual destino 57 malas."

LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAHIA

Balancete geral da casa matriz no Rio de Janeiro, da succursal de São Paulo e da agencia da Bahia, em 31 de Dezembro de 1935

ACTIVO

Accionistas		800:000$000
Emprestimos hypothecarios		120.111:203$222
Contractos de promessa de venda		7.007:950$226
Immoveis		19.885:833$826
Immoveis promettidos á venda		8.733:686$371
Immoveis recebidos em hypotheca		164.747:260$136
Construcções em curso		10.774:927$600
Materiaes para construcções		617:349$006
Material de expediente		56:493$156
Móveis e utensilios		337:671$100
Valores a cobrar		1.472:552$540
Devedores diversos		3.158:321$951
Valores caucionados		1.207:000$000
Valores em deposito		5.712:885$000
Titulos em cobrança		642:148$300
Estampilhas e sellos		47:759$920
Caixa:		
Em moeda corrente	4.502:711$207	
Em diversos Bancos	904:021$520	5.406:732$827
Diversas contas		2.691:984$426
Total do Activo		353.411:852$816

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Emissão de obrigações — Série A autorizada	100.000:000$000	
Menos — Obrigações não emittidas e recolhidas	84.327:400$000	15.672:600$000
Fundo de reserva		1.030:763$277
Fundo de beneficencia		38:111$400
Depositos:		
Em c/c com juros	5.085:190$854	
Com aviso prévio	37.612:238$130	
Em c/c sem juros	15:723$006	
A prazo fixo	45:327:929$877	
Em c/c limitada	17.505:601$815	105.546:744$852
Construcções contractadas		33.532:560$875
Compromissos de venda de immoveis		8.733:686$371
Garantias hypothecarias		164.747:260$136
Credores diversos		1.401:518$238
Credores por titulos em cobrança		642:148$300
Depositantes de valores		6.919:885$000
Diversas contas		3.080:574$337
Total do Passivo		353.411:852$816

Corrêa e Castro, director-superintendente. — J. Picanço da Costa, director-thesoureiro. — Eustachio Alves, gerente interino. — Alcides Caneca, contador.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.088

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

JOAN CRAWFORD TEM NOVO GALÃ

JOAN CRAWFORD

tem um novo galã: Brian Aherne. O galã inglez mais disputado no cinema americano de hoje foi escolhido por W. S. Van Dyke para o primeiro papel masculino de "Só assim quero viver!", que veremos logo no inicio da temporada Metro-Goldwyn-Mayer deste anno.

Entretanto, é bem provavel que, logo após interpretar "Elegance", que faz presentemente, com Clifton Webb e Franchot Tone, Joan Crawford volte a trabalhar com Clark Gable, com quem fez varios films notaveis.

Em "Só assim quero viver!", Joan vive a figura de uma joven millionaria, filha de Frank Morgan, que, em viagem de turismo pela Grecia, conhece Brian Aherne, um archeologo empenhado em desenterrar preciosa estatua de Praxiteles.

O film, nitidamente uma alta comedia, apresenta Joan Crawford num papel de grande vivacidade e extraordinaria graça. E está claro: Joan Crawford veste um sem numero de modelos de Adrian, cada qual mais allucinante... Mas, o que mais importancia tem no film são os seus primeiros planos mostrando uma Joan maravilhosa de belleza e seducção, com aquelles olhos immensos mais expressivos e carinhosos que nunca...

ALGUNS DADOS SOBRE "MIMI"

"Mimi" é um film de recente producção. Foi rodado nos estudios da British International Pictures, em Elstree, na Inglaterra, em meados de 1935. A novella de Henri Murger, "La vie de Boheme", mereceu por parte do seu adaptador, Paul Verzbach, um tratamento á altura do seu renome mundial. Por sua vez, Paul Stein, director a quem o cinema deve realizações do vulto de "Primavera do Amor" — está já conhecido do nosso publico — "Canção da Saudade", que será exhibido ainda nesta temporada, e tantas outras, soube tirar o melhor partido da historia, conduzindo-a, dentro de um rythmo agil e harmonioso, ao ponto maximo da emoção.

Douglas Fairbanks Jor., no protagonista, dá-nos o melhor trabalho de sua carreira. Gertrude Lawrence, ao seu lado, completa o poema de ternura e sacrificio que é o humanissimo "plot" de "Mimi".

Os demais papeis foram entregues a artistas de comprovado merito. As musicas de Giacomo Puccini tornam ainda mais encantadoras as sequencias deste celluloide, que logrou, nos Estados Unidos, um successo incommum em se tratando de producções estrangeiras. Tudo em "Mimi" obedece aos postulados de equilibrio e suavidade, tanto na narrativa quanto no desempenho. A prova do alto valor deste film está em que o mesmo se destina a inaugurar, no mez de março proximo, a nova casa de espectaculos, ou seja o moderno São José, inteiramente adaptado ás exigencias do conforto e luxo que caracterizam os modernos "palaces" cinematographicos das grandes capitaes.

"A CARMEN LOURA"

Até março tratar de outro assumpto que não seja o Carnaval, é inutil.

O carioca, com sua tradicional alegria, não quer saber de outro divertimento que não sejam os patrocinados pelo rei Momo.

Sabendo disso, a Cine-Allianz mandou para o Brasil, em pleno reinado do rei da folia, o film "A Carmen Loura", porque essa producção de

Martha Eggerth e Wolfgang Liebeneiner numa scena de "A Carmen Loura"

Martha Eggerth, além de se integrar no espirito carnavalesco pelas suas scenas de grande alegria e vivacidade, dará ao carioca, para os bailes e corso, as melhores suggestões de fantasias modernas, que Martha Eggerth, a "unica", veste com tanta graça.

"NAS GARRAS DA LEI"

Os salteadores de bancos, assassinos e quadrilheiros pareciam invenciveis e os agentes especiaes da Policia Federal já desanimavam, quando o amor entrou a agir, em nome da lei, formando logo um cerco tão forte e uma alliança tão solida entre a linda secretaria do chefe criminoso e o reporter do maior diario norte-americano, que ella foi salva do abysmo do crime em que, infortunadamente, escorregara. A acção vertiginosa do "Nas garras da lei" encontra um parallelo em "G. Men-Contra o Imperio do Crime", e, como esse inolvidavel celluloide, "Nas garras da lei" teve a direcção sapientissima de William Keighley e apresenta factos decalcados da vida real e privada dos investigadores federaes e dos annaes do Departamento Federal de Combate ao Crime, de Washington.

Vivendo as partes principaes desse grande drama estão Bette Davis, George Brent, Ricardo Cortez, Jack La Rue, Robert Barratt, Irving Pichel e outros nomes conhecidos.

"Nas garras da lei" estará como uma pagina inédita na cinematographia e que, mais uma vez, os "fans" terão que agradecer á Warner Bros a eterna pioneira cinematographica, em cujos estudios a Cosmopolitan realizou o film.

Novas estrellas do Cinema Brasileiro

Elvira dentro do seu ambiente, isto é, pagã:

Os seus "fans" poderão vel-a em "Allô... Allô... Carnaval!", que está sendo exhibido e marcou o maior "record" de bilheteria, hontem, no Alhambra.

Ella e Rosina cantam um duetto, "Não beba tanto", mas achamos que deviam cantar, tambem, separadamente, para "abafar".

Pois, no mesmo film, até á parodia de Carmen e Aurora Miranda ás Irmãs Pagãs, cantando em duetto, só serviu para mostrar que as "Pipocas de Itararé" são absolutas.

ALZIRINHA CAMARGO, A PAULISTA QUE DEU O PRIMEIRO GRITO DO CARNAVAL CARIOCA DE 1936

"Fazendo fita", o disparate synchronizado que o Odeon vae apresentar na proxima semana, tem, como uma das principaes interpretes, Alzirinha Camargo, a loura insinuante que appareceu de repente ante os nossos microphones e "abafou" a alma carnavalesca dos cariocas com a sua magnifica interpretação de "Adão Querido", a marcha de successo de Benedicto Lacerda.

Alzirinha, apezar dos seus cabellos louros typo Carole Lombard, é 100 por cento brasileira. Canta como ninguem as nossas marchas e

Alzirinha Camargo, a bonequinha loura de "Fazendo Fita", film brasileiro

sambas, e como ninguem sabe imprimir no que canta um "toque" bem accentuado da sua propria personalidade.

"Vancê me disse", a canção regional de Candido Barbosa, cantada por Alzirinha Camargo, é a nota de sentimento de "Fazendo fita", um film que nos mostra as peripecias de dois cavalheiros de boa vontade que tentavam fazer um film falado e foram parar no Hospicio...

PA'O PARA TODA A OBRA — KENTE TAYLOR

Em meio á grande familia de artistas é o maior orgulho de Hollywood, Kent Taylor é por certo uma personalidade das mais singulares.

Elle diz, e com razão, que foi a longa experiencia da vida que o preparou para interpretar toda a especie de papeis.

E não ha vangloria em dizel-o. R. Taylor, de facto, iniciou-se no mundo industrial como caixeiro de

Uma scena de "Escandalo na Academia", um film da Paramount que o Imperio vae apresentar na proxima semana

embarques de um exportador de carnes. Era isso em Waterloo, no Estado de Iowa, onde annos depois Taylor era vaqueiro numa grande fazenda de criação de gado. Passaram os tempos e Kent foi ajudante de pedreiro, foguista numa fabrica de ferragens e, finalmente, já em Los Angeles, camelot de artigos de lona, principalmente de toldos.

Acima de tudo, porém, a grande aspiração de Taylor era representar, e já com um pé em Los Angeles, não admira que poucos mezes depois elle tivesse rasgado caminho pela porta dos studios, de onde nunca mais saiu.

Em "Escandalo na Academia" vae apresentar na proxima semana; Kent Taylor encabeça o "cast", do qual fazem parte tambem Wendy Barrie, Arline Judge, Eddie Nugent, William Frawley e outros, bons artistas da Paramount.

NA VORAGEM DO CIUME

Para nós, brasileiros, que vivemos sob uma eterna exhaltação de belleza, no contacto diario com este céo tão azul quanto um desejo lyrico, com este mar que é uma eterna suggestão de volupia no infinito — para nós, néo-latinos, em cujas veias ha, ainda, um exaspero tropical de sangue, o ciume é tão comprehendido quanto o amor...

Quem não tem ciume, aqui? Quem não mata até o objecto de seu carinho no auge da paixão que se vê repudiada ou simplesmente mal correspondida? Quantos crimes se commettem em teu nome, ó ciume?...

Não leram, ha dias, aquelle caso, em certa cidade de Matto Grosso, onde um amante desprezado fez com que a sua mulher devorasse o proprio coração de seu rival matando-a em seguida.

Assim, muito facil será á gente admittir o artistico soffrimento moral da bella Nancy Carroll, dentro de um drama brutal de despeito amoroso — "Na voragem do ciume" (Jealousy), um cartaz da intensa emoção, de opportuna verdade psychologica.

E' uma obra que tem o sello da Columbia Pictures, sob a direcção de Roy William Neill.

VIAJANTE

Embarcará para a Europa, no proximo dia 22, o sr. Arthur Adão Roeder, socio gerente da Alliança Cinematographica Ltda., e um grande amigo do Brasil.

Roeder, que vae escolher os grandes films com que a Alliança se apresentará ao publico em 1936, aproveitará o ensejo dessa viagem para fazer uma grande propaganda da nossa terra no velho continente, exhibindo um grande film natural do nosso paiz.

Vamos ver hoje

PALACIO-THEATRO — "Um brinde de amor", film da Fox, com Nino Martini, Anita Louise, Genevléve Tobin e Reginald Denny. Um romance de amor contado com musica e alegria.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Carnaval!", um film-revista do cinema brasileiro, alegre como os guisos do carnaval e com as musicas e a voz das principaes "estrellas" do radio.

REX — "O mysterio do quarto escuro", film da Columbia, que revela uma nova personalidade de Boris Karloff. Ao seu lado, a linda Marian Marsh e a perturbadora Katharine De Mille.

RIO — "Caravana", um film cuja "réprise" estava sendo ansiosamente esperada, por isso que foi considerado pela critica como o melhor do anno que passou.

ODEON — "Corações unidos", da Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray. Finissima comedia romantica com a mais esplendorosa das louras...

IMPERIO — "Os quatro bambas", da Metro Goldwyn-Mayer. Betty Furness e Robert Young são os principaes interpretes.

BROADWAY — "De jogador a principe", da Ufa, com Brigitte Helm, usando riquissimas "toilettes" e vivendo em ambientes maravilhosos.

METROPOLE — "A culpa do divorcio", com Edward Arnold e Frankie Thomas, e "Justiça selvagem", com Johnny Wayne e Nancy Slubert.

RIO BRANCO — "Baboona" e "O Tsarevitch".

LAPA — "As mulheres amam o pergio" e "Tornamos a viver".

CATUMBY — "Coragem e lealdade", "Segredos do castello" e "Aconteceu em Nova York".

GUARANY — "Um jovem destemido" e "Louco por ti".

O PEDIDO E' DA COMPETENCIA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Tendo a Liga Espiritosantense Contra a Tuberculose solicitado ao ministro da Fazenda uma contribuição annual, o referido titular mandou communicar-lhe que o pedido é da competencia do ministro da Educação e Saude Publica.

AGGREGADO COM PERDA DOS VENCIMENTOS

O capitão Alencastro Guimarães foi posto á disposição do Ministerio do Trabalho

O ministro da Guerra, cumprindo determinações do presidente da Republica, poz á disposição do ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, que será aggregado ao quadro da arma a que pertence, com perda de vencimentos e de outras vantagens.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 31.1 — Minima: 23.1

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal o Nictheroy — Tempo: bom, com trovoadas locaes. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com trovoadas locaes. Temperatura: em elevação.

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo em Santa Catharina e Rio G. do Sul, onde passará a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: predominarão os do quadrante norte, frescos.

CONCURSO DE LIVRE DOCENTE NA FACULDADE DE MEDICINA

No concurso de livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, realizado ultimamente, foi approvado com distincção o dr. Adolpho Stadeke, discipulo do professor Fernando Magalhães, cabendo-lhe a disciplina de clinica obstetrica.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.088

José Rodrigues dos Santos marcou um novo «record» brasileiro para os 10.000 metros

Sobre a competição pre-olympica

UMA VALIOSA OPINIÃO DE UM TECHNICO PAULISTA

O sr. José Centofante em palestra com um redactor d'O JORNAL

Esteve hontem em nossa redacção, o sr. José Centofante, um dos directores da Liga Paulista de Athletismo, que veio a esta capital para assistir á competição pré-olympica.

Antigo e destacado praticante com innumeros premios em sua especialidade que eram as provas de fundo e rusticas, a opinião do nosso visitante sobre o grande certamen do campo do Fluminense, se tornava particularmente interessante.

"Não podia ser melhor a impressão que recebi da competição — disse-nos. Tanto quanto a parte de organização como technico, propriamente dito, a preparação pré-olympica, alteve um exito integral. Mormente tendo em vista que, pelas varias cir-

(Continua na 2ª pagina.)

Uma partida pouco interessante

Fizeram Botafogo e Bangú — Jogo falho de enthusiasmo — Russo, Leonidas, C. Leite e Julinho, os marcadores

A não ser nos primeiros minutos, a partida que realizaram domingo Botafogo e Bangu', não conseguiu agradar e todos os que lá foram devem ter sahido um tanto decepcionados, isto porque, dada a situação excepcional do ponteiro da tabella, justo seria de esperar uma luta bastante disputada por ambos os contendores. Tal não se deu, no entanto. Apezar do score se ter apresentado parco em tentos, demonstrando differença reduzida de pontos, a batalha foi bastante desigual, pois que o Bangu' foi presa facillima nas mãos dos alvi-negros. Sem enthusiasmo, falhos de entendimento e de technica, permittiram elles que os botafoguenses dominassem por completo a pelota, dando logo á assistencia a percepção do que seria o resultado do jogo: a victoria do Botafogo. E os da rua General Severiano, por sua vez, se apercebendo disto, empregaram-se com uma certa displicencia, occasionando a reduzida movimentação que a bola soffreu. Foi pois monotona a peleja que os contricantes realizaram no Estadio do Vasco e talvez haja concorrido para tal se dar, o modo de proceder da torcida vascaina, que ao invés de estimular pelo menos um dos bandos, o que desejaria viesse a vencer, assim não fez e limitou-se a desapprovar ruidosamente o que não lhe agradava na partida. Tal facto desgostou não só aos botafoguenses, como tambem aos banguenses, pois alguns jogadores deste ultimo, foram tambem victimas do máo humor dos torcedores cruzmaltinos. A nosso ver, foi este um dos factores que mais concorreram para que o jogo não tivesse o desenrolar brilhante que seria de esperar.

VISÃO GERAL DA PARTIDA

Como já foi dito acima, como caracteristica geral teve a partida um dominio continuado quasi do Botafogo, sobre os ultimos reductos banguenses. Estes, a não ser nos primeiros minutos de jogo, nem uma vez chegaram a dar a impressão de que poriam em perigo a victoria do Botafogo. E' que a classe de conjunto de Martin ficou desde logo evidenciada, apesar da displicencia com que se empregavam. Mas talvez essa displicencia fosse oriunda da segurança e certeza no triumpho que a superioridade inconteste de seu quadro infundia no animo dos componentes da esquadra botafoguense. Dahi não terem vencido estes por maior margem; contudo, apesar de controlarem continuamente a pelota, poucas eram as vezes em que os da jaqueta alvi-negra chegavam a exigir de Euclydes defesas em situações perigosas, isto porque a zaga suburbana era o unico ponto do quadro que vinha tendo desempenho regular. Sá Pinto, principalmente, empregava-se com ardor, agindo sempre de modo a afastar os deanteiros contrarios da area perigosa que tinha a cargo guardar.

A photographia ao alto desfaz todas [as] duvidas acerca do primeiro goal do Botafogo, pois vê-se Brilhante dentro do goal quando a bola pass[a] ... Em baixo Martim e Paulista disputam a pelota de cabeça

1 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO

O score que apresentou a primeira phase não exprime bem o desenrolar das acções. E' que um tento apenas, conseguido pelo Botafogo, foi o que se registou, muito embora tivesse estes levado sensivel vantagem no controle da bola. E o ponto botafoguense não foi conseguido em forma bonita. Apesar de feito regularmente, esse goal foi marcado após uma sequencia de lances em que não houve belleza technica. Investiu o trio central do Botafogo sobre o arco de Euclydes, e este então sae de seu posto, indo Brilhante para debaixo das traves afim de prevenir qualquer eventualidade. O impedimento que alguem allegou não se poderia ter se registado pois Leonidas então atira fracamente ao goal para Euclydes rebater; a bola volta aos pés dos atacantes contrarios, isto a pequena distancia do arco, uns dois metros no maximo, e novamente é enviada ao goal. O arqueiro do Bangu' segura-a, mas Carvalho Leite lha arrebata das mãos, do que se aproveita Russinho para encaixal-a no goal. Aberto o score assim pelo Botafogo, ainda mais decrescem as acções do Bangu' e a partida decorreu monotona, até o termino do tempo inicial.

O PERIODO FINAL

Para o periodo final o Bangu' faz substituir Brilhante, que vinha falhando, por Enedino. Mal foi dada a saida, aos 52 segundos de jogo, o 2º ponto dos botafoguenses é conseguido por intermedio de Leonidas em linda jogada. Atacaram os commandados de Carvalho Leite e devido a uma rebatida de Sá Pinto a bola sobe, dentro da area e Euclydes sae do goal para aparal-a. Leonidas, porém, investe rapido e em formidavel salto consegue vantagem na pelota, enviando-a para dentro do goal com a cabeça.

REACÇÃO CURTA

Conseguida mais esta vantagem, os alvi-negros entram a agir descuidadamente, movimentando-se com lentidão, fazendo economia de energias.

O jogo, assim, torna-se bastante desinteressante, pois que os banguenses, mesmo deante de tal opportunidade, não conseguem refazer-se, agindo sem vigor algum. Comtudo, conseguem marcar um tento, o unico aliás que fizeram.

O UNICO TENTO DO BANGU'

Foi Julinho o autor do ponto do Bangu', finalizando uma melée registrada ás portas do arco botafoguense. Dininho centrou e os vanguardeiros do alvi-rubro entraram sobre Alberto, tendo a pelota ido a Julinho que arrematou para dentro do goal.

UMA RESPOSTA RAPIDA

Apesar do enthusiasmo que se apoderou de todos aquelles que torciam pelo gremio suburbano, nem um minuto conseguiu este manter a differença de um goal que o separava do Botafogo, pois que os alvi-negros, mal reposta a pelota em jogo, investiram rapidamente sobre o arco de Euclydes, tendo Leonidas arrematado forte; não tendo o arqueiro suburbano conseguido segurar a pelota, vae esta a Carvalho Leite que com certeiro tiro envia-a até as redes.

E mais algumas jogadas grandemente monotonas, termina o encontro com o marcador accusando 3 a 1 a favor do Botafogo.

ACÇÕES INDIVIDUAES

Nenhum elemento chegou a sobresair-se por jogo excepcional apresentado. Uns, comtudo, tiveram desempenho regular, emquanto que outros ficavam muito aquem do que poderiam ter feito. Assim Ladislau, que nem uma só vez procurou a bola, agiu quasi de forma nulla, nada produzindo. Os demais deanteiros do Bangu' tambem pouquissimo fizeram, tendo os estreantes Mario II e Antonio Meu Filho, agido como jogadores de classe e possibilidades reduzidas. Fininho cavador e Julinho tambem, apesar de fraco. Paulista foi um centro medio esforçado, mas não teve apoio de seus companheiros, a não ser em pequena escala de Medio, que não esteve em um de seus melhores dias. A zaga boa, tendo Sá Pinto agido com mais regularidade que Mario. Euclydes praticou boas defesas, tendo se saido bem.

No Botafogo sobresahiram-se Leonidas, Martim e Nariz, tendo os demais agido com pouco destaque, mas de forma bastante a não comprometter. Patesko tambem distinguiu-se na offensiva pelo esforço dispendido. Alberto muito bom.

O JUIZ

O sr. Virgilio Fredighi foi um arbitro honesto e imparcial. Teve algumas falhas, mas não de forma a comprometter a sua actuação, que pode ser considerada regular.

OS QUADROS

Estavam as esquadras assim organizadas:

BOTAFOGO — Alberto; Octacilio e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante (Enedino), Paulista, Medio, Mario II, Ladislau, Antonio, Julinho e Dininho.

A PRELIMINAR

Disputada pelos quadros do Portugal-Brasil e Guarany, a partida preliminar foi vencida pelo primeiro pelo score de 1 a 0.

A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO triumphou no II Campeonato Brasileiro

A Liga Athletica Paranaense foi a segunda collocada — José Rodrigues Santos, de São Paulo, bateu o record do Brasil dos 10.000 metros com 33,05

UM SALTO DO CARIOCA JARBAS BARBOSA E A CHEGADA DE COLOMBO NOS 800 METROS

Guardando as mesmas caracteristicas de bôa orddem, animação e enthusiasmo, accrescida ainda de uma assistencia numerosa e selecta, encerrou-se domingo a primeira preparação pré-Olympica, iniciada sabbado e levada a effeito pela Federação Brasileira de Athletismo, que realizou, concomitantemente, com ella o seu II. Campeonato Braleiro.

Deste certame foi vencedora a Liga Carioca de Athletismo com o total de 244 pontos, seguida pela Liga Athletica Paranaense, cujos representantes sommaram 133 pontos. Qualquer um dos feitos é digno dos maiores encomios, uma vez que traduz o producto de um grande esforço, bôa vontade e dedicação.

Poderá parecer estranho que num certamen do vulto do que vem de se realizar, sómente se houvesse registrado a queda de um record nacional.

Tal facto, porém, encontra facil explicação no facto de que a competição só foi realizada com um grande atrazo de época, quando já muitos athletas, principalmente os dos Estados — já desesperançados da realização do campeonato brasileiro — haviam abandonado os seus exercicios.

A prova ahi está, na propria turma carioca em que, a rigor, apenas tres elementos se apresentaram em fórma apresentavel: Xavier, Zinck e Colombo.

E no entanto, apesar disto tudo e mesmo em consequencia dessas mesmas circumstancias, é que os resultados obtidos tomam um maior relevo deixando a convicção de que nas proximas reuniões, a primeira da qual deverá ter logar em maio, serão obtidas marcas muito mais compensadoras que as de sabbado e domingo muito embora estas não tenham sido más como vimos de dizer. Algumas houve mesmo que foram francamente bôas: os 10"7/10 e 22" de Xavier nos 100 e 200 metros, o 2'1/5 de Colombo nos 800 metros e os 50"6/10 do mesmo corredor nos 400 m. são performances muito acima de animadoras.

Sylvio Padilha e Nestor Gomes, respectivamente nos 400 m. barreira e provas de fundo venceram suas provas de maneira e em tempos que

(Continua na 2ª pagina.)

Novos "records"

BUENOS AIRES, 20 (United Press) — Nos campeonatos argentinos de natação foram batidos os seguintes records locaes: Cem metros, nado livre, noviços, Jorge Christensen, 1,2 8/10; nado de costas: noviços, Guilherme Frick, 1,16 4/10.

O Americano derrotou brilhantemente o Goytacaz

O Campeonato Campista de Football está dependendo do encontro Rio Branco x Alliança

Vencendo ao Goytacaz por 3 x 1 o Americano collocou-se bem no campeonato que ainda não terminou

O GOYTACAZ LEVANTOU O CAMPEONATO DOS SEGUNDOS QUADROS SEM DERROTAS

Poly, o valoroso player campista, que brilhou no encontro

CAMPOS, 20 (Do correspondente) — O campo do Americano conseguiu uma das maiores concorrencias que ali têm affluido.

O encontro dos quadros locaes com os do Goytacaz determinou essa animação, não obstante estar o alvi-anil sem possibilidades de successo no campeonato principal.

Desde as primeiras horas da tarde de hontem os portões do campo da rua de S. Bento passaram a ser procurados pelos adeptos do mais popular dos jogos sportivos. E' que o jogo dos quadros secundarios tinha grande importancia, pois iam medir forças o primeiro e o segundo collocados no certamen.

O Goytacaz conservou-se invicto, levantando o campeonato dessa categoria de modo brilhante, tendo posto em campo o seguinte conjunto: Thiers; Darcileu e Milton; Cid, Carlinhos e Mindo; Sival, Alu', Marinho (depois Salles), Alberto e Astrogildo.

Não obstante o alvi-anil ter produzido melhor jogo e atacado insistentemente, o score não foi aberto. O placard conservou até o final da peleja o 0 a 0.

A vantagem que o campeão do Centenario de Campos mantinha sobre o seu adversario garantiu-lhe, mesmo com o empate registrado, sagrar-se campeão.

O jogo dos quadros principaes pertenceu em sua maior parte ao Americano, que assignalou tres goals, por intermedio de Polar (2) e Poly, contra um do Goytacaz, marcado por Titio, de penalty.

O alvi-anil jogou displicentemente, empregando-se pouco, emquanto o seu adversario deu todo o seu enthusiasmo em favor da victoria que acabou conseguindo brilhantemente.

Desfalcado do seu guardião Tamoio, que foi substituido por Cabrito, que está destreinadissimo e foi o causador do terceiro ponto do Americano, o alvi-anil offereceu debil resistencia aos commandados de Lula.

Os seus zagueiros tambem actuaram muito mal, notadamente Chiquito.

Dos seus homens, apenas Luiz, Violeta e Manoelzinho produziram jogadas bôas.

Emquanto isso, o Americano teve no jogo de hontem a sua melhor actuação. Todos os seus elementos empregaram-se como movidos por um impeto pouco commum.

Merecem, porém, ser destacados Nagib, Degas e Jarbas, do triangulo final, Juquinha, Coquinho e Polar, que muito se esforçaram pela victoria.

Como juiz serviu o sr. Herval, que não teve difficuldades para marcar a pugna principal dando conta do recado satisfactoriamente.

Os quadros principaes estiveram em campo assim escalados:

AMERICANO — Nagib; Degas e Jarbas; Amor, Jorge e Juquinha; Wa'dyr, Poly, Polar, Coquinho e Pery.

GOYTACAZ — Cabrito; Chiquito e Capeta; Vio'eta, Luiz e Ot'lio; Vavá, Manoelzinho, Titio, Celso e Amaro.

A luta Thill-Broullard

O ULTIMO FOI DESCLASSIFICADO NO 4º ROUND

PARIS, 20 (Havas) — A luta de box para a disputa do campeonato de pesos meio medios, realizada entre Marcel Thill e o canadense Lou Broullard, terminou de maneira imprevista pela desqualificação deste ultimo no quarto round.

Embora o primeiro round fosse favoravel ao canadense, Thill, desde o segundo tomou a direcção do combate, marcando com grande facilidade uma serie de pontos com ambas as mãos.

Broullard applicou então diversos golpes irregulares, tendo sido por duas vezes advertido pelo juiz.

Pouco depois o campeão francez recebia, sem se queixar, dois golpes baixos.

No quarto round, como Lou Broullard tornasse a reincidir, applicando novo golpe baixo da direita, de maneira flagrante, o arbitro, depois de consultar os juizes, desclassificou o com toda a justiça.

O II CONGRESSO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se sabbado a solemnidade da abertura do II Congresso Brasileiro de Athletismo.

Presentes os delegados estaduaes, com excepção, apenas, do de Minas Geraes, o capitão Orlando Silva, presidente da Federação Brasileira, declarou aberto o Congresso, proferindo em seguida considerações sobre as vantagens oriundas do Primeiro Congresso, realizado em 1934.

O sr. Max Barnes, presidente da Federação Paulista, convidado, assume a presidencia.

O secretario lê o expediente, constante de um officio do Conselho Nacional de Sports, notificando que o C.O.B. reconhecia o II Campeonato Brasileiro como preparação pré-olympica e concedendo autoridade ao Conselho para controlar as performances: um officio da Federação Fluminense pleiteando a realização do campeonato de 1936 no Estado do Rio, onde devia ser realizado o deste anno, e que motivos de força maior impediram sua effectivação; e, finalmente, uma saudação do capitão Cyro Rezende, que não póde comparecer.

Teve a palavra a seguir o dr. Arnaud Bretas, que fez uma exposição sobre os assumptos medico-sportivos, e que despertou grande interesse, para ella chamando a attenção dos elementos das outras entidades.

Mais tarde, o capitão Orlando Silva falou do athletismo feminino, que precisa ser regulamentado, e pergunta se a mulher póde fazer o salto em extensão e qual a maior distancia que póde correr.

Arthur Azevedo combate o athletismo feminino. Falam outras pessoas e a sessão foi encerrada.

A ASSEMBLE'A

Domingo, na séde da Federação Brasileira, foi realizada uma assembléa, durante a qual foram eleitos o Conselho Administrativo, director e fiscal da entidade, além de modificações introduzidas no regulamento e estatutos

EM JOGO FALHO

o Ypiranga levantou o campeonato nictheroyense

Actuação falha do juiz — Pouco enthusiasmo e falta de technica — Os quadros — O desenrolar da partida

Em Nictheroy, no campo da rua Dr. March, teve logar domingo ultimo o encontro de football entre o Ypiranga e o Cinco de Julho, o qual apresentava a grande importancia de definir o campeonato de 1935.

A luta foi das peores, apreciando-a pelo lado technico, tornando-se por vezes o match monotono.

Apesar disso, a arbitragem do sr. João Bernardo foi muito infeliz. Na primeira phase, a actuação do juiz, apesar dos erros, não foi tão desastrada quanto no segundo tempo, em que prejudicou sensivelmente os dois bandos contendores. Não accusamos o s. s. de parcialidade, pois marcou erradamente faltas para um e outro quadro. Marcou penalty contra o Cinco de Julho, que

(Continúa na 3ª pagina).

O ANDARAHY VENCEU MAIS UMA VEZ

O OLARIA, APESAR DA RESISTENCIA EMPREGADA LEVOU A MELHOR POR 2 x 0

O Andarahy marcou, ante-hontem, mais dois pontos no campeonato carioca. Ao vencer o Olaria, team com o qual se bateu, o Andarahy patenteou estar possuidor de um team preparado e em condições de realizar contra o Botafogo, no proximo domingo, uma boa partida.

Durante oitenta minutos os andarahyenses levaram francamente a melhor, evidenciando bastante supe-

(Continúa na 3ª pagina).

A LIGA CARIOCA DE ATLETISMO TRIUMPHOU NO II CAMPEONATO BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª pagina).

os mantém isolados sem competidores proximos, siquer. O mesmo já não se observa com José Xavier, o nosso grande sprinter que, comquanto permanecendo na vanguarda, não póde se manter na mesma tranquillidade daquelles dois, mormente nos 200 metros. Tanto Aluizio Q. Telles como Ivo Pugin'ck ambos de S. Paulo, mostraram que são elementos admiravelmente dotados para a prova, principalmente o segundo que, além de bastante joven, tem a particularidade de exhibir uma tal energia nos ultimos metros, justamente quando os outros decaem, que o torna muito perigoso. Foi graças a esta particularidade que, nas preliminares, elle conseguiu sobrepujar e depois empatar com o bahiano Alberto Lima quando muitos já o julgavam batido. E' sem duvida uma grande ameaça para o sprinter "colored".

Nas provas de salto os resultados foram aquem do que se podia esperar. Icaro de Mello, o recordista sul-americano do salto em altura com 1m.91, não conseguiu ir além de 1m.80, altura em que empatou com Frederico Zinck vencendo, depois no desempate com 1m.75.

No salto com vara o melhor resultado pertenceu a Luiz Talberti com 3m.70, seguido de Nelson Fancon com 3m.60 emquanto o representante carioca Francisco Inneco permanecia como desde a época juvenil nos 3m.50, resultado que só lhe concedeu a quarta collocação, abaixo ainda de Walter Rheder, com 3m.60.

Em distancia, os 6m.69 com que Marcio Carvalho, de S. Paulo, venceu a prova, mostra como estamos fracos nessa modalidade. Rheder Netto foi um segundo apenas soffrivel, emquanto Zinck defendia as côres da cidade no terceiro posto a 49 centimetros do primeiro.

Nos arremessos foi que se evidenciou com maior grypho a falta de treino dos competidores. Ainda assim, porém, o nosso recordista Heitor Medina, que nas provas de selecção não conseguira lançar o dardo além de 46 metros e pouco, desta vez obteve um lançamento de 66m.15, mas ainda assim inferior por dois centimetros ao de Egon Falkenberg, seu "coequipier", que foi o vencedor da prova.

No disco e no peso houve uma ligeira melhora. Antonio Giusfredi e Carmini di Giorgi obtiveram respectivamente 40m.29 e 13m.94.0, seguidos dos cariocas José Campos com 38m.37 e Antonio Lyra com 13m.71.0.

No martello houve a exclusão dos cariocas. O paulista Assis Nabun venceu-o com um lançamento de 44m.106, collocando-se em segundo e terceiro os paranaenses Oswaldo Kelling e Carlos Gau.

As honras da tarde, porém pertenceram ao paulista José Rodrigues Santos com a sua brilhante victoria nos 10.000 metros em tempo record brasileiro. O joven corredor bandeirante realizou uma corrida bell'issima em que demonstrou uma perfeita technica e orientação. O seu tempo de 33'05 é inferior ao antigo record estabelecido por Alfredo Gomes, de 36 segundos. A fórma porque Santos desenvolveu a corrida foi, desde inicio, notada e o seu acompanhamento chegou a quebrar a monotonia natural da prova.

Das representações estaduaes, excepção feita naturalmente a S. Paulo, foi a paranaense que melhor se conduziu. Collocando sempre um representante a equipe sulina obteve um total de pontos que bem evidencia os progressos que vem realizando no athletismo. Progresso que só tende a se desenvolver, uma vez que os seus homens, possuindo innegaveis qualidades, e com os ensinamentos que taes cotejos lhe proporcionam se annunciam como temiveis adversarios futuros. Ewaldo Kinzelmann, por exemplo, é um athleta energico brioso e cheio de meritos.

Sua acção nos 400 e 800 metros em que se collocou, respectivamente, segundo e terceiro, é um attestado do que vimos de dizer.

Na turma mineira, o seu saltador Adolpho Guilherme foi o que nos pareceu com melhores possibilidades, se tiver quem o oriente com segurança. Seu estylo é ainda bastante precario e, no emtanto, saltou 1.72.

Entre os bahianos Alberto Lima foi a figura de relevo. Não tendo embora tido relevo nos 100 metros, surgiu com grande destaque nos duzentos. Nas preliminares collocou-se bem para empatar na semi-final com o paulista Guilherme Pugunick, num final emocionante.

A sua quarta collocação na prova decisiva revela o elemento digno de attenções por parte de nossos technicos, que terão apenas que corrigir-lhe alguns vicios de technica.

Na equipe espirito-santense notámos apenas perseverança em seu corredor de longas distancias: José Ferreira.

Tanto nos 5 como nos 10 mil metros, elle fez todo o percurso, no segundo ainda deu até uma "quebrazinha", mas terminou sempre nos dois ultimos postos. Falta-lhe por completo o espirito de competição.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados:

110 METROS BARREIRAS

1º — Helio Pereira (L. C. A.). Tempo: 15" 8|10; 2º — Hugo Carolini (avulso); 3º — Polan Kossobudzki (L. A. P.); 4º — Odilon Silva (L. S. M.); 5º — João Kama (L. A. P.).

Helio e Carolini lutaram bravamente até ás penultimas barreiras, quando o carioca logra dominar seu adversario, para vencer com ampla margem.

100 METROS RAZOS

1º — José Xavier de Almeida (L. C. A.) Tempo: 10" 1|10; 2º — Guilherme Pug'nick (avulso); 3º — Ivo Sallowicz (avulso); 4º — Aloysio Queiroz Telles (avulso); 5.º — Newton Nascimento (L. C. A.); 6º — Alberto Lima (A. B.).

José Xavier ainda não conseguiu desvencilhar-se de seu atrazo nas saidas. O seu arranco inicial, compensa, porém, essa sua falha, permittindo que antes dos 50 metros já tenha recuperado o seu atrazo.

Assim foi nesta prova. Os primeiros momentos pertenceram a Puginick e Sallowicz, que só foram alcançados e dominados pelo carioca no meio do percurso. O tempo do vencedor foi identico ao obtido na vespera na semi-final.

200 METROS RAZOS

Final

1º — José Xavier (L. C. A.) — 22".
2º — Aluizio G. Telles (avulso) — 22" 4|5.
3º — Guilherme Puginick (avulso) — 23".
4º — Alberto Lima (A. B. A.)
5º — José Ferré Fernandes (avulso).
6º — José Simões (L. C. A.).

Foi talvez, a prova de maior emoção da tarde. Collocado embora na segunda pista interna, Xavier, na segunda curva, se achava em terceiro, emquanto Aluizio e Puginick lutavam nos dois primeiros postos.

Pouco além da curva, porém, já Xavier emparelhava e a luta se torna encarniçada e emocionante, conseguindo, afinal, o carioca ligeira vantagem e attingir primeiro a méta.

Puginick foi ainda batido por Telles.

800 METROS RAZOS

1º — Alfredo Colombo (L. C. A.) — 2' 4|5.
2º — Nestor Gomes (avulso) — 2'3" 1|5.
4º — Oswaldo Carraca (avulso).
3º — Eva'do Kuizelmann (L. A. P.) — 2'4" 2|5.
5º — Stephan Gutmann (L. C. A.)
6º — Mario Floriano (avulso).
7º — Cid Freitas (L. C. P.).
8º — Ernani Costa (L. C. A.).
9º — Guilherme Reis Junior (F. A. M. A.).

Deixando-se atrazar muito, Nestor Gomes, o recordista brasileiro de distancia, tornou inutil a sua arrancada final sobre Colombo, que commandou sempre o lote com notavel firmeza, para terminar no bom tempo de 2' 4|5. O paranaense Kilzemann, numa ultima e energica arrancada, conseguiu arrebatar o terceiro posto ao athleta de Juiz de Fóra, Carraca, que ficou assim muito longe de realizar o que disse já haver feito.

400 METROS RAZOS — FINAL

1º — Alfredo Colombo (L. C. A.) — 50" 6|10.
2º — Ewaldo Kinzelmann (L. A. P.) — 51" 8|10.
3º — Karnick Nabas (avu'so) — 53" 2|10.
4º — José Candido (F. A. M. A.)
5º — Hayrton Queiroz (L. C. A.).
6º — Lauro Dantas (L. S. M.).

Colombo dominou amplamente seus adversarios, dos quaes apenas Kinzelmann chegou a uma distancia honrosa.

1.500 METROS RAZOS

Final

1.º — Nestor Gomes — Av. — 4'7" 2|5.
2.º — João de Deus — L. C. A. — 4'21" 3|5.
3.º — Geraldo Barros — Av. — 4'24" 1|5.
4.º — Alfredo Carletti — L. A. P.
5.º — Antonio Alves — L. A. P.
6.º — Guilherme Reis — F. A. M. A.
8.º — Pedro Vianna — A. B. A.
9.º — José Moreira Souza — L. C. A.
10.º — João B. Soares — L. S. M.

Nestor Gomes se mostrou o mesmo corredor insuperavel que já conhecemos. Imprimindo o train que melhor lhe convinha, fez uma corrida maravilhosa, terminando em "sprinter", no tempo de 4'7" 2|5.

João de Deus, fora de forma, foi um máo segundo, como se observa mesmo pela differença dos tempos.

10.000 METROS

Final

1.º — José Rodrigues Santos — Av. — 33'05.
2.º — Antonio Almeida — L. A. P. — 33'32".
3.º — Mario Alegre — L. A. P. — 33'56" 1|5.
4.º — Anesio Mando — L. C. A.
5.º — Cezar Nunes — L. A. P.
6.º — Appolinario Lima — A. B. A.
7.º — Eleuterio Almeida — F. A. M. A.
8.º — José Ferreira — L. S. E. E.
9.º — Dely Amador — F. A. M. A.

O vencedor desenvolveu uma corrida admiravel de controle e orientação. Ao contrario do carioca Anesio Macedo, que se deixando atrazar até ao quarto logar para, no fim — com uma chegada de velocidade - dar uma demonstração inutil de reservas de energia. José Rodrigues Santos, regularizou seu train com perfeita maestria de modo a poder terminar o longo percurso no admiravel tempo de 33'05", o qual constitue a nova marca nacional.

400 METROS BARREIRAS

1.º — Sylvio Padilha — Av. — 56" 8|10.
2.º — Francisco Oliveira — L. C. A. — 1'1".
3.º — Helio Pereira — L. A. P. — 1'1" 4|10.
4.º — Polan Kassobudzcki — L. A. P.
5.º — Joaquim Reis — F. A. M. A.
6.º — José G. Lima — F. A. M. A.

Do mesmo modo que na semi-final. ..adilha foi facil vencedor. Com uma regularidade de passos entre as barreiras —015 — que revela a sua classe, o notavel barreirista teve, no emtanto, o seu tempo prejudicado por um ligeiro desequilibrio á passagem da penultima barreira.

REVESAMENTO 4 X 100

1.º — Cariocas — 45".
2.º — Paranaenses — 45 3|5.
3.º — Marinha — 46".
4.º — Mineiros.
5.º — Bahianos.

Na primeira passagem do bastão os cariocas perderam tempo que foi compensado, porém, nas posteriores e, principalmente na ultima em que os paranaenses, que eram os pioneiros, se atrapalharam e Xavier tirou toda a differença.

REVESAMENTO 4 X 400

1.º — L. C. A. — 3'36" 1|5.
2.º — L. A. P. — 3 42".
3.º — F. A. M. A.
4.º — L. S. M.
5.º — A. B. A.

Ainda neste, como no outro revesamento, foram os paranaenses os mais proximos adversarios dos cariocas. Sua resistencia porém enfraqueceu na penultima passagem do bastão, quando Antonio Rocha entregando bem a Simões, permittiu que este obtivesse uma dianteira que Xavier augmentou ainda mais.

A turma carioca estava assim constituida: Manoel Martins, Rocha, Simões e Xavier.

SALTO EM ALTURA

1.º — Icaro de Mello — Av. — 1.80.
2.º — Frederico Zunick — L. C. A. — 1.80.
3.º — Jarbas Barbosa — L. C. A. — 1.75.
4.º — Adolpho Guilherme — F. A. M. A. — 1.72.
5.º — João Kaula — L. A. P. — 1.72.
6.º — Paulo Azeredo — 1.69 — L. C. A.

Emquanto Icaro e Zuick lutavam além do 1.75, Jarbas Barbosa, fracassava em todas as tentativas além desta altura. Icaro e Zunick tambem não vão além de 1.m80 que ambos transpõem. Estabelecido o empate o campeão paulista decide a seu favor com o resultado relativamente fraco de 1.m75.

SALTO COM VARA

1º — Luiz Talbarte — Av. — 3m.70.
2º — Nelson Famon — Av. — 3m.60.
3º — Walter Rheder — Av. — 3m.60.
4º — Francisco Innéco — L. C. A. — 3m.50.
5º — Paulo Azeredo — L. C. A. — 3m.40.
6º — Laudelino Rocha — L. E. M. — 3m 20.
7º — Haroldo Azambuja — L. E. M.

SALTO EM EXTENSÃO

1º — Marcio de Oliveira Carvalho (avulso), 6m.69 2º — Rheder Netto (avulso), 6m.555; 3º — Frederico Zurick (L. C. A.), 6m.20; 4º — Renato Moreira (A. B.), 6m.07; 5º — Oswaldo Couto (avulso), 6m.05; 6º — José Gilbert (L. A. P.), 5m.77.

LANÇAMENTO DO MARTELLO — FINAL

1º — Assis Neban — Av. — 44 metros 106; 2º Oswaldo Kelling — L. A. P.; 3º — Carlos Gau — L. A. P.

Esta prova foi disputada no campo do Flamengo.

LANÇAMENTO DO PESO — FINAL

1º — Carmini de Giorgi — Av. — 13m.94; 2º — Antonio Lyra — L. C. A. — 13m.74.0; 3º — José Carvalho — F. A. M. A. — 12m.18.0; 4º — Oswaldo Dias — Av. — 11m.73.0; 5º — Carlos Gau — L. A. P. — 11m.54.5; 6º — Dionisio Sanson — L. A. P. — 11m.50.0; 7º — Miecislau Celinski — L. A. P. — 11m.48; 8º — Frederico Weierwzchutz — F. F. E. — 10m.40.0.

LANÇAMENTO DO DISCO

1º — Gunsfred — Av. — 40m.29; 2º — José Campos — L. A. C. — 38m.37; 3º — Carmini Giorgi — Av. — 37m.88; 4º — Oswaldo Dias — Av. — 37m.37; 5º — Humberto Araujo — L. E. M. — 36m.20; 6º — Assis Nabau — Av. — 36m.15; 7º — Pedro Freitas — L. S. M. — 34m.45; 8º — Miecislau Celinski — L. A. P.; 9º — Geraldo Crescencio — F. A. M. A.; 10º — Antonio M. Soares — L. A. C.

LANÇAMENTO DO DARDO

1º — Egon Falkenberg (L. A. C.), 56.17; 2º — Heitor Medina (L. C. A.), 56.15; 3º — Luiz Pagliar' (avulso).

TRIPLICE SALTO

1º — José Gebert — L. A. P. — 12m.59; 2º — José C. M. de Carvalho, F. A. M. A., 12.47; 3º — João Kaula — L. A. P. — 12m.38; 4º — Renato Moura — A. B. A. — 11 metros [illegible]; 5º — Waldemar Freitas — A. B. A. — 11m.23; 6º — Boschild Ribeiro — A. B. A. — 11m.07.

Esta prova só foi realizada hontem, tendo sido sua transferencia forçada pelo adeantado da hora em que terminou a competição de domingo.

A CONTAGEM FINAL

1º — Liga Carioca de Athletismo, 214 pontos.
2º — Liga Athletica Paranáense, 133.
3º — Federação Mineira, 62.
4º — Liga de Sports da Marinha, 52.
5º — Associação Bahiana, 40.
6º — Federação Fluminense, 4.

Sobre a competição pré-olympica

(Conclusão da 1ª pag.)

cumstancias, as condições dos athletas estavam longe de ser primorosas. Dahi o não se ter verificado a quebra de varios records.

Mas, em todo caso, pelo que foi dado observar, é fóra de duvida que já na segunda preparação os resultados serão muito melhores.

Enthusiasmou-me a actuação de Xavier. E', na verdade, um athleta admiravel. A sua pujança torna-o um sprinter que difficilmente será batido em nosso paiz. Gostei igualmente de Colombo, ainda que me houvesse parecido na mesmas condições da grande maioria: fora de forma.

O PROGRESSO DO ATHLETISMO EM S. PAULO

Referindo-se ao progresso do athletismo em S. Paulo, o sr. Centofante tem palavras de franco enthusiasmo.

Basta que lhe diga que a Liga Paulista de Athletismo tem 24 clubs filiados, dos quaes a grande maioria é especializada no athletismo.

Um destes clubs, o Atlas A. Club, é um exemplo typico do interesse que anima o athletismo em S. Paulo. Dedicando-se exclusivamente a este sport, o Atlas é o modelo de organização, possuindo o seu archivo trophéus que causaram inveja aos grandes clubs de football. Seu quadro social consta de 150 socios, todos praticantes, assiduos e enthusiastas, o que lhe permitte a figura de relevo que sempre tem tido nas competições que intervem.

Mais algumas palavras de elogio á competição de domingo e o technico paulista encerrou sua agradavel palestra, pedindo antes que fossemos interpretes junto aos nossos collegas de imprensa os agradecimentos da Liga Paulista de Athletismo.

Seguiram hontem, pelo nocturno, para S. Paulo, os nadadores da L.C.N. e L.E.M.

LYGIA CORDOVIL

fala ao O JORNAL antes de embarcar

A garota sorriso, entre as nadadoras que seguiram para São Paulo, é a que, sem duvida, leva a maior dóse de responsabilidade.

Lygia Cordovil defenderá a L. C. N. nas provas livres de 100, 400 e 4 x 100 metros.

Além disso, Lygia, ainda tentará bater os records sul-americanos nos 500, 800, 1.000 e 1.500 metros, de passagem.

Não seria portanto, sem opportunidade ouvil-a antes da partida.

Sempre gentil, Lygia não se fez de rogada, dizendo-nos:

— Vou confiada. Espero, apesar de nunca haver nadado em piscina de 50 metros espero, realizo, corresponder á confiança em mim depositada pela Liga.

Tudo farei para vencer, embora reconheça que muito tenho que me esforçar. Principalmente na prova de 100 metros, sinto que, para vencer, muito deverei me esforçar, não só porque as minhas adversarias são fortes, mas, ainda, porque dediquei meu preparo aos 1.500 metros.

— E você baterá os records que pretende, Lygia.

— Sem duvida. Devo fazer os 800 metros em 13'10, os 1.000 em 16'30 e os 1.500 em 24'50.

— E a prova dos 400 metros?

— Espero vencer. A minha adversaria, pelos tempos que tem feito, parece que não poderá me vencer.

— E nos 100 metros?

— Silencio musa! — disse, sorrindo, Lygia.

— Não dê palpite, ouviu? — pediu-nos a "garota sorriso", que, afastando-se, ainda nos disse:

— Quando voltar darei minhas impressões a O JORNAL. E diga aos meus "fans" que Lygia tudo fará para não os desgostar.

Partiram hontem os nadadores cariocas

Rumo de São Paulo, para tomarem parte na III Preparação Olympica seguiram hontem os nadadores da L. C. N. e da L. E. M.

O embarque foi concorridissimo tendo a gare da estação Pedro II ficado cheia de sportistas e suas familias que foram levar as suas despedidas aos nadadores cariocas.

COMO FOI A DELEGAÇÃO DA L. C. N.

A Delegação da entidade especializada foi assim constituida:

Chefe — J. Gomes da Rocha, presidente da Liga Carioca de Natação;

Sub-chefe — Abilio Minucci Teixeira, presidente do Conselho Technico de Natação;

Nadadoras — Lygia Cordovil, Linnea Flygare, Clara Helena Padua Soares, Hilda Dias, Neuza Cordovil, Laís Pereira Bonifacio, Carmen Dias, e Mercedes Duval Barroso;

Nadadores — João Havelange, Carlos A. Vasconcellos, Armando Faro, Oscar Zuniga, Edgard Carbosa Arp, Alencar de Carvalho, Ramon Alonso Filho, Egeo Marques, José Duarte Macedo, Adaucto Queiroz Guimaraes, Aurino Almeida e Altair Correa;

Saltadores — Odoardo Vettori e Kleber Pinheiro de Barros;

O nadador Haroldo Fonseca Rodrigues e os srs. José Maria Lamego e Luiz Alves Lima seguirão no dia 23, ás 20 horas.

A LIGA DE ESPORTES DA MARINHA

A valorosa turma da Marinha, composta de oito nadadores e um reserva, vae chefiada pelo Commandante Aché.

O commandante Meira e o dr. Heriberto Paiva são os outros dirigentes da delegação.

Os nadadores da Marinha são os nossos "azes" conhecidos, Villar, Benevenuto, Mosquito, Isaac, Theophilo, Simeão, etc.

As ultimas eliminatorias da F. P. N.

Na ultima sexta-feira tiveram logar em São Paulo, na piscina do Tieté, as ultimas eliminatorias para a Constituição da equipe bandeirante á 3ª Preparatoria Olympica:

Eis como o "Diario da Noite", da Paulicéa, descreve as referidas eliminatorias:

Proseguindo as eliminatorias para a escolha dos elementos que representarão a Federação Paulista de Natação, nos torneios de Preparação Olympica que serão effectuados nos dias 24 e 25 do corrente, realizaram-se hontem á noite, na piscina do C. R. Tieté-São Paulo, as preliminares que restavam para a classificação dos nadadores paulistas.

Dado o interesse que a natação vem despertando nos circulos sportivos da nossa capital, mercê dos optimos resultados recentemente conseguidos pelos nossos mais destacados militantes, grande foi a assistencia que compareceu á piscina da Ponte Grande, acompanhando as provas realizadas nos seus menores detalhes.

Poucas foram as provas levadas a effeito e todas ellas não proporcionaram resultados satisfactorios, em parte devido ao frio reinante e mesmo por não se apresentar disputas rigorosas.

Inicialmente alinham-se para a prova dos 100 metros nado livre, masculino, Plini Croce, Ivo Pistolato, Sergio Graner e João Podboy Junior.

Esta carreira, a despeito de reunir quatro bons nadadores da distancia, foi disputada com accentuada morosidade, notadamente nos 50 metros finaes, onde pudemos constatar uma fraca exhibição de Plinio Croce, que finalizou o percurso com 1'8"6 enquanto que Ivo Pistolato, segundo classificado marco 1'11"3. Sergio Graner foi o terceiro, seguido de perto por João Podboy Junior.

Depois foi disputada a prova dos 100 metros nado de peito, feminino, com a participação das concorrentes Anna Brixi e Nelly Luna, classificando-se apenas a vencedora que foi Anna, com o tempo de 1'618", tendo Nelly marcado 1'50"5.

Para os 100 metros nado de costas, masculino, apresentaram-se os nadadores Humberto Micollis, Fausto Alonso, José Medeiros Camara e Helmuth von Schultz

Esta prova tambem não correspondeu á expectativa.

Micollis correu muito mal, não conseguindo destacar-se durante todo o percurso. Na passagem dos 50 metros Fausto se mantinha na liderança, seguido de perto pelo nadador esperiota.

Nos segundos 50 metros Micollis força ligeiramente conseguindo emparelhar-se com Fausto, posição esta que manteve até tocar no bordo da piscina. A differença de tempo registrada pelos chronometros julgamos não traduzir o que verdadeiramente foi a disputa do primeiro posto. Micolis e Fausto tocaram o bordo da piscina quasi que ao mesmo tempo, o que não justifica de maneira alguma uma differença de 9|10 de segundo.

Podemos acreditar que tenha havido uma differença de 1 ou 2 decimos, no maximo.

Em terceiro logar classificou-se José Medeiros Camara, vindo logo depois Helimuth von Schultz.

Ainda na disputa dos 100 metros nado de peito, masculino, sómente se apresentaram dois competidores: Miguel Paes Loureiro e Germano Witzel que foram os unicos a participarem da prova de classificação.

Dada a partida Piolho assume logo a deanteira avantajando-se a medida que vencia o percurso. Paes Loureiro nadava estylo "butterfly" emquanto que Witzel se esforçava para alcançal-o.

Na passagem dos 50 metros o garoto tieteano mantinha uma deanteira de 5 metros. Em meio do percurso Witzel força e consegue desfazer parte da differença, para perder novamente nos ultimos metros da chegada deante da forte reacção do seu contendor.

Paes Loureiro marcou 1'22"4, optimo tempo para piscina de 50 metros, tendo Witzel conseguido 1'27".

Finalizando o torneio da noitada de hontem, Octavio Germeck nadou os 200 metros estylo livre, para se classificar como integrante do revezamento 4x200 metros. Germeck passou os 50 metros com 32"; 100 metros com 1'13"; 150 metros por 1,56" para finalizar os 200 com o resultado de 2'35" 8|10.

Amanhã, serão disputadas na piscina do C. R. Tieté-São Paulo, ás 9.30 horas as provas de saltos correspondentes á Segunda Preparação Olympica, servindo tambem de eliminatoria para a 3ª Preparação.

3ª COMPETIÇÃO PREPARATORIA DE NATAÇÃO E SALTOS PARA A ESCOLHA DA REPPRESENTAÇÃO BRASILEIRA ÁS OLYMPIADAS DE BERLIM

PISCINA DO C. R. TIETE' SÃO PAULO

PROGRAMMA

Dia 24 — A' noite:

1ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas.
2ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas.
3ª prova — Homens — 400 metros — Nado livre.
4ª prova — Moças — 400 metros — Nado livre.
5ª prova — Extra — Reservada aos nadadores da F.P.N.
6ª prova — Extra — Reservada aos nadadores da F.P.N.
7ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito.
8ª prova — Moças — 200 metros — Nado de peito.
9ª prova — Homens — 200 metros — Nado livre — 1ª eliminatoria.
10ª prova — Homens — 200 metros — Nado livre — 2ª eliminatoria.
1ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre — 1ª eliminatoria.
12ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre — 2ª eliminatoria.

Dia 25 — A' tarde:

1ª prova — Saltos de trampolim — Moças.
2ª prova — Saltos de trampolim — Homens.
1ª prova — Saltos de plataforma — Moças.
2ª prova — Saltos de plataforma — Homens.

Dia 26 — A' tarde

1ª prova — Homens — 100 metros — Nado livr.
2ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre.
3ª prova — Extra — Homens — 400 metros — Nado de costas (Entidades participantes).
4ª prova — Extra — Moças — 200 metros — Nado de costas (Entidades participantes).
5ª prova — Homens — 1.500 metros — Nado livre.
6ª prova — Extra — Reservada aos nadadores da F.P.N.
7ª prova — Extra — Homens — 100 metros — Nado de peito (Entidades participantes).
8ª prova — Extra — Moças — 100 metros — Nado de peito (Entidades participantes).
9ª prova — 4x200 — Homens — Nado livre.
10ª prova — 4x100 — Moças — Nado livre.

O Andarahy venceu mais uma vez

(Conclusão da 2ª. pag.)

rioridade sobre o adversario. As cargas dos alvi-verdes eram sempre bem orientadas, e, em geral, terminavam por offerecer sério perigo aos contrarios. Pela feição do encontro o Andarahy deveria ter vencido por contagem mais elevada, mas tal não succedeu, pois alguns elementos do Olaria souberam agir com brilhantismo e decisão. Estão nesse caso, com especialidade, Ubiratan e Joaquim, que constituiram permanentes entraves ás pretensões dos andarahyenses.

Mais de uma vez esteve em perigo eminente a cidadella do Olaria, mas um ou outro intervinha a tempo de impedir a elevação da contagem. Innumeros esforços da vanguarda alvi-verde foram annullados pelos dois defensores olarienses, os quaes tiveram ainda em Armindo, não poucas vezes, preciosa ajuda.

Assim, apesar do encontro não ter proporcionado phases de grande emoção, isso devido ao desequilibrio de forças, é evidente que o facto de ter o Olaria empregado todos os esforços visando não permittir ao adversario conquistar um triumpho espectaculoso, serviu para que o publico presenciasse, em determinadas occasiões, jogadas interessantes e que tiveram o dom de dar vida ao jogo. Quanto á victoria do Andarahy, foi ella perfeitamente justa, merecida. Fruto de quem melhor actuou e mereceu marcar os dois pontos na tabella.

OS GOALS

A defesa do Olaria, amparando bem o team e sabendo evitar os contrarios, conseguiu ver escoar o primeiro tempo sem que o "placard" tivesse sido alterado.

Mas, passado esse meio tempo, o Andarahy conseguiu quebrar a resistencia do adversario, assignalando o primeiro ponto por intermedio de Romualdo, que soube aproveitar com felicidade um excellente passe de Chagas.

Pouco depois, valendo-se de um ligeiro descontrole nas hostes do Olaria, consequencia do ponto inicial, o Andarahy augmentou o score, cabendo o feito ao jogador Bianco, que desferiu violento shoot não previsto pelo keeper Ubiratan. Depois desse ponto, o quadro andarahyense jogou á vontade, limitando-se o Olaria a se defender o mais possivel, até escoar o tempo regulamentar, permanecendo, assim, os dois zero favoraveis ao quadro do veterano Bethuel.

O JUIZ

Não foi das mais efficientes a actuação de Solon Ribeiro. E' que o juiz preoccupou-se demasiadamente com os torcedores. Dahi ter falhado não poucas vezes.

OS TEAMS

ANDARAHY — Diogenes; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Aristol'ni; Maciel, Gago, Carau'na, Horacio e Esquerdinha.

Em jogo falho

(Conclusão da 2ª pagina)

redundou no 2º tento do Ypiranga, quando Lemos fez foul em Guerra, fóra da área. Deixou de marcar uma pena maxima de Calão e outra de Frederico, marcando, porém, uma penalidade maxima contra o Ypiranga, falta essa inexistente e que surprehendeu os presentes. Rodolpho, ao ser encarregado de bater essa penalidade, o fez, propositadamente, para fóra. A rigor, o juiz foi muito falho.

Houve jogadores que fizeram o que lhes pareceu, mesmo desobedecendo ás regras mais elementares do "association". Houve players que insultaram o juiz, outros o ameaçaram e alguns chegaram, mesmo a empurral-o, sem que o sr. Bernardo tomasse qualquer medida contra taes elementos.

O JOGO

O jogo foi iniciado pelo Ypiranga, que perde para o Cinco de Julho fazer a sua primeira investida.

Numa das investidas da linha atacante do Ypiranga, Manoelzinho conquista um ponto, que o juiz annulla, accusando impedimento de Guerra, que não tomara parte no lance.

Pouco depois Guerra, em visivel impedimento, apodera-se do couro e shoota fortemente. Aldair segura e larga para Cartola, entrando, assignar o 1º goal de seu quadro.

E pouco depois termina a primeira phase com a vantagem de 1x0 favoravel ao Ypiranga.

Na phase final, Repolho integra a linha atacante do Cinco de Julho, que passa a actuar mais cohesa.

Foi neste periodo que a actuação do juiz veiu prejudicar o desenrolar da partida. A luta perde todo o enthusiasmo, tornando-se, por vezes, irritante. A assistencia vaiava constantemente as decisões injustas do arbitro.

Proveniente de um penalty, batido por Cartola, o Ypiranga marca o seu 2º goal. Manoelzinho, pouco depois encerra a contagem, fazendo o goal mais espectacular da tarde.

E cheio de incidentes, a cada momento, termina o jogo com a victoria do Ypiranga, por 3x0, que desta forma levantou o campeonato nictheroyense de 1935.

Os teams actuaram obedecendo á seguinte escalação:

CINCO DE JULHO — Aldair; Mariano e Lemos; Frederico, Aristeu e Barcellos; Leoncio (Helio), Petit, Helio (Repolho), Moço e Barrica.

YPIRANGA — Rigueira; Albino e Calhão; Everardo, Vidal e Dudu'; Lelo (Esquerdinha), Cartola, Guerra, Manoelzinho e Esquerdinha (Zico).

UM VELHO SONHO

O prefeito da cidade entregou hontem os terrenos dos clubs de Regatas de Santa Luzia

Desde hontem pela manhã, os clubs de regatas situados em Santa Luzia, viram tornado realidade o sonho dourado de obterem terrenos para suas sédes sociaes. O dr. Pedro Ernesto, prefeito da cidade, depois de doar as areas de terras para o Vasco, da Gama, Boqueirão do Passeio, Natação e Regatas e Internacional e Regatas, ha uns dois annos, hontem, deu posse aos mesmos, da area de terra, na parte fronteira á Avenida das Nações, e junto á Feira de Amostras.

A entrega dos terrenos foi a mais brilhante possivel; não se podia desejar melhor solemnidade. Os quatro clubs de Santa Luzia, sem olhar politica, animados com um só fim, o de dar maior desenvolvimento ao desenvolvimento physico de nossa mocidade, promoveram ao dr. Pedro Ernesto, uma manifestação, que diga-se de passagem, foi imponente e deixou certamente grata recordação aos presentes.

Mais de mil athletas empunhando remos, com garbosos uniformes e a linha de tiro do Vasco, com seus quinhentos alumnos, prestaram guarda de honra ao sr. Pedro Ernesto, que foi recebido com as honras que tem direito.

A posse dos terrenos de cada club, foi solemne, procedendo o prefeito da cidade, o hasteamento dos respectivos pavilhões, sobre salva de vinte e um tiros.

No Gymnasio Vera-Cruz

Terão inicio, na proxima semana, na piscina do Gymnasio Vera-Cruz, as eliminatorias iniciaes para o campeonato inter-series do mesmo gymnasio.

Nesse campeonato só tomarão parte os nadadores das turmas do curso secundario. Em seguida será seleccionada a equipe representativa do gymnasio para o campeonato collegial do corrente anno.

Botafogo e Carioca vão decidir o Campeonato de Basket da F. M. D.

O Serrano e o Bomsuccesso dividiram os louros

WERNECK, A MAIOR FIGURA EM CAMPO

UMA PHASE DO JOGO SERRANO X BOMSUCCESSO

Não conseguiu o Bomsuccesso trazer, domingo, uma victoria de Petropolis. A turma do Serrano portou-se á altura de não permittir ao club leopoldinense a satisfação desse desejo.

O jogo realizado pelos dois teams foi falho em technica, desde o inicio até o fim da partida, mas rico de energia. Os vinte e dois players empenharam-se ardorosamente pela victoria, o que nenhum de les conseguiu, visto ter terminado a luta com o score de 3x3.

A's 16.30 horas entraram em campo os adversarios, assim alinhados:

SERRANO — Werneck; Thomé e Torio; Torres (Melatti), Thompson e Oscar; Sampaio, Zezinho, Paulino (Nenem), Nenem (Picolé) e Picolé (Gamberalli).

BOMSUCCESSO — João; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Nelson II, Bibin, Rebolo, Miro e Martiniano.

O score foi aberto pelo Serrano, por intermedio de Zezinho.

Momentos depois era a partida empatada, pois Rebolo venceu a vigilancia de Werneck.

Paulino augmentou a contagem para as suas cores e Miro empatou novamente.

Com o score de 2x2, terminou o primeiro meio tempo.

Na segunda phase do jogo o Serrano trouxe modificada a sua linha de ataque, passando Picolé para a meia esquerda e entrando Gamberalli para a inteira. Paulino foi o substituido.

Coube ao Bomsuccesso abrir a contagem no segundo tempo, com um tento conseguido por Bibin.

Sampaio empatou novamente a partida.

Quasi no terminar o jogo, Martiniano marcou um goal, que foi annullado pelo juiz Julio Silva.

Sampaio perdeu, nesta phase do jogo, magnifica opportunidade de augmentar a contagem para o seu club, cobrando uma falta maxima de Fraga. O "player" serranista shootou para fóra.

Quer num, quer noutro bando não houve falhas. Os vinte e dois homens jogaram satisfactoriamente. Werneck, porém, foi o melhor homem em campo.

Prior espera lutar sabbado

COM O PENSAMENTO FITO NO GRANDE CHOQUE — NOVAS E DECISIVAS DECLARAÇÕES DE LOFFREDO

Com a approximação do sabbado, augmenta o interesse do publico em torno da realização da grande peleja entre Prior e Loffredo.

Pela segunda vez foi transferido o combate entre os dois valorosos lutadores, de uma feita devido ao brasileiro e de outra por ter adoecido o portuguez.

Deante do que vem succedendo, cresce a ansiedade publica pela disputa do sensacional encontro, o qual, sem duvida, está fadado a alcançar o mais completo successo.

Prior, embora tenha adoecido, espera poder reapparecer no proximo sabbado, o que, confessamos, julgamos pouco provavel que aconteça. Não obstante elle affirmar estar em condições de poder subir ao ring, ao tempo que declara: "Não quero que a minha doença esteja sendo interpretada de maneira differente. Preciso reunir energias e lutar, afim de patentear que nada me impede de cumprir uma actuação de destaque contra o brasileiro".

Em face de tal declaração, é provavel que Prior tenha ouvido rumores sobre o seu estado de saude, o qual vem sendo interpretado de forma diversa. E' que, emquanto muitos acreditam estar o luso realmente doente, outros affirmam que tudo não passa de uma desculpa de quem não tem muita confiança nos punhos. Precisamente para evitar que tão malevolo boato crie curso, Prior está propenso a realizar um combate de grandes proporções.

Deante do que se passa, achamos interessante ouvir a palavra de Loffredo. O brasileiro não se fez de rogado. Interrogado por nós declarou: "Já me vieram dizer que a doença é um pretexto para que o meu adversario melhor se prepare. Outras coisas mais me disseram, mas confesso que em nada disso acredito. Estão procurando arranjar uma animosidade entre mim e Prior, o que, estou certo, ninguem conseguirá. Desfrutamos amizade cordial e nada nos fará quebral-a.

O que tenho a declarar é que estou continuando a treinar como o vinha fazendo em S. Paulo. Quero subir ao ring no melhor de minha forma e nada me fará mudar de resolução.

Tudo o que se disser de mim tem que ser bem medido. Não sou homem de acreditar no que se diz acremente pela cidade. Nada consegue modificar o meu caracter e minha maneira de proceder. Se existe alguem com desejo de intrigar-me com Annibal saberei aparar o golpe. A unica preoccupação que tenho é a de realizar uma performance notavel. Dentro desse meu ponto de vista irei ao impossivel. Estou treinando assiduamente e poucos verão em mim o Loffredo de outrora. Quero fazer uma exhibição altamente expressiva e estou convicto de que o poderei realizar".

Loffredo está realmente optimista. Oxalá que tudo o que espera fazer corra de acordo com os seus desejos.

AS DEMAIS LUTAS

Tobias Bianna não se conforma ter sido derrotado pelo Prior. Depois desse revés elle só tem um desejo: cruzar luvas outra vez com o portuguez. Assim, está o campeão dos medios resolvido a reabilitar-se no proximo sabbado. Enfrentando Ferrari elle procurará deixar evidenciado o seu exacto valor, através de uma luta dura e violenta.

Tambem o nosso patricio Jack Tigre quer actuar com brilhantismo e destaque. Elle pretende encerrar a temporada de 1935 com uma das suas espectaculosas exhibições. Que se precavenha, pois, Seraphim Cardoso. Jack está disposto a conseguir uma victoria fulminante.

Finalmente Giuseppe Gambi está em francos preparativos para reapparecer assignalando um triumpho de notavel expressão. Elle não acredita que Gabriel Pena possa resistir ao castigo dos seus punhos. O que se observa assim é que estão todos os pugilistas se valendo da transferencia para melhor se preparar. Tanto melhor, pois dessa maneira o programma surgirá mais interessante e movimentado.

A visita de Walter

O actual defensor do Brasil da Bahia deverá ir para Santos

Já haviamos noticiado que Walter Guimarães, ha pouco na Bahia, achava-se, agora, entre nós, afim de transportar-se a Santos, onde irá actuar por um dos clubs de lá. E hontem tivemos a agradavel surpresa de receber a visita daquelle footballer, que, a par de vir nos agradecer a noticia que haviamos dado a seu respeito, vinha tambem rever os seus velhos amigos d'O JORNAL.

Assim, não podiamos perder a opportunidade para accrescentar mais alguma coisa á entrevista que com elle, ha dias, já haviamos feito.

ESPERANDO UMA SOLUÇÃO DO HESPANHA

Walter declarou-nos achar-se ainda entre nós, á espera da resposta do Hespanha, de Santos, que, quando esteve na Bahia, o convidára para ingressar nas suas fileiras.

— "Apesar de ter gostado muito da Bahia — disse-nos elle — prefiro ir para Santos, porque é mais perto aqui do Rio. Na "Boa Terra" cumpri uma campanha muito boa, sendo sempre convidado a integrar o scratch bahiano quando lá estava. E em toda sas vezes que actuei, tive sempre bom desempenho, sendo a minha fórma actual das melhores. Dahi ter o Hespanha me convidado, bem como a outros dois jogadores, que deverão ainda vir e sobre os quaes já tive occasião de falar a O JORNAL.

Assim, espero apenas resposta de umas cartas que escrevi para Santos, afim de seguir para lá."

Concurso no Banco do Brasil

A Escola Remington mantem cursos especializados para o proximo concurso no Banco do Brasil

59 — 7 DE SETEMBRO

IN FIGHTING

A noitada pugilistica de sabbado marcará um verdadeiro desfile de astros. Nada menos de quatro lutas, que, de olhos fechados, poderiam ser indicadas para finnes, constituem o programma a realizar-se. E' o fecho da temporada: a "Big Parade" dos pugilistas, que, pela campanha cumprida, se sagraram como os expoentes dos contractados da Pugilistica Brasileira.

Por tal fórma, dada a importancia dos cotejos de que será theatro o Estadio Brasil, vamos nós passar uma rapida vista de olhos sobre as possibilidades dos varios concurrentes que se defrontarão, arriscando um prognostico sobre o desfecho das pelejas, baseado na succinta analyse sobre as qualidades dos boxeadores em choque.

Vejamos o encontro que poderá ser julgado o principal: Prior x Lofredo. O brasileiro tem a seu favor uma maior combatividade e movimentação, bem como a sua extraordinaria e conhecida vitalidade, que constitue o apanagio e o attractivo de seu interessante jogo. Já o luso usa de tactica differente. Sóbrio de movimento de pernas, usa o jogo largo, á distancia, com golpes circulares de preferencia, sempre á procura da brecha que lhe permitta a collocação de sua pancada demolidora. Seu triumpho por ponto é, pois, problematico e pelos mesmos motivos uma victoria por k.o. não póde ser abandonada de cogitações. Se, como dizem, seu estado de saude não é perfeito, Lofredo poderá fazer-lhe uma surpresa, impondo-se-lhe por decisão.

A peleja, que reunirá Jack Tigre e Serafim Cardoso como adversarios, deverá marcar um triumpho relativamente facil para o nosso patricio; ou aos pontos ou mesmo por uma quéda decisiva de Serafim, que, mesmo sendo um "puncher" respeitavel, não conseguirá abalar o resistente organismo do campeão dos leves.

Pena e Gambi deverão realizar tambem um combate interessante. Nosso favorito é o italiano, boxeador de muito mais efficiencia que o argentino, pois este tem demonstrado cabalmente a sua incapacidade para desempenhar-se de compromissos em mais de seis assaltos. Seu fantasioso e complicado jogo de pernas, como sempre, mantem-no de pé até a 6ª ou 7ª volta. Assim, prognosticamos a victoria de Gambi por desistencia.

Proporções bellissimas deverá assumir a peleja Bianna e Ferrari. Não por parte do nosso titular dos médios, que de uns tempos para cá, em suas lutas, difficilmente assume a iniciativa dos ataques, mas pela do portenho, que é um pugilista valoroso, muito embora haja commettido algumas irregularidades compromettedoras da sua campanha entre nós. Pelo que tem deixado entrever, no entanto, em seus combates, Ferrari é um pugilista de raras qualidades. Esgrime bem e pega bastante duro, haja vista o que conseguiu fazer sobre Mario Francisco. Bianna é aquelle homem resguardado e manhoso de sempre, e, como tal, poderá surprehender o argentino. Terá pela frente, entretanto, um adversario difficilimo, e, assim, um empate afigura-se-nos o prognostico mais viavel e cauteloso que se poderá fazer. Apesar de tudo, porém, poderá sobrar ao nosso patricio alguma "chance" para se impor aos pontos.

Estas as nossas previsões sobre o interessante espectaculo de sabbado.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empreza Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja ... ... 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar ... ... 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo ... ... 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal: 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo: 1 cama; 2 creados mudos: 1 camizeiro; 1 poltrona: adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo ... ... 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas .... 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ... ... 6:300$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar ... ... 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder comvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma ao pé de ultima columna da ultima pagina, um coupon refe-abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL.. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo ... ... 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... ... 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo ... ... 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... ... 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... ... 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ... ... 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 ... ... 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 ... ... 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:000$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 ... ... 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ..... 1:000$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo ... ... 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 ... ... 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 ..... 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

UM GRANDE CLUB numa prospera cidade

Fala a O JORNAL o presidente do Ferroviario S. C. Ribeirense, de Ribeirão Vermelho

Senhor Antonio Murad Sobrinho, presidente do Ferroviario

O sportman Antonio Murad Sobrinho, presidente do Ferroviario Sport C. Ribeirense, de passagem pelo Rio, concedeu ao O JORNAL a seguinte entrevista:

"Inicialmente, desejo transmittir ao sr. redactor os meus sinceros parabens pelo magnifico supplemento sportivo do O JORNAL, que veiu confirmar as aptidões de seus dirigentes e redactores.

Como presidente do Ferroviario Sport Club Ribeirense é meu desejo informar aos distinctos leitores desse brilhante matutino, o resultado das actividades desse novo club de Ribeirão Vermelho, durante a primeira temporada.

O Ferroviario foi fundado em fins de junho do anno findo; o jogo inaugural foi realizado com o Athletico F. S. C. de Lavras, cujo resultado foi favoravel ao nosso club por 5x1.

Em seguida, realizou-se a primeira excursão, para um jogo official em Candelas, cujo quadro estava reforçado com elementos de Campo Bello e Formiga, havendo um empate pelo score minimo. Depois foram presenciados os seguintes jogos em nosso campo:

Ferroviario, 2 x Ferro Carril (local), 1.

Ferroviario, 4 x União (Divinopolis), 4.

Ferroviario, 2 x Formiga (scratch), 2.

Ferroviario, 6 x Bomsuccesso, 2.

Ferroviario, 0 x Campo Bello (scratch), 3.

Ferroviario, 1 x Comb. Lauro Oliveira (Bello Horizonte), 3.

A segunda excursão estendeu-se á Varginha, onde o quadro ribeirense brilhou, conseguindo um honroso empate de 0x0 com o conjunto da AVEA, um dos melhores do sul de Minas e obtendo formidavel victoria por 7 x 0 sobre o Palmeira F. C., da mesma cidade.

Attendendo ao convite do Bomsuccesso F. C. da cidade do mesmo nome, o Ferroviario ali esteve triumphando pelo score de [illegible] confirmando assim a sua superioridade sobre os seus adversarios. Em seguida, o quadro ribeirense foi a Campo Bello, e defrontou-se com um verdadeiro scratch composto de elementos de Bello Horizonte, Bambuhy, Bomsuccesso, Crystaes, etc., soffrendo o seu segundo revés no campeonato do Oeste de Minas.

O ultimo jogo, realizado no dia 5 do corrente em Tres Corações, cujo resultado foi favoravel aos locaes por 3x2, não o consideramos como o score exacto da partida, porque o nosso juiz não póde arbitrar a pugna á altura de sua responsabilidade, devido ás ameaças que recebia da torcida exaltada.

Mesmo assim, o placard foi honroso, pois, o Sport Club Rio Verdense (em conjunto com elementos do Regimento) vangloriava-se da ultima victoria obtida sobre o Combinado de Cruzeiro, pelo score espectacular de 10x2.

Resumindo: o Ferroviario collocado como o vice-campeão do Oeste de Minas, obteve na primeira temporada: Cinco victorias, quatro empates e duas derrotas; goals, pró, 29; contra, 11.

Desse resultado foram excluidos os jogos realizados com o Combinado de profissionaes da capital do Estado e com o scratch de Tres Corações.

O 2.º team do Ferroviario continua invicto, tendo a seu favor os seguintes resultados:

Com o 1.º quadro de Ferrocarril, 3x2.

Com o 2.º quadro Athletico (Lavras), 7x1.

Com o 1.º quadro Athletico (Lavras), 6x1.

Com o 1.º quadro Mineiro F. C., 3x1.

Para os dirigentes dessa nova sociedade sportiva do Oeste de Minas, nada ha mais confortador do que a sua collocação no campeonato e a disciplina de seus dignos amadores, disse encerrando suas considerações o nosso entrevistado."

Foi de 32:654$000, sem contar a renda dos portões, o saldo bruto da reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Rêve d'Amour (H. Herrera), Libra (W. Andrade), Galmita (G. Costa), Uyrapara (J. Mesquita), Europa (R. Freitas), Tomyrim (G. Costa), Nó Cégo (A. Silva), Oswaldo Aranha (W. Cunha) e Lorraine (F. Mendes) ganharam os nove pareos levados a effeito

As apostas subiram a 318:260$000 — O resultado geral

Foi bem numerosa a assistencia presente ao "meeting" de ante-hontem na Gavea, o quarto da temporada extraordinaria do anno corrente. Apesar das deserções verificadas, as pugnas conseguiram agradar, isto porque os profissionaes que nellas intervieram empregaram todos os esforços em prol da victoria. Isto não impediu, todavia, que alguns delictos de pista fossem annotados, os quaes não chegaram, felizmente, para alterar o verdadeiro resultado.

MOVIMENTO TECHNICO

22 — Premio "Garboso" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Rêve d'Amour, 55 kilos, H. Herrera.
2.º Cachalote, 58 kilos, C. Gomes.
3.º Niobe, 48 kilos, P. Gusso F.º.
4.º Celma, 57 kilos, O. Coutinho.
5.º Veto, 58 kilos, C. Pereira.

Não correu Pelotense. Tempo: 100". Ganho facil por quatro corpos; o 3.º a dois corpos. Rateio de

2 (			
	(3 Piolin	74	102$800
	(4 Votu'	121	62$800
3 (			
	(5 Sabre	92	82$500
4 — 6	Onerva-Olu' .	123	61$800
	Total	951	

Duplas

12	155	50$200
13	108	72$100
14	111	70$100

	(2 Pharaó	111	104$500
	(3 Tracajá	153	75$300
2 (			
	(4 Lentejoula . .	105	70$200
	(5 Galmita	87	123$300
3 (			
	(6 Salvador	100	72$500
	(7 New Star	170	63$200
4 (			
	(8 Colonna	273	42$400
	Total	1.450	

DUPLAS

11	85	140$000
12	295	40$300
13	164	72$500
14	245	43$500
22	73	163$600
23	143	83$200
24	197	60$400
33	35	330$600
34	143	83$200
44	107	111$200
Total	1.488	

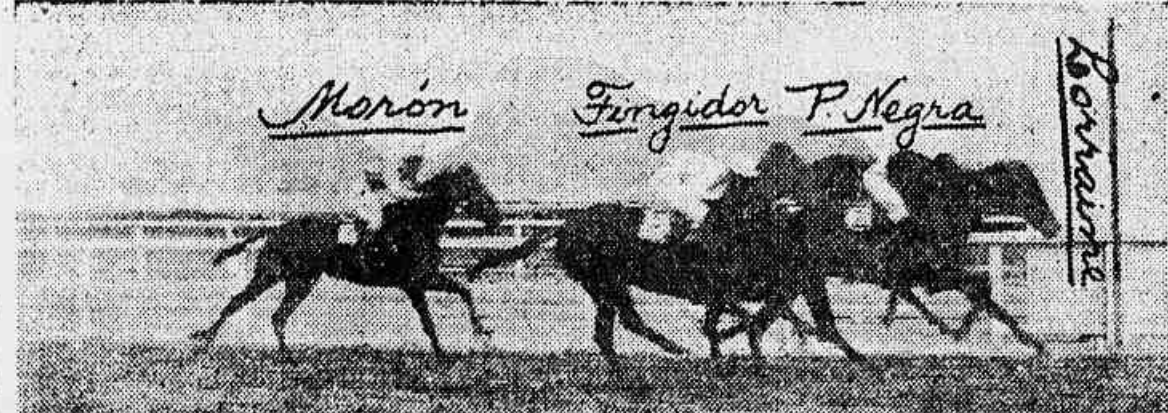
(1) — Desclassificado do 2º lugar por ter prejudicado Irapuasinho.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — 1	Bohemio . . .	205	69$800
	(2 Garboso . . .	233	39$100
2 (			
	(3 Coelho . . .	55	260$200
	(4 Sem Reserva .	612	22$200
3 (			

13	453	31$500
14	231	62$500
15	497	35$500
23	—	—
24	—	—
25	—	—
34	191	75$700
35	271	53$300
45	158	91$100
55	91	153$800
Total	1.837	

Passando por Seu Cabral, duzen-

O "starter", sr. Alexandre Fernandez, que substituiu o sr. Marcellino de Macedo, actuou a contento, agradando em cheio.

O horario teve fiel execução e as apostas subiram a 318:260$000.

— Conforme previramos, Rêve d'Amour, com Humberto Herrera, assignalou o seu segundo successo consecutivo ao se impor, sem dispender energias, a Cachalote, que regalou o "train" até ás geraes. Nio-

Rêve d'Amour, 51$100; dupla (25), 154$500. Placés: 31$200 e 31$200. Movimento: 12:130$000. Entraineur: Horacio Perazzo. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Henrique Mercaldo. Filiação: Pulgario e Nirvana II. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — 1	Niobe	256	17$300

22	63	129$800
23	211	36$900
24	188	41$400
33	55	141$600
34	56	90$600
44	—	—
Total	974	

Piolin enfusiou na ponta, emquanto Libra partia com algum atrazo. Atrás de Piolin corriam Sabre, Votu' e Onerva. Piolin conser-

Total 1.488

Kruppe conservou-se sempre no lote da frente até ás geraes, ponto onde assume a deanteira, fortemente acossado por Galmita, New Star, Tracajá e Lentejoula, sendo que Galmita conseguiu quebral-o nas especiaes, passando para a posição de honra. Nos derradeiros metros, Colona, pelo centro da pista, em impetuosa entrada, dá conta dos seus adversarios e obriga Galmita a dar tudo por tudo para derrotal-a por palheta. Kruppe foi terceiro, precedendo a Lentejoula, New Star, Tracajá, Pharaó e Salvador.

25 — Premio "Dão Pedrito" — 1.500 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$000.

1º — Uyrapara, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Enio, 55 kilos, I. Souza.
3º — Epi, 55 kilos, O. Ullôa.
4º — Temporão, 55 kilos O. Coutinho.

Não correram: Punhal e Tinteiro. Tempo: 99". Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a cinco corpos.

Rateio de Uyrapara, 27$700; dupla (12), 27$700. Placés: não houve. Movimento — 31:450$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welsh Honey. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Enio	438	30$100
2	Uyrapara	509	27$700
3	Punhal	—	—
4	Epi	359	39$300
5	Tem-Tint.	428	32$900
	Total	1.764	

DUPLAS

12	398	27$700
13	—	—
14	268	48$600
15	179	61$700
23	—	—
24	210	52$600
25	167	68$100
34	—	—
35	—	—
45	152	69$400
55	—	—
Total	1.381	

Uyrapara, Enio, Epi e Temporão sairam e chegaram nesta ordem, tendo Uyrapara, que venceu facilmente, deixado Enio a um corpo e meio e este Epi a cinco corpos. Temporão chegou em ultimo longe.

26 — Premio "Lumine" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

1º — Europa, 55 kilos, R. Freitas.
2º — Irapuasinho, 56 kilos, S. Batista.
3º — Garboso, 58 kilos, C. Gomez (1).
4º — Sem Reserva, 55 kilos, O. Ullôa.
5º — Bohemio, 49 kilos, F. Mendes.
6º — Coelho, 51 kilos, C. Pereira.
7º — Itapoan, 58 kilos, J. Mesquita.

Tempo: 99" 4/5. Ganho com esforço por 3/4 de corpo; o 3º a meio pescoço.

	(5 Irapuasinho .	175	61$700
	(6 Europa . . .	157	91$100
4 (			
	(7 Itapoan . . .	192	74$500
	Total	1.739	

DUPLAS

12	101	157$600
13	252	63$100
14	82	104$100
22	35	454$800
23	659	23$700
24	187	85$100
33	274	58$100
34	253	43$900
44	23	558$500
Total	1.990	

Coelho, aGrboso, Bohemio e os restantes correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Garboso assume a deanteira, emquanto Europa investiu. Esta, continuando na investida, ainda chegou a tempo de derrotar Garboso por pequena differença, ficando Irapuasinho em terceiro.

A Commissão de Corridas, allegando que Garboso prejudicara Irapuasinho, desclassificou aquelle, dando este como segundo collocado.

27 — Premio "Ubatim" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Tomyrim, 50 ks., G. Costa.
2º Arga, 50 ks., W. Cunha.
3º Seu Cabral, 56 ks., W. Andrade.
4º Sanhype, 58 ks., J. Mesquita.
5º Mussuã, 48 ks., F. Mendes.

Não correu Mineral. Tempo: 100". Ganho facil, por quatro corpos; o 3º, a seis corpos. Rateio de Tomyrim, 53$400; dupla (35), 53$300. Placés: 19$200 e 16$100. Movimen-

tos metros depois do pulo, Tomyrim não mais se entregou e resistiu sem esforços ao ataque final de Arga, que o secundou a quatro corpos. Seu Cabral foi terceiro, precedendo a Sauhype e Mussuã.

28 — Premio "Capitão Mós" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Nó Cégo, 53 ks., A. Silva.
2º Zarda, 49 ks., F. Mendes.

be, Celma e Veto, não tendo estes tres dado qualquer impressão.

— Aproveitando-se das peripecias, porquanto largara com algum atrazo, Libra, bem tocada por Waldemiro de Andrade alvo de applausos, deixou a classe dos 3 annos nacionaes perdedores. A filha de Despatch Rider em Bala, foi secundada por Piolin, que só se entregou nos ultimos instantes. Thais, depositaria de esperanças, não figurou em parte alguma do percurso.

2 — 2	R. d'Amour .	87	51$100
3 — 3	Celma	66	67$300
4 — 4	Veto	25	177$900
	(5 Pelotense . . .	—	—
5 (			
	(6 Cachalote . . .	122	36$400
	Total	556	

Duplas

12	208	23$800
13	119	41$500
14	26	190$100
15	140	33$800

vou-se na deanteira até cem metros antes do disco, quando Libra, que entrara por junto á cerca interna, em forte atropelada, ainda chega a tempo de derrotal-o por meio corpo, debaixo de applausos da assistencia. Sabre foi terceiro, precedendo a Votu', Onerva e Thais.

24 — Premio "Zirtaeb" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Galmita, 52 ks., G. Costa.
2º Colonna, 53 ks., B. Garrido.
3º Kruppe, 53 ks., A. Silva.

3º Timbori, 52 ks., G. Costa.
4º Triste Vida, 50 ks., J. Mesquita.
5º Arapogy, 54 ks., J. Morgado.
6º Xenon, 58 ks., O. Ulloa.

Não correu Benemerito. Tempo: 105" 1/5. Ganho com esforço, por um corpo; o 3º, a meio corpo. Rateio de Nó Cégo, 24$300; dupla (13), 93$500. Placés: não houve. Movimento: 40:810$000. Entraineur: Euclydes Ferreira da Silva. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprie-

— Bem impulsionada por Geraldo Costa, Galmita victoriou-se a seguir, transpondo o marcador com a vantagem de palheta sobre Colonna, cujo insuccesso foi devido unicamente á precipitada conducção que lhe deu B. Garrido.

— Com Justiniano Mesquita, que não teve necessidade de por á mostra as suas habilidades, o pernambucano Uyrapara laureou-se sobre Enio, Epi e Temporão, que nunca o ameaçaram.

— O premio "Lumine" foi levantado pela Europa, montada pelo freio Hedugino de Freitas. Garboso, que a seguiu no disco, foi desclassificado em favor de Irapuasinho, isto porque prejudicou a livre acção, segundo o veredictum da Commissão de Corridas, do pupillo de Gabriel Reis.

— Tomyrim, com Geraldo Costa, assignalou novo exito para a sua bagagem. Arga secundou-o a nada menos de quatro corpos.

— Num arremate difficil, Nó Cego, com Alfonso Silva no dorso, sacou um corpo sobre Zarda, que actuou esplendidamente.

— Ostentando condições de treino excepcionaes, o riograndense do sul Oswaldo Aranha, com o modesto Walter Cunha, brilhou mais uma vez. Desta feita o defensor da jaqueta casra. Beatriz Rocha laureou-se sobre adversarios mais fortes, como Goleta, Kobelik, Zamorim, L'Amazone e Royal Star.

— Como Flavio Mendes, Lorraine deu encerramento ao "meeting" ao bater Ponta Negra por insignificante differença, tendo esta, por seu turno, deixado Fingidor a palheta.

— Foi este o

23	23	214$?00
24	13	380$300
25	32	154$500
34	16	309$000
35	25	197$700
45	10	494$400
55	—	—
Total	618	

Celma foi a primeira a pular, sendo logo desalojada por Cachalote, Veto e Rêve d'Amour. Cachalote, abrindo enorme luz, conservou-se na deanteira até o meio da recta final, ponto onde Rêve d'Amour, que passara Veto na entrada da recta, o dominou para triumphar facilmente por quatro corpos. Niobe classificou-se terceiro, precedendo a Celma e Veto.

23 — Premio "O. Aranha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Libra, 53 ks., W. Andrade.
2º Piolin, 55 ks., O. Coutinho.
3º Sabre, 55 ks., G. Costa.
4º Votu', 55 ks., O. Ulloa.
5 Onerva, 53 ks., W. Cunha.
6º Thais, 53 ks., S. Batista.

Não correu Olu'. Tempo: 107" 4/5. Ganho com esforço por meio corpo o 3º a dois corpos. Rateio de Libra, 44$400; dupla (12), 50$200. Placés: 30$700 e 64$000. Movimento: 20:150$000. Entraineur: Pablo Zabala. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietario: Antonio Dantas. Filiação: Despatch Rider e Bala. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — 1	Libra	171	44$400
	(2 Thais	370	20$500

4º Lentejoula, 53 ks., J. Mesquita.
5º New Star, 53 ks., C. Morgado.
6º Tracajá, 53 ks., O. Ulloa.
7º Pharaó, 46 ks., F. Mendes.
8º Salvador, 58/55 ks., P. Gusso Filho.

Tempo: 100" 2/5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a 3/4 de corpo. Rateio de Galmita, 133$300; dupla (34), 83$200. Placés: 20$100, 17$300 e 16$500. Movimento: 31:470$. Entraineur: Nestor P. Gomes. Cria-

dor: Rodolpho Crespi. Proprietaria: Suelly M. Camisa. Filiação: Visigodo e Galloping Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

	(1 Kruppe	331	35$000
1 (			

Rateio de Europa — 91$100; dupla (34) — 43$900. Placés: 31$900 e 48$700.

Movimento — 59:500$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador, o proprietario. Proprietario, Daniel Lazzareschi. Filiação, Almofadinha e Amancay. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

to: 37:570$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e La Faucheuse. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Ponta

1 — 1	Seu Cabral . .	640	23$200
2 — 2	Mineral . . .	—	—
3 — 3	Arga	523	29$400
4 — 4	Mussuã . . .	297	50$100
	(5 Tomyrim . . .	235	63$400
5 (			
	(6 Sanhype . . .	168	58$700
	Total	1.863	

Duplas

12	—	—

tario: J. L. Ferreira Souto. Filiação: Aymestry e Dame de France. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Nó Cego . .	669	24$300
2—2	T. V. — Arap.	459	35$400
	(3 Zarda	213	76$400
3 (			
	(4 Benemerito . .	—	—
4—5	Timb. - Xenon	695	23$400
	Total	2.036	

Duplas

12	283	57$800
13	163	98$500
14	599	27$800
22	40	409$000
23	131	124$800
24	534	30$600
33	—	—
34	107	97$900
44	125	130$800
Total	2.043	

Zarda, Arapogy e Nó Cego, correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Nó Cego dá conta de Arapogy e investe contra Zarda, que, resistindo briosamente, somente se entregou nos derradeiros metros, perdendo por um corpo. Timbori foi terceiro a meio corpo de Zarda, precedendo a Triste Vida, Arapogy e Xenon.

29 — Premio "Goleta" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

(Continua na 8ª pag.)

O turf em São Paulo

Foi o seguinte o resultado da reunião de ante-hontem no Hyppodromo da Mooca, em S. Paulo:

1.º pareo — 1.300 metros — 3:000$ — 1.º Chimay (T. Baptista); 2.º Tout Ank Amon (F. Biernasky); 3.º Bala (J. Montanha). Tempo: 85" 2/5. Rateios: 24$900 e 37$400. Placés: 11$500 e 21$800. Ganho por meio corpo; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 10:530$000.

2.º pareo — 1.450 metros — 4:000$ — [illegible]sy (J. Montanha); 3.º Alegrilla (L. Gonzalez). Tempo: 94" 2/5. Rateios: 27$400 e 49$800. Placés: 16$800 e 21$700. Ganho por cabeça; o 3.º a pescoço. Movimento do pareo: 16:505$000.

3.º pareo — 1.500 metros — 4:000$ — 1.º Taguá (L. Gonzalez); 2.º Clima (T. Baptista); 3.º Lucena (O. Mendes). Tempo: 98" 2/5. Rateios: .... 10$200 e 11$300. Ganho por um corpo; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 18:640$000.

4.º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1.º Cambronia (A. Molina); 2.º Vanne (O. Mendes); 3.º Biefe (T. Baptista). Tempo: 91" 4/5. Rateios: 55$400 e 31$400. Placés: 23$300, 26$ e 21$400. Ganho por pescoço; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 27:235$000.

5.º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1.º Grand Vizir (T. Baptista); 2.º Tana (L. Gonzalez) e Tupaceretan (O. Mendes), empatados. Tempo: 92" 2/5. Rateios: de Grand Vizir, 63$300; duplas: com Tana, 27$200; com Tupaceretan, 29$300. Placés: 14$300, 13$400 e 16$600. Ganho por dois corpos; os segundos empataram. Movimento do pareo: 32:255$.

6.º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1.º Gaya (L. Gonzalez); 2.º Ibiuna (T. Baptista); 3.º Zulamita (A. Molina). Tempo: 109" 1/5. Rateios: 42$300 e 19$600. Placés: 12$000, 16$ e 10$300. Ganho por cabeça; o 3.º a um corpo. Movimento do pareo: .. 35:550$000.

7.º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1.º Pickles (A. Tripodi); 2.º Ouro Velho (A. Molina); 3.º Ogro (T. Baptista). Tempo: 107" 2/5. Rateios: 23$700. Ganho por dois corpos; o 3.º 35$700 e 46$300. Placés: 11$800 e a igual distancia. Movimento do pareo: 36:940$000.

8.º pareo — 1.650 metros — 4:000$ — 1.º Effectivo (C. Fernandez); 2.º Kumelt (A. Molina); 3.º Lleury (L. Gonzalez). Tempo: 107" 4/5. Rateios: 23$100 e 184$900. Placés: 34$400. Ganho por um corpo; o 3.º a meio corpo. Movimento do pareo: 42:795$000.

9.º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1.º Ercole (A. Molina); 2.º Bochita (C. Fernandez); 3.º Carona (M. Ribeiro). Tempo: 108". Rateios: 42$400 e 38$700. Placés: 12$ e 13$700. Ganho por um corpo; o 3.º a cabeça. Movimento do pareo: ...... 52:235$000.

— Estado da pista: pesada.

— Renda dos portões: 6:275$000.

— Movimento geral de apostas: 272:815$000.

Jockey Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 5ª reunião, em 26 de janeiro de 1936

Premio "Rêve d'Amour" — 1.500 metros — 4:000$000 — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$000, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Galmita" — 1.500 metros — 4:000$000 — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 5:000$000, destinadas a animaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Europa" — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro lugar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Libra" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$000 ou maior no paiz, e que, além desta não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro lugar, tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Urapara" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Pharaó 58 kilos, Western Union 58, Lagave 56, Mundo Novo 56, Galarim 54, Dollar 53, Contratempo 52, Sovéo 52, Molleiro 50 e Disco 48.

Premio "Garboso" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Coelho 58 kilos, Bohemio 57, Mouresco 57, Galmita 57, Dão Pedrito 56, Salvador 56, Offensiva 56, Lentejoula 53, Colonna 53, Kruppe 53, Zaina 52, Dorata 51 e Tracajá 51.

Premio "Tomyrim" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Mussuã 58 kilos, Garboso 57, Grand Marnier 56, Irapuasinho 56, Itapuan 55, Lohengrin 54, Cossaco 53, Sem Reserva 52, Yvette 51 e São Sepé 48.

Premio "Lorraine" — 1.600 me-

(Continua na 8ª pagina)

Resultado do torneio nocturno de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (United Press) — Em proseguimento do campeonato nocturno de football profissional internacional, o River Plate bateu Racing por 3x1, o Independiente derrotou Newells Old Boys, de Rosario, por 3x2, emquanto que o Penarol, de Montevidéo, se sobrepoz á San Lorenzo, de Almagro por 4x2.

Zabala venceu uma carreira em Hamburgo

HAMBURGO, 20 (United Press) — O corredor argentino Zabala ganhou a carreira de 14 kilometros no tempo de 45 minutos, 20 segundos e dois decimos, chegando com a distancia de um kilometro sobre o segundo collocado.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	AUSTELLAND	21	21	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	21	21	B. Aires
Havre	EUBÉE	22	22	B. Aires
Havre	GUARUJA'	24	24	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	25	—	. . . . .
Hamburgo	VIGO	25	25	B. Aires
Stockh	ARGENTINA	25	25	B. Aires
Stockh	PACIFIC	—	25	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	26	B. Aires
. . . . .	SANTAREM	—	27	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	RODRIG. ALVES	21	—	. . . . .
Rosario	CAXAMBU'	21	—	. . . . .
B. Aires	ALCANTARA	21	21	Southamp.
B. Aires	AFRICA STAR	22	22	Londres
B. Aires	OCEANIA	22	22	Triesto
B. Aires	M. PASCHOAL	22	22	Hamb.
. . . . .	MERCATOR	—	23	Finland.
B. Aires	SUECIA	—	23	Stockh.
B. Aires	PIONIER	—	27	Antuerp.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
. . . . .	SANTOS	—	29	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
. . . . .	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
. . . . .	RAUL SOARES	—	30	Hambur.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	—	31	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	B. AIRES MARU'	25	25	B. Aires
N. York	ALEGRETE	26	—	. . . . .
N. Orleans	DELALBO	28	—	. . . . .
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	N. PRINCE	23	23	N. York
. . . . .	COLLINGSWORT.	—	23	Baltim.
. . . . .	AFEL	—	25	N. Orle.
. . . . .	ARGENTINO	—	26	N. York
B. Aires	WEST SELEM	—	28	Philadel.
. . . . .	LAGES	—	29	N. Orlea.
B. Aires	SOUTH. CROSS	31	31	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	21	—	. . . . .
Belém	PEDRO II	21	—	. . . . .
Recife	TAMBAHU'	23	—	. . . . .
Belém	COMT. DORAT	24	—	. . . . .
Belém	MEARIM	24	—	. . . . .
. . . . .	LAGUNA	—	21	S. Franc.
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	22	P. Alegre
. . . . .	ITAPAGE'	—	22	P. Alegre
. . . . .	ARATIMBO'	—	22	P. Alegre
. . . . .	PYRINEUS	—	23	P. Alegre
. . . . .	IGUASSU'	—	23	P. Alegre
. . . . .	ITAPERUNA	—	24	Imbituba
. . . . .	ITAPUHY	—	24	P. Alegre
. . . . .	CARL HOEPCKE	—	25	Laguna
. . . . .	ITAPURA	—	25	P. Alegre
. . . . .	MARTINHO	—	26	Laguna
. . . . .	ARAGANO	—	28	Antonina
. . . . .	ITAGUASSU'	—	28	P. Alegre
. . . . .	ARARANGUA'	—	29	P. Alegre
. . . . .	BOCAINA	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	UÇA'	22	—	. . . . .
P. Alegre	CHUY	23	—	. . . . .
R. Grande	TUTOYA	24	—	. . . . .
S. Francisco	ANNA	27	—	. . . . .
P. Alegre	PIRATINY	30	—	. . . . .
. . . . .	PORTO ALEGRE	—	21	Belém
. . . . .	ARARAQUARA	—	23	Cabedello
. . . . .	CAPIVARY	—	24	Aracaju'
. . . . .	CAMPEIRO	—	24	Pará
. . . . .	CHUY	—	24	Parnah.
. . . . .	RODRIG. ALVES	—	24	Belém
. . . . .	UÇA'	—	25	Maceió
. . . . .	ARAGUA'	—	25	Caravel.
. . . . .	BAEPENDY	—	26	Manáos
. . . . .	CAXAMBU'	—	26	Manáos
. . . . .	IPANEMA	—	27	S. Math.
. . . . .	CURITYBA	—	28	Recife
. . . . .	O. ARANHA	—	28	Camocim
. . . . .	A. NASCIMENTO	—	30	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	20	PANAIR	21	Pará
E. Unidos	20	PANAIR	21	B. Aires
Europa	20	AIR FRANCE	21	Chile
M. G.-Bolivia	21	CONDOR	21	P. Alegre
P. Alegre	21	CONDOR	21	Norte
. . . . .	. . . . .	A. MILITAR	21	Sul
. . . . .	. . . . .	A. MILITAR	22	Fortaleza
. . . . .	. . . . .	CONDOR	22	Goyaz
. . . . .	. . . . .	A. MILITAR	22	M. Grosso
. . . . .	. . . . .	A. MILITAR	23	Europa
. . . . .	. . . . .	COND. LUFTHANSA	23	Fortaleza
Chile	23	PANAIR	23	E. Unidos
. . . . .	. . . . .	PANAIR	24	B. Aires
B. Aires	24	PANAIR	24	E. Unidos
Pará	24	PANAIR	24	P. Alegre
. . . . .	. . . . .	CONDOR	25	. . . . .
P. Alegre	25	CONDOR	26	Europa
Chile	25	AIR FRANCE	26	Chile
Europa	25	COND. LUFTHANSA	. . . . .	. . . . .
Fortaleza	26	PANAIR	. . . . .	. . . . .
Fortaleza	26	CONDOR	27	M. G.-Bolivia
. . . . .	. . . . .	CONDOR	27	B. Aires
E. Unidos	27	PANAIR	28	Norte
P. Alegre	27	PANAIR	28	Sul
. . . . .	. . . . .	A. MILITAR	28	. . . . .
. . . . .	. . . . .	A. MILITAR	. . . . .	. . . . .
M. G.-Bolivia	28	CONDOR	. . . . .	. . . . .
Europa	28	A. MILITAR	28	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air Franc — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de janeiro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 20 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 28 de janeiro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 8 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrada, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos, ás 17 horas de quinta-feira. Para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de sexta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CONTE BIANCAMANO — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 21; objectos para registrar até 11 horas do dia 21; cartas para o exterior até 13 horas do dia 21.

ALCANTARA — Para Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até 6 horas do dia 21.

OCEANIA — Para Bahia, Recife e Europa, via Napoles:

Impressos até 12 horas do dia 22; objectos para registrar até 11 horas do dia 22; cartas para o interior até 12.30 horas do dia 22; cartas com porte duplo até 13 horas do dia 22; cartas para o exterior até 13 horas do dia 22.

MONTE PASCOAL — Para Bahia, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 22; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 22; cartas para o exterior até 9 horas do dia 22.

ARATIMBO' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 22; objectos para registrar até 10 horas do dia 22; cartas para o interior até 12 horas do dia 22.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Passageiros.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Princess" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor francez "Florida" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Oceania" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor italiano "Beatriz C" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Town" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor finlandez "Knightstar" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

REGRESSA AMANHÃ O NUNCIO APOSTOLICO

Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, chegará amanhã pelo "Conte Biancamano", de regresso de sua recente viagem á Roma.

O seu desembarque está marcado para ás 15 horas, na Praça Mauá. O corpo diplomatico e a população catholica prepara a monsenhor Aloisi Masella festiva recepção.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DE RESERVA

Matriculas nos cursos de férias

A secretaria do C. P. O. R. da 1ª R. M. informa que as matriculas nos Cursos de Ferias dos candidatos ao 1º anno de Cavallaria e 2º anno de Infantaria, serão encerradas até o dia 30 do corrente mez.

O Curso de Ferias dos candidatos ao 2º anno de infantaria destina-se exclusivamente aos reservistas de 2ª categoria.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Terça-feira, 21 de Janeiro de 1936

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE PENHORES

Ernesto Campello

35, AVENIDA PASSOS, 35

IMPORTANTE LEILÃO MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casimiras, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos de casimira, capas, sobretudos de brim e casimira para uso domestico.

F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO HOJE

Terça-feira, 21 de Janeiro de 1936

AO MEIO-DIA

35, AVENIDA PASSOS, 35

Todas as mercadorias acima mencionadas pertencem a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—400488—1 despertador.
2—399721—1 colcha.
3—400091—1 costume de casemira.
4—402101—1 corte de crépe.
5—401814—1 par de borzeguins para homem.
6—400879—1 panno bordado para mesa.
7—400930—1 calça de flanella.
8—400018—2 cortes de fazenda.
9—402002—1 costume de casemira.
10—400019—1 ferro electrico para engommar.
11—400026—1 sombrinha.
13—401968—1 corte de seda.
14—401965—1 sobretudo de casemira.
15—400615—1 machina photographica Agfa.
16—400210—1 corte de brim branco.
17—400186—1 terno de casemira.
18—400892—1 corte de brim.
19—398575—6 cortinas de renda.
20—400513—1 serviço de metal para ovos.
22—401790—1 corte de crépe.
24—400451—1 costume de brim branco.
25—400136—1 banjo em caixa.
26—398121—1 costume de palm-beach e 1 calça de flanella.
27—400396—1 colcha de algodão.
29—400383—1 pellerine.
30—399577—1 machina de costura Singer, no estado.
31—402037—1 corte de tecido impermeavel para capa.
32—400281—1 terno de casemira.
33—401836—1 sombrinha.
34—400243—1 corte de crépe.
35—401740—1 flautim de metal.
36—399775—1 corte de casemira.
37—400448—1 colcha.
38—400173—1 terno de casemira e 1 calça de flanella.
39—399857—1 toalha e 6 guardanapos de cretone bordado.
40—400121—1 colcha, 1 costume de brim mescla e 2 blusas de brim kaki.
41—400417—1 corte de brim pardo.
42—399957—1 capa impermeavel.
43—399966—1 colcha.
44—399811—1 costume de casemira.
45—398977—1 apparelho de radio R. C. A. Victor.
46—400529—1 colcha e respectiva sombra.
47—400313—1 sobretudo de casemira.
48—401759—1 costume de casemira.
49—399590—1 corte de crépe.
51—399124—1 terno de casemira, 1 costume de dito, 1 costume de brim pardo e 1 capa impermeavel.
52—402030—2 calças de flanella.
53—400772—1 manteaux para senhora.
54—399503—1 terno de casemira.
55—399696—1 violão com capa de lona.
56—401742—1 sobretudo de casemira e 1 corte de fazenda.
57—400111—3 peças de jersey para senhora.
58—401925—1 costume de casemira.
59—399038—2 cortes de seda.
60—400399—1 machina de costura Singer, no estado.
61—400310—1 corte de brim branco.
62—400081—1 guarda-chuva com cabo de madeira.
63—399612—3 cortes de fazenda.
64—401922—1 capa impermeavel.
65—400525—1 machina Remington portatil para escrever.
66—401806—1 costume de brim branco.
67—400378—1 relogio para cima de mesa.
68—401751—1 corte de fazenda.
69—399686—1 capa impermeavel.
70—398953—1 victrola portatil, no estado.
71—399499—10 discos para victrola, no estado.
72—401706—1 colcha de algodão e 1 dita de renda.
73—400799—1 corte de fazenda.
74—399663—1 terno de casemira.
75—401744—1 violino em caixa, copia de Antonio Estradevarius, no estado.
76—400485—1 sobretudo de casemira.
77—400051—1 corte de brim pardo.
78—399667—2 cortes de fazenda para vestido.
80—399778—1 machina de costura Singer, de mão, no estado.
81—400511—1 corte de frescol.
82—399745—1 costume de casemira.
83—400064—1 corte de fazenda.
84—400863—1 casaco de pello.
85—399152—1 apparelho de radio Victor.
86—400932—1 panno para mesa.
87—401621—1 costume de casemira.
88—401282—2 cortes de seda.
89—401579—1 capa impermeavel.
90—400823—1 relogio para cima de mesa.
91—401129—1 costume de casemira.
92—401043—1 corte de crépe.
93—400577—1 capa impermeavel.
94—400569—1 corte de casemira.
95—401986—1 estojo para desenho.
96—401050—1 costume de casemira.
97—401459—1 corte de tecido para vestido.
98—401147—1 colcha de setim e pintura.
99—401110—1 pa'letot, 1 collete e 1 calça de casemira.
100—400156—1 machina photographica, no estado.
101—400576—1 corte de crépe.
102—401433—1 martha.
103—401429—1 terno de casemira e 1 capa impermeavel.
104—400852—1 sombrinha.
105—399932—1 machina photographica com 3 chassis, faltando tripé.
106—398267—2 colchas bordadas, 1 chale fantasia e 1 mantilha.
107—399424—1 capa impermeavel.
108—400686—1 costume de casemira.
109—400295—1 corte de crépe.
110—399819—1 violino em caixa.
111—401372—1 manteaux.
112—400719—1 caneta e 1 lapiseira.
113—397300—1 corte de casemira.
114—400749—1 terno de casemira.
115—397141—1 machina de escrever Underwood, portatil.
116—401024—1 corte de crépe.
117—401204—2 sombrinhas.
118—397062—1 sobretudo de casemira.
119—400714—1 corte de palm-beach.
120—401211—1 machina de costura Gritzner, no estado.
121—401872—2 cortes de crépe.
122—400587—1 terno de casemira.
123—395908—1 guarda-chuva com cabo de massa, para homem.
124—400750—1 panno para mesa.
125—394767—1 apparelho de radio Franklin.
126—401504—5 cortes de seda.
127—401758—1 par de sapatos para homem.
128—401528—1 toalha e 6 guardanapos.
129—401186—1 costume de casemira.
130—401345—1 flauta de metal em caixa.
131—401779—1 corte de crépe.
132—400756—1 corte de linho para lençol.
133—401514—1 manteaux.
134—400831—1 despertador.
135—400258—1 victrola portatil Columbia, com 8 discos.
136—402095—1 capa impermeavel.
137—401106—1 retalho de seda.
138—401636—1 costume de casemira.
139—401176—1 colcha de linho e renda e 1 dita de cretone.
140—400860—1 relogio de parede, no estado, faltando vidro.
141—397219—1 guarda-chuva com cabo de madeira, no estado.
142—401401—1 calça de casemira listada e 1 costume de casemira.
143—400605—2 cortes de fazenda.
144—397213—1 abrigo de pello.
145—397671—1 machina de costura Singer, no estado.
146—401499—5 cortes de seda.
147—399452—1 costume de casemira.
148—401849—1 corte de crépe.
149—400744—1 manteaux.
151—400944—1 costume de casemira.
152—400942—1 corte de seda.
153—401502—1 despertador.
154—399331—1 capa impermeavel.
155—400584—1 clarinette.
156—401308—2 cortes de crépe.
157—401506—1 panno para mesa.
158—402027—1 terno de casemira.
159—401840—1 toalha de linho para mesa.
160—399969—1 nivel Zeiss, faltando o tri-pé.
161—399084—1 sombrinha.
162—400955—1 corte de seda.
163—399690—1 costume de casemira.
164—398313—1 manteaux.
165—399821—1 machina de costura Singer, no estado.
166—400727—2 cortes de fazenda.
167—400180—1 ferro electrico para engommar.
168—399081—1 capa impermeavel.
169—400680—1 combinação de jersey.
170—400570—1 machina de costura de mão, no estado.
171—401317—2 capas impermeaveis.
172—400318—1 corte de fazenda.
173—401940—1 costume de brim branco.
174—400347—1 despertador.
175—401478—1 banjo em caixa.
176—401510—1 corte de crépe.
177—401117—1 sombrinha japoneza.
178—401646—1 corte de crépe.
179—401205—1 costume de casemira.
180—400632—1 saxophone nickelado.
181—400091—1 colcha e 2 almofadões de linho.
182—401385—1 corte de fazenda.
183—398748—1 corte de fazenda. de fazenda.
184—401111—1 par de sapatos para homem.
185—400850—1 relogio de parede.
186—399118—1 corte de fazenda.
187—401696—1 costume de casemira.
188—401141—1 caneta tinteiro.
189—393929—1 sobretudo de casemira.
190—393409—1 clarinete em caixa (defeituoso).
191—401876—1 corte de crépe.
192—398327—1 guarda-chuva com cabo de metal.
193—397071—1 corte de crépe.
194—398608—2 camisas para homem.
195—393522—1 flauta de metal em caixa.
196—401708—1 costume de casemira.
197—401823—1 banjo em caixa.
198—399120—1 colcha, 2 fronhas e 1 panno.
199—401550—4 cortes de fazendas diversas.
200—399771—1 flauta de metal.
201—400020—1 terno de casemira.
202—401155—1 corte de crépe.
203—401699—1 corte de casemira.
204—400001—1 flautin de metal em caixa.
205—401575—1 estojo de "Kern", faltando 1 peça, para desenho, no estado.
206—399115—4 lençoes de linho.
207—401391—1 estojo contendo meio apparelho de louças para café.
208—400698—1 flauta de metal em caixa.
209—401713—1 costume de casemira.
210—401016—1 camara photographica com 2 objectivas, no estado.
211—398066—1 colcha de crochet e 9 peças de talheres diversos.
212—401884—1 ventilador.
213—401632—1 corte de crépe.
214—400093—1 machina photographica Kodak.
215—391116—1 costume de casemira.
216—401805—1 costume de brim branco.
217—400356—1 estojo contendo peças para cirurgia veterinaria.
218—401321—1 corte de tecido para vestido.
219—401724—1 tapete, 1 par de sapatos para homem e 1 fogão electrico.
220—400676—1 victrola portatil Déca, contendo 8 discos.
221—400389—1 binoculo, no estado.
222—399312—1 corte de seda.
223—400965—1 violino em caixa.
224—400858—1 machina de costura Singer, no estado.
225—399783—1 flauta de metal.
226—400872—1 costume de casemira.
227—392886—1 harmonica, no estado.
228—401460—1 apparelho de radio R. C. A. Victor.
229—401974—1 machina de costura Singer, no estado.
230—400963—1 cautela do Monte de Soccorro, numero 5.553.

Alfredo Carneiro
(Fiscal)

O Carnaval que se approxima

Brilhante a parada das "Escolas de Samba" em homenagem ao Sr. Pedro Ernesto — O banho do Flamengo, promovido pelo C. C. C., será dedicado ao Sr. Alfredo Pessôa — A passeata dos Democraticos — O cocktail do Tijuca T. C. — A festa do Club de S. Christovão — "Escovas" e "Bola Preta" dando as notas — Varias noticias

A PARADA DO SAMBA NO MORRO DA MANGUEIRA — O SR. PEDRO ERNESTO ASSISTIU AO DEFILE

O Morro da Mangueira viveu hontem horas de grande vibração com a imponente parada do samba, que constituiu um bello espectaculo.

O governador da cidade assistiu ao desfile das "escolas", tendo ficado agradavelmente impressionado pela belleza do que viu.

Foi de facto um caso inedito a parada do samba, e a "Escola Primeira" está de parabens.

Desfilaram, frente ao coreto, onde se encontrava o sr. Pedro Ernesto e toda a sua comitiva, approximadamente, 30 "escolas".

Durante os festejos, o governador foi saudado, pelo srs. Carlos Moreira de Castro, da Estação Primeira; Alcornelio Baptista, pela União das Escolas de Sambas; Rubens Gomes, pelo Prazer da Serrinha de Madureira e Ferrão de Carvalho, pela Escola do Morro do Salgueiro.

O lindo espectaculo, que foi iniciado ás 17 horas, terminou depois das 20 horas.

O sr. Pedro Ernesto, findo o desfile, teceu elogios ao que lhe foi dado a presenciar, tendo felicitado os directores da Escola Primeira.

UM COCK-TAIL NO TIJUCA TENNIS CLUB

O' expressivo officio enviado ao C. C. C.

O gremio "Cajuti" tem remarcados templos nas lides carnavalescas da cidade.

As suas festas têm alcançado grande successo.

Para os festejos carnavalescos, as suas dependencias estão recebendo caprichosa ornamentação a caracter.

Afim de que nada deixe a desejar, a sua directoria vem tomando todas as providencias.

Para a noite de 5.ª-feira, a directoria do Tijuca fará servir aos chronistas um coch-tail, e para tal enviou ao C. C. C. o officio abaixo:

"Exmo. sr. presidente do Centro de Chronistas de Carnavalescos.

Tenho a honra de convidar, por intermedio dessa illustrada agremiação, os chronistas carnavalescos desta capital para um coch-tail intimo no Tijuca Tennis Club, na proxima 5.ª-feira, dia 23, ás 20 horas, durante o qual serão distribuidos os permanentes para as festas carnavalescas deste anno.

Reitero a v. exc. os protestos de cordial estima e distincta consideração.

a(.) Heitor Beltrão, presidente."

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O brilho de sua ultima festa

O veterano gremio da Praça Marechal Deodoro viveu, domingo ultimo, horas de grande movimentação com os festejos realizados em homenagem á chronica carnavalesca da cidade.

Quando os festejos transcorriam no maior enthusiasmo, a sua directoria offereceu aos chronistas presentes uma taça de "champagne", tendo agradecido as homenagens por indicação de Pillar Drummond, o nosso collega K. Pito II.

Quando deixamos a séde do veterana agremiação, grande era a animação, que se prolongou até ás 2 horas.

CORDÃO OS ESCOVAS

A sua ultima festa

Transcorreu num ambiente de grande vibração, a festa com que o "escovado" cordão de Judeu, dedicou ao Gymnastico Portuguez.

Foi uma victoria conseguida.

Durante os festejos, onde reinou muita alegria, varios "cordões" foram organizados que percorriam as dependencias cheias de grande enthusiasmo.

Na festa de sabbado, foi inaugurado o novo salão, tornando assim, o ambiente mais confortavel.

Estão, portanto, de parabens os "escovados" foliões chefiados pelo judeu-brasileiro das alterosas.

Um grupo de denodados foliões da Bola Preta em pose para O JORNAL

BOLA PRETA

Os foliões da Bola Preta marcou novo triumpho, com as festas realizadas. Sabbado, ás 20 horas, "Faiz Baixo" iniciou a partida, que só terminou ás primeiras horas de hoje.

A alegria vibrou com abundancia, cousa bem commum entre os "bolas" e "bolinhas".

O cliché que illustramos a nossa secção é a demonstração da alegria que alli reinou.

Não satisfeitos, para sabbado e domingo, já estão marcadas novas festas.

A PASSEATA DOS "CARAPICUS"

O povo carioca, teve ao anoitecer de hontem, opportunidade de assistir um bello espectaculo offerecido pelos carapicu's com a passeata feita pelas principaes ruas.

Os "carapicu's" com um interessante cortejo, onde havia graça e muita harmonia, sahiram á rua proporcionando ao povo carioca o ensejo de antecipar a alegria da maior festa popular.

A BATALHA DE SABBADO

Na Avenida Rio Branco

Sabbado, a nossa principal arteria vae ter novo "certamen" carnavalesco, com a batalha de confetti que o C. C. C. promoverá.

O festejo de sabbado dispensa commentarios, pois, o exito das iniciativas do C. C. C. é por demais conhecido.

O local do festejo receberá profusa illuminação e serão armados 4 coretos. Em um dos coretos ficarão os componentes do C. C. C. e os seus convidados officiaes, onde tocarão 2 bandas militares e um "jazz".

O BANHO A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO

Sua realização no dia 26

Cumprindo o programma elaborado, o C. C. C. promoverá na manhã de domingo proximo, o banho a fantasia da Praia do Flamengo, que promette alcançar grande successo.

Entre as moças será escolhida a rainha, sendo que a coroação será feita a dia 16 de fevereiro.

O banho será dedicado ao dr. Alfredo Pessoa, que ninguem ignora como sendo o grande animador dos folguedos da cidade.

TRES CORETOS E DUAS BANDAS DE MUSICA

Nas festas do C. C. C. a musica é sempre elemento principal. Já estão contractadas duas bandas de musica para proporcionar horas agradaveis aos milhares de pessoas que affluirão á linda praia.

O HORARIO DO BANHO

O banho do C. C. C. terá o horario das 7 ás 12 horas. O desfile dos blocos e das candidatas será entre 9 horas e 30 minutos e 11 e 30.

O SEGUNDO BANHO

O segundo banho será realizado no dia 16 de fevereiro. Nesse banho será coroada a "Rainha" do banho anterior e feito então o concurso dos blocos. Vão ser convidados os que tomaram parte, o anno passado, nos torneios realizados.

Para todas as composições haverá premios valiosos, inclusive os destinados aos blocos, ás crianças e á "Rainha".

GRUPO DOS BOHEMIOS

O grupo dos bohemios, filiado ao Centro Gallego, effectuará no dia 1.º de fevereiro, uma batalha de confetti que marcará epoca.

Os preparativos para essa festa estão sendo ultimados.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Para a coroação da rainha e em commemoração ao anniversario do club, serão realizadas, no dia 25 animadas festas.

Traje de rigor.

BATALHAS DE CONFETTI

PRAIA DO FLAMENGO — Dia 19 do corrente, promovida pelo Club de Regatas do Flamengo.

RUA BARÃO DE UBA' — Dia 1.º de fevereiro.

RUAS CANDIDO MENDES E CASSIANO — Dia 2 de fevereiro.

RUA D. ZULMIRA — Dias 8 e 9. A segunda é infantil. Pelos preparativos promette marcar decisiva victoria.

RUA MAXWELL — Dia 13 de fevereiro. Commissão promotora: Milton Moura, Agricola Cavalcanti, Salvador Magdalena e Juvenal Souza. Tres coretos, duas bandas de musica.

RUA GOMES SERPA — Dia 8 de fevereiro, organizada pelos foliões do "Vae Quem Quer".

RUA SANTA LUIZA — Nos dias 15 e 16 de fevereiro, organizada pelos moradores, tendo á frente o carnavalesco Guedes Castro Leal, Oeirem, Lino Oliveira e senhorita Lia Acquarone.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidas á "Secção de Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM, BOJUDO e JOÃO VELHO.

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 29 de janeiro de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 24 de janeiro de 1936.

EM 25 DE JANEIRO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

A Casa Dias & Moysés

EM 24 DE JANEIRO DE 1936 AO MEIO DIA

á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 22 DE JANEIRO DE 1936 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 23 de Janeiro de 1936

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 27 de janeiro de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 74.974, da Casa de Penhores de A Salvadora Ltda. — Rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 405.673, da Casa de Penhores de Ernesto Campelo — Avenida Passos n. 35.

Perdeu-se a cautela n. 435.062, da Casa de Penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$600; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$700 a 3$100; toucinho, kilo 3$800; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de janeiro.

Mercado firme com alta de 10 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.34	5.24
Para maio	5.43	5.38
Para julho	5.60	5.50
Para setembro	5.67	5.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de janeiro.

Mercado apenas estavel com baixa de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.21	5.24
Para maio	5.35	5.38
Para junho	5.44	5.50
Para setembro	5.52	5.56
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		20.005

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 6 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.92	8.76
Para maio	9.01	8.84
Para julho	8.94	8.84
Para setembro	8.95	8.89

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de janeiro.

Mercado estavel com baixa de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	8.74	8.76
Para maio	8.83	8.84
Para julho	8.77	8.84
Para setembro	8.83	8.89
		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|4 para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9
N. 7	8 1|4	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|4	7 5|8
N. 7	6 3|4	6 5|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 20 de janeiro.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 2 1|2 a 3 1|4 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	121	118 1|2
Para maio	124	121 1|4
Para julho	128 1|4	125
Para setembro	131 1|4	128 1|2
		Saccas
No dia de hoje		8.000

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de janeiro.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 3 1|4 a 3 1|2 francos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	121 3|4	118 1|2
Para maio	124 1|2	121 1|4
Para julho	128 1|2	125
Para setembro	131 3|4	128 1|2
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.9	26.
Preço do typo 4 superior Santos prompto para embarques	37.3	36.6

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, L.	29.27	29.31
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	82.50	82.50
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	61.96	61.90
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., \$|compra, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.20	36.12

LONDRES, 20 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.87	4.95.87
S|Genova, á vista, por £, L.	61.87	61.87
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.31	29.31
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 20 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.62	4.95.37
S|Genova, á vista, por £, L.	61.87	61.87
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.31
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.50	4.95.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.62	6.60.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.0[illegible]	68.09
S|Berna, tel., por F. c.	32.63	32.61
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.33	40.36

NOVA YORK, 20 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.62	4.95.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.60.62
S|Madrid, tel., por P. c.	13.68	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.96	68.09
S|Berna, tel., por F. c.	32.61	32.63
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.33

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.11
S|Londres, á vista, por £, F.	75.00	74.91
S|Italia, á vista, por 100 £	121.25	121.26

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 20 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de janeiro.

Ás 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	32.62	33.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.12
American Smelting & Refining Co.	58.87	58.75
American Telephone & Telegraph Co.	160.12	160.25
American Tobacco Company	98.12	98.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.00	67.75
Atlantic Refining Co.	29.75	30.00
Baldwin Locomotive Works	4.75	4.75
Bethlehem Steel Corporation	51.25	51.37
Burroughs Adding Machine Co.	27.00	27.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	11.00	11.00
Caterpillar Tractor Co.	55.37	55.50
Chrysler Corporation	87.00	86.37
Consolidated Gas Co.	33.25	33.00
Corn Products Refining Co.	72.37	72.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	144.00	144.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	160.12	160.75
Electric Bond & Share Co.	17.75	17.50
General Electric Company	37.37	37.87
General Foods Corporation	35.[illegible]	[illegible]
General Motors Company	54.62	54.62
Gillette Safety Razor Co.	17.75	18.00
Goodrich (B. F.) Co.	14.00	14.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.37	22.87
Ingersoll-Rand Co.	120.00	120.87
Internat'l Business Machines Corp.	192.25	190.00
International Cement Corp.	37.75	37.75
International Harvester Co.	58.00	57.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	46.50	46.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.00	16.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	36.25	36.25
National Cash Register Co. (The)	22.62	22.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.00	29.37
Norfolk & Western Railway	220.00	219.50
Radio Corporation of America	13.75	13.87
Standard Brands Inc.	16.25	16.12
Standard Oil Co. of California	40.12	40.37
Standard Oil Co. of New Jersey	53.62	53.87
Studebaker Corporation	9.62	9.75
Texas Company	32.50	32.50
United States Rubber Co.	17.00	17.50
United States Steel Corp.	47.12	47.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp)	15.75	15.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	100.62	101.37
Woolworth (F. W.) & Co.	52.75	53.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	159.00	158.00
Chase National Bank, N. Y.	39.00	41.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	294.00	298.00
National City Bank, N. Y.	35.00	37.00
Royal Bank of Canadá	168.00	168.00

LONDRES, 20 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.00	1[illegible].25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8. 2. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.10½	1.17. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 o/o, Nova Emissão, Term. Deb., 1938	50. 0. 0	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 5	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	56. 0. 0	55. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 o/o Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 o/o, 1927/47	105.17. 6	106. 0. 0
Consols, 2 1/2 o/o	85. 5. 0	85.17. 6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de janeiro.

O mercado abriu firme, com alta de 1|2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1|2	35
Para maio	35 1|2	35
Para julho	35 1|2	35
Para setembro	35 1|2	35

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de setembro.

O mercado fechou estavel com alta de 1|2 pfg em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	35 1|2	35
Para maio	35 1|2	35
Para julho	35 1|2	35
Para setembro	35 1|2	35

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 20 de janeiro.

O mercado de Santos abriu firme e fechou paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para janeiro	19$700	19$700
Para fevereiro	20$000	20$000
Para março	20$400	20$400
Para abril	20$300	20$300
Para maio	20$300	20$300
Para junho	20$100	20$100
Para julho	20$200	20$200
Para agosto	19$700	19$700
Para setembro	19$800	29$800
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou firme.

No dia de hoje	17$300
No dia anterior	16$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 20 de janeiro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	45.277
Saidas:	
No dia de hoje	43.681
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.135.586

NOVA YORK, 20 de janeiro.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	31.12	31.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.12	26.00
6 ½ %, 1926-57	25.00	24.50
6 ½ %, 1927-57	25.00	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	16.87	16.87
Paraná, 7 %, 1958	12.25	12.50
Rio Grande do Sul 8 %, 1921-46	19.25	19.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.00	15.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	19.50	18.75
São Paulo, 7 %, 1926-56	18.25	18.25
São Paulo, 6 %, 1958-68	16.25	16.37
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	89.25	88.62
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.62	17.50

LONDRES, 20 de janeiro.

Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	28. 0.0	28. 0.0
Funding, 5 %	88.10.0	87.10.0
Novo Funding, 6 %	71.10.0	71. 0.0
Conversão, 1910 4 %	16. 5.0	16. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13. 5.0	13. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	60.10.0	59. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	5. 0.0	6. 0.0
Pará, 5 %	2. 0.0	2. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	23. 0.0	22.10.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.15.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	16. 0.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	90.10.0	90. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	82. 0.0	82. 0.0

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 20 de janeiro.

Para a Europa	17.020
Para os Estados Unidos	37.962
Total	54.982

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Feriado — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo —; libra, á vista, —; Nova York, —. Para compra de coberturas, a prazo, libra —; Nova York, —.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 5, Seridó, 52$500 a 53$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 6 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

— Foram retiradas do "stock" — nada.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	12.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	16.000
Total:	
No dia de hoje	28.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 20 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7,8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de janeiro.

O mercado disponivel não funccionou, por ser dia feriado.

ESTATISTICA

VICTORIA, 20 de janeiro.

Entradas	3.815
Saidas	6.576
Existencia	202.417

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

Maceió Fair	6.23	6.30
Pernambuco Fair	6.08	6.15
S. Paulo Fair	6.08	6.15
American Fully Middling	6.08	6.15

TERMO

American Futures:

	Hoje	Ant.
Para março	5.85	5.92
Para maio	5.79	5.86
Para julho	5.72	5.78
Para outubro	5.52	5.59

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de janeiro.

O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido os operadores do "straddle" estarem comprando algodão egypcio.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 e 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	5.88	5.92
Para julho	5.82	5.84
Para maio	5.74	5.78
Para outubro	5.53	5.95

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia.

Verifica-se pressão por parte dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.85	11.55
Para março	11.32	11.39
Para maio	11.01	11.09
Para junho	10.65	10.73
Para outubro	10.14	10.24

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os operadores do sul estão vendendo. Os estrangeiros vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.28	11 32
Para maio	10.95	11.01
Para julho	10.60	10.60
Para outubro	10.11	10.14

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de janeiro.

O mercado de algodão a termo, abriu e fechou fraco, cotando-se por 15 kilos.

	Aber.	Fech.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	61$500
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	58$000
Para junho	N|cot.	58$100
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	2.000	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de janeiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	111.000
No dia anterior	109.500
Existencia:	
No dia de hoje	58$700
No dia anterior	59$700
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos da Europa	1.100
Abatimento de consumo de dias — nada.	dois

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.

O mercado de assucar fechou firme, com alta de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.34	2.33
Para março	2.31	2.26
Para maio	2.33	2.28
Para julho	2.35	2.28

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.30	2.31
Para maio	2.33	2.33
Para junho	2.35	2.35
Para setembro	2.37	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de janeiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.	5.
Para março	5. 2 3|4	5. 2 1|4
Para julho	5. 2 3|4	5. 2 1|4
Para agosto	5. 4 3|4	5. 4 1|2

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 20 de janeiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	51$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 20 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Usina Primeira:

Hoje — 10$625. Idem, segunda, hoje — 9$875; crystaes, hoje — 8$750; Demeraras, hoje — 7$125; 3.ª sorte, hoje — 4$875.

Brutos seccos:

Hoje — 4$400 a 4$500; anterior — 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	22.300
No dia anterior	23.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.303.600
No dia anterior	2.281.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.580.700
No dia anterior	1.561.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	500
Para outros portos do Norte do Brasil	2.000
Idem, Sul do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	2.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.05	5.01
Para maio	5.12	5.11
Para julho	5.18	5.17
Para setembro	5.25	5.24

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de janeiro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	10.21	10.18
Para março	10.25	10.23
Para abril	10.29	10.26
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.40	10.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	—	1.00.50
Para julho	—	88.62

tões sobre a conveniencia de ser transferida a realização do 1º Congresso Nacional de Producção e Commercio para data proxima do Carnaval, afim de poupar a dupla viagem dos concorrentes ao certamen e á festa popular, resolveu adiar a data da reunião congressal, cuja inauguração fica marcada para 17 de fevereiro.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana passada:

Arroz — Agulha amarellão, 60 kilos: 58$000 — 62$000; agulha especial (brilhado): 62$000 — 64$000; agulha 1ª (brilhado): 55$ — 58$000; agulha especial: 54$000 — 56$000; agulha 1ª: 50$000 — 52$000; agulha 2ª: 41$000 — 46$000; agulha 3ª: 36$ — 38$000; Japonez especial: 46$000 — 48$000; Japonez de 1ª: 41$000 — 43$000; Japonez de 2ª: 36$ — 38$000; Japonez de 3ª: 35$000 — 34$000.

Senga, 60 kilos: 17$000 — 19$000.

Alfafa — Nacional ou estrangeira, kilo: $380 — $400.

Amendoim — Em casca, 25 kilos 23$000 — 25$000.

Alhos — Nacionaes, cento: 6$000 — 12$000; estrangeiros: 14$000 — 10$000.

Alpiste — Nacional, kilo: $950 — 7$000.

Bacalhao — Especial, 58 kilos: 240$000 — 250$000; superior: 200$ — 210$000; escamudo: 170$000 — 175$000.

Banha — De Porto Alegre, caixa: 196$000 — 216$000; da Laguna: 196$ — 198$000; de Itajahy: 198$000 — 213$000.

Batatas — Do Interior, kilo: $650; $800; do Sul: $550 — $800.

Cebolas — Nacionaes, caixa: 37$ — 38$.

Ervilhas — Kilo: 2$400 — 2$800.

Farinha — De mandioca especial, 50 kilos: 21$000 — 22$000; fina: 20$ — 20$500; entre-fina: 14$ — 14$500.

Feijão — Preto especial, 50 kilos: 44$000 — 50$000; preto bom: 26$000 — 28$000; branco graudo e meudo: 23$000 — 55$000; enxofre: 54$000 — 56$000; manteiga novo: 80$000 — 85$000.

Lentilhas — 60 kilos: 40$000 — 42$000.

Linguas — Defumadas, uma: 2$200 — 3$000.

Lombo — De porco sal. (Minas), kilo: 2$000 — 2$200; de porco sal.

BOLETIM SEMANAL

LONDRES, 20 de janeiro.

	Hoje
Juta de Bengala, em fardos, marca "M", em triangulo duplo D e E, c. i. f. Europa, embarque	20-2-6
DUNDEE, 20 de janeiro. Fio de juta, de 7 lbs. para urdidura, por "spindle"	2|6
Fio de juta de 8 lbs. para trama, por "spindle"	2-7-1|2
Aniagem de 10 1/2 onças e 40 pollegadas, por yarda	3-1|8
N. YORK, 20 de janeiro. Canhamo de Calcutta, de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por yarda	5-10

PRAÇA DO RIO

OS NOSSOS MERCADOS

Os mercados de cambio, titulos, café, assucar e algodão, não funccionaram hontem, por motivo de ser feriado municipal.

INTERCAMBIO COMMERCIAL DA BAHIA

A Bahia importou pelo porto da capital, de janeiro a outubro do anno passado, mercadorias, no peso de 75.659.477 kilos e no valor de réis 76.148:412$000, isto é, mais .... 17.337.935 kilos, na importancia de 27.545:727$000, do que em igual periodo de 1934.

A exportação daquelle Estado pelo mesmo porto, accusou um total de 133.167.369 kilos de mercadorias, no valor de 208.295:896$000, ou seja, mais 13.620.533 kilos, na importancia de 35.436:453$000, do que em igual periodo de 1934.

Pelo porto de Ilhéos, a exportação foi naquelle mesmo periodo de .... 12.476.280 kilos, na importancia de 17.937:700$000. Os Estados Unidos foram o maior importador e exportador de mercadorias de e para a Bahia, importaram 17.948 contos e exportaram 74.540. Pelo porto de Ilhéos importaram 12.215.280 kilos de mercadorias, no valor de 17.669 contos de réis.

1. CONGRESSO NACIONAL DE PRODUCÇÃO E COMMERCIO

A Camara Brasileira de Commercio, tendo recebido algumas sugges-(do Sul): 1$800 — 2$000.

Herva — Matte, barres.: 10$500 — 12$000.

Manteiga — Do Interior, barres. a 4$000 — 4$500.

Milho — Cattete vermelho, 60 kilos: 18$ — 18$500; Cattete amarello: 14$500 — 15$000; Cattete mesclado: 12$000 — 13$000.

Polvilho — Do Norte, kilo: $500 — $600; do Sul, $400 — $600.

Tapioca — Kilo: $550 — $600.

Toucinho — Mineiro, kilo: 2$600 — 2$700; Paulista: 2$800 — 2$900. Fumeiro, 2$900 — 3$000.

Xarque — Mantas puras: Nacional, kilo: 2$100 — 2$300; Patos e mantas: Mineiro: 1$500 — 2$200; do Sul: 2$500 — 2$200.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Comparação da Renda

Arrecadada de 2 a 18 de janeiro de 1936	14.250:962$300
Arrecadada em 20 de janeiro de 1936	674:834$600
	14.925:796$900
Em igual periodo de 1935	13.789:669$800
Differ. para mais em 1936	1.136:127$100

Mario Alvim venceu, hontem, a corrida de São Sebastião

O Vasco venceu no segundo tempo

O MADUREIRA BRILHOU NA PRIMEIRA PHASE, FRACASSANDO COMPLETAMENTE NO PERIODO FINAL

Tres phases colhidas pel'O JORNAL, durante o jogo em que, por 4x1, o Vasco derrotou o Madureira

A pugna realizada entre as esquadras do Vasco e do Madureira attrahiu ao campo da rua Domingos Lopes uma torcida numerosa e cheia de enthusiasmo.

Desde muito, antes de ter inicio aquella partida, já se encontravam repletas as dependencias da aprazivel praça de sports do Madureira.

O espectaculo apreciado, offereceu aspectos variados, causando impressões diversas a quantos o presenciaram.

Esperava-se que o Vasco não contrasse difficuldades em marcar uma victoria facil. Ninguem acreditava que o Madureira conseguisse offerecer resistencia.

Falharam, entretanto, todas as previsões. Quando teve inicio a partida, toda a torcida teve occasião de verificar a extraordinaria valentia do Madureira, que trabalhava com acerto, controlando inteiramente a partida.

E todos viram, tambem, o Vasco como que desnorteado, cedendo terreno ao seu adversario, a ponto de caber a Panello um trabalho extraordinario, para evitar a quéda fragorosa do seu posto.

EXHIBIÇÃO NOTAVEL

Durante a phase inicial, o Madureira realizou uma exhibição impressionante.

Fazendo o jogo pelas extremas, o Madureira causou panico entre os defensores vascainos. Oswaldo e Italia trabalhavam intensamente para conter os ponteiros Adilson e Dentinho, enquanto o trio central se encarregava de despertar a attenção dos tres medios. Na defesa, Moraes estava firme, bem auxiliado por Lorico e Ferro, ao tempo em que Tulca e Norival evitavam a approximação dos artilheiros vascainos do arco, entregue á pericia de Onça.

Impressionava, pois, a exhibição do Madureira, que parecia até um conjunto de classe.

Tudo isso durante o primeiro tempo.

TRANSFORMAÇÃO SURPREHENDENTE

Não conseguiu o Madureira, na phase final, manter a impressão deixada no primeiro tempo. Todo o entendimento revelado na primeira phase, todo aquelle enthusiasmo, toda aquella aggressividade, — tudo emfim desappareceu, cedendo logar a uma completa desorientação, que abriu ao Vasco as portas do triumpho.

Os zagueiros já não repelliam os atacantes contrarios, os medios deixavam campo livre, os artilheiros não se entendiam e o guardião parecia nervoso e indeciso.

VICTORIA FACIL

Aproveitando essa situação favoravel, o Vasco reorganizou suas linhas e passou a exercer completo controle da pugna.

Em pouco, era o gremio de São Januario senhor absoluto do terreno.

O jogo que, no primeiro tempo, fôra tão movimentado, tão brilhante, passou a apresentar um aspecto lamentavel de desinteresse e de monotonia.

E foi assim que o Vasco conseguiu uma victoria facilima, a despeito da difficuldade que, inicialmente, parecia encontrar.

FIGURAS DESTACADAS

No Vasco conseguiram brilhar os players Panello, Oscarino, Calloccro, Luiz Carvalho e, em plano muito superior, o ponteiro Orlando, que foi a figura numero um do gramado.

No Madureira, Kola foi um grande elemento, assim como Adilson, Dentinho, Moraes e Tulca, sendo que Norival só jogou bem no principio. Ferro e Lorico jogaram tambem com ardor e efficiencia.

OS DOIS QUADROS

Com a organização seguinte jogaram os contendores:

VASCO — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calloccro; Orlando, Luiz Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

MADUREIRA — Onça; Norival (depois Camisa) e Tulca; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Motta (depois Bahiano), Kola e Dentinho.

OS GOALS

— O Madureira iniciou a contagem por intermedio de Kola aos cinco minutos de jogo.

— Gradim empatou, cabeceando um magnifico centro de Orlando.

Com o score de 1x1 terminou o primeiro tempo.

— Na phase final, o Vasco conseguiu o seu 2.º goal, feito por Moraes e Tulca, em um "estouro" infeliz ás portas das redes de Onça.

— Luiz Carvalho, com um tiro violentissimo, fez o 3.º goal do Vasco.

— Depois de driblar Norival, Lorico e Onça, Orlando marcou o 4.º goal do Vasco.

E, com o score de 4x1 favoravel ao Vasco, terminou o match.

— Loris Cordovil, encarregado da arbitragem, foi feliz. Sempre energico e bem collocado, Loris dirigiu o prelio com admiravel precisão, agradando plenamente.

Jockey Club Brasileiro

(Conclusão da 5ª pag.)

...tros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Xenon 58 kilos, Carinhoso 56, Galles 55, Arapogy 55, Timbori 54, Zarda 53, Triste Vida 52, Galopador 48 e Seu Cabral 48.

Premio "Oswaldo Aranha" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Cachalote 58 kilos, Veto 55, Celma 55, Alfange 54, Globera 52, Nha Juca 52, Bôa Fada 52, Vicentina 48, Clo 48 e Niobe 48.

Premio "Nó Cego" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Zirtaeh 58 kilos, Navy 57, Sauhype 56, Tomyrim 54, Nobleman 51, Apple Sauce 53, Lumine 53, Rolando 52, Sonhador 52, Rêve d'Amour 52, Mayverdugo 50, Capitu' 50, Arga 50, Voiturette 48 e Silhueta 48.

Premio "Chatim — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Fingidor 58 kilos, Little One 55, Moron 54, Deliciosa 53, Beef 53, Chimborazo 52, Lourinha 52 e Diableja 48.

Premio "Capitão Môr" - 1.600 metros 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Bilheto 58 kilos, Yeoman 58, Royal Star 55, Oswaldo Aranha 51, Kobelik 52, Goleta 52, Nó Cego 50, L'Amazone 49 e Lorraine 49.

Premio "Supplementar" — 2.000 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Maimará 58 kilos, Soneto 57, Le Roi 52, Roxy 50 e Coringa 50.

NOTA — Caso os premios "Rêve d'Amour" e "Galinita" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 21, ás 17 horas.

A maior campanha do pugilismo amador

O inicio das actividades pré-olympicas nacionaes — Campeonatos carioca, brasileiro, sul-americano e olympico — Amanhã haverá o primeiro espectaculo do certamen metropolitano

A Federação Brasileira de Pugilismo tem andado, nestes ultimos dias, em grande actividade, tratando da organização de varios certamens, cuja finalidade maxima é o preparo da selecção nacional dos pugilistas brasileiros que irão a Berlim. Assim, no passado domingo, reuniram-se os dirigentes daquella entidade, afim de organizar a primeira competição da temporada de amadores, que é o campeonato carioca de box.

Com os 87 amadores inscriptos, foram escaladas 177 lutas que serão disputadas 4 vezes por semana, em 12 programmas.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Uma vez finalizado o certamen metropolitano, nos meados do proximo mez, será realizado então o Campeonato Brasileiro, que terá o concurso das seguintes entidades estaduaes: São Paulo, Minas, Estado do Rio, Districto Federal, Liga de Sports da Marinha e possivelmente o Rio Grande do Sul.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO E PREPARAÇÃO OLYMPICA

Os amadores que obtiverem os titulos nacionaes irão representar o Brasil no campeonato sul-americano, no Chile, a realizar-se nos primeiros dias de abril.

Enquanto isto, em maio serão realizadas, aqui no Rio, competições pre-olympicas e os vencedores destas enfrentarão em seu regresso os pugilistas que forem ao Chile. O intuito da direcção da Federação Brasileira de Pugilismo é manter com estes constantes concursos os nossos amadores em actividade ininterrupta, até a ida da representação nacional a Berlim.

A direcção technica das competições está entregue ao nosso esforçado collega A. Tenoria de Albuquerque e a parte medica é feita pelos drs. José Moraes e João Wassen.

O CAMPEONATO DE LUTA

Tambem ficou organizado o campeonato carioca de luta, que terá o concurso de varios clubs e academias da nossa capital, entre as quaes o Fluminense, Flamengo, Academia Carioca, Liga de Sports da Marinha e, possivelmente, como avulsos os lutadores do Centro de Educação Physica do Exercito Policia Especial, Policia Municipal e algumas outras organizações.

Amanhã daremos publicidade ao regulamento do certamen.

Assis Vianna o valoroso amador da Marinha

As inscripções encerram-se amanhã.

OS PROGRAMMAS DO CAMPEONATO CARIOCA DE BOX

Os tres primeiros espectaculos do Campeonato Carioca de Box estão assim organizados:

1º PROGRAMMA — AMANHÃ

Categoria Gallo

Sebastião Santos x Oswaldo Rodrigues

Jayme Ferraz x Milton Pinheiro.

Categoria Penna

Claudionor Soares x André Silva

Wilson Baptista x Antonio Moreno

Antonio Lourenço x Gomes de Castro

Joaquim Araujo x Edmundo Percout.

Categoria Leve

José Araujo x Edmundo Seraphim

João Miervino x Jack Rezende.

Categoria Meio-Médio

Luiz Monteiro x Luiz Gonzaga

Placido Silva x Guilherme Schneider

Rubens da Cunha x Martinho Tavares

Luiz Monteiro x Manoel Bino (reserva)

David Ferreira x Dione.

Categoria Média

Feliciano Santos x João Gomes.

2º PROGRAMMA — SEXTA-FEIRA

Categoria Gallo

Oswaldo Rodrigues x Kid Vieira

Milton Pinheiro x Djalma Moraes.

Categoria Penna

Claudionor Soares x João Ramos

André Silva x Wilson Baptista

Antonio Lourenço x Joaquim Araujo

Gomes de Castro x Edmundo Percout.

Categoria Leve

Jayme Vieira x Edmundo Paes

Fernando da Cunha x Jack Roland

José Araujo x Annibal Rodrigues

João Minervino x Edmundo Scarpim.

Categoria Meio-Médio

Luiz Monteiro x Manoel Biho

Placido Silva x Ernani Pires

Luiz Gonzaga x Manoel Tavares

Dione x Manoel Antunes

Guilherme Schneider x David Ferreira.

Categoria Média

Guilherme Salgueiro x José de Souza.

3º PROGRAMMA — DOMINGO

Categoria Gallo

Sebastião Santos x Kid Vieira.

Categoria Penna

André Silva x João Ramos.

Wilson Baptista x Claudionor Soares

Antonio Lourenço x Gomes de Castro

Antonio Moreno x Joaquim Araujo

Edmundo Percout x João Ramos.

Categoria Leve

Luiz Gonzaga x David Ferreira

Rubens da Cunha x Manoel Biho

Martinho Tavares x Ernani Pires

Luiz Monteiro x Placido Silva.

Categoria Meio-Médio

João Minervino x Scarpim

Jack Rezende x Jayme Vieira

Fernando da Cunha x Edmundo Paes

Jack Roland x Annibal Rodrigues.

Categoria Média

Guilherme Salgueiro x José Rodrigues

Feliciano Santos x José de Souza

Pedro Torres x Antonio Araujo (reserva).

LOCAL DAS PROVAS

Esses espectaculos deverão ser realizados na Feira de Amostras, ou no Stadium Brasil, ou em um dos pavilhões, que será adaptado para tal.

A MARCHA DO CAMPEONATO

BOTAFOGO: 8 — VASCO DA GAMA: 9 PONTOS PERDIDOS

Botafogo e Vasco da Gama, na luta electrizante pelo campeonato, venceram domingo uma nova etapa. Ao gremio da zona sul resta apenas o compromisso do Andarahy. E vencendo-o, terá o "Glorioso" liquidado as esperanças do Vasco, ao qual resta enfrentar o Carioca e o S. Christovão, este no jogo annullado.

No momento, o "cartaz" das collocações apresenta os seguintes numeros:

1º logar:
BOTAFOGO — Jogos disputados, 20; victorias, 14; derrotas, 2; empates, 4. Goals pró, 68, e contra, 37; saldo, 31. Pontos ganhos, 32, e perdidos, 8.

2º logar:
VASCO DA GAMA — Jogos disputados, 19; victorias, 13; derrotas, 3; empates, 3. Goals pró, 69, e contra, 38; saldo, 31. Pontos ganhos, 29, e perdidos, 9.

3º logar:
S. CHRISTOVÃO — Jogos disputados, 17; victorias, 6; derrotas, 5; empates, 6. Pontos ganhos, 18, e perdidos, 16.

4º logar:
ANDARAHY — Jogos disputados, 20; victorias, 8; derrotas, 5; empates, 7. Goals pró, 43, e contra 46. Deficit, 3. Pontos ganhos, 23, e perdidos, 17.

5º logar:
CARIOCA — Jogos disputados, 18; victorias, 6; derrotas, 8 empates, 4. Goals pró, 30, e contra, 37 deficit, 7. Pontos ganhos, 16, e perdidos, 20.

6º logar:
BANGU' — Jogos disputados, 20; victorias, 7; derrotas, 8; empates, 5. Goals pró, 53, e contra 63; deficit, 10. Pontos ganhos, 19, e perdidos, 21.

7º logar:
MADUREIRA — Jogos disputados, 21; victorias, 5; derrotas, 7, e empates, 9. Goals pró, 44, e contra, 53; deficit, 9. Pontos ganhos, 19, e perdidos, 23.

8º logar:
OLARIA — Jogos disputados, 18; victorias, 2; derrotas, 14; empates, 2. Goals pró, 22, e contra, 57; deficit, 35. Pontos ganhos, 6, e perdidos, 30.

Com um conjunto de "cracks" de alto preço

Ha poucos dias, os telegrammas do estrangeiro transmittiram aos nossos sportsmen a noticia do caso curioso do Aston Villa, da Inglaterra, que recentemente gastou uma grande fortuna para a acquisição de varios "azes" da pelota (na Inglaterra um club pode incluir em seu quadro, mediante o respectivo passe um jogador que defende outras cores, no proprio campeonato), sem conseguir se livrar da ameaça de permanecer no ultimo posto.

A proposito, transcrevemos dos jornaes europeus, mais os seguintes interessantes commentarios sobre a desventura do club em questão:

"O Aston Villa soffreu nova derrota. A sua defesa cheia de "azes" deixou-se bater mais cinco vezes, o que eleva o total dos tres ultimos encontros a dezesete bolas "engulidos"!

O quadro do "Banco de Inglaterra", como lhe chamam, tarda a aceitar o passo...

Desde o começo do campeonato, só quatro victorias! O seu passivo de goals tem qualquer coisa de inferior: 64 em vinte encontros ou seja uma media de tres pontos soffridos por partida.

Nenhum quadro nas quatro competições das tres divisões consentiu tanto goal!

Succede, no emtanto, coisa curiosa: o Aston Villa, em ultissimo logar, marcou mais tentos que os doze clubs, entre os quaes figuram o Derby Country 20 e o Huddersfield 28, que estão, ambos, em segundo logar a seguir ao Sunderland e antes do Arsenal!

Queremos dizer: a defesa do Aston Villa, que levou quasi todas as 30.000 libras gastas, é que cá a fraqueza da turma!

Questão de tempo, todavia, pois Cummings zagueiro e Nassie medio, ambos escocezes, são jogadores de grande categoria; o que lhes succede é não acompanharem ainda o passe veloz do football inglez. Na Escocia, o passe curto e a successão de lances no ataque não exijem a rapidez de entradas que o football inglez demanda, com a sua toada de passe largo e de rapidos cruzamentos.

Uma mez mais e a classe falará. O peor é si, entretanto, o Aston Villa ceder demasiadamente, deixando que os seus mais proximos se afastem — a ascenção tornar-se-ia difficilima".

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

(Conclusão da 5ª pag.)

1.º O. Aranha, 50 kilos, W. Cunha.
2.º Goleta, 52 kilos, S. Baptista.
3.º Kobelik, 53 kilos, W. Andrade.
4.º Zamorim, 54 kilos, O. Ullôa.
5.º L'Amazone, 53 kilos, G. Costa.
6.º Royal Star, 58 kilos, C. Gomez.

Não correu Volcanica. Tempo: 103" 4/5. Ganho firme por tres corpos; o 3.º a cabeça. Rateios de O. Aranha, 34$900; dupla (23), 60$500. Placés: 16$300 e 16$300. Movimento: 48:250$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: O. do Amaral Peixoto. Proprietaria: Beatriz Rocha. Filiação: Dreadnought e Kalamidad. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1 Kobelik	751	24$500
2—2 Gol. — Volc.	407	45$200
3 (3 O. Aranha ...	526	34$900
(4 Royal Star ...	261	70$400
4—5 Zam — L'Am.	355	51$800
Total	2.300	

DUPLAS

12	337	56$700
13	802	23$800
14	271	70$500
22	—	—
23	316	60$500
24	128	149$300
33	220	87$300
34	290	65$800
44	26	734$500
Total ...	2.393	

L'Amazone correu na frente até ás geraes, ponto onde Oswaldo Aranha, que a seguia, assume a posição de honra para não mais perdel-a, porquanto resistiu sem maiores esforços aos ataques de Kobelik e Goleta, sendo que esta o secundou no derradeiro momento, batendo Kobelik por focinho. Zamorim, L'Amazone e Royal Star entraram a seguir.

30 — Premio MAIMARA' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Lorraine — 50 kilos — F. Mendes.
2.º Ponta Negra — 56 kilos — G. Costa.
3.º Fingidor — 58 kilos — L. Souza.
4.º Morón — 56 kilos — W. Andrade.
5.º Diableja — 51 kilos — S. Batista.
6.º Beef — 55 kilos — A. Brito.

Tempo — 106". Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a palheta. Rateio de Lorraine — 30$800; dupla (23) — 42$000. Placés — ... 15$800 e 16$900. Movimento — ... 56:930$000. Entraineur — João Baptista Ribeiro. Importador — Rubem Noronha.

Movimento geral de apostas — ... 318:216$000. Proprietario — Carlos Rocha Faria. Filiação — Zambo e Argonne. Pelo — zaino. Nacionalidade — Argentina. Idade — quatro annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — 1 Morón ..	484	45$000
2 — 2 Lorraine .	707	30$800
3 — 3 Ponta Negra ..	781	27$900
4 — 4 Diableja ..	301	72$400
5 (5 Fingidor .	220	94$700
(6 Beef	222	93$100
Total	2.725	

DUPLAS

12	355	63$600
13	451	50$100
14	168	134$500
15	126	179$300
23	538	42$000
24	262	86$200
25	178	128$400
34	327	69$100
35	304	74$300
45	81	279$000
55	37	610$300
Total ...	2.825	

Ponta Negra correu na frente, seguida de Lorraine e Fingidor, até ao meio da recta final, ponto onde estes dois atropelam forte e estabelecem luta, tendo Fingidor esmorecido cem metros antes, enquanto Lorraine dominava a situação e fazia seu o triumpho com a luz de pescoço sobre Ponta Negra, que reacciónou bastante. Os demais não deram qualquer impressão.